

IGREJA EVANGÉLICA
DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL



R E L A T Ó R I O

2014

II

2016

XXX CONCÍLIO DA IGREJA

19 A 23 DE OUTUBRO DE 2016

PARÓQUIA BOM PASTOR | BRUSQUE/SC

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ



*A palavra bem pode existir sem a Igreja,
mas a Igreja não existe sem a Palavra.*

Martinho Lutero

IGREJA EVANGÉLICA
DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL



R E L A T Ó R I O

2014



2016

XXX CONCÍLIO DA IGREJA

19 A 23 DE OUTUBRO DE 2016

PARÓQUIA BOM PASTOR | BRUSQUE/SC

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Relatório 2014-2016

Direção

Pastor Dr. Nestor Paulo Friedrich

Coordenação

Pastor Dr. Nestor Paulo Friedrich

Pastor Presidente

Diácona Ingrit Vogt

Secretária Geral

Projeto Gráfico

NTZ Comunicação

Publicado pela

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

Rua Senhor dos Passos, 202

90020-180 - Porto Alegre/RS

Telefone 51 3284.5400 - Fax 51 3284.5419

www.luteranos.com.br



SUMÁRIO

I - Relatório dos Sínodos	7
Sínodo da Amazônia	9
Sínodo Brasil Central	15
Sínodo Centro-Campanha-Sul	23
Sínodo Centro-Sul Catarinense	30
Sínodo Espírito Santo a Belém	37
Sínodo Mato Grosso	47
Sínodo Nordeste Gaúcho	54
Sínodo Noroeste Riograndense	61
Sínodo Norte Catarinense	69
Sínodo Paranapanema	76
Sínodo Planalto Rio-Grandense	82
Sínodo Rio dos Sinos	89
Sínodo Rio Paraná	96
Sínodo Sudeste	103
Sínodo Sul-Rio-Grandense	110
Sínodo Uruguai	117
Sínodo Vale do Itajaí	124
Sínodo Vale do Taquari	130
II - Relatório das Organizações Identificadas	139
Arquivo Histórico	141
Associação de Mútuo Auxílio	142
Associação Sinodal de Editoração	144
Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia	147
Comunhão Diaconal	149
Comunhão Martim Lutero	150
Congregação das e dos Catequistas	153
Conselho de Missão entre Povos Indígenas	154
Faculdade de Teologia Evangélica	156
Faculdade Luterana de Teologia	158
Faculdades EST	160
Fórum de Reflexão da Mulher Luterana	163
Fundação Luterana de Diaconia	165
IECLB Selos	168
Irmandade Evangélica Luterana	169
Jorev Luterano	171
Juventude Evangélica	174
Legião Evangélica Luterana	176
Missão Evangélica União Cristã	178
Movimento Encontrão	180
Obra Gustavo Adolfo	182
Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas	184
Pastoral Popular Luterana	187
Portal Luteranos	188
Rede Sinodal de Educação	190



RELATÓRIO DOS SÍNODOS

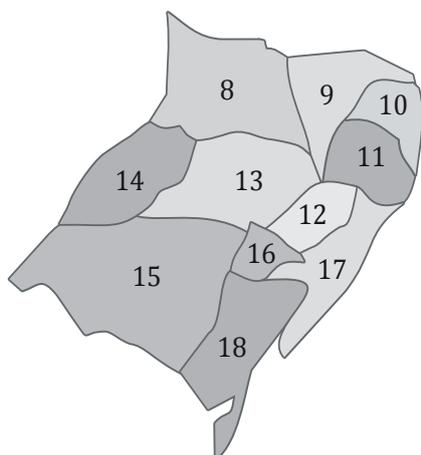
I - Relatório dos Sínodos

A IECLB tem gestão administrativa e ministerial descentralizada em 18 regiões, denominadas Sínodos. A instância máxima do Sínodo é a Assembleia Sinodal, à qual se sujeitam as gestões: ministerial - Pastor Sinodal e administrativa - Conselho Sinodal. A Assembleia, por sua vez, assim como as demais instâncias sinodais e paroquiais, sujeitam-se às normas nacionais em vigor na IECLB.

A descentralização tem como pressuposto o funcionamento da representação das Comunidades nas diversas instâncias de tomada de decisão.

MAPA DA IECLB

- 1 Sínodo da Amazônia
- 2 Sínodo Mato Grosso
- 3 Sínodo Brasil Central
- 4 Sínodo Espírito Santo a Belém
- 5 Sínodo Sudeste
- 6 Sínodo Paranapanema
- 7 Sínodo Rio Paraná
- 8 Sínodo Uruguai
- 9 Sínodo Norte Catarinense



- 10 Sínodo Vale do Itajaí
- 11 Sínodo Centro-Sul Catarinense
- 12 Sínodo Nordeste Gaúcho
- 13 Sínodo Planalto Rio-Grandense
- 14 Sínodo Noroeste Riograndense
- 15 Sínodo Centro-Campanha-Sul
- 16 Sínodo Vale do Taquari
- 17 Sínodo Rio dos Sinos
- 18 Sínodo Sul-Rio-Grandense

Para o relatório dos Sínodos ao XXX Concílio, a Presidência, os Pastores e as Pastoras Sinodais convencionaram adotar, na sua maioria, as matérias publicadas no Jornal Evangélico Luterano durante 2015 e 2016, e que representam as ações dos Sínodos nos três eixos transversais do PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB): sustentabilidade, comunicação e formação, além das ações que dizem respeito ao Tema do Ano e à Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem.

Sínodo da Amazônia

O Sínodo da Amazônia é formado por 13 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 80 Comunidades e 62 Pontos de Pregação.



Sustentabilidade

Comunidades cristãs firmadas em Cristo e flexíveis em relação à diversidade

'A Igreja tem a incumbência de anunciar a salvação de Deus por meio de Cristo', destacou o Missionário Dione Schlemper, Ministro na Comunidade em Boa Vista/RR, no Sínodo da Amazônia.

Em tudo que fazemos, o planejamento é essencial, como explica Jesus quando estabelece as condições para quem deseja ser seu seguidor. É necessário planejar! Deus foi e é um exímio planejador. Deus tem o grande projeto de salvar o mundo – *Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele* (João 3.17), e a Igreja tem a grande incumbência de anunciar a salvação de Deus por meio de Cristo, sendo essa mensagem o principal objetivo do cumprimento da missão da Igreja.

Nessa incumbência e na certeza de que é necessário planejar, a IECLB criou o Plano de Ação Missionária (PAMI), que estabeleceu que a vivência missionária da Igreja tem quatro dimensões principais: *Evangelização, Comunhão, Diaconia e Liturgia* – articuladas entre si por três eixos distintos: *Formação, Sustentabilidade e Comunicação*.

As dimensões e os seus eixos são vivenciados e praticados pelas Comunidades, que visam a criar e recriar Comunidades cristãs firmadas em Cristo e, ao mesmo tempo, flexíveis em relação à diversidade de costumes e culturas à sua volta. A tarefa de planejamento missionário, portanto, é, primeiramente, das Comunidades, porque a missão acontece efetivamente a partir e por meio das Comunidades. Todas as demais instâncias da IECLB são chamadas a planejar as suas ações missionárias em função da missão que acontece na base comunitária.

Em outras palavras, o PAMI fala dos fundamentos que nos permitem entender a nossa tarefa missionária nesse país, tendo como ponto de

partida da ação a nossa Comunidade e planejar a nossa ação como Igreja que se sente incumbida de anunciar o Evangelho em cada lugar, no campo, na vila, no bairro, na cidade, em todos os estados brasileiros. Ele representa um esforço de organizar a reflexão sobre a missão na IECLB com o objetivo de ajudar os membros a assumirem a paixão pela missão e planejarem a sua ação missionária a partir de alguns princípios gerais. Desde o ano 2000, as Comunidades são convocadas a estudar e criar o seu planejamento a partir do PAMI.

Um exemplo: a Comunidade em Boa Vista/RR, única Comunidade da IECLB no Estado e a mais ao norte do Brasil de toda a IECLB, iniciou o seu planejamento missionário em dezembro de 2012. Os aproximadamente 200 membros estão divididos entre a Sede e três Pontos de Pregação, que alcançam, além da capital, os municípios de Alto Alegre e Cantá.

No planejamento, foram identificadas as nossas potencialidades, as nossas fraquezas e as nossas oportunidades. Depois, estabelecemos os objetivos específicos firmados nos fundamentos do PAMI e ancorados na avaliação das nossas potencialidades e fraquezas.

Em dezembro de 2013, fizemos a nossa primeira avaliação, o que aconteceu também em novembro de 2014. As avaliações foram bem positivas e permitiram avaliar e alterar algumas ações. Ainda há ações a trabalhar, como a Sustentabilidade e a clareza dos objetivos do PAMI em todos os corações dos membros da Comunidade, mas o PAMI foi essencial para dar rumo ao planejamento e à missão da Comunidade.

Comunicação

Comunicar o Evangelho tendo como base a fé genuína e comunitária

'O Departamento de Comunicação do Sínodo da Amazônia busca aproveitar as oportunidades para chamar as pessoas à comunhão e ao testemunho', compartilharam o P. Marcelo Peter da Silva e o Diác. Dério Milke, em nome do Departamento

O século XXI está totalmente envolto na realidade da globalização e da informatização. É um momento único na história da humanidade, devido ao fato de tantas pessoas estarem conectadas ao mundo virtual. As informações, as notícias e os assuntos atravessam o mundo inteiro em um *clicar* do mouse ou no toque da tela do celular.

A realidade deste mundo totalmente *conectado* deveria ser motivo de agregação e aproximação, também para nós do Sínodo da Amazônia, que vivemos em uma grande diáspora. No entanto, paradoxalmente, essas forças tão importantes para a comunicação (globalização e informatização) parecem estar levando as pessoas a se isolar, marginalizar e excluir do convívio e da comunhão. Basta conversar

com algumas pessoas para perceber que o *smartphone*, o *tablet* e o *Ipod* falam mais alto que o olhar, a voz e o tato. Infelizmente, estamos perdendo o contato real com as pessoas e nos *virtualizando*, ou seria melhor dizer *des-virtuando*?

Diante desta realidade crítica, a Igreja precisa continuar se comunicando entre si (Evangelização) e comunicando para além de si (Missão). Temos que continuar nos inspirando no testemunho dos apóstolos e afirmar que *nós não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos* (Atos 4.10). É imprescindível que a Igreja promova a pregação do Evangelho. A Igreja tem que comunicar! Foi isto que as primeiras Comunidades entenderam e cumpriram. Assim nos testemunha a primeira epístola de João, quando o autor diz: *Contamos a vocês o que vimos e ouvimos, para que vocês estejam unidos conosco, assim como nós estamos unidos com o Pai e com Jesus Cristo, o seu Filho* (1João 1.3).

O Sínodo da Amazônia encontra grandes desafios para o trabalho na área da Comunicação. No entanto, apesar das dificuldades, procuramos promover o que acontece pelas Comunidades e Paróquias do Sínodo, tendo como base e critérios a fé genuína e comunitária, alicerces que podem ser considerados bases do jeito luterano de ser Igreja.

No Sínodo da Amazônia, o Departamento de Comunicação busca aproveitar as oportunidades que surgem para promover o trabalho da IECLB. Por meio do Portal Luteranos (www.luteranos.com.br), das Redes Sociais, da Rádio e do Jornal Sinodal *Luz da Amazônia*, procuramos chamar todas as pessoas à comunhão e ao testemunho.

Uma ação concreta na área da Comunicação e que nos motivou muito no Sínodo da Amazônia foram as várias iniciativas que empreendemos para divulgar o 22º Congresso Nacional da Juventude Evangélica (CONGRENAJE), realizado entre 20 e 25 de julho de 2014 em Espigão do Oeste/RO, na Comunidade da Paz, reunindo 900 jovens de todos os cantos do Brasil, sob o tema *GerAção JE no mundo*, acompanhado pelo lema bíblico *Pois Nele vivemos, nos movemos e existimos, porque Dele também somos geração* (Atos 17.28).

Foi uma rica oportunidade de comunicar o Evangelho aos jovens – antes, durante e depois deste importante e valioso encontro de fé e esperança.

Formação

Capacitar membros e lideranças para colaborar com a missão de Deus no mundo

'Jesus chama os seus, os capacita e os envia com a missão de pregar a respeito do Reino de Deus e anunciar o Evangelho', lembrou a Pa. Vera Lúcia Engelhardt Prediger, então Pastora Sinodal do Sínodo da Amazônia

A primeira carta de Pedro recomenda pastorear o rebanho de Deus espontaneamente, como Deus quer, e que isto seja feito de boa vontade.

Para que consigamos exercer bem a tarefa para a qual fomos incumbidos pela Comunidade, são imprescindíveis Formação e qualificação, que precisam ser contínuas, de modo que possamos contribuir na missão de Deus e para que exerçamos o sacerdócio geral com paixão!

Jesus nos dá a tarefa de ensinar o que ele havia ensinado aos seus discípulos. Compartilhar saberes e vivências de fé é ação imprescindível para que a missão de Deus possa ser realizada. A IECLB se propõe a propagar o Evangelho com todas as consequências decorrentes deste mandamento do Senhor.

Em 2013, o Conselho Sinodal do Sínodo da Amazônia aprovou que as Conferências Ministeriais tenham um dia a mais de duração, para que se possa realizar também a atualização teológica. Devido às grandes distâncias geográficas, são realizadas duas Conferências Ministeriais anuais: uma no mês de maio e outra em novembro.

Além das ações para o bom andamento das atividades planejadas e agendadas pelos diversos setores de trabalho, agora há espaços de diálogo, além de tempo para abordar temas teológicos e oportunizar a convivência entre Ministros e Ministras.

As lideranças leigas, especialmente os Presbíteros, têm formação regionalizada. As Paróquias se agruparam em três regiões e realizaram o Seminário de Presbíteros, usando como base de formação o livro *Guia para o Presbitério*.

As áreas de Formação e capacitação para Orientadores e Orientadoras de Culto Infantil e Ensino Confirmatório receberam atenção nas Paróquias, e a Formação é orientada por Ministros e Ministras. As lideranças que celebram Cultos nas Comunidades são orientadas pelo Departamento de Liturgia e Música e também pelos Ministros e Ministras locais. É realizado um mutirão entre os Ministros para escreverem Cultos mensais, que são repassados às lideranças das Comunidades para usar nas celebrações. As celebrações também estão disponíveis no Portal Luteranos. Esta mesma situação acontece com o Departamento de Mulheres, que tem o seu caderno de encontros, e com o Departamento de Assuntos para a Juventude, que tem o seu caderno de roteiros de encontros para os grupos.

A Formação de todos os departamentos do Sínodo da Amazônia (Diaconia, Comunicação, Música e Liturgia, Culto Infantil, Mulheres e Assuntos para a Juventude) aconteceu em nível sinodal e preocupou-se em como comunicamos o Evangelho, motivando e esclarecendo dúvidas.

Jesus chama os seus, os capacita e os envia com a missão de pregar a respeito do Reino de Deus (Lucas 9.2) e anunciar o Evangelho. A resposta a este chamado acontece na vida diária, nos relacionamentos, no exercício do sacerdócio geral de todos os crentes. Continuamente, precisamos capacitar membros das Comunidades e as suas lideranças para colaborar com a missão de Deus no mundo, aprimorando os

seus dons e as suas capacidades, animando-as e fortalecendo-as para exercitarem estas habilidades com clareza confessional, alegria e vigor.

Tema do Ano

Celebrar a comunhão

Testemunho do amor de Deus por nós

'Comunhão é o relacionamento que envolve propósitos, ideias e ações comuns. Em nenhum momento comunhão se refere ao relacionamento entre iguais, mas, sim, à busca de união entre pessoas diferentes, por meio daquilo que as une. Trabalhar propósitos comuns com pessoas que são diferentes nem sempre é fácil. Um espaço de comunhão saudável é um espaço em que as pessoas são valorizadas e podem se sentir valorizadas', afirmou o P. Ricardo Brosowski, Ministro na Paróquia no Vale do Juruena/MT, no Sínodo da Amazônia.

Comunhão é o relacionamento que envolve propósitos, ideias e ações comuns. Em nenhum momento, comunhão se refere ao relacionamento entre iguais, mas, sim, à busca de união entre pessoas diferentes, por meio daquilo que as une, como acontece nas torcidas de futebol, nos casamentos, nas atividades profissionais, nas religiões, etc. Trabalhar propósitos comuns com pessoas que são diferentes nem sempre é fácil. É um desafio a ser enfrentado por todos aqueles que querem unir-se em torno de algum ideal. Um espaço de comunhão saudável é um espaço em que as pessoas são valorizadas e podem se sentir valorizadas.

Um dos locais em que esse desafio é colocado de forma mais profunda e inequívoca é a família, pois todos os que estão ao nosso lado conhecem profundamente os nossos desejos, problemas e pontos fracos, além das nossas qualidades, dificuldades, alegrias e angústias. A família é um dos únicos lugares em que não conseguimos esconder aquilo que realmente somos. Nesse lugar somos chamados também a testemunhar, por meio de palavras e atitudes, o amor de Deus por nós.

Pensando nisso, a Comunidade de Juína/MT, pertencente à Paróquia Vale do Juruena, no Sínodo da Amazônia, promove todos os anos o Dia Comunitário da Família. Esse encontro surgiu com o intuito de festejar o Dia da Reforma, reforçando os laços familiares das pessoas e os laços de comunhão da Comunidade enquanto família de fé. A chamada do encontro de 2014 foi *Celebrar a comunhão em família e estar em comunhão com Deus*, em alusão ao Tema da IECLB para 2014: *ViDas em comunhão*

O documento *Missão de Deus - Nossa paixão*, que aponta as diretrizes missionárias da IECLB, afirma que a comunhão é um dos pilares que sustentam o agir e pensar da Igreja e mostra que *a comunhão* é vivência concreta do sacerdócio cristão onde mutuamente nos tornamos servos uns dos outros, especialmente dos mais necessitados.

No Dia da Família - 2014, lembramos que, muito mais do que quantidade, para estabelecermos boas relações de comunhão, é necessário que empreendamos também com qualidade. Para isso, devemos aprender a nos comunicar, respeitar, unir, cooperar, compreender, amar e buscar amizades. Sem isso, não existe comunhão como essência de vida.

Buscar comunhão é vencer as dificuldades de aproximação para com o próximo. Não é negar os fatores que nos diferem uns dos outros, mas buscar comunhão por aquilo que nos é caro e nos faz próximos.

Vai e Vem

Amar de verdade

A serviço da missão de Deus

'A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem é um bonito trabalho que vem sendo promovido pelas Comunidades da IECLB em todo o Brasil. Quando Ministros, Ministras e lideranças comunitárias vestem a camiseta e incentivam as pessoas a participarem da Campanha, o resultado é extraordinário!', comemorou a Pa. Dimuht Marize Bauchspiess, então Pastora Vice-Sinodal do Sínodo da Amazônia (atual Pastora Sinodal)

A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem é um bonito trabalho que vem sendo promovido pelas Comunidades da IECLB em todo o Brasil. Quando Ministros, Ministras e lideranças comunitárias vestem a camiseta e incentivam as pessoas a participarem da Campanha, o resultado é extraordinário!

A Vai e Vem lembra-me um formigueiro. As formigas são um belo exemplo de trabalho, união e empenho. Somos várias formiguinhas luteranas espalhadas por este vasto Brasil, mas todas têm o mesmo objetivo: arrecadar fundos para o trabalho de missão. Com cada formiguinha fazendo a sua parte, alcançaremos o nosso objetivo como IECLB e como Igreja neste mundo.

A Campanha tem sido abraçada pelas Comunidades do Sínodo da Amazônia com alegria, criatividade e disposição de colaborar com recursos financeiros para a missão de edificar Comunidades.

Para tornar a Vai e Vem algo que faça pensar, foi lançado, na Paróquia Sul de Rondônia, um desafio às Comunidades: construir algo em conjunto com os cofrinhos da Campanha. Em primeiro lugar, o incentivo foi de planejarem em conjunto, cada qual dando a sua ideia. Primeiro, precisa haver planejamento para, depois, colocar a mão na massa.

Cada Comunidade tinha o seu projeto, o seu sonho e ninguém deixou de participar e colaborar com a Campanha. Muito interessante foi observar as reflexões que cada Comunidade teve. Umas viram que, depois de terem construído algo, poderiam ter feito diferente,

melhor. Em outras, só palpites, mas nada para mudar a construção.

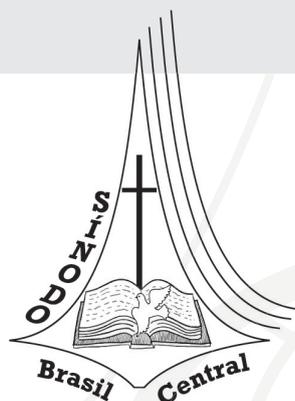
Temos uma grande diversidade de pessoas em uma Comunidade e precisamos aprender a lidar com todas. O mais importante é compreender que todas fazem parte de um só corpo e são importantes para a construção do Reino de Deus. Cada qual tem o seu dom, que deve ser colocado a serviço da Comunidade e da missão de Deus.

Usando dinâmicas no recolhimento dos cofrinhos, podemos fazer um trabalho de reflexão com as nossas Comunidades, auxiliando na conscientização da solidariedade entre os membros da IECLB. Jesus usava parábolas para ser melhor entendido pelas pessoas. Nós devemos fazer uso daquilo que facilita o entendimento das pessoas do nosso tempo.

Em 1 João 3.18, temos uma carinhosa recomendação: *Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade*. Esperancemos e amemos verdadeiramente também no momento de ofertar recursos para a missão de Deus

Sínodo Brasil Central

O Sínodo Brasil Central é formado por 16 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 17 Comunidades e 42 Pontos de Pregação



Sustentabilidade

O Sínodo Brasil Central busca concretizar a sua essência missionária

É do sustento dos membros da Comunidade e do que recebemos da IECLB que temos construído o Sínodo e a IECLB que queremos, dia após dia, destacou a Pa. Patrícia Bauer, Pastora Vice-Sinodal do Sínodo Brasil Central

O que é ser sustentável? – Ao longo da sua história, portanto, há mais de cem anos, o Sínodo Brasil Central busca concretizar a sua essência missionária. Na IECLB, é provável que haja Paróquias com o número de membros correspondente à totalidade do Sínodo, cerca de 3600 pessoas batizadas, reunidas em treze Comunidades. A metade destas Comunidades já elaborou o Planejamento Estratégico e está na fase de implementação.

Com envolvimento de Ministros e Ministras, também foi elaborado o planejamento sinodal, intitulado *Construindo o Sínodo que queremos em 2020*, base para que as Comunidades desenvolvam os seus próprios planejamentos, possibilitando essa construção. No planejamento sinodal foi destacado, como uma forma de buscar a sustentabilidade, a reorganização geográfica dos Campos de Atividade Ministerial, ou seja, a organização de Comunidades mais próximas em Paróquias, processo iniciado pelo diálogo no planejamento das Comunidades.

De modo geral, o Planejamento foi marcado por duas sensações em especial: satisfação pela oportunidade de sonhar e organizar a caminhada e preocupação em como concretizá-la. Percebemos que o desejável, por enquanto, não é viável.

Partindo desta constatação, a Comunidade de Goiânia/GO, ao elaborar o seu Planejamento Estratégico, refletiu sobre *O que é ser sustentável na nossa realidade?* O Planejamento verificou ações realizadas ao longo dos anos para diminuir a dependência de ajuda externa, além de formas para incentivar membros ao envolvimento e à maior participação.

No seu diagnóstico, entre as conquistas estão: ter membros luteranos por convicção e amor, Ministra em tempo integral, reforma do templo (que proporciona um espaço simples e acolhedor para as celebrações) e aquisição de automóvel para os serviços pastorais. Como desafios: ser constantemente uma Comunidade que vive a Palavra, disponibilizar tempo para a Igreja, construir uma moradia ministerial, para que seja possível receber uma família, pois, no momento, é restritivo, e ser economicamente sustentável.

A ordem das prioridades se deve à reflexão mencionada, da qual compartilho aspectos: a definição de Sustentabilidade, segundo o dicionário, é *um conceito sistêmico, relacionado com a continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade*. É, portanto, muito mais do que arrecadação.

No aspecto bíblico, sustentação é termo amplo, embora não muito usado, que se refere ao sustento que Deus proporciona; no aspecto material, por meio do maná oferecido no deserto (Deuteronômio 8.16) e no encorajar a não temer, por contar com o amor de Deus: *eu te fortaleço e te ajudo e te sustento com minha destra fiel* (Isaías 41.10b).

Outro aspecto é a solidariedade como sinal de gratidão, como a oferta

da viúva pobre, que oferece o seu sustento (Marcos 12.44 e Lucas 21.4).

É a partir do abranger dos conceitos que a Comunidade de Goiânia sonha e está planejando ser espaço que sustente as pessoas que passam por essa região do Brasil. É do sustento que Deus tem nos oferecido que conseguimos chegar até aqui. É do sustento dos membros da Comunidade e do sustento que nós recebemos, como Sínodo, da IECLB, por meio do Fundo de Solidariedade, e da Oferta Nacional, que temos construído o Sínodo e a IECLB que queremos, dia após dia.

Comunicação

Missão de Deus - Nossa vocação: a Comunicação no Sínodo Brasil Central

'Que Deus nos dê força para a continuidade dessa tarefa de levar a Palavra a todos os recantos do Sínodo Brasil Central', compartilhou Armando Maurmann, Vice-Presidente do Conselho Sinodal

Comunicar o Evangelho é vital para a missão e a Evangelização, pois, sem comunicação, não existe missão! Nesse sentido, buscando encontrar soluções e alternativas que viabilizassem a sustentabilidade e a otimização dos recursos humanos, o Conselho Sinodal encaminhou, em 2011, à Conferência de Ministros e Ministras do Sínodo Brasil Central, a tarefa de elaborar o Planejamento Estratégico do Sínodo: *Construindo o Sínodo que queremos em 2020*, que contou com a assessoria especializada da *Práxis Gestão Sustentável*, enfocando principalmente a nossa realidade.

As Comunidades que compõem o Sínodo são pequenas, distantes umas das outras e formadas por imigrantes do sul do país, que, ao chegarem, trouxeram a Igreja como parte da bagagem cultural. As Comunidades quase não crescem e são poucos membros espalhados por uma geografia extensa, que vai desde o triângulo mineiro, passando pelos estados de Goiás, Tocantins, Maranhão, Oeste da Bahia, Piauí, Sul do Pará, Ceará e Pernambuco, além do Distrito Federal.

No Sínodo Brasil Central as distâncias entre as Comunidades e seus Pontos de Pregação são medidas em horas e até dias de viagem, por estradas nem sempre pavimentadas e que utilizam pontes feitas de troncos sobre rios ou ribeirões. A malha rodoviária e aérea não nos possibilita manter contato ou presença permanente. Mais: quando nos referimos aos meios de comunicação atuais, constatamos a precariedade e, em alguns casos, a ausência dos mesmos.

Ao analisarmos esse contexto geográfico e populacional, verificamos as dimensões do nosso desafio: *ser Igreja de Jesus Cristo no Brasil – nesta região!*

Os trabalhos foram concluídos em abril de 2012 e, na Diretriz 2, *Visibilidade e reconhecimento efetivo pela denominação e sociedade*, está

previsto, como objetivo estratégico, incrementar e viabilizar a comunicação interna e externa, com alcance, qualidade e identidade confessional.

O objetivo estava determinado, mas faltava o como realizar. Inicialmente, foram incentivadas ações no sentido de identificar os nossos templos, aumentando a visibilidade da IECLB. O espaço destinado ao Sínodo no Portal Luteranos foi e continua sendo alimentado constantemente com fatos relevantes acontecidos no âmbito sinodal e das suas Comunidades.

Dando continuidade ao planejamento, optou-se pela edição de um Informativo Sinodal, mensal e eletrônico, lançado em 2013, com mensagens e notícias sobre Comunidades e Paróquias.

Ainda necessitamos aprimorar-nos e buscar novas soluções! Para isso, estamos constituindo uma equipe sinodal de Comunicação, para pensar em formatos de levar a Palavra aos nossos membros, animados que somos pelo lema sinodal *Missão de Deus - Nossa vocação* e, recentemente, pelo Tema da IECLB para 2015: *Igreja da Palavra - chamad@s para comunicar*.

Desafios existem. Para vencê-los, necessitamos de disposição, coragem e ânimo na busca de alternativas. Que Deus nos dê força e disposição para a continuidade dessa tarefa de levar a Palavra e dar visibilidade à IECLB em todos os recantos do Sínodo Brasil Central.

Reafirmamos como Igreja em 2015 que a Palavra é fundamental para a fé! A ênfase é: *Chamad@s para comunicar*. No Sínodo Brasil Central estamos buscando aprimorar a Comunicação. Criamos o departamento de Comunicação. A Comunicação é de todos e todas. O Boletim é uma forma. A presença e o diálogo constante são meios imprescindíveis à boa Comunicação (Comunicação presencial).

Formação

Sínodo Brasil Central: qualificando para a missão de Deus no mundo e para o sacerdócio geral

'As pessoas alcançadas pelos eventos de Formação realizados no Sínodo são multiplicadoras nas Comunidades e os resultados têm aparecido e fortalecido a confiança de estar no caminho certo', comemorou a Diác. Débora Ristow Krauser Santos, Secretária do Sínodo Brasil Central

A educação cristã visa capacitar as pessoas para cooperar com a missão de Deus no mundo e para exercer plenamente o sacerdócio geral. Ela é contínua, ou seja, acontece em todas as fases da vida e pela vida toda a partir do Batismo (Linhas Mestras - PAMI, p. 12). Essa tem sido a ênfase do Sínodo Brasil Central: capacitar as pessoas para o exercício da liderança nas Comunidades e setores de trabalho, ou seja, instrumentalizar os Presbitérios para que auxiliem as Ministras e os Ministros no anúncio da Palavra de Deus e na administração dos Sacramentos, sejam

conciliadores, promovam a cooperação, mobilizem dons e recursos pessoais para os trabalhos missionários e de Educação Cristã Contínua na Igreja, desenvolvam ações diaconais e promovam ações que fortaleçam os vínculos entre os membros. A tarefa inclui informar sobre as normas civis, fiscais e eclesiais, para que Comunidades e Paróquias estejam em dia com as suas obrigações. A Formação de lideranças visa preparar pessoas para o Planejamento Estratégico e a avaliação nos novos moldes da IECLB. O Planejamento está sendo realizado e será eficaz com lideranças acolhedoras e abertas para ser Igreja onde todos podem participar.

A Formação de lideranças vinha sendo realizada nos Seminários de Presbíteras e Presbíteros, encontros anuais de fim de semana, que acontecem divididos nos dois setores do Sínodo: Norte e Sul. O convite era aberto para lideranças atuantes e também buscava despertar novas lideranças nas Comunidades. Alguns dos temas tratados foram: *Guia para o Presbitério, A pessoa do líder, Documentos Normativos da IECLB e A Diaconia do Ser, Participar, Testemunhar e viver Comunidade*. É possível perceber a qualificação na gestão administrativa das Comunidades e, de maneira tímida, o despertar de novas lideranças. A partir do ano 2015, este espaço de Formação, que priorizava membros dos Presbitérios, torna-se mais amplo em sua abordagem de qualificação de lideranças em geral.

Uma área de Formação que o Sínodo tem focado desde 2014 são os Seminários de Capacitação para o Trabalho com Crianças. Mesmo que haja poucas crianças nas Comunidades, são necessárias a qualificação, a instrumentalização e a motivação das pessoas que fazem esse trabalho, pois crianças valorizadas são a certeza de membros fiéis e futuras lideranças atuantes na Comunidade.

Nas duas Conferências Ministeriais que acontecem anualmente, o Sínodo Brasil Central também quer proporcionar mais tempo de atualização teológica para as Ministras e os Ministros que atuam no seu âmbito. Desenvolver competências, atualizar e informar para que Ministras e Ministros possam qualificar o seu Ministério, bem como planejar a missão da Igreja neste local, será a ênfase das Conferências no ano de 2015.

Com dificuldade, mas com muita esperança e alegria, o Sínodo Brasil Central segue confiante de que as pessoas alcançadas pelos eventos de Formação são multiplicadoras nas Comunidades e os resultados, mesmo que tímidos, têm aparecido e fortalecido a confiança de estar no caminho certo. Compreendemos que Formação é uma questão permanente na caminhada, pois toda a gestão comunitária passa pela compreensão do que somos como Igreja e de quais são as nossas tarefas como lideranças e membros de forma geral.

Tema do Ano

Tema e lema de vida

O amor encurta distâncias!

‘Não há distância maior do que a criada por muros erguidos separando pessoas. Isto acontece quando há acomodação, falta de iniciativa, quebra de relacionamento, soberba, egoísmo e outros comportamentos que inibem a vivência da Palavra. Somos Igreja da Palavra - chamad@s para comunicar. Comunicação é algo concreto, prático, que se realiza e viabiliza com ações. Melhor ainda, quando estas ações são embasadas no amor’, afirmou o P. Dalcido Gaulke, Pastor Sinodal do Sínodo Brasil Central

Uma parábola conta que dois irmãos e as respectivas famílias eram vizinhas, mas inimigas. A revolta e o rancor estavam instalados. Certo dia, um deles foi viajar com a família. Antes, porém, solicitou ao funcionário que fizesse um muro que separaria as casas, inclusive próximo ao riacho, para que não houvesse mais passagem de um lado para outro. Ao retornar, constatou que havia sido construída uma ponte e não o muro que havia ordenado. Saiu furioso à procura do empregado, quando percebeu que o seu irmão, sorridente e feliz, atravessava a ponte e vinha de braços abertos em sua direção. Emocionado, recebeu-o com um abraço forte. Tudo mudou! O Tema e o Lema de vida mudaram.

De modo semelhante, somos convidados a comunicar o amor de Deus. A Palavra é o verbo encarnado. É amor de Deus visível. A parábola do construtor de pontes nos lembra que é melhor usar o esforço e o material que constrói muros para fazer pontes. Provavelmente você já ouviu ou até cantou o hino que diz *Palavra não foi feita para dividir ninguém, palavra é uma ponte onde o amor vai e vem.*

A Palavra é amor e este é o *material* que faz ligações, que cria pontes e encurta as distâncias. O amor tem centro, fonte e não conhece fronteiras. Este amor que é o próprio Deus, que se revela na partilha, no caminhar juntos e na solidariedade. No Sínodo Brasil Central sentimos a solidão e a dificuldade provocadas pelas grandes distâncias geográficas. De Uberlândia/MG a Balsas/MA são 1690 quilômetros e, de Tucumã/PA a Uberlândia são 1795 quilômetros. Assim, entre Comunidades ou Pontos de Pregação, temos grandes distâncias. Há membros que percorrem mais de cem quilômetros para participar do Culto na sua Comunidade. *Como diminuir distâncias, construir pontes e possibilitar mais comunhão entre os membros da Igreja?*

Quando não é possível caminhar juntos, como os caminhantes que Jesus abordou, perguntando: *Sobre o que vocês estão conversando pelo caminho?* (Lucas 24.17), viajamos juntos. Viajar para visitar outras Comunidades é comunicar-se com irmãos e irmãs de realidades distintas, é comunicar sobre a vida e experiência de fé. Celebrar juntos,

meditar em encontros de membros de Comunidades diferentes nos une e anima para o testemunho onde estivermos.

Um Tema e um Lema em comum em toda a Igreja não são apenas sinal de unidade, mas um incentivo ao crescimento na fé e no jeito de ser Igreja de Jesus Cristo pelo vasto Brasil, convidando à solidariedade e animando à união nas distâncias e nas nossas diferenças.

Vai e Vem

Vida que pulsa

Missão é movimento contínuo de renovação

'O Sínodo Brasil Central é um 'território' de missão da IECLB. Isto significa que, mesmo em condições geográficas adversas, distante do berço do luteranismo no Brasil, a IECLB se sente chamada a comunicar a vontade de Deus, pela doutrina evangélica de confissão luterana, nesta região do Brasil', frisou o P. Everton Luiz Knaul, Secretário Sinodal e Ministro da Paróquia de Ceilândia/DF

O povo luterano que habita esta região do país, ainda desconhecida à grande maioria dos luteranos de berço, é ajudado pela solidariedade das irmãs e dos irmãos de outros Sínodos, e auxilia a IECLB a compreender a missão de forma concreta. A sobrevivência diária das Comunidades e Paróquias do Sínodo revela que o amor cristão move e comove, fazendo a vida acontecer. O coração do cristão pulsa no ritmo do *vai e vem*, inspirar e expirar, receber e doar.

O Sínodo Brasil Central abraçou a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem desde o primeiro ano e, ano após ano, tem acolhido e respondido de uma forma muito bonita a esta proposta de ser Igreja. As ofertas arrecadadas no Sínodo, em proporção ao seu número de membros e à meta prevista para a manutenção dos projetos, têm sido um testemunho de quem sabe como faz diferença ser amparado pelos frutos da partilha solidária.

Os últimos números demonstram que arrecadamos 341% acima da meta prevista. A média de arrecadação somou a importância de R\$ 5,08 por membro. Logo, é motivo de alegria que o povo luterano do Sínodo Brasil Central (cerca de 3600 membros), espalhado por nove Estados da Federação e no Distrito Federal, esteja comprometido com a missão também no que diz respeito aos recursos financeiros.

As formas de promover a Campanha são as mais diversas, de acordo com a reflexão de cada Presbitério e Ministro, conforme as alternativas mais convenientes no contexto. Existem Comunidades que destinam as ofertas locais durante o período de duração da Campanha. Outras Comunidades se propõem a realizar eventos de comunhão e doam os valores para a Vai e Vem. Também há Comunidades que

fazem leilão de produtos colhidos e/ou preparados pelos membros. Em algumas Comunidades, o Presbitério repassa do seu orçamento o valor proposto. No entanto, os cofrinhos são a alternativa mais usada e aquela que mais apresenta resultado na participação da maioria dos membros.

Destaca-se, ainda, que o Conselho Sinodal, envolvido ativamente na Campanha de Missão da IECLB, sempre traça metas reajustadas em relação ao ano anterior. No calendário de ofertas anuais, uma oferta sinodal também é destinada à Campanha Vai e Vem.

Como o compromisso com a missão não termina, é movimento contínuo de renovação e quer alcançar todas as pessoas, também neste ano queremos seguir, afirmando que cremos, com tudo o que somos e com tudo o que temos, na Palavra de Deus, fazendo muita vida pulsar.

Observações finais

Sínodo é *Caminhar juntos*. Igreja e Comunidade somente são possíveis no COLETIVO. *O Sínodo, a Igreja que desejamos hoje, amanhã, em 2020, só é possível em construção coletiva*. O Planejamento é necessário e fundamental para as ações na Igreja. O Concílio decidiu, e surge na virada do milênio o Plano de Missão 2000-2007, o PAMI 2008-2012 e o encaminhamento para que todas as Comunidades façam o Planejamento Estratégico. O Sínodo Brasil Central fez seu Planejamento Estratégico em 2012. Iniciou e encorajou as Comunidades para planejar.

Entendemos que é necessário: Planejamento, Ação, Monitoramento e Avaliação (PAMA - PMA). No Sínodo temos nos orientado na necessidade de estarmos o mais perto possível das Comunidades, dos Ministros e Ministras, Presbíteros e Presbíteras. Temos a necessidade e o compromisso de *com pouco fazer muito*, buscando a sustentabilidade. A ênfase é desenvolver ações que visem a Missão/Serviço, comunhão e celebração.

Conferência de Ministros e Ministras é momento de atualização, planejamento, avaliação, comunhão e celebração. Realizamos duas Conferências Ministeriais por ano: a primeira com assessoria e tema, e a segunda com avaliação e planejamento. Nas Conferências temos e necessitamos tempo para partilha, solidariedade e apoio entre Ministros e Ministras. Visamos constante diálogo e soma nos esforços para a Missão.

Estamos na busca constante por uma gestão coletiva. Juntos e unidos somos mais fortes.

Realizamos nos dias 8 a 10 de março de 2016 a Conferência Temática com a assessoria de Homero Reis, sob o Tema: *Natureza do Ser - Inteligência relacional*. Na noite do dia 09 e no dia 10 contamos com a presença do Pastor Presidente, Dr. Nestor Paulo Friedrich. As Conferências Ministeriais são muito especiais como formação e encontro.

Um sonho realizado que despertou lágrimas. Missão de Deus Nossa Paixão

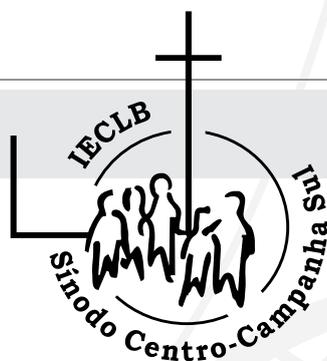
As famílias do Ponto de Pregação de Miracema, com apoio do Sínodo Brasil Central, compraram um templo de uma Igreja pentecostal. Reformaram-no e, no dia 13 de dezembro de 2015, foi feita a dedicação em Culto festivo. *Que haja mais Miracema's, e que a IECLB cresça para a glória de Deus, nosso Senhor*

O Sínodo Brasil Central somente realiza a sua Missão com o apoio da IECLB e dos Sínodos parceiros. Agradecemos por podermos contar com o Fundo de Solidariedade e as ofertas.

Todas as atividades sinodais precisam da mobilização das lideranças e Comunidades. Procuramos realizar as viagens em grupo (Comissão de avaliação, planejamento, Pastor Sinodal, Pastora Vice-Sinodal, Diretoria Sinodal, Departamento de Educação Cristã Contínua, OASE,...). Necessitamos diminuir distâncias em meio às grandes distâncias geográficas. A busca coletiva por soluções e encaminhamentos é, sem dúvida, viável com o diálogo, firmeza e amor. Está nos objetivos e na incumbência da Comissão de avaliação a leitura do Planejamento do Sínodo Brasil Central e o encaminhamento para o novo planejamento.

Sínodo Centro-Campanha-Sul

O Sínodo Centro-Campanha-Sul é formado por 27 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 114 Comunidades e 93 Pontos de Pregação.



Sustentabilidade

Como está o Planejamento Estratégico nas nossas Comunidades e Paróquias?

'Teremos Sustentabilidade quando soubermos quem somos e como estamos. Tudo passa pelo Planejamento Estratégico', destacou Oscar Stumm, então Tesoureiro Sinodal do Sínodo Centro-Campanha-Sul

Sustentabilidade é dar suporte a alguma condição. Em algo ou alguém, é a condição para um processo ou tarefa existir. A palavra *Sustentável* tem origem no Latim *sustentare*, que significa sustentar, apoiar, conservar. O conceito de Sustentabilidade está normalmente relacionado a uma mentalidade, atitude ou estratégia que é correta, viável no âmbito econômico, socialmente justa e com uma diversificação cultural. Nessa incumbência e na certeza de que é necessário planejar, a IECLB criou o PAMI, estabelecendo que a vivência missionária da Igreja tem quatro dimensões principais: *Evangelização, Comunhão, Diaconia e Liturgia* – articuladas entre si por três eixos distintos: *Formação, Sustentabilidade e Comunicação*.

Sustentabilidade tornou-se um tema essencial. A Sustentabilidade nas empresas também está ligada à Sustentabilidade econômica, alcançada por meio de um modelo de gestão que incentiva processos que permitem a recuperação do capital financeiro, humano e natural da empresa. No caso da IECLB, este processo é o Planejamento Estratégico. A propósito, como está o Planejamento Estratégico nas nossas Comunidades e Paróquias?

Em nível sinodal, este processo já foi divulgado e debatido em seminários específicos. Pelo que se pode ver, ele tem sido ensaiado em algumas Comunidades, mas a sua real ativação ainda não aconteceu. Por que será? Podemos notar que existe uma grande resistência por parte das Comunidades, bem como dos Ministros, pois este processo implica em disponibilidade de tempo e também de pessoas que realmente estejam dispostas a encarar o assunto. É um desafio à prática do sacerdócio geral de todos os crentes: *servir com os dons que Deus lhe confiou*.

Parece que, quando é para a Igreja, não temos tempo. As coisas estão aí para serem feitas, mas sempre há uma desculpa. Aí, tudo fica difícil. Temos que regar o comprometimento de todos os envolvidos e, como se diz na gíria: *aí a porca torce o rabo*. O Planejamento Estratégico não é tarefa de uma pessoa, mas de um mutirão de pessoas e dons. Sabemos que a dinâmica é muito complexa e morosa, mas é a forma de conhecer a realidade da Comunidade em todos os seus setores, o que indicará o rumo a seguir.

Os anseios e as demandas das Comunidades vão sendo carregados *na carroça*. No andar, ela está sobrecarregada e rangendo, mas não pode parar. Para isto, temos que definir prioridades e quem faz o quê. Queira ou não, vivemos uma Igreja *pastorcentrista*. Esperamos que tudo venha do Pastor, mas não deveria ser assim. A participação dos leigos é fundamental na vida da Comunidade. A dificuldade em compor Diretorias de Sínodos, Paróquias e Comunidades é muito grande. Parece que este trabalho em prol da sua Comunidade não é encarado como um chamado de Deus para trabalhar na Seara.

Teremos Sustentabilidade quando soubermos *quem somos e como estamos*. Tudo isto passa pelo Planejamento Estratégico. Então saberemos quantos membros somos, o que pensamos, qual é a visão sobre o Presbitério a respeito da atuação do Ministro e também da contribuição financeira, entre outros. O Planejamento Estratégico é uma ferramenta indispensável nos dias atuais.

Comunicação

O ser humano conseguiu se isolar em meio à multidão!

'Do jeito que está, somente um plano de visita com pessoas bem preparadas pode mudar esta situação!', compartilhou Nestor Fischborn, então Presidente Sinodal do Sínodo Centro-Campanha-Sul

Fiz um pequeno exercício de juntar informações sobre o assunto Comunicação e constato que há muita coisa boa acontecendo nas nossas Paróquias e Comunidades.

Há programas de rádio locais que os Ministros e as Ministras utilizam principalmente para levar uma mensagem aos membros e ao povo em geral. Também neles são anunciados os eventos que acontecem na sua área de atuação.

Já a televisão quase não é utilizada na divulgação dos assuntos das nossas Comunidades.

Enquanto isso, os jornais locais dão algum espaço, mas é muito restrito para a divulgação religiosa. Tenho observado que o espaço para a coluna do horóscopo é diária, enquanto, para as Igrejas, o espaço é semanal.

Algumas Paróquias fazem o esforço de manter um jornal interno com periodicidade que pode variar de mensal a semestral.

Além disso, praticamente todas as Paróquias fazem um calendário anual ou por semestres para divulgar os seus Cultos e eventos festivos.

Ao longo da sua história, a IECLB tem produzido farto material bibliográfico para subsidiar o esclarecimento dos seus membros. Constata-se, porém, que mais de 70% dos membros não sabem o que significa *ser membro da IECLB*.

Nas reuniões de Diretorias, quando o assunto em pauta é a *Comunicação*, observa-se que o problema é geral. Encontrar uma fórmula, uma prática que alcance os membros ausentes é o clamor de todas as lideranças.

Não adianta ter um bom programa de rádio, com ótimas mensagens, se as pessoas não procuram sintonizá-lo. Do que vale ter uma página no jornal se não há interesse em fazer a sua leitura?

Na Comunidade em que participo, percebi que muitos membros

não tinham o mínimo conhecimento sobre as regras para a existência de uma Comunidade. Aí, em uma reunião de Diretoria, sugeri a aquisição de alguns exemplares do *Guia para o Presbitério* para deixá-los à disposição dos membros junto à entrada do templo. Os exemplares foram adquiridos, mas poucos foram levados para leitura.

Nem os instrumentos de Comunicação mais modernos, como a internet, funcionam quando o tema é tratado com os membros. Muitos assuntos de conotação até irresponsável são compartilhados com mais interesse do que assuntos da Igreja.

Chego à conclusão que a liberdade atual conduz as pessoas a uma postura omissa no que diz respeito aos direitos e aos deveres de participação na sociedade.

É preciso conscientizar os membros que todos são corresponsáveis pela ordem e pela manutenção da sua Comunidade. Como fazê-lo? Do jeito que está, somente um plano de visita com pessoas bem preparadas pode efetivamente mudar esta situação!

Olhando nos olhos, apertando a mão e abraçando de verdade os nossos membros poderemos encontrar o espírito fraterno que Jesus Cristo ensinou na sua peregrinação. As pessoas não observam mais quem está à sua volta. O ser humano conseguiu se isolar em meio à multidão!

Formação

O que somos como Igreja e quais as nossas tarefas como lideranças e membros de forma geral

‘Nos últimos dois anos, foram oferecidas oportunidades diversas de Formação a partir da doutrina luterana, tendo em vista as comemorações dos 500 anos da Reforma’, lembrou o P. Reinoldo Glück Neumann, Ministro na Comunidade de Santa Maria/RS, no Sínodo Centro-Campanha-Sul

A Assembleia Sinodal de 2011, realizada em Linha Boêmia - Paróquia Cerro da Igreja, em Agudo/RS, elegeu Formação como uma das prioridades do Sínodo Centro-Campanha-Sul para os anos seguintes. A partir desta definição, coube ao Conselho Sinodal e à sua Diretoria viabilizar a concretização desta prioridade. Para tanto, partimos da seguinte premissa: somos eternos aprendizes. Assim, podemos constatar que todas as atividades desenvolvidas pelos departamentos sinodais (OASE, JE, Casais, LELUT, etc.) são, em sua essência, atividades de Formação, pois contribuem para o crescimento de cada pessoa que delas participa.

Uma das medidas adotadas foi apoiar a Formação na base, pois estamos convictos de que é ali que esta Formação se dá com maior intensidade, uma vez que se trabalha com elementos mais concretos.

Assim surgiram iniciativas como Seminários de Presbíteros, nos quais não ocorre apenas a formação *acadêmica*, mas também o estreitamento de relações entre os participantes. Para auxiliar neste processo, foi disponibilizado pelo Sínodo o Guia para o Presbitério como material de apoio para o planejamento dos Seminários Comunitários e Paroquiais. Além disso, via projeto, abriu-se a possibilidade de apoio financeiro a partir do Fundo Sinodal de Projetos.

A partir da estrutura sinodal, buscou-se incessantemente viabilizar projetos de Formação, bem como a participação em eventos oferecidos por outras instâncias e instituições, o que possibilitou a participação de muitas pessoas das Comunidades nos cursos EaD, oferecidos pela Secretaria Geral da IECLB em parceria com as Faculdades EST.

Também foi oferecida Formação presencial para estas áreas. A partir destes cursos, pessoas foram motivadas a se envolverem de forma mais efetiva nas atividades comunitárias.

Nos últimos dois anos foram oferecidas oportunidades diversas de Formação a partir da doutrina luterana, tendo em vista as comemorações dos 500 anos da Reforma Luterana, a serem completados em 2017, pois, como Sínodo, entendemos que só podemos comemorar algo sobre o que temos conhecimento. Nesse sentido, o *Conselhão*, grupo de apoio na reflexão acerca da missão no Sínodo, tem feito Retiros e Encontros para refletir acerca da temática.

Com relação à caminhada ministerial, tem-se buscado investir no auxílio à Formação continuada dos Ministros com atualizações que acontecem anualmente e que buscam trabalhar assuntos salutarés para a edificação pessoal, como temáticas confessionais e do cuidado.

Para os próximos anos, além de continuarmos investindo na Formação confessional, foi aprovada a realização do Curso de Qualificação de Líderes em âmbito sinodal.

Compreendemos que Formação é uma questão permanente na caminhada, pois toda a gestão comunitária passa pela compreensão do que somos como Igreja e quais as nossas tarefas como lideranças e membros de forma geral.

Tema do Ano

Unindo os diferentes

A serviço de um objetivo maior

‘A cada ano, a Presidência da IECLB, ouvindo os anseios e as necessidades que afloram entre as Comunidades, escolhe um Tema para orientar a reflexão durante um ano eclesialístico. Esta temática comum, dentro de um país com dimensões continentais e com realidades e linhas teológicas tão distintas, é de suma importância para ajudar a criar e assegurar a unidade na IECLB’, afirmou o P. Bruno Ari Bublitz, Pastor Sinodal do Sínodo Centro-Campanha-Sul

A cada ano, a Presidência da IECLB, ouvindo os anseios e as necessidades que afloram entre as Comunidades, escolhe um Tema para orientar a reflexão durante um ano eclesialístico. Esta temática comum, dentro de um país com dimensões continentais e com realidades e linhas teológicas tão distintas, é de suma importância para ajudar a criar e assegurar a unidade na IECLB.

Na realidade em que vivemos, em que o individualismo é idolatrado, o Tema do Ano tem sido construtor de pontes entre diferentes realidades e linhas de atuação. Na vida da Comunidade, as demandas são tantas que, com facilidade, podemos *perder* o nosso tempo e as nossas forças, cada um correndo atrás das suas demandas específicas. É por isso que a escolha de uma temática comum para toda a IECLB ajuda a unir forças. No Sínodo Centro-Campanha-Sul, o Tema e Lema do Ano são o *fio vermelho* que perpassa todas as atividades sinodais. Durante o ano, o Tema da Igreja é o assunto tratado por todos os setores de trabalho do Sínodo, com os devidos enfoques às ações com Crianças, Casais, Terceira Idade, OASE, LELUT, JE, etc.

Importante destacar que não é somente na esfera sinodal que o Tema do Ano é pauta, mas também na vida de Comunidade, pois é lá que este Tema também nos acompanha, seja na área rural ou na área urbana, seja nas Comunidades históricas e tradicionais ou na região da campanha e na diáspora.

O fato de a IECLB escolher um Tema comum para todos gera unidade, não somente na medida em que este assunto é refletido nos mais diferentes lugares, mas também pelo fato de direcionar esta reflexão, fazendo com que a Igreja como um todo olhe para a mesma direção, mas a partir de ângulos diversos. Este olhar para uma mesma direção faz com que se unam forças para enfrentar diferentes desafios que, isoladamente, não teríamos condições de enfrentar.

A reflexão sobre o Tema do Ano e o olhar em uma mesma direção quer nos fazer pensar e repensar o nosso jeito de ser Igreja, o nosso jeito de testemunhar a nossa fé. A reflexão promove mudanças e nos chama à ação, por isso cada Tema do Ano que passa deixa as suas marcas na vida da Comunidade, promovendo renovação. Assim como a colcha de retalhos produzida em um encontro da OASE Sinodal, um Tema comum para toda a IECLB une os diferentes e os põe a serviço de um objetivo maior.

Vai e Vem

A prática da Diaconia

Tem gente que caminha ao seu lado

'Para realizar as suas atividades, a Igreja precisa de recursos financeiros! No entanto, criou-se na IECLB certo tabu quando o assunto envolve dinheiro,

pois muitos pensam que, na Igreja, não se deve falar em dinheiro, como se a nossa fé terminasse na cintura e não abrangesse também os nossos bolsos, com os bens que Deus nos confiou’, alertou o P. Bruno Ari Bublitz, Pastor Sinodal do Sínodo Centro-Campanha-Sul

Para realizar as suas atividades, a Igreja precisa de recursos financeiros! No entanto, criou-se na IECLB certo tabu quando o assunto envolve dinheiro, pois muitos pensam que, na Igreja, não se deve falar em dinheiro, como se a nossa fé terminasse na cintura e não abrangesse também os nossos bolsos, com os bens que Deus nos confiou.

No Sínodo Centro-Campanha-Sul, a maioria das Comunidades foi ajudada e amparada até que conseguisse aprender a caminhar sozinha. Com isso, ficou estabelecida a mentalidade de *acomodação* e não foi cultivada a prática da Diaconia, da fé que se põe a serviço para ajudar os menos favorecidos.

Olhando os valores que arrecadamos com a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem, constato que podemos fazer muito mais do que temos feito, mas, embora devagar, estamos conseguindo melhorar a nossa contribuição.

Os números mostram que as Comunidades e Paróquias que mais sofrem com a falta de recursos são as que mais contribuem para a Vai e Vem, pois sentem o quão importante é saber que tem gente que caminha ao seu lado, que se importa com a sua fragilidade e as ajuda a carregar os seus fardos.

Há diferentes iniciativas e motivações para encaminhar a Campanha entre as nossas Comunidades:

- há aquelas que simplesmente se preocupam em repassar algum valor para a Vai e Vem, indiferente da quantia, faltando a motivação principal, ou seja, que a Campanha é um gesto de gratidão por tudo o que Deus nos deu e dá, e com o qual queremos ajudar irmãos que ainda não caminham sozinhos;
- há aquelas que não conseguem olhar além do seu umbigo e se ocupar com os problemas dos outros;
- mas também há Comunidades fazendo eventos especiais e destinando o valor arrecadado a projetos específicos da Vai e Vem;
- há homens indo para a cozinha para organizar um jantar de confraternização, com a finalidade de angariar fundos para a Campanha;
- há crianças e grupos saindo com os seus *cofrezinhos* para juntar moedas para a Vai e Vem.

Como Sínodo, investimos a parte que nos cabe dos recursos da Campanha para formação qualificada de líderes, além de socorrer projetos que, sozinhos, não conseguiriam ser realizados, tais como

ajudar Paróquias em situação de insustentabilidade financeira e auxiliar na construção de Centros Comunitários.

Apostamos na Vai e Vem, mas conscientes que há muito a ser feito. Não é somente juntar dinheiro, mas motivar os membros à prática do amor ao próximo, que passa também pelos bens materiais.

Sínodo Centro-Sul Catarinense

O Sínodo Centro-Sul Catarinense é formado por 37 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 128 Comunidades e 51 Pontos de Pregação.



Sustentabilidade

A nossa reflexão é: 'Qual é a oferta que agrada e louva a Deus?'

'A Comunidade não é clube e eu não sou sócio, como muitas vezes se pensa', alertou o P. Éverson Block, Ministro na Paróquia de Bela Vista, Ituporanga/SC, no Sínodo Centro-Sul Catarinense

O Sínodo Centro-Sul Catarinense tem trabalhado há bastante tempo na direção de que as suas Comunidades e Paróquias sejam autossustentáveis por meio das ofertas com valores livres, sendo desnecessárias promoções e demais fontes de arrecadação. Nesta direção também nós, da Paróquia Bela Vista - Ituporanga/SC, temos seguido.

Desde 2013 temos trabalhado com as nossas lideranças e Comunidades, motivados pela palavra bíblica de 2 Coríntios 9.7, que apresenta um bom método para lidar com as finanças entre os crentes: *cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama quem oferta com alegria.*

Nesse sentido, temos refletido a partir das seguintes perguntas:

Qual é a oferta que agrada a Deus? Como pode o ato de ofertar ser louvor a Deus? Ali temos descoberto a resposta: Oferta com valor livre, de acordo com aquilo que o coração tem proposto, segundo a medida da gratidão da pessoa crente ao Senhor pelas suas muitas bênçãos.

Ao longo deste tempo, não só refletimos sobre a nossa maneira de ofertar, mas também a respeito de uma nova visão eclesiológica, pois as pessoas estão sendo desafiadas a olhar para a sua Comunidade e, por consequência, para si mesmas de outra maneira: *a Comunidade não é clube e eu não sou sócio, como muitas vezes se pensa, a quem eu devo o valor x ou y para ter direito a receber o benefício a ou b.*

O ano de 2014 foi o primeiro em que trabalhamos com a oferta com valor livre para 100% dos membros. Em 2013, havia um grupo que ofertava nesta modalidade e os demais ainda ofertavam de acordo com as faixas. Então, trabalhamos intensamente a ideia com os membros e as lideranças. Em dezembro de 2013, foram entregues 12 envelopes, um para cada mês do ano, destinados às contribuições de 2014. Neste tempo, também foram efetuados acertos para colocar contribuições 'atrasadas' em dia, tudo para que, em janeiro de 2014, todos os membros pudessem entrar nesta nova modalidade de oferta com a sua situação financeira resolvida. Foi um sucesso!

Com essa medida, a Paróquia não deixou de realizar um orçamento racionalizado, porém cada membro foi informado deste e de quanto seria necessário que cada um mensalmente ofertasse de forma que pudéssemos honrá-lo. Talvez alguém diga que isso é indução. No entanto, a Comunidade precisa saber qual é o tamanho da sua responsabilidade na missão.

A agradável surpresa foi que a Comunidade ofertou muito mais que o esperado! Pela primeira vez desde a criação da Paróquia, foi arrecadado mais de 100% do orçado. O mais prazeroso em tudo isso foi perceber a alegria com que os membros traziam os seus envelopes para o Culto: ninguém ficou chateado por achar muito *caro*. Pelo contrário, vinham com alegria no semblante em poder ofertar para a sua Igreja. Ressaltamos também a adesão dos jovens e adolescentes à nova modalidade de ofertar: todos os confirmados foram convidados a trazerem as suas contribuições. Foi uma verdadeira revolução, tendo em vista que muitos somente passavam a ofertar quando do casamento!

Comunicação

Deus se comunica por meio da Palavra e a Igreja tem a tarefa de ser a sua porta-voz

'Como afirmava Dietrich Bonhoeffer: Igreja só é Igreja quando é para os de fora', destacou o P. Yuri Nielsen Schwingel, Ministro na Paróquia de

Lontras/SC, no Sínodo Centro-Sul Catarinense

Comunicação é uma palavra derivada do termo latino *communicare*, que significa *partilhar, participar algo, tornar comum*. Por meio da comunicação, os seres humanos partilham diferentes informações entre si, tornando o ato de comunicar uma atividade essencial para a vida em sociedade. Desde o princípio dos tempos, a Comunicação foi de importância vital, sendo uma ferramenta de integração, instrução, troca mútua e desenvolvimento. O processo de Comunicação consiste na transmissão da informação entre um emissor e um receptor que decodifica (interpreta) uma determinada mensagem.

Quando nos ocupamos com a Bíblia, percebemos que o nosso Deus sempre se comunicou com o seu povo. Por meio da Palavra, Deus criou todas as coisas. No Antigo Testamento, Deus falou com os patriarcas, com os profetas, comunicando a sua vontade por meio das leis e dos Mandamentos, que deveriam ser observados pelo povo como normas de conduta. No Novo Testamento, Deus novamente fala à humanidade por meio do seu filho, Jesus Cristo, o Deus encarnado, comunicando a Boa Nova da salvação, o Evangelho da Graça, que resgata o pecador e o chama à novidade de vida.

Os tempos mudaram, mas Deus continua se comunicando com a humanidade por meio da sua Palavra, revelada a nós nas Sagradas Escrituras, usando a sua Igreja para anunciar a salvação a todos os povos.

Com o advento das novas mídias, a Paróquia em Lontras/SC tem feito uso destes recursos na tarefa de comunicar o Evangelho de Jesus Cristo ao maior número de pessoas, sendo fiel à missão de Deus, que foi confiada à sua Igreja.

O município de Lontras está situado no Alto Vale do Itajaí e o principal meio de comunicação é a Associação Rádio Comunitária Novo Horizonte, popularmente conhecida como *Lontras FM*. A Paróquia em Lontras mantém um programa semanal intitulado *A Mensagem da Cruz*, transmitido às quintas-feiras, ao meio-dia, levando aos ouvintes as atividades das Paróquias, reflexões bíblicas e hinos. Poderíamos nos perguntar se um programa de rádio comunitário alcança somente a cidade. Sim, mas a mesma rádio mantém um *website*, o que possibilita ouvir a programação ao vivo em qualquer lugar do planeta. Temos recebido retorno de pessoas que nos ouvem no Paraná, no Rio Grande do Norte, no Rio Grande do Sul, em Rondônia e em Santa Catarina. Outra pergunta que surge: como essas pessoas sabem da existência do programa *A Mensagem da Cruz*? A resposta: utilizamos as Redes Sociais para fazer a sua divulgação, especialmente uma *fanpage* no *Facebook*.

Deus continua se comunicando com o seu povo por meio da Palavra anunciada. A sua Igreja tem a tarefa de ser a sua porta-voz

aqui na terra, utilizando-se de todas as mídias possíveis e disponíveis para cumprir o seu objetivo, assim como afirmava o Teólogo, Pastor luterano Dietrich Bonhoeffer: *Igreja só é Igreja quando é para os de fora.*

Formação

Por meio da fé em Jesus Cristo, Deus faz de nós seu povo, chamado de Deus, corpo de Cristo

‘Deus capacita os chamados e há muitas oportunidades de sermos íntegros e eficazes no nosso trabalho para o Reino de Deus’, frisou a Pa. Lilian Grosskopf Patzlaff, Ministra na Paróquia de Ituporanga/SC, no Sínodo Centro-Sul Catarinense

Respondeu o sogro de Moisés: o que você está fazendo não é bom (Êxodo 18.17). Moisés foi um grande líder conduzindo o povo de Deus da escravidão do Egito para a liberdade. Contudo, o seu sogro percebeu que ele estava se esgotando ao liderar sozinho o povo, especialmente no cuidado com as pessoas. Jetro, então, lhe dá um conselho: encontre dentre o povo homens capazes, tementes a Deus, dignos de confiança e inimigos de ganho desonesto para liderarem o povo (Êxodo 18.21).

Por meio da fé em Jesus, Deus faz de nós seu povo, chamado de Igreja, de Corpo de Cristo. Assim, cada cristão recebe pelo menos um dom para auxiliar na tarefa de levar o Evangelho àqueles que ainda não creem na obra redentora de Jesus. Nesse sentido, a Igreja de Jesus é formada por Comunidades pastoreadas não só por uma pessoa, mas por uma equipe de líderes.

O Sínodo Centro-Sul Catarinense, no qual a nossa Paróquia está inserida, tem proporcionado várias oportunidades para a capacitação de lideranças. Há cursos para Ministros e Ministras, Presbíteros, Pregadores líderes de grupos de jovens, grupos de louvor, Culto Infantil, enfim, Deus capacita os chamados e há muitas oportunidades para aprendermos e sermos íntegros e eficazes no nosso trabalho para o Reino de Deus.

Para Ministros e Ministras, há duas atualizações teológicas durante o ano, tempo de reciclagem e aprendizado. Também como casais de Ministros, há oportunidade de participar de um retiro proporcionado pelo Sínodo, o que nos ajuda a permanecermos firmes na caminhada da fé como família.

A cada ano acontecem encontros de Presbíteros, Presidentes e Tesoureiros em nível Sinodal e também encontros de Presbíteros regionais, o que proporciona maior participação comunitária. Também a capacitação para Orientadores do Culto infantil acontece em duas áreas, para que as pessoas que trabalham com as crianças tenham a

oportunidade de aprimorar os seus conhecimentos e novas pessoas sejam capacitadas para esta tarefa. Líderes de grupos de jovens e de grupos de louvor também têm anualmente a oportunidade de se atualizarem, habitualmente em um retiro de final de semana.

A nossa Paróquia tem aproveitado os cursos e os seminários de capacitação oferecidos pelo Sínodo e enviado líderes para participarem. Normalmente, a Paróquia ajuda nos custos de transporte e as Comunidades auxiliam com parte dos valores de inscrição e refeição.

Além da participação nestes encontros de Formação, a Paróquia de Ituporanga tem oferecido outras oportunidades para o aprimoramento dos nossos dons. Tivemos boa participação em um curso de Teologia Básico (elaborado pelo P. Edson Scherdien), que encerrou com etapas específicas para os Ministérios: *Escola Dominical de Adultos, Pregadores, Trabalho com Crianças*. Observamos também que líderes são despertados e capacitados com a participação em grupos caseiros e no Curso Alpha.

Deus nos chama para proclamar o Evangelho, que é o seu poder para transformar todo aquele que crer. Assim, Ele nos capacita com o seu Santo Espírito e por meio de oportunidades de Formação, para que *Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas* (1Pedro 4.10).

Tema do Ano

Palavra da salvação

Oportunidade de comunicar a Boa Nova

'Por diversas vezes ao longo da história, a humanidade experimentou mudanças na sua forma de entender o mundo. Atualmente, vivemos na pós-modernidade, ou seja, o que era moderno já não é mais tão relevante para os dias de hoje. Viver na pós-modernidade não é tarefa fácil, pois corremos o risco de assimilar de forma acrítica a cultura ao nosso redor. Neste novo cenário, a Igreja de Cristo é chamada a ser relevante e atual', afirmou o P. Israel Wolney Sell, Ministro na Paróquia de Rio Antinhas/SC, no Sínodo Centro-Sul Catarinense

Atual e relevante - Estas são as duas palavras que se encaixam no momento em que caminhamos na vivência da Palavra de Deus no Sínodo Centro-Sul Catarinense ou, parafraseando o Lema bíblico deste ano, *é sobre isto que estamos conversando pelo caminho*. Paróquias e Comunidades têm aceitado o convite de repensarem o chamado de Cristo a ser sal e luz, de ir ao encontro das pessoas, vivendo e comunicando o Evangelho de forma contextualizada.

Neste meditar pelo caminho somos confrontados com a nossa identidade, que nos legou a tarefa de ser *Igreja da Palavra*, não uma

palavra qualquer, mas a Palavra da Salvação. Com a explosão da internet, novos modelos de comunicação foram massificados, gerando uma mudança comportamental. Com a ascendência das mídias sociais, os relacionamentos tornam-se cada vez mais virtuais. A informação é socializada a uma velocidade incrível. Se, antes, a fala nos convencia, hoje somos reféns dos nossos olhos. No entanto, por maiores que tenham sido as mudanças, somos chamados e chamadas a ser *Igreja da Palavra* em um mundo midiático, onde a informação chega rápido e novas formas fazem-se necessárias.

Ao longo destes quase dois mil anos, muitas coisas mudaram. As tecnologias e as tendências são outras, mas as pessoas continuam as mesmas, com os seus medos, os seus dilemas e buscando por sentido, por respostas. Todos nós esperamos por amor! Esta Palavra que se faz gente, que encarna e habita entre nós oferece o seu amor, oferece a sua vida. Neste sentido, entendemos que somos chamados a ser *Igreja da Palavra*, Igreja de Cristo, que comunica, em palavras e ações, o grande amor de Deus, que oferece a salvação, não por obras ou pagamentos, mas de graça.

Ao olharmos para o mundo, podemos reagir de duas formas. Conta-se que uma empresa expandiria os seus negócios para um país africano. Antes de montar a sua filial, enviou dois Consultores. Um deles, ao enviar o seu relatório, desaconselha o mercado para a região, pois as pessoas não usam sapatos. Já o outro Consultor aconselha a empresa a expandir, pois as pessoas daquele lugar *ainda* não usam sapatos. Se a cultura dos nossos dias apresenta os seus problemas, somos chamados a ser como Paulo no areópago (Atos 17) ou como Filipe junto ao eunuco (Atos 8) e comunicar acerca deste Cristo.

Também é para um mundo midiático que a Palavra se faz gente. Cristo também veio para a pós-modernidade. Diante desses novos tempos, temos o Evangelho, que continua relevante. Como Igreja da Palavra, o mundo é oportunidade de comunicar a Boa Nova!

Vai e Vem

Sentimento de solidariedade

A Vai e Vem é feita com dedicação e gratidão

'O sentimento de solidariedade produzido pela Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem já é expresso no seu nome, que deixa claro não ser apenas uma ação isolada, mas uma ação que nos remete a um comprometimento para fora dos nossos muros, por isso, ao fazer parte desta Campanha, a nossa sensação é de que, de alguma maneira, também somos colaboradores dos projetos que acontecem em outros Sínodos, outras Paróquias e Comunidades', comemorou o P. Fábio Wormsbecker, Ministro na Paróquia de Aurora/SC, no Sínodo Centro-Sul Catarinense

Esse sentimento de solidariedade nos mostra que o *ser Igreja* é muito mais do que o nosso Sínodo, a nossa Paróquia, a nossa Comunidade ou os nossos projetos, nos mostra que o *ser Igreja* é estarmos unidos em um mesmo desejo: de proporcionar e oportunizar que o Evangelho de Cristo possa alcançar pessoas em Sínodos, Paróquias e Comunidades por meio dos diversos projetos apoiados pela Vai e Vem.

No Sínodo Centro-Sul Catarinense a divulgação da Campanha Vai e Vem é feita com muita dedicação e gratidão, pois reconhecemos o quão importante esses recursos têm sido para os projetos apoiados. No nosso Sínodo, anualmente quatro projetos são contemplados pela Vai e Vem.

Em 2013 a Paróquia em Aurora/SC foi uma das apoiadas pela Campanha de Missão da IECLB. Trabalhamos com o projeto *Crianças Buscando a Cristo* (CBC), que objetiva acolher crianças das nossas Comunidades, assim como crianças de outras denominações existentes na nossa cidade. O CBC não é um projeto voltado apenas para os luteranos, mas um projeto que tem por desejo alcançar crianças de fora da nossa Igreja.

Esse trabalho acontece uma vez ao mês e atende em torno de 80 crianças de 4 a 11 anos, de forma a proporcionar um momento de meditação da Palavra, lanche e um espaço para brincadeiras e diversão.

O auxílio recebido por meio da Vai e Vem é usado na aquisição de brinquedos, material pedagógico, assim como para a implantação de uma brinquedoteca.

O intuito é que essas crianças ouçam e compartilhem da Palavra de Deus não apenas no dia em que acontece o encontro do CBC, mas que elas possam levar para casa filmes, CDs e livros evangélicos, sendo evangelizadas.

O grande sentimento que repercute no coração de cada Orientador e de cada colaborador do CBC é de gratidão, mas também de desafio, pois desenvolver este projeto não passa apenas pelas mãos da Paróquia de Aurora, mas pelo coração e pela gratidão de muitas pessoas da nossa IECLB.

Assim, a cada nova edição da Vai e Vem, nós, como CBC e Paróquia de Aurora, somos gratos a Deus por um dia termos sido o projeto apoiado. Também compreendemos o quanto a nossa solidariedade pode mudar vidas de pessoas nos mais variados projetos alcançados por esta Campanha. Entendemos, ainda, que a Vai e Vem não é apenas uma Campanha de oferta financeira, mas de conscientização acerca da missão que Deus nos confiou. Que a nossa oração possa ser direcionada aos projetos apoiados, assim como também aos seus apoiadores.

Sínodo Espírito Santo a Belém

O Sínodo Espírito Santo a Belém é formado por 43 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 179 Comunidades e 56 Pontos de Pregação.



Sustentabilidade

Sustentabilidade: um desafio à tarefa missionária que cabe à Igreja

'Igreja é missionária ou, então, não é Igreja, é gueto ou clube', alertou a Pa. Dra. Rosane Pletsch, Ministra na Paróquia em Vila Velha/ES, no Sínodo Espírito Santo a Belém

O texto que compartilho tem como premissa a ideia de que a Igreja, as suas Comunidades, as suas instituições e os seus serviços devem ser organizados na perspectiva da Sustentabilidade, exigência que está posta para toda a sociedade.

Sustentabilidade é um termo utilizado nos estudos sobre o meio ambiente e na economia para se referir ao desenvolvimento sustentável, isto é, um desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente, sem comprometer o direito das gerações futuras de satisfazerem as suas necessidades.

Trazendo para o contexto da Igreja, significa perguntar sobre as capacidades da Igreja em criar condições favoráveis para a sua missão, no presente e no futuro. Implica refletir sobre como a Igreja deve gerar os seus próprios recursos humanos, teológicos, litúrgicos e econômicos.

Trata-se de Sustentabilidade para a missão. É certo que se deve compreender que Sustentabilidade não se refere apenas à questão econômica, a fundos financeiros, mas a um processo mais amplo e que permite à Igreja, na atualidade e no futuro, exercer a tarefa missionária que lhe cabe.

A IECLB, como Igreja de imigração, precisa constantemente perguntar sobre a sua missão no contexto atual: *Que capacidades temos de elaborar estratégias, metodologias e concepções atualizadas de fazer missão? Qual é a nossa capacidade de aprender com Igrejas irmãs, com*

o movimento ecumênico? Qual é o valor e o conhecimento que se tem das novas iniciativas de ser Igreja? Como tudo isso é estudado, compartilhado e avaliado?

Também devemos nos perguntar pelo peso que a cultura e a etnia exercem, o que aponta para a necessidade de superar um modelo de Igreja étnica e desenvolver formas intencionais de contextualização na realidade social e teológica brasileira, valorizar e incluir a musicalidade, os coloridos culturais que caracterizam cada região do nosso país. Também as experiências, as inteligências e os sonhos que fecundam o nosso imaginário cultural.

Uma Igreja sustentável e missionária também precisa romper o modelo de manutenção. Significa não mais viver das recordações e dos saudosismos do passado na perspectiva de recuperá-las ou mantê-las. Não é possível viver das glórias do passado enquanto os membros vão se dispersando e assumindo outras Comunidades de fé.

Os recursos financeiros também entram no diálogo quando o assunto é a Sustentabilidade. Trata-se do tema *fé e gratidão* ou *oferta de gratidão*. Via de regra, as Comunidades organizam o Setor Financeiro a partir das atividades realizadas no ano anterior, que, se formos analisar, é uma repetição de muitos anos atrás, uma prática nada missionária, de pura manutenção, e que não incluiu um olhar para frente.

No Sínodo Espírito Santo a Belém somos desafiados pela realidade urbana, que não exclui a complexidade de ser Igreja no interior. É importante criar novas dinâmicas eclesiais, atender os chamados que vêm da sociedade e jamais esquecer que Igreja é missionária ou, então, não é Igreja, é gueto ou clube. Igreja é Comunidade de fiéis, cuja vocação é proclamar a Palavra e levar a cabo a missão de Deus no mundo. Eis o desafio e a bela tarefa da Igreja.

Comunicação

Comunicação no Sínodo Espírito Santo a Belém: um mutirão pela vivência e pelo testemunho da fé

'A divulgação se dá para a preservação da história da Igreja por meio de textos e imagens', destacou o P. Nivaldo Geik Völz, Ministro na Paróquia em Santa Teresa/ES, no Sínodo Espírito Santo a Belém (colaborou na elaboração deste texto Pietra Borchardt, administradora da página do Sínodo Espírito Santo a Belém no Facebook)

No Sínodo Espírito Santo a Belém a área de Comunicação tem uma equipe que acompanha ativamente os fatos que acontecem nas Comunidades, nas Paróquias, nas instituições e nos órgãos ligados à IECLB. O mais bonito desta atividade é que ela acontece em forma de mutirão. Membros das Comunidades, lideranças e Ministros registram

o que acontece no dia a dia dos seus trabalhos e compartilham os fatos nos meios de comunicação do Sínodo.

O meio de comunicação que tem o maior alcance nas Comunidades é o jornal *O Semeador*. Com uma tiragem trimestral de 9500 exemplares, ele é composto de notícias que estão ligadas ao trabalho da IECLB no âmbito de atuação do Sínodo.

O trabalho de mutirão descrito acima é movido por um espírito de divulgação e, acima de tudo, de preservação da história da Igreja por meio de textos e imagens. Além das notícias, *O Semeador* também traz reflexões e meditações que orientam a vivência e o testemunho da fé cristã.

Na última reunião do Conselho de Comunicação Sinodal constatou-se que, hoje, o jornal é praticamente um livro de atas do Sínodo Espírito Santo a Belém. É o registro permanente da memória e da história de pessoas que, pelos fatos relatados, servem à obra de Deus e contam a história da Igreja. É um testemunho de fé!

Membros, principalmente das Comunidades do interior, esperam com ansiedade a chegada do jornal do Sínodo para ler as notícias, como eventos das Comunidades ou transferências de Ministros e Ministras.

O Sínodo também está se consolidando no meio *online*. Notícias, eventos, textos e o jornal *O Semeador* estão presentes na área do Sínodo no Portal Luteranos. Anteriormente, o Sínodo Espírito Santo a Belém utilizava um *site* próprio, mas, em 2014, migrou para o Portal nacional da IECLB, tendo tomado essa decisão levando em conta o fortalecimento da unidade da Igreja.

Para ampliar a divulgação das atividades do Sínodo e da Palavra de Deus, também é utilizada a Rede Social *Facebook*, que tem, atualmente, 1635 curtidas, alcançando cerca de 45 municípios em dez estados brasileiros e pessoas de idades diversas, de adolescentes a idosos. Em 2014, foram feitas 253 postagens, o que fez a página institucional superar 170 mil visualizações e 36 mil envolvimento, o que inspira à continuidade do trabalho desenvolvido.

Os programas de rádio, por sua vez, têm alcançado um grande número de pessoas membros e não membros da IECLB.

Os relatos que chegam a nós demonstram que, cada vez mais, as pessoas buscam testemunhar a sua espiritualidade para edificar a vida de tantos outros irmãos e irmãs na fé. De outra parte, temos aqueles que se permitem acolher as palavras escritas e faladas, que, fundamentadas no Evangelho, edificam o seu viver diário como um Culto agradável a Deus.

Formação

Presbitérios que trabalham com encantamento, alegria e convicção encantam as Comunidades

'O alvo dos encontros é animar as lideranças a se empenharem por

uma Igreja acolhedora, atuante, alegre, viva, participativa e ciente da sua confessionalidade’, frisou o P. em. Helmar Roelke, responsável pelo ciclo de palestras para Presbíteros no Sínodo Espírito Santo a Belém

Em 1525, falecia o grande incentivador e protetor de Lutero, Frederico da Saxônia, o Sábio. Lutero, então, iniciou uma viva troca de correspondências com o seu sucessor, João Frederico, Príncipe Eleitor e Duque da Saxônia, Landgrave da Turíngia e Landgrave de Meissen. Em carta de 20 de maio de 1525, Lutero se dirigiu a ele, preocupado com desdobramentos condenáveis e lamentáveis em algumas Comunidades, como falta de ética e moral. Também eram percebidos desvios na pregação do Evangelho. De forma clara, Lutero procurou ajuda junto a João Frederico, solicitando que ele interviesse, mas com sabedoria: *O sereníssimo, ilustríssimo Príncipe e Senhor percebe que não se consegue agora reger o mundo com violência, [...] mas que são necessárias pessoas instruídas que ajudam o povo com a Palavra de Deus através de ensinamentos e pregação [...].*

A partir daquele pedido, a Igreja Luterana se desenvolveu e se organizou. As Comunidades e as Paróquias, agora, são regidas por estatutos e regimentos que regulamentam a vida comunitária. A missão de Cristo necessita, nesses tempos de tantas ofertas religiosas, cada vez mais de pessoas para participarem no discernimento do que é central no Evangelho, na instrução cristã, na orientação de grupos, na visitação, na preocupação com pessoas portadoras de deficiência, na música e, sobretudo, em uma boa e transparente direção das Comunidades e das Paróquias. São os Presbíteros e as Presbíteras, escolhidos e instalados em Culto, com oração e imposição de mãos.

Ainda fica a pergunta: *Como exercer essa atividade de Presbíteros para que ajudem ‘... o povo com a Palavra de Deus através de ensinamentos e pregação...’?* O Sínodo Espírito Santo a Belém, em parceria com o Centro de Formação Martim Lutero, quer ser uma ajuda que orienta, anima, capacita e proporciona argumentos para discernir o joio do trigo. Para tal, realizam encontros, cuja pergunta central é: *Sou Presbítero, Presbítera: qual o alvo?*

O alvo dos encontros é animar as lideranças a se empenharem por uma Igreja acolhedora, atuante, alegre, viva, participativa e ciente da sua confessionalidade. Trabalha-se com apresentações, estudando textos, exemplos e, principalmente, as perguntas que mais angustiam os Presbíteros: *De onde vem a força para exercer a função?, Quem é a Comunidade que nos elegeu?, Deus não escolhe os capacitados, mas capacita os escolhidos?, Por que justamente eu?, Qual é a minha função específica? e Como abastecer a nossa espiritualidade?*

Para tanto, estamos usando os materiais que existem na IECLB e adaptando-os para a realidade do Sínodo. Também a experiência de

longos anos no pastorado tem ajudado e interessa à Educação Cristã Contínua, para que os Presbitérios realizem as suas tarefas com encantamento, alegria e convicção. Só assim poderão também encantar as Comunidades. A parceria Sínodo Espírito Santo a Belém e Centro de Formação já conseguiu alcançar mais de mil Presbíteros e líderes de setores de trabalho nas Paróquias e Comunidades, em 13 encontros.

Dentro do Projeto de Formação de Presbíteros, deu-se atenção ao trabalho das Auxiliares de Secretárias nas Paróquias, enfatizando o Código de Ética Profissional do Secretariado. Entrementes, algumas Paróquias solicitaram encontros que visam à elaboração de Planejamento Estratégico para a sua caminhada como 'Igreja de missão'.

Tema do Ano

Reflexão comum

Nós vivemos Comunidade

'O Tema do Ano da IECLB tem ajudado na reflexão comum nas Comunidades do nosso Sínodo sobre assuntos relacionados à Comunidade e à sociedade. Temos bons exemplos para contar sobre os desdobramentos que uma temática comum traz! Que, como IECLB, como Sínodo Espírito Santo a Belém, nos coloquemos sob a misericórdia de Deus, que acolhe, ampara e protege', convidou o P. Joaquinho Borchardt, Pastor Sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém

Velhinhos e velhinhas sentarão nas praças – Motivadas pelo Lema bíblico de 2008, três Comunidades da Paróquia de Rio Possmoser, em Santa Maria de Jetibá/ES, começaram a criar pequenos espaços de convivência e diálogo. Para isso, foi feita uma campanha de patrocínios entre os membros e nos comércios da região, para fixar bancos nos pátios das igrejas. Estes se tornaram espaço para roda de conversa antes e depois dos Cultos, realização de atividades com crianças e jovens, bem como descanso e descontração para a Comunidade em geral. No total, foram fixados 108 bancos de forma individual ou em conjuntos.

Comunidade jovem - Igreja viva - A partir do Tema 2012, o grupo de jovens da Comunidade de Vitória/ES produziu um vídeo em uma tentativa de mostrar como seriam, hoje, as 95 teses de Martim Lutero. O filme narra a história de um Lutero inquieto, que busca a cura nas promessas de um pregador pentecostal na televisão. A promessa era de que, se a pessoa comprasse um travesseiro abençoado, os problemas seriam magicamente resolvidos. Lutero entrou nessa, mas não adiantou. Depois, ele mergulha nas leituras e descobre que a justificação vem pela fé e não pelas obras. Com essa descoberta, Lutero publica nas Redes Sociais os *95 comentários*, que, rapidamente, se espalham mundo afora.

Ser, participar, testemunhar - eu vivo Comunidade - Na condição de Pastor Sinodal, participei do lançamento do Tema 2013 em Comunidades e Paróquias do Sínodo Espírito Santo a Belém. Na pregação, fiz a relação entre a Comunidade de Tessalônica que, segundo o apóstolo Paulo, era uma Comunidade vibrante e contagiante, com a proposta do Tema 2013, destacando que a Comunidade está sob a proteção de Deus, assim como o guarda-chuva protege da chuva ou do sol, mas que muitos ainda se encontram afastados, desorientados e fora desta proteção, portanto é preciso buscá-los e incluí-los. Durante a pregação, pedi que os membros trouxessem os cartões, distribuídos antes do Culto, com o nome de cada um, para pendurar nas fitas do guarda-chuva. Em determinada Comunidade, foram incluídos os nomes de pessoas queridas, enfermas e, em especial, as atingidas pelas fortes chuvas da semana anterior, um gesto de solidariedade com aqueles que sofrem.

Todas essas ações e tantas outras que acontecem na nossa Igreja mostram o nosso *viver Comunidade*, por isso é importante refletir sobre como nós vivemos em Comunidade: *de forma alegre, acolhedora e participativa? Que testemunhos de vida cristã nós estamos dando?*

Vai e Vem

Instrumentos da missão

Compromisso com a missão de Deus

'A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem é um importante instrumento para a missão de Deus! A IECLB não tem a missão como uma opção, mas como a sua razão de ser, pois a Igreja é missionária ou não é Igreja. Assim, Vai e Vem é um desafio missionário para a IECLB e para as suas Comunidades. Então, que Deus continue nos chamando para sermos instrumento da sua missão!', pediu o P. Antônio Ottobelli da Luz, Ministro na Paróquia em Vila Velha/ES, no Sínodo Espírito Santo a Belém

Uma Comunidade cristã não pode entender-se na perspectiva do *Vem Vem*. Não é possível pensar que os recursos financeiros para sustentar o trabalho da Comunidade sempre virão da Alemanha ou de outras Igrejas irmãs. Não vivemos mais na época em que vinham generosas ajudas externas para sanar as dificuldades financeiras.

A Comunidade também não pode ser *Vai Vai*. Não se pode pensar que as Comunidades não necessitam de ajuda para fazer missão. Não se faz missão sem dinheiro. No entanto, recolher, repassar e nunca ser beneficiado não ajuda a compreender a missão e não anima as Comunidades. É preciso planejamento, justa distribuição e investimento dos recursos.

Assim, a Vai e Vem é um instrumento fundamental para fortalecer a compreensão de Igreja como instrumento da missão de Deus. A missão é um caminho de mão dupla, é *Vai e Vem*. Comunidade cristã não é clube, que somente se preocupa com os seus *sócios*. O Plano de Ação Missionária da IECLB tem como lema: *Recriar e criar Comunidade juntos. Nenhuma Comunidade sem missão - Nenhuma missão sem Comunidade!*

A Campanha Vai e Vem é um chamado para as Comunidades assumirem a missão. Somos desafiados a superar uma visão *paroquialista*. Com a Vai e Vem, estamos viabilizando importantes projetos missionários em todo o Brasil, o que deve ser motivo de orgulho e gratidão. Ao mesmo tempo, somos desafiados a pensar projetos missionários nas nossas Comunidades. Talvez o maior obstáculo nem seja o financeiro, mas o planejamento, o encantamento e o comprometimento da Comunidade com a missão.

O Conselho de Missão do Sínodo Espírito Santo a Belém, do qual sou o atual Coordenador, tem desafiado as Comunidades a realizarem o seu planejamento estratégico, colocando a missão como eixo central. Incentivamos que as nossas Comunidades, com criatividade e entusiasmo, participem, apresentem projetos e superem as metas a cada ano.

Em 2012, a Paróquia em Vila Velha/ES apresentou o projeto *Espaço Jovem à Vai e Vem Sinodal*, que consistia em construir uma quadra esportiva como um espaço de renovação da Comunidade, almejando ser *Comunidade jovem - Igreja viva*. Recebemos em torno de um sexto do valor necessário da Vai e Vem Sinodal, o que animou a Comunidade a, em 2013, construir a sua quadra esportiva. O restante dos recursos foi doado pelos membros, em forma de material de construção e mão de obra. O encantamento das lideranças e da Comunidade fez com que continuássemos a arrecadação e realizássemos a cobertura da quadra.

A crise hídrica e o mar de lama

Mar de lama: o ecossistema do Rio Doce pede socorro

*P. Luciano Ribeiro Camuzi
Colatina/ES*

Temos vivido um turbilhão de acontecimentos a cada ano que passa: o terremoto devastador no Haiti (2010); as enchentes e catástrofes no Espírito Santo (2013); a onda de refugiados que busca acolhida na Europa, devido às guerras e ao terrorismo; os desmandos na política brasileira e a Lava-Jato; os atentados terroristas pela África e Europa (recentemente na França, com atentados descentralizados que levou à morte mais de 120 pessoas); a perseguição e decapitação de cristãos em países islâmicos; e, atualmente, a crise hídrica no Espírito Santo e outros estados do país.

No Espírito Santo é sintomático o sofrimento da agricultura com a

falta d'água: rios secando, queimadas em grande escala, vegetação e animais aquáticos e terrestres morrendo. Difícil contabilizar os prejuízos no ecossistema, especialmente na agricultura, com a perda das lavouras de café e outras plantações, seguida pelo endividamento das pessoas.

O Rio Doce (5ª maior bacia hidrográfica brasileira) vem enfrentando uma das piores secas dos últimos 70 anos. Além do assoreamento, ainda em setembro de 2015 foi registrada uma lâmina d'água de 10 cm de profundidade em alguns pontos (Agência Nacional de Águas). Como se não bastasse a falta de chuvas, perplexos vemos sendo dizimado o que restou da biodiversidade castigada, devido a uma das maiores tragédias ecológicas que nos abate.

O rompimento das barragens de dejetos de minério de Fundão e Santarém, ocorridas em Mariana/MG, pertencentes à mineradora Samarco (empresa da Vale e da mineradora anglo-australiana BHP Billiton), jogaram em torno de 25 mil piscinas olímpicas de lama no Rio Doce. Esta lama retirou o vilarejo de Bento Rodrigues/MG do mapa, ceifando algumas vidas, e vem descendo por vários municípios de Minas Gerais até o Espírito Santo.

Na bacia do Rio Doce todo o ecossistema (vegetação, animais) que a lama encontra pelo caminho é sufocado e dizimado (análises se contradizem, alguns dizem que a água lamacenta contém areia e óxido de ferro, outros sugerem a presença de mercúrio, alumínio, ferro, chumbo, boro, bário, cobre, entre outros). Com isso, ficou comprometido o abastecimento de água de mais de meio milhão de pessoas das cidades de Governador Valadares, Baixo Guandu, Colatina, Linhares e pequenos povoados adjacentes. Em Colatina, vemos pessoas desesperadas estocando água. O comércio explorando na venda de água mineral. Helicópteros voando a toda hora. A presença do exército, carros-pipa e caixas-d'água em prontidão. À margem do Rio Doce, a operação *Arca de Noé* já entrou em ação para salvar algumas espécies de peixes.

Segundo informações de alguns órgãos ambientais, pode-se estender por um período de 100 anos a recuperação do Rio Doce. As empresas envolvidas fizeram declarações de solidariedade e propuseram ações para mitigar o impacto do desastre, mas são pouco convincentes e esperançosas. Ações ocorrem ao lado de pressões, multas e sanções judiciais e governamentais ou através das mobilizações sociais e organizacionais. Até então, a Samarco não apresentou um plano nitidamente esclarecedor e emergencial a respeito da salvaguarda da vida do rio que tranquilize as populações envolvidas. Enquanto isso, a lama vem seguindo o seu curso.

A degradação do ambiente, o desrespeito à vida do ecossistema e as consequentes catástrofes vêm da insensatez e da sede pelo poder do ser humano. Na corrida pelo lucro, não há constrangimento e espaço

para consternação ao ver um amontoado de lama destruindo casas e vidas. São escassas as lágrimas num coração corrompido pela ambição, mesmo diante da extinção da fauna aquática que tem sido sufocada pela crosta de lama. Para uma multinacional, o que chorar diante de um rio que está morrendo ou diante de peixes e variados animais saindo da água para tentar sobreviver? Por isso, urge cantar: Kyrie Eleison.

O que lhes importa é exaurir todos os recursos da vida, custe o que custar. Isso é o que experimentamos na insensibilidade humana, que nunca se cansa em esgotar todos os recursos naturais do planeta, destruindo-o desordenadamente. Essa insensibilidade também experimentamos, tanto agora nesta catástrofe no Rio Doce, como também na extração de granito que se dissemina no Espírito Santo.

Enquanto a tragédia segue, nas redes sociais o fanatismo fala de punição divina e sinais do fim do mundo. Isso é fruto de uma visão fundamentalista e apática de pessoas que sempre optam pelo conformismo e em omitir-se diante da responsabilidade frente à degradação da natureza. O fanatismo esquece que somos cuidadores da criação. Todo dano e catástrofe são frutos da ganância humana. Somos culpados diante de Deus quando retiramos da criação o direito de vida. Teremos que explicar a Deus os nossos atos, pois destruir a vida é pecado.

O ser humano, ao invés de colocar-se ao lado da criação, para dela cuidar, acha-se superior a ela. Ao separar-se da criação, ele a desvaloriza, iludindo-se que pode usar e explorar dos seus recursos naturais como achar necessário. A destruição da criação leva-nos à beira da extinção humana. A natureza não é um bem separado da humanidade - somos dependentes do ecossistema. Sem ele, não há como sobreviver. Quem se separa e descuida da criação, afasta-se também de Deus.

É preciso encarar os alertas da natureza com sobriedade. Não podemos continuar explorando a criação se não aprendemos a cuidar dela. Claro, é preciso que confiemos na ação de Deus. Este mundo é conduzido pelo seu amor. Mas também sejamos responsáveis pela manutenção da vida ecológica. Pois somos todos chamados por Deus ao pleno cuidado e preservação dos recursos naturais ofertados pela Sua criação. *Porque sabemos que toda a criação, conjuntamente, geme e está com dores de parto até agora.* (Romanos 8.22)

Crise é causa da falta de água num país de abundância hídrica

Rodrigo Max Berger

Secretário Municipal de Meio Ambiente de Santa Maria de Jetibá/ES

Não é de hoje que ouvimos dizer que uma próxima guerra pode ser gerada por uma crise hídrica. Talvez isto seja verdade, mas a crise hídrica é muito mais uma crise política do que necessariamente falta

de chuvas. A crise hídrica na região Sudeste é o reflexo da falta de planejamento e de políticas públicas, necessárias para ações de controle e de eficiência no trato com a água.

Muito mais do que a falta de campanhas permanentes e realmente eficientes de educação ambiental sobre economia de água, faltam obras e ações que minimizem os efeitos da seca. Dentre eles, a remuneração por serviços ambientais a agricultores que têm cobertura vegetal em suas propriedades e que contribuem para a preservação das nascentes; a pavimentação asfáltica de estradas vicinais, evitando o assoreamento dos rios com partículas de cascalho; bem como o estabelecimento de regras e enquadramentos para fiscalização da irrigação agrícola, do desperdício e da falta de eficiência hídrica na indústria, no comércio e nas residências.

Embora haja várias discussões em trâmite, sobretudo sobre as prioridades de investimento a curto e médio prazos, os projetos propostos são atrapalhados pela crise política e econômica que vivemos, o que nos faz pensar que, se não houver chuva em proporções adequadas, o problema irá persistir.

Esta é a pior seca dos últimos 40 anos. Só na agricultura, os prejuízos são estimados em aproximadamente 1,8 bilhão de Reais só no Espírito Santo. Os principais rios que abastecem mais da metade da população capixaba atingiram volume muito abaixo do limite crítico no mês de janeiro de 2016.

Esse panorama fez com que o governo determinasse que o fornecimento de água para o consumo humano fosse priorizado, exigindo também que as companhias de abastecimento revisassem seus contratos com o setor industrial. No setor agrícola, foram proibidas novas instalações de irrigação, bem como a liberação de crédito para equipamentos de irrigação e a concessão de novas outorgas de uso d'água.

Essa crise nos remete à reflexão de um passado recente de caos em nosso estado. Em dezembro de 2013, o Espírito Santo passou pelo maior índice de chuvas da história, no fenômeno chamado *bolha oceânica*, espalhando o pânico e matando pessoas. Naquela ocasião, milhares de pessoas foram atingidas e houve solidariedade a tal ponto que o poder público pediu para que cessassem as doações.

Pouco mais de um ano depois, a situação é totalmente contrária, mas nem um pouco menos desafiadora. Talvez os desafios sejam ainda maiores. Iremos todos refletir nossas ações, admitir nossos erros e transformar nossos projetos em ações, para que não mais sejamos afetados pelos fenômenos climáticos que virão em escala ainda mais imprevisível. Afinal, as circunstâncias climáticas atuais não estão apenas relacionadas ao trato com o meio ambiente no Espírito Santo, mas em todas as regiões do planeta.

Sínodo Mato Grosso

O Sínodo Mato Grosso é formado por 23 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 51 Comunidades e 53 Pontos de Pregação.



Sustentabilidade

Caminhemos juntos neste chão e que o Senhor nos ajude nesta caminhada

'Planejamento ajuda a evitar ativismo e sobrecarga', alertou o P. Elisandro Rheinheimer, Ministro na Paróquia de Tangará da Serra/MT e Pastor Vice-Sinodal do Sínodo Mato Grosso

Sustentabilidade é conceito do ambiente secular e diz respeito à capacidade que um sistema tem em criar condições favoráveis para a sua sobrevivência com equilíbrio. Como isso se dá na Igreja?

É preciso reconhecer que nós somos frutos da missão que Deus tem em amar o mundo e mostrar ao mundo o seu amor (João 3.16). Este amor se tornou concreto na obra de salvação empreendida durante toda a vida de Jesus entre nós e, ainda hoje, continua, quando o Espírito Santo nos orienta pela pregação da Palavra, distribui dons, nos reúne e sustenta em Comunidade a partir dos seus Sacramentos. Deste reconhecimento vem a convicção que impulsiona para uma resposta concreta na vida pessoal e também na vida comunitária. No que diz respeito a esta última, a nossa resposta tem excelente oportunidade de ser articulada por meio de um plano de ação.

Nesse sentido, o Sínodo Mato Grosso vem planejando a sua missão de maneira mais sistemática e organizada a partir da década de 1990. Os ensaios desta época culminaram no lançamento do *Plano de Missão Comunidade Missionária*, no ano 2000. Em 2012, obtivemos renovado fôlego com um Seminário Sinodal sobre o PE (Planejamento Estratégico). O objetivo era a formação de assessores, entre Ministros e Presbíteros, que pudessem auxiliar as Comunidades das Paróquias vizinhas às suas na formulação do PE, conforme orientação metodológica do PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB).

Na ocasião, compreendemos que o PE não é um trabalho solitário, mas o esforço conjunto de uma Comunidade que reflete sobre a sua história, percebe os seus desafios, enxerga as suas oportunidades e propõe ações que visam a dar um rumo e orientar na missão de anunciar a mensagem da salvação, e que vão além das programações de um ano de calendário.

Como resultado do Seminário Sinodal, entre 2013 e 2014, um terço das Paróquias formulou o seu planejamento comunitário e está em fase de implementação do mesmo. Como pontos positivos, cabe citar a descoberta da própria identidade como Comunidade, o potencial integrador e educativo de planejar em conjunto, a disposição de membros para dialogar e buscar acordos, bem como a responsabilidade partilhada para alcançar os objetivos. Entre os desafios, estão as distâncias Comunidades-Paróquias, além do zelo e da perseverança em acompanhar e monitorar para que o PE seja executado. Planejamento nos ajuda a caminhar na mesma direção, evitando o ativismo e a sobrecarga.

Entre 2011 e 2014, o Sínodo Mato Grosso se dedicou ao desdobramento de metas, sendo dois os objetivos: a formação continuada e a comunicação interna e externa do Sínodo. Estamos na fase de sistematização do planejamento 2015-2018, que se ocupará com a organização de Conselhos e Departamentos, a oferta de seminários de formação em áreas específicas, como Música e Liturgia, além de eventos que venham a promover a comemoração dos 500 anos da Reforma. *Caminhemos juntos neste chão e que o Senhor nos ajude nesta caminhada, para que todos reconheçam o Sínodo Mato Grosso como um lugar de acolhimento à diversidade de sonhos, povos e culturas que tanto nos orgulham e que percebam, acima de tudo, atitudes que vêm da fé em Jesus Cristo* (Caderno de Planejamento do Sínodo Mato Grosso).

Comunicação

O caminho é longo e muitos ainda precisam ouvir a boa voz do Evangelho

'O amor de Deus por todos, demonstrado em Jesus, é o que nos move, dá esperança e alegria', destacou o P. Valdir Hobus, Ministro na Paróquia de Sinop, em Cláudia/MT, no Sínodo Mato Grosso

Comunicação é um dos temas latentes em toda a nossa IECLB em 2015! O nosso Tema do Ano aponta para uma característica fundamental: *ser Igreja da Palavra*. O desafio é sermos Igreja da Palavra não apenas no sentido literal e primário da expressão. Este título abre um leque de possibilidades muito interessante.

Ser Igreja da Palavra é, em primeiro lugar, ser uma Igreja que tem o seu fundamento na obra salvadora de Cristo. Esta obra nos é anunciada, comunicada como Boa Nova, ou seja, a Boa Notícia do Evangelho.

Fundamentados nesta Boa Notícia, somos desafiados pela pergunta de Jesus Cristo aos discípulos de Emaús: *O que vocês estão conversando pelo caminho?* Poderíamos parafrasear este versículo da seguinte forma: *O que vocês estão comunicando pelo caminho?* O Sínodo Mato Grosso tem se preocupado com esta pergunta há alguns anos. A comunicação é um dos eixos apontados como prioritários no Planejamento Estratégico do nosso Sínodo, bem como das Paróquias e Comunidades que o compõem.

Com o intuito de tornar a comunicação mais eficiente, o Sínodo Mato Grosso criou um Conselho de Comunicação, formado por Ministros e lideranças com conhecimento no assunto. Este Conselho tem como objetivo pensar e planejar ações que visam a divulgar o ser Igreja Luterana para todas as Comunidades e os Pontos de Pregação do Sínodo, bem como promover formação e comunhão neste âmbito.

Alguns passos importantes já foram dados. Um deles foi a criação de um Informativo Sinodal com duas edições anuais. Este material quer levar reflexões e notícias de todo o Sínodo Mato Grosso para todos os membros.

A implementação de uma página do Sínodo Mato Grosso no Portal Luteranos também tem sido uma das ênfases do grupo. Todas as Paróquias e as Comunidades foram incentivadas a atualizarem os seus dados nas suas respectivas páginas. Outra ação foi a designação de pessoas responsáveis por atualizar as notícias do Sínodo. Estas pessoas estão divididas nos quatro Setores do Sínodo, fazendo com que tenhamos uma página sempre atualizada.

Ainda em fase de planejamento está o projeto de elaboração de um vídeo institucional do Sínodo Mato Grosso. Este vídeo pretende servir de ferramenta na formação e na divulgação dentro e fora da Igreja. Contar a nossa história, apontar as alegrias e os desafios, motivar e criar identidade são alguns dos motivos para a realização deste trabalho.

Nas Paróquias e nas Comunidades também há conquistas, como a divulgação e a identificação dos templos, a participação em programas radiofônicos, a presença na internet e as páginas em Redes Sociais são alguns dos diversos modos que o povo luterano no Sínodo Mato Grosso tem usado para comunicar a Boa Nova pelo caminho.

O caminho é longo e muitos ainda precisam ouvir a boa voz do Evangelho. Falamos sobre o que nos move, motiva, dá esperança e alegria em caminhar e fazer missão aqui em terras mato-grossenses: *o amor de Deus por todos, demonstrado em Jesus Cristo.*

Formação

Oportunizar Formação para Ministros e Ministras é uma das ênfases do Sínodo Mato Grosso

‘O Planejamento Missionário do Sínodo Mato Grosso tem como uma das suas ênfases a Formação, de maneira a fortalecer e encorajar as pessoas a servirem com os seus dons’, frisou o P. Nilo Christmann, Pastor Sinodal do Sínodo Mato Grosso

O Planejamento Missionário do Sínodo Mato Grosso tem como uma das suas ênfases a Formação. O objetivo é priorizar a Formação de pessoas, fortalecendo e encorajando a servirem com os seus dons. No Planejamento 2015-2018, a Formação continuará sendo destaque.

No Sínodo Mato Grosso, a Formação acontece em vários âmbitos. A própria Assembleia Sinodal reserva um dia para Formação. Contudo, a motivação maior está na promoção de Encontros Setoriais (são três Setores no Sínodo), Interparoquiais e Locais. Uma das consequências da pós-modernidade é a dificuldade de as pessoas faltarem ao trabalho ou se disporem a ficar fora de casa por vários dias. Neste sentido, os encontros com menos distância alcançam um público maior.

Nas Paróquias e nas Comunidades o estudo do *Guia para o Presbitério* é fundamental no preparo de lideranças. Algumas Paróquias estudam o material de forma sistemática, colhendo ótimos frutos. Também é preciso reconhecer que, em alguns locais, ainda há acentuado déficit na capacitação de pessoas: Presbíteros, Orientadores de Culto Infantil, etc. Por outro lado, no último período, estiveram e estão em destaque os Encontros Setoriais nas áreas de Liturgia, Culto e Música – todos muito bem avaliados.

A adesão das Paróquias e das Comunidades ao PAMI é fundamental também para a área da Formação, por isso, em abril, aconteceu o Segundo Encontro Sinodal para Formação de Assessores em Planejamento. À medida que a Paróquia, a Comunidade faz o seu Planejamento Estratégico, a Formação (capacitação) é incluída nas metas, projetando ações e prazos. Desta maneira, a Formação também entra na agenda de todas as Paróquias e Comunidades.

Um grande desafio para o Sínodo Mato Grosso é oportunizar a Formação dos seus Ministros e das suas Ministras. As distâncias de algumas Paróquias, que chegam a superar dois mil quilômetros, impedem de sonhar com encontros regulares, mas não impedem de sonhar – e realizar – o que é possível, por isso o Sínodo investiu na realização de um curso chamado *Capacitação Qualificada de Líderes* (MQF), voltado especificamente para Ministros e Ministras.

O curso está voltado para o desenvolvimento de lideranças e a

resolução de conflitos, passando pelo autoconhecimento. Realizado em três etapas, duas em 2014 e a última em março de 2015, contou com a assessoria da Pa. Mariane Beyer Ehrat. Foram constituídos dois grupos de Ministros e Ministras, com, aproximadamente, 12 participantes em cada grupo. Um deles teve os seus encontros em Sinop/MT e o outro em Barra do Garças/MT e Cuiabá/MT. Para diminuir custos e racionalizar deslocamentos, o Curso foi conjugado com a realização de Conferências Ministeriais.

Muitas vezes, no exercício do Ministério, as maiores dificuldades estão menos relacionadas a questões de ordem teológica e mais em como lidar com os momentos de crise pessoal, familiar e em Comunidade. O retorno recebido dos Ministros e das Ministras é muito animador, atestando e destacando o caráter terapêutico e prático do curso. Pode-se dizer, então, que o objetivo foi plenamente alcançado.

Tema do Ano

Unidade e ação

Construindo a paz da cidade

‘O Tema do Ano proposto pela IECLB é um sinal de unidade, mas, principalmente, é um convite para que pessoas evangélicas de confissão luterana reflitam sobre a mesma temática e se deixem desafiar por questões pertinentes, no seu contexto. Em 2014, o Tema, viDasem comunhão, e o Lema bíblico de Jeremias 29.7, fomentaram a reflexão e uma espiritualidade ativa em um dos braços missionários do nosso Sínodo: o ILEP (Instituto Luterano de Educação do Parecis)’, relatou a Pa. Ma. Scheila dos Santos Dreher, que coordenou o Projeto no Sínodo Mato Grosso

Com meditações em todas as turmas, adentramos no mundo de Jeremias, profeta que escreveu uma carta ao povo de Israel exilado na Babilônia, chamando-os a trabalhar pela paz da cidade para onde haviam sido levados, porque, na sua paz, também eles e elas experimentaríamos paz. Cada criança levou para casa uma cartinha do Jeremias convidando a trabalhar pela *paz na cidade*.

Em um segundo momento, as crianças participaram do *Brinc’Paz*, circuito de jogos cooperativos, da construção da maquete de uma cidade com a participação de cada turma, sob a orientação das Professoras, e de atividades diversas, como poesias, colagens, desenhos e redação a partir do Tema do Ano.

Uma celebração marcou a conclusão do Projeto, reunindo pessoas de diferentes idades, etnias e várias confissões cristãs no templo

da Comunidade em Campo Novo do Parecis/MT. Em comum estavam a amizade pelo ILEP e o desejo de celebrar. Coletamos todo o material produzido pelas crianças e expusemos na Igreja, trouxemos as vivências durante as meditações e o Circuito de Brincadeiras Cooperativas, o *Brinc’Paz*, para a celebração, com fotos, canções e partilha da Carta do Profeta Jeremias. As crianças celebraram uma caminhada de 40 dias de reflexão sobre o tema *paz na cidade* e o seu desejo de trabalhar em favor da paz!

Compartilho algumas frases de crianças do 2º e do 3º ano do Ensino Fundamental:

A cidade deve ser limpa, com muitas águas e árvores, sem lixo no chão.
Ana Carolina, 2º ano

Para que haja paz na cidade, devemos começar em casa, com a nossa família. Isa, 2º ano

Estar em paz com a minha família e não desrespeitar o próximo, ter educação com as pessoas ao meu redor, ajudar a quem precisa. Pablo, 2º ano

A cidade dos meus sonhos é um lugar onde eu possa viver bem, com as pessoas amigas, que tenha hospitais, escolas, lojas, igrejas e praças, onde todas as pessoas possam ser atendidas com respeito, carinho e amor. Devemos cada um fazer o seu papel de cidadão e cuidar do lugar onde vivemos com mais amor. Quero um lugar em que eu possa sentir prazer de começar um dia feliz. Ângela, 3º ano

Era uma vez uma menina chamada Sofia, que morava com o seu pai, a sua mãe e o seu irmão. Eles queriam uma cidade melhor. Ela queria mais sinalização de trânsito e que as pessoas tivessem mais respeito. Gostaria que plantassem mais árvores e derrubassem menos árvores e queria que adotassem mais cachorros. Gostaria que as pessoas andassem mais de bicicleta que de carro. Assim, todo mundo teria um mundo melhor. Essa é a cidade dos meus sonhos. Sofia, 3º ano

Vai e Vem

Amor renovado e partilhado

O que nos motiva é a gratidão

‘Falar sobre a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem no âmbito do Sínodo Mato Grosso é falar a respeito de algo bonito e que tem se fortalecido a cada ano. O que motiva as pessoas? A gratidão! No Sínodo, sempre nos sentimos agraciados por termos sido cuidados por membros de outros Sínodos. Quando se compreende a real dimensão da graça de Deus, as pessoas partilham sem peso no coração, mas por gratidão’, afirmaram o P. Adriel Raach, Ministro na Paróquia de Rurópolis/PA, e Ema Marta Dunck Cintra, representante do Sínodo no

Conselho da Igreja.

Exemplos de práticas de ofertas não faltam: contribuição individual, ações comunitárias de arrecadação, OASE sinodal, corpo a corpo com membros, explicando o que significa o programa, Paróquias e Comunidades, que, assim que termina uma Campanha, já iniciam outra. É o envolvimento comunitário de membros e de Ministros e Ministras.

A Paróquia na Transamazônica compartilha a alegria de ter alcançado um bom resultado na Vai e Vem 2014. A média chegou a 10 Reais por membro, uma marca histórica para a Paróquia. A reflexão parte do texto de Marcos 12.42ss sobre a oferta da viúva pobre, que deu tudo o que tinha para viver.

Na Transamazônica, há muitos desafios: estradas em condições precárias, longas distâncias entre os Pontos de Pregação, falta de estrutura para o trabalho e poucos membros. Todavia, Deus não se distancia de nós. Pelo contrário, Ele não deixa faltar o pão de cada dia nem a sua Palavra.

Entre nós, as Campanhas da Igreja são muito bem-vindas e aceitas, pois sempre tivemos o benefício de sermos ajudados e continuamos recebendo essa ajuda tão preciosa para a continuação da nossa Igreja aqui, no Mato Grosso. Quando temos a chance de fazer a nossa parte, respondemos positivamente e com muita alegria, pois esse é o compromisso que assumimos a partir da nossa fé.

A pergunta que nos fazemos é: *Por que faz diferença para a Vai e Vem uma ajuda tão pequena como a nossa?* A resposta está no texto bíblico que vimos: *não é apenas o valor alcançado!* Muito antes, são o gesto de doação, o empenho pela causa, a paixão pela missão de Deus, o prazer de ver os resultados, de ajudar a quem precisa e o Evangelho de Jesus Cristo sendo pregado! Cada parte do corpo tem a sua função. Se uma faltar, o corpo todo sofre. A Campanha Vai e Vem deu a oportunidade de nos sentirmos úteis no corpo maior da Igreja. Esperamos que as nossas Paróquias, pelo Brasil todo, sintam-se motivadas, assim como nos sentimos na Paróquia na Transamazônica.

É interessante observar como a Campanha nos tem levado a olhar a IECLB como um todo. Há uma percepção clara de que não nos é pedido muito, mas que o pouco com que cada um pode colaborar agrega a um todo maior, em um gesto concreto que faz com que, de alguma maneira, as pessoas se vejam solidárias com os mais necessitados financeiramente.

Isso tudo nos leva a uma certeza: *aqui no Sínodo Mato Grosso a Vai e Vem já está bem fortalecida, com vistas a ser cada vez mais ampliada.* É reconhecimento, é gratidão, é unidade na IECLB!

O Sínodo Nordeste Gaúcho é formado por 29 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 99 Comunidades e 87 Pontos de Pregação.

Sustentabilidade

Desde Pentecostes, somos animados ao testemunho e à ação

'No Sínodo Nordeste Gaúcho, os quatro eixos do PAMI (Evangelificação, Comunhão, Diaconia e Liturgia) têm sido parte das motivações e orientações', compartilhou a Pa. Ma. Tânia Weimer, Pastora Sinodal do Sínodo Nordeste Gaúcho

O PAMI, lançado em outubro de 2000, por ocasião do XXII Concílio da Igreja, em Chapada dos Guimarães/MT, desafiou as Comunidades com a chamada *Nenhuma Comunidade sem missão - Nenhuma missão sem Comunidade*".

Com fundamentação teológica, propostas de ação estratégica e a projeção de consequências práticas, o PAMI iniciou o seu processo de execução colocando em movimento as instâncias e Comunidades da IECLB.

Como a missão pertence à essência do ser Igreja, deve tornar-se perceptível na vida de cada Comunidade e na vida de cada pessoa cristã.

No Sínodo Nordeste Gaúcho, a preocupação com os quatro eixos do PAMI, a saber: Evangelização, Comunhão, Diaconia e Liturgia, tem sido parte das motivações e orientações nos últimos anos. Programações e encontros, como o Dia da Igreja, sempre foram canalizados nessa direção. Propomos um esforço comum, uma tarefa coletiva para todos os membros, para evangelizar, servir, celebrar e viver em comunhão.

Em 2015, retomou-se com maior força o assunto, tendo em vista que a IECLB vem intensificando a sua proposta missionária. Com o auxílio do Secretário Adjunto para Missão e Diaconia, P. Altemir Labes, encaminhou-se um projeto para buscar assessoria para um

Seminário Sinodal de Ministros e Ministras. O Assessor, P. Me. Leonídio Gaede, trabalhou as estratégias do PAMI durante dois dias, com o objetivo de que Ministros e Ministras pudessem voltar para as suas Paróquias e Comunidades capacitados para aplicar o Planejamento Missionário.

Constatamos que a relação entre planejamento, missão e Igreja não é algo novo. De uma forma ou outra, planejar faz parte da rotina de todas as Comunidades. O que muda é a forma de perceber esse planejamento, registrar e avaliar o que se planeja e se executa.

O que o Seminário nos propôs é fazermos um Plano Missionário a partir de um modelo comum de planejamento, que nos ajudará na percepção dos nossos problemas e das nossas dificuldades, do que nos atrapalha, das ameaças internas e externas, para aquilo que nos ajuda, que nos é favorável e está a nosso favor para desenvolver a missão a curto, médio e longo prazo.

Na continuidade, por sugestão dos Ministros e das Ministras, iremos buscar mais uma assessoria, para que duas lideranças de cada Paróquia também participem de um curso. Assim, eles podem tomar conhecimento do Planejamento Estratégico e auxiliar Ministros e Ministras na implantação do PAMI, o que trará mais forças e ajudará a quebrar eventuais resistências.

Sabemos que estas ações serão bastante trabalhosas, mas também sabemos que nos ajudarão muito em nosso trabalho. Mais ainda, ajudarão muito a nossa Igreja na missão divina, pois nos colocamos à disposição para sermos instrumentos do agir salvífico de Deus.

Desde Pentecostes somos animados pelo poder do Espírito Santo ao testemunho e à ação. Somos incentivados a pôr em prática o convite de Jesus: *Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo* (Mateus 28.19).

Comunicação

Momentos que proporcionam esperança e paz, com a bênção de Deus

'Apesar de tantas mudanças e modernidades, o rádio continua tendo o seu espaço', destacou o P. Valmor Haag, Ministro na Paróquia de Taquara/RS e membro da Coordenação de Comunicação do Sínodo Nordeste Gaúcho

Está no ar mais um programa, a 'Hora Evangélica', o programa radiofônico mais antigo da IECLB. Assim, semanalmente (aos domingos,

ao meio-dia), com duração de 30 minutos, inicia o programa *Hora Evangélica*, na Rádio Taquara, no município gaúcho.

Este programa era gravado e patrocinado pelas sete Paróquias do antigo Distrito Eclesiástico Taquara, atualmente Núcleo Taquara. No momento, são três Paróquias que mantêm o programa (Padilha, Parobé e Taquara), patrocinado por empresas e famílias. Nos últimos anos, ocorreram algumas mudanças no formato do programa, mas a essência permaneceu: música, mensagem e notícias!

Não se sabe exatamente desde quando este programa existe. Sabe-se, no entanto, que iniciou na época em que o P. Augusto Kunert era Ministro em Taquara (1956-1960). No depoimento de uma assídua ouvinte, ela conta que, desde 1957, ouve este programa, que é *como a chuva que cai para regar a terra. O domingo não é o mesmo sem a 'Hora Evangélica'. O programa nos traz luz, paz, acalma corações e mata a sede da Palavra de Deus.*

Nos últimos dias, recolhi diferentes depoimentos de pessoas que sabidamente escutam a Rádio Taquara aos domingos, principalmente neste horário. Nos seus depoimentos, as pessoas afirmam que as rádios perderam espaço para a televisão e outras programações também neste horário. O que se percebe, no entanto, é que a *Hora Evangélica* é um programa diferenciado em um mundo religioso de competição em que vale quase tudo.

Trago outro depoimento de uma ouvinte: *São apenas 30 minutos das 24 horas do dia e somente uma vez por semana, ou seja, quatro vezes por mês... No entanto, nestes 30 minutos do dia, me contento, porque posso ouvir hinos sacros e o que mais me atrai: a mensagem, ou seja, a explicação de um texto bíblico. Como faz bem poder se acomodar, ligar o rádio, ficar em silêncio, fechar os olhos e ouvir, ouvir, ouvir... a 'Hora Evangélica'. Fico alegre, pois sei que existem pessoas de outras Igrejas que também escutam o programa. Que bom que as Paróquias de Padilha, Parobé e Taquara continuam fiéis na apresentação e também ajudam financeiramente a manter o programa 'Hora Evangélica'. A tecnologia está avançando freneticamente, mas espero que, dentro deste crescimento, a Rádio Taquara e o Programa 'Hora Evangélica' continuem transmitindo momentos que proporcionam esperança e paz, com a bênção de Deus.*

Na IECLB, como podemos constatar, existem iniciativas que marcam presença constante na vida de famílias evangélicas, mas também de pessoas de outras confissões religiosas. Apesar de tantas mudanças e modernidades, felizmente o rádio continua tendo o seu espaço.

Queira Deus que possamos aproveitar, cada vez mais e melhor, o espaço que a IECLB, pelas ondas do rádio, tem aqui e em outros

lugares de presença luterana no Brasil para divulgar a Palavra!

Formação

Formação continuada de lideranças e Ministros e Ministras no Sínodo Nordeste Gaúcho

'A Comissão Sinodal de Administração e Finanças prevê visitar Paróquias para auxiliar lideranças das Comunidades em dúvidas pontuais', informou o P. Robson Luís Neu, Ministro na Paróquia Dois Irmãos/RS e Pastor Vice-Sinodal do Sínodo Nordeste Gaúcho

O Sínodo Nordeste Gaúcho tem como uma das suas metas permanentes a Formação continuada das suas lideranças, dos seus Ministros e das suas Ministras, visando à qualificação do trabalho em âmbito sinodal e comunitário.

Em 2013 e 2014, em uma parceria com a Faculdades EST, o Sínodo proporcionou seis Seminários de Formação para Ministros e Ministras nas seguintes áreas: *Ética e aconselhamento, Lutero e aconselhamento, Espiritualidade luterana e aconselhamento, Ensino Confirmatório, Aconselhamento e visitação hospitalar*, além de *Resolução de conflitos familiares e comunitários*. No primeiro semestre de 2015, a Formação teve como objetivo o *Planejamento missionário*, dentro da linha de trabalho do PAMI.

O desafio é ajudar Paróquias e Comunidades a elaborarem os seus planejamentos, com objetivos e metas a alcançar. Muitos trabalhos estão sendo realizados, mas muitos deles são ações em consequência de necessidades da Comunidade. Quando Paróquias e Comunidades conseguem elaborar Planos de Ação Missionária, tudo torna-se mais compreensível, pois Ministros, Ministras e lideranças executam ações sabendo aonde querem chegar. Para o segundo semestre, está previsto um Seminário de Comunicação, dando continuidade ao Tema da IECLB para este ano, *Igreja da Palavra – chamad@s para comunicar*.

A Formação de lideranças tem sido uma preocupação constante. Em um primeiro momento, em nível de Paróquia e Comunidade, com pequenos grupos de Presbíteros e Presbíteras. Neste sentido, a Formação acontece na base, visando à capacitação e à formação de novas lideranças.

Procurando colaborar com Paróquias e Comunidades, o Sínodo Nordeste Gaúcho formou uma Comissão Sinodal de Administração e Finanças com o objetivo de ajudar as lideranças na administração de bens, documentos e obrigações fiscais.

Em 2015, a Comissão reuniu Presbíteros e Presbíteras em quatro

seminários, divididos por núcleo. Cada seminário tratou do resgate histórico da temática sobre administração e finanças, da base teológica e bíblica e, ainda, da elaboração de um *check list* das obrigações fiscais e documentações regulares da Igreja. Os seminários reuniram, aproximadamente, 300 Presbíteros e Presbíteras.

A Comissão conta com a valiosa ajuda de quatro profissionais na área da Contabilidade, quatro lideranças da Diretoria do Conselho Sinodal, quatro lideranças comunitárias e quatro Ministros. O próximo passo desta Comissão é a visitação das Paróquias, visando a auxiliar lideranças das Comunidades em dúvidas pontuais.

Um dos objetivos da gestão sinodal 2015-2018 tem sido o fortalecimento das Coordenações Sinodais (*Comunicação, Culto Infantil, Juventude Evangélica, Legião Evangélica, Liturgia, Música, OASE, Terceira Idade, Trabalho com Casais e Diaconia e Trabalho com Pessoas com Deficiência - PPD*), pois cada Coordenação tem potencial para Formação continuada de lideranças comunitárias. Os encontros promovidos pelas Coordenações, além de oferecerem momentos celebrativos, são espaço de Formação.

Tema do Ano

União dos cristãos

Gratos por tudo o que somos

A proposta da IECLB de termos um Tema do Ano acompanhado de um Lema Bíblico a cada ano (ou a cada dois anos, como já aconteceu) tem provocado reflexões e ações concretas no Sínodo Nordeste Gaúcho. O material produzido pela IECLB a cada ano, como o Caderno de Estudos, tem sugestões riquíssimas e muito práticas', relataram Rosa Maria Kauer, Orientadora de Culto Infantil e Ensino Confirmatório, além de Tesoureira da Paróquia União em Montenegro/RS, e a Pa. Ma. Tânia Cristina Weimer, Pastora Sinodal do Sínodo Nordeste Gaúcho

Falando sobre o Tema da IECLB para 2015, *Igreja da Palavra - chamad@s para comunicar*, sentimos o quanto está sendo desafiadora a Comunicação!

Temos trabalhado o Tema do Ano de forma que todas as Coordenações Sinodais desenvolvam os seus trabalhos na direção proposta pelo Tema. Consequentemente, também nas Paróquias e Comunidades têm sido desenvolvidas reflexões que direcionam o trabalho pelo mesmo caminho.

Como Igreja da Palavra, temos muito a dizer às pessoas que, diante de perguntas existenciais, têm andado por caminhos de medo, angústia,

individualismo e solidão. Constantemente pessoas perguntam: *Como é possível comunicar a verdade em meio a tantas mentiras enraizadas na nossa sociedade?*

Nunca esqueçamos da verdadeira Comunicação, que leva em consideração as necessidades humanas e valoriza a pessoa pelo que ela é e não pelo que ela tem. Nesse sentido, são muito marcantes as experiências feitas com grupos no Sínodo, que têm a oportunidade de experimentar novos sentimentos a partir do desenvolvimento do Tema do Ano.

Nos dias 23 e 24 de maio deste ano foi realizada, na Paróquia União de Montenegro/RS, a 1ª Noite do Pijama com os Confirmandos e Confirmandas do 1º e 2º anos. A Comunidade de Santos Reis sediou o evento, que contou com a participação de 18 Confirmandos e Confirmandas, uma ex-Confirmanda que participou do teatro, a Orientadora Rosa Kauer, a Teóloga Lorraine Araújo e mais dois casais do Presbitério da Comunidade, que prepararam a alimentação, bem como ajudaram a cuidar dos Confirmandos e Confirmandas.

A programação foi baseada no versículo bíblico do Lema da IECLB 2015, conforme o Evangelho de Lucas 24.17: *Então, Jesus perguntou: sobre o que vocês estão conversando pelo caminho?* Após o jantar, os Confirmandos foram convidados a percorrer o caminho de olhos vendados e pés descalços. Com auxílio de guias, eles andaram sobre materiais que fazem parte dos nossos caminhos, como areia, brita, grama, tapete, etc., além de obstáculos, como um viaduto e uma ponte. Os Confirmandos experimentaram o amargo e o doce e foram ungidos no final. Dentre os vários comentários, um Confirmando disse que a parte ruim do caminho foi igual àquela que Jesus percorreu, carregando a sua cruz.

Muitas emoções, meditação, amizades, brincadeiras e cantos novos ficarão na lembrança deles. Ao finalizar, todos oraram com as suas mãos nas mãos dos outros, formando a união dos cristãos, que, por meio da Palavra de Deus, pedem e agradecem por tudo o que temos e somos.

Vai e Vem

Brechó da solidariedade

Realizando a missão de Deus

Em 2008, quando foi lançada a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem, os membros e os Departamentos da Paróquia de Nova Hartz/RS foram motivados pela Pa. Tânia Cristina Weimer a colaborar com a Campanha. O Culto de Lançamento, sob o tema Missão

de Deus - Nossa Paixão, ajudou a Comunidade a entender e ter consciência do significado de ser solidário com o próximo, e que divulgar a Palavra também faz parte da missão de Deus', relataram os participantes do Grupo Amigos do Canto, da Comunidade de Nova Hartz, no Sínodo Nordeste Gaúcho

No lançamento da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem, em 2008, cada Departamento do Sínodo Nordeste Gaúcho recebeu uma Bíblia para, de diferentes maneiras, semear a Palavra. Além disso, os Departamentos foram desafiados a pensar em formas de arrecadação para contribuir com a Vai e Vem.

Os Departamentos se esforçaram! Pessoas foram visitadas, roupas e alimentos foram arrecadados, a Comunidade se mobilizou e foram realizados almoços, pedágios, vendas de canetas e adesivos... tudo em prol da missão de Deus, que virou a nossa paixão e não parou mais!

A partir deste desafio, o Grupo de Canto *Amigos do Canto* teve a ideia de fazer um brechó, o *Brechó da Solidariedade*. O resultado foi tão maravilhoso e gratificante que nos sentimos animados, diante de tudo o que 'vimos e ouvimos', a continuar com a ação dos brechós.

Hoje, sete anos depois, com a 14ª edição do Brechó da Solidariedade, realizada no último dia 25 de abril, continuamos a nos sentir cada vez mais gratificados pela decisão, lá em 2008, de aceitar o desafio lançado pela nossa então Ministra, Pa. Tânia Cristina Weimer. Ao longo desses anos, a cada Brechó, contribuímos com a Campanha de Missão da IECLB. De lá para cá, foram muitos os gestos de missão em favor de grupos e entidades que acolhem e trabalham por pessoas e causas nobres, ligados ou não à IECLB, como o Lar Padilha, em Taquara/RS, o Asilo Pella Bethânia, em Taquari/RS, além da APAE, da Liga de Combate ao Câncer e do Projeto Crescer, os três em Nova Hartz .

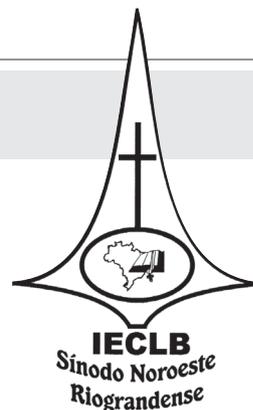
Assim como a Campanha Vai e Vem, também o Brechó da Solidariedade é uma estrada com várias vias de missão: doação (peças do vestuário e tempo dos envolvidos), organização e divulgação (da ação) e serviço (as pessoas carentes adquirem produtos a um custo baixo). Mais: a renda arrecadada ainda vai beneficiar entidades que abrigam pessoas carentes.

Na verdade, o Brechó da Solidariedade é um constante Vai e Vem, pois *vem*: doação, público e renda, o que *vai* beneficiar muitas pessoas necessitadas. Esta é a realização da grande missão de Deus!

Na Campanha de Missão Vai e Vem, as contribuições irão favorecer Comunidades carentes da Palavra de Deus, ajudando a estabelecer um Ponto de Pregação ou de encontro para as famílias.

Sínodo Noroeste Riograndense

O Sínodo Noroeste Riograndense é formado por 22 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 154 Comunidades e 67 Pontos de Pregação.



Sustentabilidade

Instrumentos de Deus na concretização da sua missão no mundo em que vivemos

'Missão é a ação de Deus no mundo em que vivemos', compartilharam Líria Seiboth, membro da Coordenação Sinodal do Planejamento Estratégico, e a Pa. Cler Regina Schoulten, Ministra na Paróquia de Tuparendi/RS, no Sínodo Noroeste Riograndense

Missão é *missio-Dei* (Mateus 28), é a ação de Deus no mundo em que vivemos (João 3.8). Nós somos instrumentos seus na concretização da sua missão no mundo em que vivemos.

Desafiados pelo PAMI, a partir de 2012 o Sínodo Noroeste Riograndense vem se debruçando com mais afinco sobre o PE (Planejamento Estratégico). Foram realizados, em duas etapas, Seminários para Multiplicadores e Multiplicadoras nas Paróquias.

Percebendo a dificuldade da maioria das Paróquias, a Assembleia do Sínodo, realizada em 2013, aprovou a realização de novos eventos para formação, com o objetivo de melhor capacitar esses Multiplicadores. Nesta decisão, foi incluída a implantação do PAMI em todas as Paróquias e Comunidades do Sínodo.

A Comunidade inserida na sociedade é espaço, por excelência, no qual realizamos a missão de Deus. A partir deste princípio, várias Comunidades iniciaram o seu PE. No entanto, algumas encontraram dificuldades para a elaboração do mesmo, o que dificultou a sua implantação. Contudo, o Sínodo continuou incentivando e, em sua Assembleia de 2014, reforçou essa necessidade. No intuito de auxiliar na elaboração do PE pelas Paróquias e Comunidades, decidiu-se pela publicação dos seus diversos passos no jornal

do Sínodo. Na Assembleia Sinodal de 2015 constatou-se que as dificuldades para a implantação do PE continuam, o que levou a Câmara do Planejamento Estratégico a levar à plenária a proposta de constituir uma comissão, que deveria ser especialmente preparada para auxiliar as Comunidades na implantação do PAMI. Esta proposta foi aprovada e a comissão constituída e, com assessoria de integrante da Comissão Nacional do PAMI, foi preparada e agora irá ao encontro das Comunidades para orientá-las na elaboração do Planejamento Estratégico.

Desafiado pelo PAMI e pelas necessidades, o Sínodo Noroeste Riograndense, na reunião do Conselho Sinodal, em abril deste ano, iniciou a elaboração do seu próprio PE, visando a estabelecer as prioridades e as metas a serem executadas nos próximos anos.

Uma das Comunidades que tem se destacado na elaboração do Planejamento Estratégico e na sua execução é a Comunidade Bom Pastor de Tuparendi/RS, que já vem trabalhando o PE desde 2009. Inclusive, a última avaliação da Paróquia e do Pastor, em 2013, foi realizada a partir do trabalho do PE na Paróquia, por isso destacamos esta Comunidade no trabalho estrategicamente planejado: *Como Comunidade Bom Pastor, inserida na Paróquia de Tuparendi, sentimos conclamados a realizar, por meio do PAMI, uma releitura do nosso ser Igreja que busca, com uma convivência comunitária, pessoal e familiar, instrumentos que nos possibilitam promover a paz, a justiça e o amor na sociedade em que vivemos, fundamentados no Evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo.*

A partir de uma detalhada avaliação socioeconômica e das suas ênfases missionárias, a Comunidade iniciou a elaboração do seu PE evidenciando as principais necessidades de ação: a) Missionária - formação de equipes de trabalho para atender crianças, jovens, Cultos e visitação; b) Financeira e formação de equipe de eventos, visitação a membros inadimplentes e manutenção do patrimônio e cemitério. A partir da avaliação das ações realizadas, foram sendo definidas novas metas a serem alcançadas.

A nossa missão como IECLB precisa ser avaliada e reavaliada a partir da missão de Deus. Neste sentido, como Sínodo Noroeste Riograndense, propomo-nos a continuar nesta caminhada, buscando sempre e constantemente melhorar a nossa forma de ser Igreja no contexto em que estamos inseridos.

Comunicação

No Sínodo Noroeste Riograndense, nos sentimos chamad@s para comunicar

'O Tema da IECLB para 2015, Igreja da Palavra: chamad@s para

comunicar, colocou a Comunicação no centro das atenções', destacou a Pa. Ramona Weisheimer, Ministra na Paróquia de Chiapetta, no Sínodo Noroeste Riograndense

O Tema da IECLB para 2015, *Igreja da Palavra: chamad@s para comunicar*, e o Lema que o acompanha, *Sobre o que vocês estão conversando pelo caminho?* Lucas 24.17, colocaram, mais uma vez, a Comunicação no centro das atenções, o que gera uma grande responsabilidade para o Conselho de Comunicação do Sínodo Noroeste Riograndense.

Pensando nisso, o Conselho procurou colocar em prática as sugestões apontadas pela Câmara de Comunicação na sua última Assembleia Sinodal, realizada no ano de 2014, em Santo Ângelo/RS, dentre as quais está a atualização da página do nosso Sínodo no Portal Luteranos a partir de conteúdos do jornal do Sínodo e dos materiais produzidos pela Educação Cristã Contínua.

Para o jornal do Sínodo, havia sido sugerida uma coluna na qual as Comunidades e as Paróquias pudessem se apresentar, com fotos e histórico, uma coluna fixa, intitulada *E a Reforma continua...*, trazendo as atividades que vêm sendo desenvolvidas nas Comunidades e Paróquias em preparação para as comemorações do Jubileu dos 500 anos da Reforma, a serem completados em 2017. Junto a isso, há a proposta de que, em 2017, tenhamos uma edição especial do jornal, com um encarte em que todas as Paróquias apresentem o seu histórico, além de relatos, etc.

Também foi criada uma página para o Sínodo no *Facebook*, a ser abastecida com eventos e informações das Comunidades e do Sínodo Noroeste Riograndense.

Em 27 de junho de 2015 tivemos a primeira Oficina de Comunicação, há muito idealizada, ministrada pelo P. Clovis Lindner, Editor do Jornal *O Caminho*, em Santa Rosa/RS, no Lar da OASE. A realização da Oficina atende a uma decisão da Assembleia Sinodal de 2014 e contempla um dos eixos do PAMI e do Tema 2015. A Câmara de Comunicação, durante a Assembleia Sinodal de 2015, ao avaliar a realização da oficina de comunicação, propôs, e a plenária aprovou, mais duas Oficinas de Comunicação a serem realizadas em 2016, com ênfase na utilização das redes sociais, uso da informática nas diversas programações das Comunidades e auxílio na edição de material de divulgação e programas radiofônicos.

Com a proposta de capacitar lideranças para bem utilizar os meios de comunicação disponíveis nas Comunidades e no Sínodo Noroeste Riograndense, o Assessor relembrou fatos importantes da história do início da IECLB, apresentou técnicas de redação de texto para jornais, edição de fotos e exercícios práticos no âmbito da comunicação.

O P. Lindner citou o Pastor luterano Dietrich Bonhoeffer (1906-1945): *A Igreja tem que ser Igreja para os outros*, indicando que este precisa ser o nosso desafio no exercício da comunicação - deixar a nossa marca e a nossa identidade como IECLB.

Dessa forma, colocando em prática propostas aprovadas pela Assembleia e por Conferências Ministeriais, procuramos atender às demandas e ir ao encontro dos anseios dos membros das nossas Comunidades e, por que não, ser veículo de missão para além dos nossos próprios muros.

Como Igreja da Palavra, nós somos *chamad@s para comunicar*. Que assim seja!

Então, eles disseram um para o outro: Não parecia que o nosso coração ardia dentro do peito quando, pelo caminho, ele nos falava e explicava as Escrituras? (Lucas 24.32).

Formação

Comunidades que sejam cada vez mais missionárias dentro do seu contexto

‘É necessário empenhar-se na educação cristã das pessoas, para que estas deem a sua resposta de fé, participem ativamente e edifiquem Comunidades’, alertou o P. Renato Küntzer, Ministro na Paróquia de Três de Maio/RS, no Sínodo Noroeste Riograndense

Em maio deste ano chegamos ao final do primeiro Programa de Seminários de Estudos para Ministros e Ministras, atendendo ao PECC (Plano de Educação Cristã Contínua) e à avaliação das nossas últimas atualizações teológicas intersinodais. Em conjunto com o Sínodo Uruguai e Planalto Rio-Grandense, percebemos a necessidade de avançarmos em relação à proposta de Formação de Ministros e Ministras.

Como não bastavam mais as atualizações com temas aleatórios, em 2011 fizemos a proposta de um Programa de Seminários de Estudos para quatro anos (2012-2015), com o apoio da Secretaria de Formação da IECLB. Os objetivos do Programa eram: (a) *oferecer Formação teológica contínua para o melhor preparo e a instrumentalização teológica de Ministros e Ministras*, (b) *que os mesmos tomassem conhecimento e se apropriassem das descobertas bíblicas, teológicas e publicações acerca dos temas propostos* e (c) *atender a prioridade estabelecida pela IECLB em acompanhar Ministros e Ministras*.

Nesses quatro últimos anos, 2012 a 2015, foram realizados dois seminários por ano, completando 96 horas de estudo. Foram temas dos seminários o processo de constituição do monoteísmo no Antigo

Testamento, cristianismo originário, história da Igreja, relações humanas e poimênica, Teologia luterana no contexto da América Latina, além de ética e bioética.

Dando continuidade à formação contínua de Ministras e Ministros, os três Sínodos encaminharam um novo projeto de formação conjunta, que será desenvolvido em três anos. A primeira etapa deste novo projeto se deu no mês de maio do corrente ano em Santa Rosa/RS, sob o tema: *Vocação: motivação, alegria, ânimo no e para o exercício do Ministério*, contemplando área bíblica.

As demais etapas contemplam as seguintes temáticas: Oratória, Linguagem Corporal: desenvolvimento de habilidades que nos ajudem a comunicar ainda melhor a Palavra de Deus, no sentido de equacionar razão e emoção, expressar-se com clareza (linguagem verbal e não verbal), trabalhar ênfase na leitura, altura da voz... é comum teólogos que falam à cabeça e não ao coração; Missão; Ética em Lutero e Bonhoeffer; Ética entre Ministros e Ministras; Ética no Ministério; Comunicação em tempos de redes sociais digitais.

Em nível de Formação de lideranças e leigos, o Conselho Sinodal de Educação Cristã Contínua identificou algumas lacunas na Formação a partir das áreas temáticas de Bíblia (*Confessionalidade, Missão e Contextos*), por isso foram propostas algumas ações envolvendo a produção de material e a sua impressão para distribuição gratuita, com o objetivo de leitura individual e trabalhos em grupos.

Também evangelizamos membros e lideranças por meio do material *Viver a fé cristã em família*, com o propósito de resgatar algo que é inestimável: a importância do envolvimento da família na educação cristã, pois a aprendizagem da fé inicia na família, e a tarefa da Comunidade, uma vez que a Igreja que batiza necessita educar na fé cristã.

O pouco conhecimento bíblico e o reduzido interesse pela leitura de livros bíblicos culminou na elaboração de um material impresso para motivar os membros e as lideranças do Sínodo para a leitura do Evangelho de Marcos. O resultado tem sido uma resposta de fé pessoal mais qualificada e um conhecimento da vida e da prática de Jesus Cristo.

Para o ano de 2015, estendendo-se até o ano de 2017, quando celebraremos os 500 anos da Reforma, o Sínodo está envolvido na Formação confessional. Desde o início desse ano, estamos produzindo e imprimindo material em forma de estudos programáticos com temas da vida de Lutero, contexto e história da Reforma e as contribuições do movimento da Reforma para o cristianismo. A

ênfase do material está em reconhecermos e vivenciarmos a nossa confessionalidade de modo contextualizado na realidade brasileira e latino-americana.

O Sínodo também está oferecendo para as lideranças das Paróquias e Comunidades um seminário, cujo tema abrange a Estrutura da IECLB em todos os seus níveis, isto é, local, sinodal e nacional, gestão administrativa, ministerial e compartilhada e planejamento estratégico. O seminário é realizado em âmbito paroquial e tem como objetivo, além de preparar as lideranças das Comunidades, proporcionar um maior conhecimento da estrutura da IECLB.

Da Educação Cristã Contínua também faz parte a Evangelização. Desta forma, em 2015 realizamos encontros de Evangelização em todas as paróquias do Círculo de Trabalho Buricá e Yucumã, sob a temática dos Quatro Pilares da Reforma. Para o ano de 2016 todas as paróquias do Sínodo serão incluídas na Evangelização, a ser realizada no mês de outubro, que terá como tema: *Eu não me envergonho do Evangelho: Por isso sou evangélico de confissão luterana*. Nesta ocasião os Ministros e Ministras do próprio Sínodo farão as Evangelizações com troca de púlpito.

É necessário empenhar-se na educação cristã das pessoas, para que estas deem a sua resposta de fé, participem ativamente e edifiquem Comunidades cada vez mais missionárias dentro do seu contexto.

Tema do Ano

Viver o Tema do Ano

Frutos da comunhão, no ensino e na missão

‘O Sínodo Noroeste Riograndense incentiva que as Paróquias e as Comunidades trabalhem o Tema e o Lema do Ano nos seus contextos. Além de manter cartazes e banners com a arte do Tema do Ano expostos em lugares estratégicos para a visualização, permanece o desafio de tornar a ideia uma iniciativa, a teoria uma prática e a temática uma atitude’, frisou o P. Samuel Gausmann, Ministro na Paróquia de Três de Maio/RS, no Sínodo Noroeste Riograndense

Na Paróquia de Três de Maio/RS, o Tema do Ano da IECLB começa a ser trabalhado no início do ano, e a ênfase está nos setores de trabalho, tendo como inspiração o Guia de Estudos elaborado pela IECLB, que desdobra o Tema em várias temáticas e o direciona para diversos públicos.

O primeiro contato com o Tema e o Lema do Ano acontece no Piquenique Paroquial de Famílias, promovido pelos Casais Reencontristas, em fevereiro. Nesse evento, aproveitamos para abordar

a temática de várias maneiras: na reflexão bíblica da manhã, na decoração do ambiente de encontro e refeição comunitária, nas brincadeiras e na gincana.

Pelo piquenique ser realizado em área verde e ter um roteiro mais livre, privilegiando a comunhão, a temática ganha contornos leves, que deixam boas impressões e facilitam a retomada do assunto nos demais espaços. Com esse enfoque, grande parte dos membros e lideranças já conhece a proposta temática do ano.

Outro importante meio de propagar o Tema é por meio dos Núcleos de Famílias, grupos de estudos bíblicos nas residências dos membros em diferentes bairros da cidade. Praticamente todos os bairros de Três de Maio são alcançados pela rede de comunhão dos Núcleos de Família, inclusive aquelas famílias com dificuldades de ir à Igreja devido a familiares acamados ou idosos.

Como a reflexão é realizada em um ambiente mais informal e descontraído, há muito mais oportunidade para o diálogo, o esclarecimento de dúvidas e a interação entre as pessoas. É uma ocasião privilegiada para vivenciar o Tema do Ano, como, no caso específico desse ano, desafiar os membros a comunicar adiante a sua fé, convidando mais pessoas para os Núcleos e intensificar a distribuição de material evangelístico no seu bairro.

Esse trabalho desafiou outras Comunidades da nossa Paróquia! Também há Núcleos de Família nas cidades de Boa Vista do Buricá/RS e São Martinho/RS. Estes acontecem nos mesmos moldes, apenas adaptados ao seu contexto.

Quando procura-se vivenciar o Tema do Ano, os frutos aparecem na comunhão, no ensino e na missão. Faz bem às Comunidades saber que o Tema sobre o qual estão 'conversando pelo caminho' é comum nos mais diferentes caminhos por onde atua a IECLB. É uma importante ferramenta de unidade ter a mesma temática bíblica. Que o Espírito Santo continue concedendo criatividade para fortalecer a unidade da nossa IECLB, comunicando os valores do Evangelho em todos os caminhos por onde andarmos!

Vai e Vem

Amor e comprometimento

Missão de Deus – nossa missão

'O Tema do Ano da nossa Igreja, além de demonstrar a unidade da IECLB, nos desafia a comunicarmos a Palavra de Deus. Esta comunicação deve ser feita em palavras e ações. Neste sentido, somos interrogados por meio da pergunta que Jesus dirige aos seus seguidores: sobre o que vocês estão conversando pelo caminho?', relatou o P. Vilson Emilio Thielke, Pastor Sinodal do Sínodo Noroeste Riograndense

Sobre o que conversamos pelo caminho da nossa vida? Qual é o assunto que nos ocupa, de maneira especial, quando falamos sobre a nossa Igreja?

Ouvimos aqui e ali vozes que dizem que a *nossa Igreja* se preocupa demasiadamente com o dinheiro. Será que é assim mesmo na IECLB? Talvez seja por isso que ouvimos alguns membros se perguntarem: *Por que vai tanto dinheiro para o Sínodo e para a IECLB?*

É importante dizer aqui que, do total arrecadado nas Comunidades e Paróquias, apenas 10% são destinados para as atividades no Sínodo e na IECLB. Por que estes 10% são direcionados para estas duas instâncias? A resposta é simples e também demonstra a unidade da nossa Igreja.

Vejamos: somos membros inscritos em uma determinada Comunidade, mas não somos apenas membros desta Comunidade. *Somos membros da IECLB*, com direito a participar da vida comunitária em qualquer Comunidade filiada à IECLB, sem necessidade de contribuirmos para aquela Comunidade. Além disso, a base da IECLB são as Comunidades. São elas que dão a sustentação para a edificação da Igreja.

Esta sustentação se dá por meio das contribuições dos membros, que formam as Comunidades e compõem a Igreja. Contudo, estas contribuições ainda não são o suficiente para que a IECLB possa investir mais na missão de Deus, que, na verdade, é a nossa missão, por isso somos convidados e convidadas a colaborarmos financeiramente, além da nossa contribuição habitual, com a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem.

Esta Campanha nos leva a olhar para fora das nossas Comunidades, chamando-nos para a solidariedade com outras Comunidades e Paróquias que necessitam deste auxílio para a sua missão e, ao mesmo tempo, a colaborarmos com o crescimento da Igreja por meio da missão de Deus.

A Campanha Vai e Vem também nos faz olhar para a unidade da Igreja, pois ela nos desafia a olhar para o todo da IECLB. Somos, de fato, uma Igreja nacional, portanto todos os membros estão comprometidos com este todo. No Sínodo Noroeste Riograndense estamos sendo desafiados a olhar para esta direção. É a tentativa de levar os nossos membros a abraçar a Vai e Vem com mais amor e comprometimento, com o propósito de nos aproximarmos mais ainda da meta estabelecida.

Também queremos deixar a Vai e Vem nos desafiar para a missão no nosso Sínodo, pois, como afirma o PAMI, *a missão de Deus é a nossa missão* e, por isso, deve ser a *nossa paixão*.

Sínodo Norte Catarinense

O Sínodo Norte Catarinense é formado por 40 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 104 Comunidades e 41 Pontos de Pregação.



Sustentabilidade

Planejamento Estratégico é ação concreta de sustentabilidade!

'Sem PE, não se sabe exatamente o que será feito, muito menos o que será necessário para que algo aconteça', frisou o P. Marcos de Oliveira, Ministro na Paróquia dos Apóstolos e Pastor Vice-Sinodal do Sínodo Norte Catarinense

Sustentabilidade é um dos três eixos transversais do PAMI, ou seja, perpassa todas as ações visando a tornar possível a realização e a continuidade das mesmas. Nesta perspectiva, é indispensável que haja planejamento, pois, sem planejamento, não se sabe exatamente o que será feito, muito menos o que será necessário para que algo aconteça.

Pode-se justificar que, na Igreja, sempre se planejou, afinal, agendar ações, divulgá-las em calendários, distribuir tarefas e responsabilidades é prática comum em toda a IECLB. Sim, mas isto é apenas parte do planejar. Sendo assim, é necessário ampliar o conceito e a compreensão de planejamento para PE (Planejamento Estratégico), que possibilita reflexão aprofundada, avaliação, análise de contextos, metas, ações, prazos (curto, médio e longo), responsabilidades, monitoramento, isso tudo e muito mais.

Desde que a Igreja propôs o PAMI, muitas Comunidades, Paróquias e Sínodos têm se empenhado para estruturar as suas ações a partir dele. No Sínodo Norte Catarinense não tem sido diferente. No entanto, a empreitada ganhou força com a nova sistemática de Avaliação de Campos de Atividade Ministerial, Ministros e Ministras, ao pressupor que, para avaliar, é necessário partir daquilo que foi planejado.

No final de 2014, ficou definido que o Sínodo como um todo estabelecerá um processo de PE a partir do PAMI. Fez-se contato

com a FLD (Fundação Luterana de Diaconia), na busca de assessoria para a tarefa e, desde fevereiro, Marilu Menezes, Coordenadora Programática da FLD, tem assessorado o processo de PE do Sínodo Norte Catarinense.

O processo está organizado da seguinte forma: distribuiu-se o Sínodo em equipes:

- Executiva (pessoas contratadas para funções específicas): este grupo contribuirá na reflexão daquilo que está ligado à demanda administrativa de gestão;
- Diretiva (a Diretoria Sinodal): será informada a respeito do andamento do processo e contribuirá no específico da governança;
- Orientação Teológica (Ministros e Ministras responsáveis pela Orientação Teológica de Setores, Grupos ou Departamentos, bem como Ministros e Ministras que coordenam os três Núcleos do Sínodo): por sua ligação e por seu contato com Comunidades;
- Paróquias e demais Ministros e Ministras: contribuirão na reflexão, avaliação e proposição dos conteúdos, desafios e ações, em perspectiva mais abrangente;
- Assembleia e Conselho Sinodal (etapas específicas com as pessoas que participam nestes encontros): foi a forma encontrada para envolver amplamente, a partir da representatividade, as mais de 66 mil pessoas que são membros no Sínodo Norte Catarinense.

Algumas etapas já foram realizadas e a ideia é apresentar o documento final do período 2015/2020 na Assembleia Sinodal de maio/2016.

Paralelamente a esse processo também está sendo desenvolvida uma pesquisa para saber o estágio do PE nas Comunidades e Paróquias, para auxiliar na elaboração da proposta de como o Sínodo poderá contribuir nesta tarefa que nos foi atribuída via Concílio.

Comunicação

Devemos comunicar a verdade, pois clareza constrói confiança e segurança

'Avaliar e planejar com vistas a melhorar a Comunicação para melhorar ainda mais a missão, a Diaconia e o anúncio da Palavra', destacou o P. Inácio Lemke, Pastor Sinodal do Sínodo Norte Catarinense

Sempre é oportuno abordarmos o tema Comunicação, sobretudo quando o Tema da IECLB para 2015 é: *Igreja da Palavra - chamad@s para comunicar*. Assim firmamos a nossa missão, que passa pelo anúncio da Palavra. Anunciar a Palavra de Deus a todos os povos (Marcos 16.15), a Boa Nova da libertação com a inclusão de toda Criação de Deus. É nesta

inclusão da Criação como um todo que começa o diferencial de uma Igreja comprometida com a vida. O anúncio não pode ser apenas pela Palavra, mas também pelo gesto, pela ação na expressão do amor. Precisamos cuidar da Criação dentro a qual Deus nos colocou e nos confiou como os seus colaboradores e as suas colaboradoras. Sempre atentos e atentas ao espaço e ao mundo em que vivemos, podemos ver as oportunidades que Deus nos oferece para comunicarmos a sua vontade, bem como para denunciar onde os desequilíbrios são vistos e sentidos, sendo os desequilíbrios da natureza provocados geralmente pela mão do ser humano.

No espaço do Sínodo Norte Catarinense procuramos manter a Comunicação atualizada sobre fatos e convivência. Para isso, contamos com a colaboração de diferentes pessoas e veículos. O nosso destaque vem sendo um veículo bem tradicional, o nosso jornal *O Caminho*, em parceria com o Sínodo Vale do Itajaí e, recentemente, com o Sínodo Paranapanema.

O nosso foco é alcançar a membresia, as Comunidades e as instituições ligadas ao Sínodo ou à IECLB. Entretanto, a comunicação de uma Igreja, seja ela sinodal ou nacional, não pode se satisfazer com uma comunicação convencional. Como somos desafiados diariamente por novas formas de nos comunicar com a sociedade, estamos nos inteirando cada vez mais sobre novas mídias, como o Portal Luteranos e o *Facebook*, uma vez que várias Comunidades já usam as Redes Sociais.

As novas formas de Comunicação podem ser usadas de forma inteligente, para anúncio ou denúncia, e nos possibilitam ir além das fronteiras sinodais ou nacionais, por isso é importante que Ministros, Ministras e lideranças se preparem cada vez melhor para anunciar, seja no púlpito ou em outros espaços públicos. Como Igreja, competemos comunicar a verdade e somente a verdade, não *meia verdade*. A clareza na comunicação constrói confiança e segurança. *Que o sim de vocês seja sim, e o não, não, pois qualquer coisa a mais que disserem vem do maligno* (Mateus 5.37).

A Comunicação também está no foco da avaliação e do Planejamento Estratégico do Sínodo Norte Catarinense (2015-2020). Constantemente nos perguntamos: O que comunicamos? Como comunicamos? O que queremos comunicar? Ao mesmo tempo, observamos que já temos coisas bonitas acontecendo na Comunicação e estas podem melhorar ainda mais, porém com algumas transformações.

Estamos avaliando e planejando para melhorar cada vez mais a Comunicação. Quem vai participar? Que recursos serão necessários? Vamos construir parcerias? Com quem? São passos que nos desafiam, mas que sabemos necessários para melhorar ainda mais a missão, a Diaconia e o anúncio da Palavra.

Formação

Formação de membros, lideranças, Ministros e Ministras é prioridade no Sínodo Norte Catarinense

'No Sínodo Norte Catarinense, a Diaconia tem enfoque no ato de servir, tal como foi ensinado e praticado por Cristo', compartilharam a Diác. Valmi Becker e a Cat. Mariane da Cruz, dos Departamentos de Diaconia e de ECC, respectivamente, do Sínodo Norte Catarinense

O Sínodo Norte Catarinense tem como prioridade a educação cristã dos seus membros e a formação das suas lideranças, bem como dos seus Ministros e das suas Ministras, por isso, em 2009, foram criados dois CAMs (Campos de Atividade Ministerial) para atender as demandas na área da Educação Cristã e da Diaconia. Nestes CAMs atuam a Diác. Valmi Ione Becker e a Cat. Mariane Noely Bail da Cruz, em tempo parcial, com a função de organizar e coordenar as atividades formativas.

Os Departamentos e as diversas instâncias do Sínodo proporcionam formação variada. O Departamento Sinodal de Educação Cristã/Culto Infantil oferece Seminários para Orientadores e Orientadoras de Culto Infantil, Juventude Evangélica e pessoas de outros grupos das Comunidades. São seminários para formação pedagógica, teológica e de técnicas artísticas para o desenvolvimento de atividades nos diversos grupos para todas as faixas etárias.

Em dois momentos tivemos a presença do Cat. Dr. Edson Ponick, que apresentou a sua Tese de Doutorado para grupos do Sínodo. Um encontro foi em Fraiburgo/SC e o outro em Joinville/SC. Nestes eventos conhecemos o tema *Crianças fazendo Teologia*, dialogamos sobre as crianças com quem convivemos, os seus jeitos, os seus gostos, além das suas formas de agir, entender o mundo e o Reino de Deus. Crianças são presente, estão presentes, por isso precisamos perceber a sua presença, ouvir a sua voz e procurar atender as suas necessidades.

Em parceria com a Secretaria de Formação da IECLB realizamos o Seminário *Comunidades Criativas*, que oferece três oficinas: *Artes visuais, Técnicas teatrais e Música*. Neste Seminário, a Cat. Maria Dirlane Witt e a Pa. Carmen Siegle apresentaram os indicativos metodológicos do PECC (Plano de Educação Cristã Contínua da IECLB), e as avaliações foram positivas.

O tema *Gênero* foi trabalhado em dois seminários pela Pa. Rosangela Stange, da Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias, da Secretaria da Ação Comunitária, fazendo-nos refletir sobre a importância da equidade nas relações para que tenhamos um mundo mais justo.

O Departamento Sinodal de Diaconia tem se ocupado com os

temas *Deficiência e Inclusão*. As atividades sinodais são desenvolvidas junto às pessoas com deficiência e os seus familiares. Anualmente, realizamos Seminários para Presbíteros e Presbíteras, Coordenadores e Coordenadoras de Grupos, Ministros e Ministras. Durante um final de semana por ano promovemos um Retiro com pais, mães, filhos e filhas com deficiência.

Visitação também é tema trabalhado. Vários seminários são promovidos, a fim de capacitar o voluntariado que se coloca à disposição para realizar visitas em domicílios, hospitais ou ancionatos. Em 2014, o Grupo da Capelania Hospitalar promoveu o 1º Encontro Luterano do Ministério da Visitação, sob o tema *Lutero e a visitação*, assessorado pelo P. Dr. Leandro Hofstätter.

Os Seminários e os Encontros Intersinodais de Diaconia e Formação Contínua para as pessoas que participaram do Curso *Vida no limiar da morte* acontecem com regularidade. No Sínodo, a Diaconia engloba diversas linhas teológicas, em respeito à diversidade e com enfoque no ato de servir, tal como foi ensinado e praticado por Cristo.

Tema do Ano

Coerência fala x ação

Olhos abertos para Cristo

'A IECLB é Igreja que se alimenta da Páscoa, é Igreja que está junto, no caminho de Emaús, com os discípulos, e se pergunta sobre o que conversam. As palavras, com as quais damos vida à relação com os outros, com o mundo à nossa volta, nos são caras. A palavra de fé cria espaços amorosos e de cuidado, por isso reconhece os seus erros e os seus medos, pedindo perdão por tantas vezes que temos falhado! É justamente isso que nos dá força para seguir em frente, tentando manter a coerência entre a nossa fala e a nossa ação', afirmou o P. Inácio Lemke, Pastor Sinodal do Sínodo Norte Catarinense

Como Igreja de Jesus Cristo, confiamos na Palavra, que, desde a Criação do mundo, no deserto, na boca dos profetas, no clamor por paz e justiça e no filho de Deus encarnado, tem sido alimento vivo, que nos conduz a buscar coerência entre fala e ação. A Palavra de Deus é santa, cria espaços, nichos do sagrado no meio de nós.

Por outro lado, a palavra humana pode criar espaços desumanos, de cruz e de morte, distorcendo a vontade de Deus. Como Igreja da Palavra, temos que distinguir entre a palavra de fé, que cria os milagres da comunhão, da solidariedade, do cuidado, do abraço, dos nichos amorosos que acolhem e sustentam, e a palavra do preconceito, da separação, do medo, da violência, da cruz e da morte, que insistem em nos rodear. Para fazer esta distinção, de nada adianta apenas

olhar para os outros.

O Tema da IECLB para 2015, *Igreja da Palavra - chamad@s para comunicar*, atinge o centro das nossas Comunidades. Antes de olhar para fora, perguntamo-nos: *sobre o que vocês estão conversando?* Quais são os temas, que palavras estão saindo da boca, marcando a vida das Comunidades luteranas? São temas que criam nichos amorosos, que acolhem e sustentam? São palavras de amor e de fortaleza, que creem que também o outro, não importa quem, seja imagem de Deus?

Nós temos o mau exemplo dos discípulos no caminho de Emaús, que não acreditaram na palavra das mulheres, que, entre a cruz e a ressurreição, ainda tiveram um ato de amor: foram ao túmulo prestar o seu último serviço a Deus. Eis que acontece o milagre! Elas saem correndo! É Páscoa! Jesus vive! A desesperança dos discípulos faz com que os seus olhos estejam vendados, apesar de estarem abertos! Estão os nossos olhos abertos para que possamos enxergar o Cristo em nosso meio?

Quando digo que o Tema da IECLB nos remete a avaliar as nossas ações nas Comunidades, é justamente isso que tenho em mente: Com as nossas palavras, estamos criando espaços onde o Deus Emanuel vem morar? Estamos criando nichos amorosos que sustentam e cuidam? O que estamos fazendo quando conversamos pelo caminho? As nossas palavras são espelhos do amor de Cristo? Sim, a nossa Igreja quer ser Comunidade que sabe distinguir entre a palavra do medo e a palavra de fé, que cria espaços amorosos e de cuidado!

Vem, Espírito Santo, vem e atende o nosso chamado. Ajuda, com teu poder, a criar nichos onde a tua Palavra nos transforme. Com o teu auxílio, os nossos espaços serão revigorados na comunhão e no amor. Amém!

Vai e Vem

Oferta que faz a diferença

Em prol da missão de Deus

'Jesus olhou e viu os ricos colocando suas contribuições nas caixas de ofertas. Viu também uma viúva pobre colocar duas pequeninas moedas de cobre e disse: Afirmo-lhes que esta viúva pobre colocou mais do que todos os outros. Todos esses deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que possuía para viver (Lucas 21.1-4)', lembrou o P. Cristiano Ritzmann, Coordenador da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem no Sínodo Norte Catarinense

Desde cedo, aprendemos a importância de ofertar para a obra

de Deus. Desde crianças, já lá no Culto Infantil aprendemos que a obra de Deus é mantida por meio da oferta que nós trazemos. Muitos trouxeram uma oferta, mas uma, em especial, chamou a atenção de Jesus, a oferta da viúva.

Por esses dias, li uma história que também chamou atenção: um velho homem, que morava cerca de 15 quilômetros da cidade, tinha o grande desejo de oferecer algo para ajudar na missão de Deus.

O homem era pobre e só possuía para ofertar uma grande abóbora, que ele cercou de cuidados por muito tempo. Como este senhor faria para dar a sua oferta para a missão de Deus?

Como o Pastor que atendia aquela região demoraria a estar lá novamente, o homem foi até a cidade entregar a abóbora ao Pastor. Aquela abóbora valia o equivalente a 5 Reais.

O velho homem caminhou 30 quilômetros, sendo que a metade desta distância ele fez com um peso de 9 quilos na cabeça e mais o peso da comida que levou para a sua viagem. Tudo isso para oferecer a Deus um presente de 5 reais.

Absurdo? Será que o seu esforço foi inútil? Não terá valido nada? Será que Deus olhou para o valor da oferta ou para o coração daquele velho homem?

Tanto ele como a viúva pobre sabiam que só as suas ofertas não eram capazes de manter a missão de Deus, mas acreditavam que podiam contribuir para o Reino de Deus. Acreditavam que podiam fazer a diferença. Ofertaram de coração, por amor, confiando que Deus não lhes deixaria faltar nada. As duas ofertas chamaram a atenção de Deus.

No Sínodo Norte Catarinense, muitas iniciativas para a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem chamam a atenção. Chegam a surpreender a criatividade e os diferentes grupos que se envolvem nessa Campanha. Desde o Culto Infantil até a Terceira Idade, encontramos iniciativas.

O que tem sido símbolo da Campanha de Missão da IECLB no Sínodo Norte Catarinense é o *Big Cofrinho Vai e Vem*, presente em todos os eventos do Sínodo e onde muitas pessoas já puderam depositar a sua oferta de amor em prol da missão de Deus.

Somos gratos por todas as iniciativas que acontecem no Sínodo, onde vemos as pessoas colocarem os seus corações e as suas ofertas em favor dessa Campanha tão bonita. Somos gratos por todas essas ofertas de amor, que fazem a diferença!

Precisamos confiar em Deus, confiar que Deus supre as nossas necessidades, por isso convido você a ofertar de coração, por amor, para a Campanha Vai e Vem. A sua oferta fará a diferença!

Sínodo Paranapanema

O Sínodo Paranapanema é formado por 31 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 55 Comunidades e 24 Pontos de Pregação.



Sustentabilidade

Sustentabilidade: que cada pessoa use os seus dons para o bem das outras

'Movidos pela fé cristã, os membros se colocam a serviço de Deus', frisou Francisco Alves Filho, Tesoureiro da Comunidade Concórdia, em São José dos Pinhais/PR, no Sínodo Paranapanema

Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus (Romanos 15.7). Seguindo a recomendação do apóstolo Paulo, muitas Comunidades do Sínodo Paranapanema têm testemunhado que se dedicam, com muito amor, à acolhida de membros e visitantes, tanto nos Cultos como nos eventos comunitários, por isso formaram e treinaram equipes para essa finalidade.

Consta que as pessoas que se sentiram efetivamente acolhidas desenvolveram um sentimento de pertencer à Comunidade, o que tem favorecido a sua participação e dedicação às atividades comunitárias, inclusive no PE (Planejamento Estratégico).

Sejam bons administradores dos diferentes dons que receberam de Deus. Que cada um use o seu dom para o bem dos outros: entende-se que o PE da Comunidade nos ajuda a colocar em prática essa recomendação que está em 1Pedro 4.10. O trabalho da Igreja é sustentado pelos dons e pela dedicação dos seus membros, que, movidos pela fé cristã, se colocam a serviço de Deus.

O processo do PE começou a ser implantado nas Comunidades do Sínodo a partir do segundo semestre de 2010, atendendo as diretrizes do PAMI. Na oportunidade, foram realizados os primeiros treinamentos com as lideranças das Comunidades, demonstrando que o PE é um instrumento para ajudar a organizar e manter o trabalho.

Decorridos cinco anos, observa-se que, nas Comunidades que avançaram na condução do processo do PE e desenvolveram as atividades

planejadas, os membros experimentaram significativa melhoria na vivência comunitária da fé e no cumprimento da missão de Deus.

O PE não pode ser entendido somente como um momento do ano em que o Presbitério se reúne e relaciona as atividades que considera importantes para a Comunidade, como uma tarefa ou obrigação administrativa. O PE precisa ser entendido como forma de organizar o trabalho, a médio e longo prazos, para o cumprimento da missão da Comunidade. Nesse sentido, criar e manter condições para o trabalho eclesial, promover a educação cristã dos membros, facilitar a comunicação interna, manter articulação com a sociedade, zelar pelo melhor aproveitamento dos dons, além de administrar os recursos materiais e financeiros, são atividades permanentes de Sustentabilidade das Comunidades e que, portanto, devem merecer atenção no PE.

Cada Comunidade pode dialogar sobre a sua missão, desdobrá-la em atividades comunitárias e organizá-las no seu PE, de forma que a organização das atividades comunitárias facilite a vida do organismo, a Comunidade.

Os membros precisam ficar sabendo que existe um PE na Comunidade, que ela possui uma missão e que a Comunidade pode ser considerada a extensão do seu lar. Para isso, é necessário o exercício de boas práticas de comunicação com os membros.

Onde existe um PE elaborado em consenso com os membros, existe clareza onde a Comunidade deve concentrar esforços e recursos para cooperar com os resultados da ação divina: fé, esperança e amor.

Comunicação

Comunicação, como canal de aproximação e interação, é ferramenta de missão

'O mundo da Comunicação traz desafios, mas também novas e interessantes possibilidades', destacou o P. Célio Seidel, Pastor Vice-Sinodal do Sínodo Paranapanema

Ao chegar ao meu primeiro Campo de Atividade Ministerial, deparei-me com um telefone vermelho sobre a mesa do escritório. Surpreendentemente, o sistema era o de DDO (Discagem Direta por Operador), ou seja, para realizar um simples telefonema, era preciso informar o número desejado ao operador e aguardar pacientemente a ligação ser completada. A espera poderia durar algumas horas. As informações entre as instâncias da Igreja ocorriam por carta, que, por vezes, levavam semanas para alcançar o seu destino.

Uma das ferramentas de trabalho disponíveis era um mimeógrafo, utilizado para a confecção de boletins informativos, folhas de canto, Cultos... As matrizes eram datilografadas na máquina de escrever...

Quanta dificuldade!

Passaram-se 27 anos e o mundo da Comunicação evoluiu expressivamente, trazendo consigo um enorme desafio, também para a Igreja, ao mesmo tempo em que apresenta novas e interessantes possibilidades.

O Sínodo Paranapanema, atento à demanda da Comunicação e à sua nova realidade, elaborou um planejamento abrangente para esta área, entendendo que a Comunicação é mais do que um meio de informação de eventos e atividades. É, também, um canal de aproximação e interação entre Comunidades, setores de trabalho, Ministros e Ministras, assim como entre estes e a administração sinodal, além de servir como importante ferramenta de missão, por meio da qual alcançamos um número considerável de pessoas.

Em tempos de informação instantânea, não dá mais para sentar diante do ‘telefone vermelho’ e esperar horas para fazer um contato ou mesmo encaminhar uma correspondência física e esperar pacientemente durante semanas para obter uma resposta.

A Igreja precisa se reinventar neste setor, aprender a trabalhar de forma objetiva e responsável com os novos meios de comunicação, além de usar as Redes Sociais a seu favor.

Diante disso, o Sínodo tomou importantes decisões, dando um novo rumo à questão da Comunicação. Dentre os encaminhamentos, destacamos: (a) não mais editar o Jornal Sinodal e reintegrar-se ao Jornal *O Caminho*, (b) usar as ferramentas disponíveis: Portal Luteranos e a página do Sínodo no *Facebook*, (c) elaborar um boletim eletrônico quinzenal e (d) estudar a reconstrução do *site* do Sínodo.

O uso destes meios tem por objetivo dar conhecimento das muitas atividades existentes, não em nível sinodal, mas, principalmente, nas Comunidades. Há uma riqueza incalculável de eventos, de produção de materiais litúrgicos e de estudos, e tudo isso fica limitado ao nível local. Com a partilha de informações e notícias, objetivamos fortalecer os laços entre grupos e Comunidades, bem como oferecer subsídios para incrementar o trabalho local. Há, também, um favorecimento da aproximação entre Ministros e Ministras, que, muitas vezes, se sentem isolados em virtude do seu contexto de trabalho e das distâncias.

A avaliação contínua do Plano Sinodal de Comunicação mostra a complementariedade das diferentes ferramentas e dos meios, servindo cada qual para um fim específico.

Formação

Formação no contexto de diversidade das Comunidades do Sínodo Paranapanema

‘Enfrentamos as situações adversas com ousadia, confiança e fé em

Jesus Cristo', compartilhou o P. Odair Braun, Pastor Sinodal do Sínodo Paranapanema

Falar sobre Formação no Sínodo Paranapanema não pode ser feito sem, antes, olhar para a diversa realidade das Comunidades integrantes do Sínodo, que, geograficamente, se estende de Paranaguá, no litoral do Estado do Paraná, abrangendo a cidade de Curitiba e sua região metropolitana. Estendendo-se para o interior, o Sínodo vai ao centro do Estado, alcança Guarapuava e sobe a Campo Mourão. Por outro lado, segue de Ponta Grossa e região até Maringá e Londrina. No Estado de São Paulo, abrange Assis e Marília, Presidente Prudente e Presidente Venceslau até Santa Fé do Sul, terminando em Três Lagos, no Mato Grosso do Sul. São em torno de 1200 quilômetros de uma ponta a outra e, neste meio, encontram-se Comunidades com enormes desafios do mundo urbano, até pequenas Comunidades em contexto rural. Há Comunidades com 150 anos de história e Comunidades oriundas do trabalho da Missão Zero no oeste de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Portanto, o Sínodo Paranapanema é diverso em todos os sentidos.

Sob este contexto, as atividades na área de Formação, assim como as demais, precisam ser desenvolvidas no que se chama de regionais, buscando diminuir distâncias, custos e, principalmente, acolhendo o específico das Comunidades de cada região. A Formação dos Ministros e das Ministras do Sínodo Paranapanema se dá em duas Conferências Ministeriais Sinodais ao ano, que, em 2015, tem como tema aspectos da comunicação *na Igreja e da Igreja para com o mundo*. Além disso, cada regional (quatro ao todo) reúne os seus Ministros e as suas Ministras mensalmente para diálogos, planejamento e estudo de temas.

Na Formação de lideranças leigas temos contado com a dedicação e o esmero do Grupo de Educação Cristã Contínua e demais setores de trabalho que desenvolvem seminários, cursos, estudos e palestras frente a temas distintos. Neste sentido, em final de junho deste ano, o Grupo do ECC promoveu o encontro de Comunidades Criativas, que reuniu 51 pessoas das Comunidades de Curitiba e região para trabalhar em duas oficinas: Artes Plásticas e Jogos Teatrais. É possível observar que, nas Comunidades, há grande anseio por temas que privilegiam assuntos práticos para a realidade do dia a dia.

Ainda na área de Formação, o Conselho Sinodal aprovou, em abril último, a criação de um grupo específico para trabalhar o tema *Fé, Gratidão e Compromisso* no Sínodo Paranapanema, por entender ser este um dos grandes desafios da Igreja.

A variedade de situações é grande, da mesma forma que os dons e os anseios são muitos. No entanto, os desafios gerados pelas distâncias, pelas diversidades culturais e pela história diferente de cada Comunidade que integra o Sínodo Paranapanema não significam desagregação

ou falta de unidade. Estes aspectos resultam sempre em situações enfrentadas, em conjunto, com ousadia, confiança e fé em Jesus Cristo.

Tema do Ano

Um tema e um lema!

Sinal visível da nossa unidade

'No ano passado, fui convidado para falar a um grupo de lideranças do Sínodo Paranapanema sobre a importância de termos um Tema e um Lema bíblico para cada ano na IECLB. Iniciei perguntando: Quantos ou quais Temas do Ano vocês se lembram? Fiquei decepcionado, pois poucos foram lembrados. Alguns sequer conseguiram lembrar o Tema do último ano. De fato, qual é a importância de se ter um Tema, se pouca coisa fica registrada na nossa memória?', questionou o P. Alfredo Jorge Hagsma, Ministro na Paróquia Cristo Salvador, em Curitiba/PR

Lembrei da já conhecida história que segue: *Um frequentador de Igreja escreveu para o Editor de um jornal e reclamou que não faz sentido ir à Igreja todos os domingos. 'Eu tenho ido à Igreja por 30 anos', ele escreveu, 'durante este tempo, ouvi uns três mil sermões, mas não consigo lembrar de nenhum deles sequer... Assim, eu penso que estou perdendo o meu tempo e os sacerdotes estão desperdiçando o tempo deles pregando sermões!'. Esta carta iniciou uma grande controvérsia na coluna 'Cartas ao Editor'. Isto foi por semanas, recebendo e publicando cartas sobre o assunto, até que alguém escreveu este argumento: 'Estou casado há 30 anos. Durante este tempo, a minha esposa deve ter cozinhado umas 32 mil refeições, mas eu não consigo me lembrar do cardápio de nenhuma delas. No entanto, eu sei de uma coisa: todas elas me nutriram e deram a força que eu precisava para fazer o meu trabalho. Se a minha esposa não tivesse me dado estas refeições, eu estaria morto fisicamente. Da mesma maneira, se eu não tivesse ido à Igreja para alimentar a minha fome espiritual, eu estaria morto espiritualmente'.*

A nossa relação com os Temas propostos pela IECLB também se dá desta maneira. O fato de não nos lembrarmos deles não significa que não tiveram importância e que não fomos por ele alimentados. É claro que uns marcaram mais que outros, o que depende da nossa história, do nosso contexto, da nossa realidade, mas todos, sem exceção, tiveram a sua importância histórica. De alguma forma, todos os Temas estão relacionados. Do primeiro ao último, todos continuam atuais e poderiam ser repetidos.

Além de motivar a reflexão, a criação e a reavaliação de trabalhos já existentes nas Comunidades, os Temas sugerem uma caminhada em unidade de toda a IECLB. Apesar da diversidade e dos jeitos particulares de cada Comunidade, o Tema é um sinal visível da nossa unidade. Somos uma Igreja nacional. Temos uma pauta comum, o que não minimiza as

pautas locais. Aliás, qualquer pauta, qualquer trabalho pode e precisa ser confrontado com o Tema do Ano proposto pela Igreja.

A pergunta motivada pelo Tema de 2015 é pertinente: *Sobre o que vocês estão conversando pelo caminho?* Este questionamento de Jesus, dirigido aos discípulos no caminho de Emaús (Lucas 24.17), também é dirigido para cada pessoa e para cada Comunidade e requer uma resposta. Além dos Temas propostos pela IECLB, é de extrema relevância para a caminhada da Igreja abraçar campanhas ecumênicas, pois o testemunho de fé, em uma realidade dividida e carregada de preconceitos, como a brasileira, ganha mais sentido quando é feito de forma organizada e, especialmente, de forma ecumênica.

Vai e Vem

Unidade como IECLB

Participe você também!

‘A Vai e Vem tem sido uma experiência ímpar a cada novo ano. Muitas são as formas, muitos são os envolvimento que se desenvolvem em cada Paróquia, em cada Comunidade e em cada Grupo para arrecadar recursos para a Campanha de Missão da nossa Igreja’, relataram a Pa. Bianca Weber, Ministra na Paróquia Bom Pastor de Curitiba/PR (Comunidade de Araucária) e, desde agosto, no Pastorado Escolar no Colégio Martinus, e Heinz Egon Löwen, Presidente do Conselho Sinodal do Sínodo Paranapanema

Uma das formas de envolvimento na Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem que levou um ânimo adicional às Paróquias e às Comunidades e teve ótima aceitação pelos membros foi o cofrinho de papel, material de Campanha introduzido nas últimas edições da Vai e Vem.

Apesar da ideia relativamente simples, o cofrinho alcança as pessoas diariamente, enquanto a Campanha está acontecendo, pois está na casa das pessoas e é visualizado com frequência. Além disso, olhar para o cofrinho e ver os nomes dos Projetos Missionários e das Comunidades beneficiadas motiva ainda mais para a solidariedade, pois sabemos que, nestes locais, estão irmãos e irmãs na fé, chamad@s para comunicar a Boa Nova do Evangelho.

Inclusive, temos uma história interessante envolvendo os cofrinhos. Em uma das Comunidades do Sínodo Paranapanema, ao final da Campanha, quando os cofrinhos foram reunidos, o Tesoureiro pesou, contou as moedas e compartilhou o resultado com a Comunidade: 17 quilos de moedas, que corresponderam a cerca de 2 mil moedas de diversos valores!

Todavia, o aspecto principal é que as pessoas se sentem participantes de algo maior e de maior alcance, que é a missão de Deus. A nossa

Igreja, a IECLB, desenvolveu esta Campanha com o intuito de arrecadar recursos para que novas iniciativas e novas pessoas pudessem ser alcançadas com ações missionárias, sejam elas de pregação da Palavra, atividades musicais, Educação Cristã Contínua e tantas outras.

No âmbito do Sínodo Paranapanema, a Vai e Vem é muito bem aceita, pois, além de ser uma oportunidade de servir ao próximo, os membros também têm experimentado o quanto é importante receber recursos para novas ações. Procuramos sempre desafiar as Comunidades e as Paróquias com valores a serem alcançados e esta prática tem se mostrado eficaz, pois o montante da arrecadação tem surpreendido em todos os anos. Com alegria percebemos que Ministros, Ministras e lideranças têm se envolvido na divulgação e na motivação para a Campanha.

A Vai e Vem nos convida para a solidariedade, nos faz ver e sentir que fazemos parte do corpo de Cristo, em que cada membro tem a bela oportunidade de auxiliar o outro. Por meio da Campanha, podemos ver e sentir a nossa unidade como Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Participe você também!

Sínodo Planalto Rio-Grandense

O Sínodo Planalto Rio-Grandense é formado por 24 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 121 Comunidades e 62 Pontos de Pregação.



Sustentabilidade

Sustentabilidade humana e financeira: planejamento é a base de tudo!

'Sustentabilidade humana tem a ver com valorização, motivação e formação', frisou o P. Jonas Krause, Ministro na Paróquia de Tapejara/RS, no Sínodo Planalto Rio-Grandense

Para algo tornar-se sustentável, é necessário planejar. Planejar, ter um plano de ação, é o primeiro passo para atingir um alvo, um objetivo. Tudo na vida necessita de planejamento. Precisamos ter um planejamento pessoal, familiar e comunitário (Igreja). Mesmo planejando, podem ocorrer erros, mas quem não planeja erra duplamente. Precisamos planejar o que queremos alcançar daqui a um, dois, cinco, dez, vinte anos.

Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se senta primeiro a calcular as despesas, para ver se tem com que a acabar? (Lucas 14.28). Jesus conhecia a importância do planejamento! Para fazer um planejamento, temos que nos conscientizar sobre onde estamos, em que ponto, e aonde queremos chegar.

Os primeiros dois passos para a Sustentabilidade são o autoconhecimento e o planejamento. Sustentabilidade vai muito além da questão financeira! Podemos pensar, por exemplo, na formação de Presbíteros, formação ou continuidade das atividades dos grupos da OASE, JE, LELUT e assim por diante. É necessário planejar o que queremos fazer para que uma Paróquia ou Comunidade se torne sustentável financeiramente, de maneira que ela não dependa única e exclusivamente da contribuição, da oferta dos seus membros ou das promoções.

Os assuntos Planejamento Estratégico e Sustentabilidade têm sido amplamente discutidos nas reuniões e nos seminários do Sínodo Planalto Rio-Grandense. Nesse sentido, uma das ações que a Paróquia de Tapejara concretizou foi comprar um terreno urbano, na forma de investimento, para vender e gerar uma entrada financeira, com o objetivo de apoiar os trabalhos da Paróquia.

Ao falar em Sustentabilidade devemos pensar igualmente na Sustentabilidade humana, pois a Sustentabilidade financeira depende diretamente da Sustentabilidade humana. Estamos investindo forças na formação do Presbitério, promovendo retiros, seminários e reuniões, para que as Comunidades tenham clareza sobre qual é o seu objetivo junto à Paróquia. Sustentabilidade humana tem a ver com valorização, motivação e formação!

Valorização: cada pessoa precisa saber e ser lembrada que é extremamente importante no corpo de Cristo e que exerce uma função dentro deste corpo. A pessoa precisa sentir que é valorizada e respeitada dentro do contexto da Comunidade.

Motivação: a motivação está em baixa... É mais fácil reclamar do que encontrar alternativas para solucionar os problemas. Somos mestres em reclamar. O espírito de resmungo é muito forte em nosso meio...

Formação: precisamos oferecer formação para as pessoas das nossas Comunidades. Lembremos que a educação é a base! Muitas pessoas nunca tiveram uma formação adequada, que buscasse trazer outro

entendimento sobre o assunto em pauta.

Sustentabilidade humana deve ser o foco principal do planejamento de uma Comunidade, de uma Paróquia. A Sustentabilidade financeira será consequência! Planejamento é a base de tudo e eis o que nos lembra Jesus: *Qual é o rei que, indo entrar em guerra contra outro rei, não se senta primeiro a consultar se, com dez mil, pode sair ao encontro do que vem contra ele com vinte mil?* (Lucas 14.31).

Comunicação

Unindo esforços por uma grande Rede de Comunicação na IECLB

'Entendemos que a Comunicação é uma estrada de mão dupla', destacou o P. Claudio Luiz De Marchi, Coordenador de Comunicação do Sínodo Planalto Rio-Grandense

No Sínodo Planalto Rio-Grandense nós temos um grupo, formado por PPHM Camila Elisa Schütz, P. Claudio Luiz De Marchi, P. Ricardo Cassen, P. Rogério Richter, Pa. Sonja Jauregui e P. Telmo Noé Emerich, que se reúne mensalmente para visualizar, pensar, avaliar e projetar a Comunicação em âmbito local.

O P. Ricardo Cassen, quando ainda ocupava o cargo de Pastor Vice-Sinodal, já fazia parte deste grupo de Comunicação. Atualmente Pastor Sinodal do Sínodo Planalto Rio-Grandense, o P. Ricardo continua apoiando o trabalho do grupo.

Nós entendemos que a Comunicação é uma estrada de mão dupla. As informações e os acontecimentos da Comunidade são noticiados nos nossos veículos, como jornal, *blogs, sites, Facebook*, programas de rádio, e retornam para a Comunidade, que é sujeito e protagonista da Comunicação.

Nós temos o jornal *O Planalto*, que conta com 16 páginas coloridas e três edições anuais. Cada página tem uma pessoa responsável para coletar as informações, ler os artigos e colaborar na construção do jornal. A proposta é fazer um jornal a muitas mãos e a muitos saberes.

Um meio que estamos usando para nos comunicarmos como equipe do jornal é o *Whatsapp*. Nós também disponibilizamos um endereço eletrônico para recebermos as notícias elaboradas pelos nossos colaboradores. Agora trabalhamos na edição de Natal!

Todas as Paróquias possuem programas de rádio. Nós estamos buscando capacitação para melhorar a Comunicação por meio dos programas de rádio. A projeção é a seguinte: no ano de 2016, vamos iniciar com formação na área de edição para Ministros, Ministras e demais pessoas interessadas que possuem atividades nas Comunidades.

Também estamos pensando em motivar as Comunidades para

colocar *outdoors* nas suas cidades, com o logotipo do Sínodo e uma frase informativa, como, por exemplo: *Bem-vindo, aqui tem IECLB!* Esta ação visa a orientar principalmente quem visita a cidade, pois destaca a nossa Igreja no município.

Quanto à presença na internet em geral e, em especial, no Portal Luteranos, estamos estudando uma maneira de viabilizar a nossa Comunicação por meio destes canais. Paróquias e Comunidades possuem *blogs*, *sites* e estão no *Facebook*. A ideia é formar uma grande rede por meio do Portal Luteranos.

Nesse propósito, as nossas sugestões estão sendo enviadas para o pessoal que coordena os trabalhos no Portal Luteranos, a fim de facilitar ao máximo a dinâmica para as Comunidades que já possuem postagens na internet. O ideal é que essas Comunidades possam migrar para esta grande rede, com facilidade no processo de postagem e na visualização dos conteúdos, pois sempre é possível aperfeiçoar e, assim, formar uma grande Rede de Comunicação na IECLB.

No âmbito do Sínodo Planalto Rio-Grandense, procuramos somar para a Comunicação com o trabalho direcionado nas diversas mídias em que atuamos.

Deixo aos leitores um abraço e os melhores votos de uma boa comunicação entre todos.

Formação

Precisamos evoluir quanto à compreensão do papel da Formação na nossa Igreja

'As constantes alterações no mundo à nossa volta exigem de nós atualização permanente', compartilhou o P. Ricardo Cassen, Pastor Sinodal do Sínodo Planalto Rio-Grandense

Enquanto membros da Igreja do nosso Senhor Jesus Cristo, nós não podemos ignorar a orientação clara que recebemos e precisamos ter presente o desafio que nos cabe, ou seja, *vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. Eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos* (Mateus 28.19s).

Educação Cristã Contínua não é opção. Portanto, não podemos ser negligentes em algo que fará toda a diferença, não só na Comunidade, mas irá interferir na sociedade que nos cerca. Ensinar toda pessoa batizada a obedecer tudo o que Jesus ordenou é nossa responsabilidade!

De fato, Formação tem sido uma grande necessidade. No entanto, enquanto não for percebida como demanda, não haverá êxito. Olhando para o nosso Sínodo, Planalto Rio-Grandense, podemos perceber que continua existindo o empenho em oferecer capacitação e qualificação

ao longo das diferentes fases da vida, além de propostas voltadas para as áreas funcional e ministerial.

As fases da vida trazem consigo as suas particularidades. Deste modo, a educação cristã deve ocorrer de forma contínua. Além disso, renovar o jeito de ensinar é fundamental. É por isso que setores e departamentos organizados do Sínodo Planalto Rio-Grandense buscam criar espaços de Formação para pessoas que atuam com crianças nas Comunidades, para mulheres, para adolescentes e para jovens. Entre as ênfases, temos contemplado especialmente as dimensões da Diaconia e da liturgia e o eixo transversal da comunicação. Como entraves, destacamos agendas cheias e pessoas sem tempo para participar de eventos de Formação.

Torna-se cada vez mais evidente que as constantes alterações no mundo à nossa volta exigem de nós atualização permanente, por isso, de maneira especial, Ministros, Ministras e demais lideranças precisam dedicar tempo para o crescimento por meio da Formação.

Valorizando o convívio que vai além do próprio Sínodo, por mais de quatro anos viabilizamos um projeto de Seminário de Estudos, conforme já relatamos em outra passagem do Sínodo Planalto Rio-Grandense pelo Jorev Luterano. Também os Sínodos Noroeste Riograndense e Uruguai já expuseram ações nesse sentido.

O empenho do Sínodo Planalto Rio-Grandense tem sido por uma Formação que contribua diretamente para o melhor desempenho no Ministério. Apesar disto, surgem questionamentos sobre a necessidade de Formação para Ministros e Ministras. Perguntas simples, como *Vocês precisam de atualização sempre de novo?*, demonstram que precisamos realmente evoluir quanto à compreensão do papel da Formação na nossa Igreja.

Com determinação e novo ânimo, iremos continuar com ouvidos atentos para os clamores, e com os olhos voltados para o sonho de tornarmos a caminhada sinodal significativa para cada uma das nossas 24 Paróquias e mais de cem Comunidades.

Tema do Ano

Transcendendo fronteiras

Estímulo ao protagonismo

‘O Tema e o Lema do Ano possibilitam que se transcendam as fronteiras geográficas e até mesmo as fronteiras das idades, pois todas as pessoas são convidadas a refletir, meditar, celebrar e deixar-se desafiar por uma temática que vai além do seu horizonte particular’, afirmou a Pa. Ma. Ana Isa dos Reis, Pastora Vice-Sinodal do Sínodo Planalto Rio-Grandense e Ministra na Comunidade Ijuí/RS.

unidade e a interação entre as pessoas – que fazem parte de diversos contextos, desde o campo à cidade, do Oiapoque ao Chuí, da infância à bem-aventurada velhice, de finas casas a pequenos casebres, de grandes agitos a silenciosas estradas, de gente de dentro e de fora do âmbito da Igreja.

Além dos recursos disponibilizados pela IECLB por meio do Portal Luteranos, de celebração e de recursos pedagógicos, o Sínodo Planalto Rio-Grandense incorpora o Tema e Lema do Ano nas suas reflexões, tanto nos diferentes grupos, como em atividades sinodais e, assim, mantém a unidade também no próprio Sínodo.

A exemplo de outros anos, a Assembleia Sinodal tem sido espaço privilegiado para a abordagem do Tema e do Lema do Ano, convidando as 24 Paróquias e os grupos a se apropriarem da temática. Neste ano, a pergunta de Jesus aos caminantes de Emaús desafiou a nos colocarmos como *os do caminho*. Por onde seguem os nossos pés? Que pés são esses? Conseguimos perceber a presença de tantos outros na caminhada comunitária? Como Igreja, somos chamad@s a deixar que o próprio Jesus conduza os nossos passos, dirija os nossos pés, com as suas marcas, as suas histórias, as suas belezas e as suas fragilidades. Como Igreja, a palavra de Jesus quer ser fonte orientadora, animadora e fortalecedora e os seus gestos – carregados de profundo significado – são estímulo ao serviço, com gratidão e alegria.

Partindo da reflexão sinodal conjunta, o Tema e o Lema do Ano convidaram cada membro das Paróquias do Sínodo e os diferentes grupos, desde crianças, adolescentes e jovens, mulheres e homens, pessoas idosas, pessoas com ou sem deficiência, a se deixarem perpassar pela temática. O que temos conversado pelo caminho? Que Igreja temos comunicado? O que poderia ser diferente e como podemos ser agentes de transformação?

Todas as reflexões suscitadas pelo Tema e pelo Lema do Ano desafiaram o Sínodo a promover um Seminário de Lideranças, a fim de estudar o caminho que, como IECLB, somos chamad@s a fazer em conjunto, com os demais Sínodos da Igreja e com todo o povo. Ao convidar cada pessoa, em sua diferente realidade de vida, o Tema e o Lema do Ano estimulam ao protagonismo, a fazer a diferença onde a pessoa estiver, além de ser sinal concreto e visível da unidade de uma Igreja tão diversa e bonita como a nossa IECLB.

Vai e Vem

Venha ser solidári@!

Sentimentos de comunhão

'Já estamos na oitava edição da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem. Graças a Deus tive a oportunidade de participar desde

a primeira. Tenho recordação da primeira Campanha, quando integrava a Diretoria Sinodal do Sínodo da Amazônia. Na época, tivemos a ideia do cofrinho. Confeccionamos muitos e distribuímos para as Comunidades. Foi um sucesso!’, lembrou o P. Jonas Ronei Gunsch, Coordenador da Campanha Vai e Vem no Sínodo Planalto Rio-Grandense.

Hoje, atuo na Paróquia de Ernestina/RS e, desde o começo deste ano, me coloquei à disposição e sirvo o Sínodo Planalto Rio-Grandense como Coordenador da Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem. No Sínodo, em 2015, a Vai e Vem foi lançada em 24 de maio, Pentecostes, no Dia Sinodal da Igreja, realizado em Tapejara/RS. Daquele dia em diante, muitas Comunidades mobilizaram pessoas e, com os seus esforços, levantaram ofertas em favor da Campanha de Missão da IECLB.

No nosso Sínodo há muitas ideias e iniciativas. Também são realizadas ofertas locais ou mesmo ofertas de colheitas. Em muitos lugares, as ofertas com os envelopes acontecem de forma maravilhosa. Como Sínodo, temos ultrapassado a meta proposta pela IECLB e isto nos alegra. No entanto, sabemos que podemos fazer ainda melhor, e foi nesta perspectiva que trabalhamos neste ano.

A Vai e Vem tem trazido grandes alegrias para o nosso Sínodo. Primeiro, porque o Sínodo foi contemplado, em âmbito nacional, com apoio a dois projetos: Paróquia Boa Nova, em Panambi/RS, e Paróquia de Chapada/RS, ambas para a implantação de segundo pastado. Os dois projetos recebem, neste ano, a última parte de uma ajuda de cinco anos. Nestes locais, percebemos que a Campanha é grandiosa, uma vez que, hoje, o Evangelho alcança muitas pessoas. Outro fator relevante é que a parte que retorna ao Sínodo tem auxiliado algum ponto do nosso território a cada ano. Foi realizada, por exemplo, a reforma da Sede Sinodal de encontros (Lar da Igreja, em Panambi/RS), foram adquiridos espaços para novos templos, foram construídos e, por vezes reformados, espaços de encontros.

A Vai e Vem está ajudando para que tenhamos ainda mais sentimentos de comunhão. Hoje, muitas pessoas percebem o tamanho da nossa Igreja em função dos vários projetos apoiados pela Campanha. Quanto mais a Vai e Vem evolui, há mais pessoas conscientes e dispostas a se desprender de coisas ou situações particulares em favor da missão.

Na Paróquia de Ernestina, o casal Lori e Sônio, ao comemorar 55 anos de união, pediu que as pessoas dessem o costumeiro presente em dinheiro, para que, então, pudessem doar todo o valor recebido para a Campanha Vai e Vem! Isso é solidariedade!

Como seguidores de Cristo, graças a Deus, pela Vai e Vem, estamos sendo ativos e frutuosos (2Pedro 1.8). Então, pertença você ao Sínodo Planalto Rio-Grandense ou a qualquer outro Sínodo da IECLB, venha fazer parte desta Campanha. Venha ser solidári@!

Sínodo Rio dos Sinos

O Sínodo Rio dos Sinos é formado por 39 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 32 Comunidades e 40 Pontos de Pregação.



Sustentabilidade

Sustentabilidade: a busca pelas condições necessárias para uma vida digna

'Investimos em sustentabilidade na perspectiva que formação é fundamental, acompanhamento é necessário e disposição para servir é essencial', frisou o P. Me. Edson Edilio Streck, Pastor Sinodal do Sínodo Rio dos Sinos

Quando oramos o Pai Nosso, pedimos a Deus pelo sustento de cada dia: *o pão nosso de cada dia nos dá hoje!* Se, nessa oração, pedimos pelo pão nosso e não pelo pão individual, assumimos o compromisso de repartir o que nos vem de Deus. Se, por exemplo, compartilhamos dificuldades e dores entre nós, cabe-nos também compartilhar consolo e cura. Isso significa: dar e receber apoio e *sustentação*. Quando reunimos as condições necessárias para uma vida digna, na vida pessoal e comunitária, temos Sustentabilidade.

Estes três termos, que têm a mesma raiz, apontam para a estreita e mútua relação entre o pessoal e o coletivo. Deus nos anima a ver que cada ser humano é uma pessoa igualmente desejada e amada por Ele. Quem tem essa compreensão passa a ver na outra pessoa uma irmã, um irmão e, juntos, reconhecem em Deus o seu Pai, auxiliando-se, assim, mutuamente.

Já no surgimento da Igreja cristã, o apóstolo Paulo chamava a atenção para o quanto uma pessoa cristã é dependente de outras e o quanto uma Comunidade cristã é dependente de outras – e o quanto devem ser solidárias! A imagem do corpo humano, tão bem descrita por ele, ilustra este fato. Se os membros estiverem desunidos, o corpo não tem Sustentabilidade.

A partir desta compreensão, o Sínodo Rio dos Sinos destina a

maior parte das ofertas ao Fundo de Missão do Sínodo, que tem como objetivo auxiliar na Sustentabilidade de Comunidades e Paróquias que passam por dificuldades financeiras. Das 39 Paróquias e Comunidades com função paroquial, cerca de 16 necessitam de apoio financeiro para fazer frente aos seus compromissos no momento. Destas, cinco ainda se ressentem fortemente do rompimento que houve com o movimento carismático. Outras cinco são consideradas áreas missionárias, nas quais a IECLB deve continuar investindo. Seis contam com um número reduzido de membros e ainda não alcançaram – ou ainda não recuperaram – a sua autonomia financeira. Por meio das ofertas destinadas ao Fundo de Missão do Sínodo, todas as Comunidades ligadas ao Sínodo auxiliam na Sustentabilidade destas que, momentaneamente, estão fragilizadas. Além disso, várias destas Comunidades são auxiliadas pelas demais Comunidades da IECLB com a complementação da Subsistência Ministerial que lhes é concedida.

Para auxiliar as Comunidades na sua gestão, principalmente nas questões relacionadas ao planejamento da sua ação missionária e no controle da sua contabilidade, o Sínodo Rio dos Sinos contará, a partir deste ano, com um Assessor específico para esta atividade. O Sínodo também oferece a Presbíteros e Presbíteras, desde 2015, um curso de formação com os temas: *Planejamento Estratégico*, *Igreja e dinheiro* e *Novo modelo de avaliação adotado pela IECLB*. Para 2016, estão previstos encontros regionais sobre o tema da Gestão Comunitária.

Outras formas de investir na Sustentabilidade das Comunidades estão em estudo, na perspectiva que a formação é fundamental, o acompanhamento é necessário e a disposição para servir é essencial.

Comunicação

Criatividade, ousadia e realização: estimulando a boa comunicação entre nós

‘Não é possível prescindir da Comunicação impressa, mesmo na era da Comunicação digital’, destacou o P. João Artur Müller da Silva, integrante do Conselho Assessor de Comunicação do Sínodo Rio dos Sinos

Entre os seus conselhos assessores, o Sínodo Rio dos Sinos recebe orientação e ajuda do Conselho Assessor de Comunicação, criado para atuar no campo da Comunicação nos diferentes âmbitos e setores. As oito pessoas que integram esse Conselho são membros de Comunidade e têm experiência e conhecimento na área da

Comunicação. Os nossos dois Assessores – P. Jaime Jung e P. Heitor Meurer –, assim como o Pastor Sinodal, P. Me. Edson Streck, e a Presidente do Conselho Sinodal, Elisabetha Kannenberg, também participam das reuniões deste Conselho.

Todas as propostas deste Conselho são dirigidas à Diretoria do Sínodo, que, por sua vez, faz nova discussão e toma as suas decisões. Neste formato, em 2015, entre outros, os seguintes assuntos estiveram na pauta de reflexão, discussão e encaminhamentos:

Jornal Sinos da Comunhão: assuntos que dizem respeito a seções, colaboradores e assuntos são motivos de reflexão e elaboração de propostas.

Folheto para divulgação do Sínodo: mesmo que as informações sobre as atividades do nosso Sínodo estejam no *site* e no jornal, está em estudo a elaboração de um folheto impresso com informações básicas sobre o Sínodo, para distribuição em seminários, congressos e assembleias. Não é possível prescindir da Comunicação impressa mesmo na era da Comunicação digital!

1ª Mostra Cultural de Vídeos do Sínodo Rio dos Sinos: a Mostra foi gestada pelo Conselho Assessor de Comunicação, em parceria com a Rádio União FM. Público-alvo foram grupos de Juventude Evangélica e alunos de escolas da Rede Sinodal de Educação. A tarefa consistia na produção de vídeos de, no máximo, três minutos de duração, valendo-se de um desses temas: *Reforma Luterana, Família* ou *Tema/Lema da IECLB para 2015*. A divulgação dos vídeos vencedores e a entrega dos prêmios aconteceram no dia 3 de dezembro de 2015, na sede do Sínodo, em São Leopoldo/RS, com a presença de representantes dos Grupos de Juventude e escolas participantes. Esta iniciativa recebeu o apoio integral da Diretoria do Sínodo, que já acenou para uma nova edição, em 2016. Os vídeos classificados nas duas categorias, Grupos de Juventude e Escolas, estão disponíveis na página do Sínodo no *Facebook*.

Para 2016, o Conselho propôs a realização de duas Oficinas de Comunicação para Ministros e lideranças. Os temas e as datas serão definidos no começo do primeiro semestre de 2016. Com este planejamento, o Conselho colabora com a formação de Ministros e lideranças na área da Comunicação.

Encontra-se em discussão a utilização do boneco de Martim Lutero, da *Playmobil*, no clima da celebração dos 500 anos da Reforma. Algumas ideias já foram discutidas, mas o assunto estará em pauta nas primeiras reuniões do Conselho em 2016.

Criatividade e ousadia são ingredientes da Comunicação cristã. Elas são como molas propulsoras das propostas e dos projetos que

nascem no Conselho e são encaminhadas para a Diretoria do Sínodo. O Conselho Assessor de Comunicação contribui decisivamente no aperfeiçoamento da nossa maneira de informar e de estimular a boa Comunicação entre todos nós.

Formação

Sempre há novos desafios, novos temas e novas dinâmicas, o que exige capacitação específica

'A Formação nunca se esgota, por isso a dinamicidade dos Conselhos ajuda a olhar com mais atenção as tantas necessidades das pessoas e das Comunidades', compartilhou a Pa. Cleide Olsson Schneider, Assessora para Organização de Eventos do Sínodo Rio dos Sinos

Em 2010, o Sínodo Rio dos Sinos investiu na elaboração do PAMI. Em consequência, foi criado o Conselho de Planejamento Estratégico, que define metas, pensadas a partir de um tema eleito como prioritário para a ação do Sínodo no quadriênio, e o submete à Assembleia Sinodal e/ou ao Conselho Sinodal. Para o quadriênio 2015-2018, o tema continuará a ser *Missão urbana*.

De forma que as ações de Formação possam ser realizadas, foram criados oito Conselhos Assessores (Conselho Assessor de Missão Urbana e Evangelização, Conselho Assessor de Diaconia, Conselho Assessor de Acompanhamento Pastoral, Conselho Assessor de Formação e Articulação Comunitária, Conselho Assessor de Gestão Comunitária, Conselho Assessor de Educação Formal, Conselho Assessor de Comunicação e Conselho Assessor de Mobilização de Recursos), que recebem a tarefa de elaborar projetos que atendam ao tema prioritário e à demanda do Sínodo Rio dos Sinos.

O Conselho de Formação e Articulação Comunitária é composto por pessoas que integram alguns setores no Sínodo: JE, OASE, Lelut, Culto Infantil e Conselho Sinodal de Música, além de outras pessoas que se interessam pela Formação. Algumas atividades de Formação são pensadas em conjunto com outros Conselhos, como a Formação para Ministros e Ministras, que se dá em diálogo com o Conselho Assessor de Acompanhamento Pastoral. Outros setores organizados, como o de Terceira Idade e da Pessoa com Deficiência, integram o Conselho Assessor de Diaconia.

Para 2015, o foco na Formação continuada de Ministros e Ministras foi *Família, a partir do contexto do Antigo Testamento* (1º encontro) e *Resiliência - como crescer com as crises* (2º encontro). Em 2016, os temas de Formação irão tratar sobre *Análise de conjuntura* e *Perdão* (nas dimensões teológica, psicológica e médica). Ainda na área pessoal, o

Sínodo investe na capacitação de líderes de Comunidades, Ministros e Ministras para a *Resolução de conflitos*.

Na área da Formação para líderes comunitários, experimentamos uma nova modalidade em 2015. Atividades de Formação para o novo formato de avaliação, planejamento e mobilização de recursos (*Igreja e dinheiro*) foram oferecidas especificamente para Presbíteros e Presbíteras. Comunidades e Paróquias próximas formam Núcleos. No âmbito sinodal, há cinco Núcleos. A Formação de Presbíteros, que teve lugar em todos os Núcleos, aumentou a participação de 30 a 40 pessoas para mais de 300 em todo o Sínodo!

Dentro do contexto urbano, este novo jeito alcançou um número mais expressivo de pessoas. A intenção é que esta metodologia se repita no novo ano. O investimento na Formação de Presbíteros e Presbíteras prossegue. O tema da *Gestão Comunitária* será trabalhado em todos os Núcleos. Também a capacitação para o trabalho com crianças, adolescentes e jovens será oferecida em encontros regionais.

A Formação nunca se esgota. Sempre há novos desafios, novos temas, novas dinâmicas que exigem capacitação específica. A necessidade de cuidar das dúvidas que surgem no dia a dia é imprescindível. Neste sentido, a dinamicidade dos Conselhos ajuda a olhar com atenção as tantas necessidades das pessoas e das Comunidades.

Tema do Ano

Além dos limites comunitários

A fé ultrapassa a vida pessoal

'O Tema do Ano da IECLB acompanha a vida de Comunidades, escolas e setores de trabalho também no âmbito do Sínodo Rio dos Sinos. É refletido por líderes e membros de Comunidades, levando a uma série de ações. O lançamento de um novo Tema do Ano se dá, em âmbito sinodal, no primeiro fim de semana de Advento. Alegramo-nos que o lançamento aconteça novamente no período de Advento, inserindo-o integralmente no calendário litúrgico da Igreja. A cada ano, uma Comunidade convida para esta celebração especial', lembrou o P. Me. Edson Edilio Streck, Pastor Sinodal do Sínodo Rio dos Sinos.

As várias formas que foram criadas para divulgar o cartaz do Tema do Ano nos acompanham no dia a dia. Quando abrimos a nossa agenda sinodal, o cartaz está ali, na primeira página. O cartaz encontra-se também na capa do relatório sinodal. No jornal sinodal *Sinos da Comunhão*, há uma coluna mensal sobre um aspecto relacionado ao

Tema. O cartaz está presente nos momentos em que nos reunimos em âmbito sinodal e no ambiente comunitário. A intenção é essa: onde quer que estejamos, deve ser possível visualizar o cartaz do Tema do Ano.

Cada setor de trabalho do Sínodo procura, a seu modo, abordar o Tema, tendo o propósito de trabalhá-lo junto aos seus respectivos públicos: crianças, jovens, mulheres, homens, terceira idade... Algumas Comunidades são muito criativas! Em uma delas, por exemplo, o grupo de mulheres reproduz o cartaz de forma estilizada, confeccionando um enorme 'bordado', exposto no salão comunitário. Dezenas destes belos trabalhos cobrem as paredes do Centro Comunitário, trazendo um colorido especial e deixando sempre presentes e atualizadas as mensagens de todos os Temas da IECLB nos últimos anos.

O Tema do Ano também está presente em momentos marcantes do calendário sinodal. Em 2015, ele ocupou a maior parte da agenda da Assembleia Sinodal. Nos anos em que não há eleições em nível sinodal ou temas específicos, tendo em vista o Concílio da Igreja, as Assembleias são temáticas.

A cada ano, a OASE também dedica ao Tema um espaço significativo na agenda da sua Assembleia. Para comentar o Tema do Ano, tem convidado o Pastor Sinodal, e líderes dos grupos de OASE são animadas a abordar o Tema nos seus respectivos grupos.

Ao longo do ano, o Tema é comentado pelo Pastor Sinodal em algumas das pregações e palestras para as quais é convidado pelas Comunidades.

Além disso, em 2015, o Tema do Ano foi um dos assuntos propostos na 1ª Mostra Cultural de Vídeos, promovido pelo Conselho Assessor de Comunicação do Sínodo, com apoio da Rádio União FM. Três grupos, entre os cinco inscritos, optaram por vídeos sobre o Tema do Ano. Dois decidiram pela temática da Reforma Luterana.

O Tema do Ano nos leva a perceber que a nossa fé ultrapassa a vida pessoal e vai além dos limites comunitários e sinodais. O Tema do Ano nos anima a deixarmos sinais tão claros e visíveis também na sociedade que nos envolve, e pela qual somos corresponsáveis como membros da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

Vai e Vem **Formação cristã**

Um rito de apoio à missão

'Com certeza o Espírito de Deus agiu entre nós. A gente não consegue determinar onde, como e quando Ele age, mas, a partir do Credo Apostólico,

temos o critério da santa Igreja cristã, a comunhão dos santos, como lugar da sua ação. A pomba não pousa em animal assustado, mas em telhado que abriga a ordem da vida’, afirmou o P. Me. Leonídio Gaede, Ministro na Paróquia Vale Três Forquilhas, no Sínodo Rio dos Sinos.

Quando retornamos de uma viagem sem acidentes, chegamos sem assunto? O que acontece quando estoura um pneu e o carro quase capota? Quando tudo continua bem conosco, não há motivo de fala? Neste ano, durante a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem, que ocorre de Pentecostes a setembro de cada ano, vamos abrir espaço em cada Culto para quem quiser falar sobre um bem que recebeu de Deus. Esta foi parte da motivação da Vai e Vem na Paróquia no Vale Três Forquilhas, com sede em Itati/RS, onde a Campanha arrecadou 3 Reais por pessoa, considerado bom, por isso é coerente um testemunho.

Então, apresento o que poderiam representar as *duas pernas* de uma boa Campanha de Ofertas para a Missão.

Perna esquerda do coração - O que vocês andam conversando? O representante da Paróquia no Conselho Sinodal voltou convicto de que a Vai e Vem na Paróquia andou fraca nos últimos anos. Deve ter acontecido uma boa conversa sobre a Campanha Vai e Vem no Conselho. Isto desencadeou conversas sobre o assunto entre integrantes da Diretoria e o Pastor, no Presbitério, nos Cultos e nos programas de rádio.

Um dos fundamentos dessas conversas foi que um dos eixos transversais do PAMI ensina que, na Comunidade, todas as ações devem ser atravessadas por atos de formação cristã, por isso, se alguém faz um convite para almoço, nele consta um versículo bíblico.

Por que a Diretoria não deve simplesmente tirar dinheiro do caixa e enviar para a Campanha Vai e Vem? Porque nisso não há formação cristã! Um dos objetivos da Campanha é justamente a formação da Comunidade para a missão da Igreja. Não basta ‘escapar do gato’. Alguém precisa pendurar o sino no pescoço dele. Não basta enviar o dinheiro ao Sínodo. A Comunidade precisa conversar sobre a sua natureza missionária.

Perna direita que puxa a frente - a transparência é uma grande aliada da missão. É por isso que os Cultos realizados entre Pentecostes e o final de setembro incluíram a oração em favor dos campos de missão da IECLB, a divulgação do *placar* (total parcial arrecadado) da Campanha na Paróquia, associação do ato de ofertar com o gesto de ir ao altar e testemunhar *uma boa ação de Deus na minha vida* e pegar, na mesa ao lado, mais material para a Campanha Vai e Vem (adesivos, envelopes, folhetos, etc).

Ofertar tornou-se um rito de apoio à missão durante o Culto!

Sínodo Rio Paraná

O Sínodo Rio Paraná é formado por 29 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 118 Comunidades e 46 Pontos de Pregação.



Sustentabilidade

Sustentabilidade e planejamento para solidificar a tarefa missionária da Igreja

'Ser Igreja sustentável é ser Igreja reconhecida pela sua contribuição na sociedade e pelo cuidado com toda a Criação de Deus', frisou a Pa. Dione Baldus, Assessora do PAMI no Sínodo Rio Paraná (reflexões elaboradas em conjunto com Débora Gnass, Coordenadora do PAMI no Sínodo Rio Paraná)

As sementes do Planejamento Missionário, baseado no PAMI, foram preparadas e plantadas. Algumas sementes caíram em solos férteis, outras nem tanto, e algumas os passarinhos comeram. Algumas plantas brotaram, outras os espinhos sufocaram e, as sem raízes, o sol queimou (Mateus 13). A parábola de Jesus nos remete a refletir sobre as ações no Sínodo Rio Paraná para a implementação do planejamento das ações missionárias em Comunidades, Paróquias e no próprio Sínodo.

Estamos colhendo, como Igreja no Sínodo Rio Paraná, bons frutos dos planejamentos elaborados por Comunidades desde 2010. Em alguns casos, eles já alcançam a sua segunda etapa de implementação. No Sínodo, são 47 Comunidades com os seus planejamentos missionários concluídos. Atualmente, três pessoas atuam como assessoras diretas de planejamentos para Comunidades.

Sementes continuam sendo lançadas a partir da percepção da necessidade de mais adubo, preparo da terra e cuidado para uma melhor colheita. A essa necessidade, soma-se a percepção da importância do planejamento para as avaliações dos Campos de Atividade Ministerial e do exemplo de Comunidades que experimentaram o modelo de gestão planejada.

Em abril de 2016 aconteceu a reelaboração do planejamento sinodal, em que estarão envolvidas as lideranças dos Departamentos e Conselhos do Sínodo, a Equipe Ministerial, Presidentes de Paróquias e

o Conselho Sinodal. No horizonte esteve a avaliação e o planejamento de ações missionárias sinodais mais conectadas, que apreciem e fomentem a Educação Cristã Contínua, a Diaconia, a Comunicação e a Sustentabilidade.

A oferta de cursos de Capacitação para Assessores e Assessoras em Planejamento Missionário também está sendo gestada para se adequar à demanda das Comunidades. Em 2015, Ministros do Núcleo Sudoeste participaram de uma capacitação para tal e houve uma readequação da coordenação sinodal para assuntos relativos ao Planejamento Missionário, vinculando esse acompanhamento diretamente com o Conselho de Missão.

Em nosso contexto, percebe-se que, como Igreja, carecemos de um investimento maior na área da Comunicação e da Diaconia. São setores de suma importância para a Sustentabilidade da Igreja a partir do conceito de que: ser Igreja sustentável é ser Igreja reconhecida pela sua contribuição na sociedade e pelo cuidado com toda a Criação de Deus.

Os pontos fortes do Sínodo são os espaços de formação e capacitação, organização e gestão dos Conselhos e Departamentos, o empenho pela transparência quanto à gestão financeira e o envolvimento dos membros em uma perspectiva de somar ações missionárias, cumprindo, assim, com a tarefa de serem testemunhas cristãs, edificando a Igreja de Cristo.

A reflexão contínua sobre o PAMI é relevante para ampliar a compreensão sobre missão e atuação missionária, a respeito de Sustentabilidade e gestão comunitária, proporcionando o melhor desenvolvimento e aproveitamento dos dons, talentos e das capacidades dos membros, visando a contribuir e solidificar a tarefa missionária da Igreja.

Comunicação

A serviço da Evangelização para fortalecer a fé e a ação do povo de Deus

'No Sínodo Rio Paraná há uma diversidade cultural no que tange ser Igreja de Jesus Cristo', destacou o P. Ademar Giese, Membro do Conselho Editorial do Jornal Partilha, no Sínodo Rio Paraná

O Sínodo Rio Paraná compõe uma área geográfica muito extensa, abrangida desde o sudoeste do Paraná até o norte do Mato Grosso do Sul. Há também uma diversidade cultural no que tange ser Igreja de Jesus Cristo. Dentro dessa vastidão de jeitos e culturas diferentes servindo ao mesmo Senhor Jesus Cristo, surge o *Jornal Partilha*.

O Jornal *Partilha* nasce da ação em Comunidade. O conteúdo nele publicado retrata a vida das Comunidades em ação, pois registra os eventos de Comunidades e, com isso, partilha as suas experiências com as demais Comunidades e pessoas que comungam a sua fé na Igreja.

Podemos dizer que o Jornal *Partilha* está no Sínodo Rio Paraná como uma ponte que liga as mais diferentes experiências e vivências de fé entre Comunidades e pessoas.

O Jornal *Partilha* nasceu na região do Paraná e Mato Grosso do Sul ainda quando a IECLB tinha a sua base estrutural dividida em Regiões e Distritos. Logo, podemos dizer que este acompanha a história da Igreja ao longo dos anos.

Desde 2014, tendo no horizonte a comemoração dos 500 anos da Reforma, o Jornal *Partilha* publica, em cada edição, matérias sobre o movimento reformatório da Igreja Luterana, bem como acompanha a reflexão e o trabalho na Igreja sobre gênero, tendo uma coluna com conteúdo específico e contemplando a importante atuação de gênero dentro e fora da Igreja.

Como um jornal das Comunidades, zela pela história de cada Comunidade e Paróquia. Assim sendo, iniciou, em 2014, a publicação de históricos das Paróquias que compõem o Sínodo Rio Paraná, iniciando com a mais antiga, no caso, a Paróquia de Foz do Iguaçu/PR.

Por ser comunitário, o Jornal *Partilha* volta a sua atenção a todas as faixas etárias: possui uma página específica para as crianças e, em 2015, iniciou um espaço voltado para a vida de confirmandos e jovens.

A sua edição é trimestral e organizada por uma equipe de voluntários, que distribui as tarefas, busca outros voluntários para redigir textos sobre assuntos específicos e organiza as matérias enviadas pelas Comunidades. As reuniões se dividem em dois momentos. Primeiro, é realizada a avaliação do material publicado e, segundo, é feito o planejamento das novas edições.

Toda a equipe do Jornal *Partilha* está comprometida com a proposta missionária da Igreja, por isso a importância do comprometimento com a comunicação visual. As pessoas que experimentaram a Boa Nova de Jesus Cristo sentiram a necessidade de registrar a alegria da salvação, conforme a passagem de 1João 1.3: *Contamos a vocês o que vimos e ouvimos, para que vocês estejam unidos conosco, assim como nós estamos unidos com o Pai e com Jesus Cristo, o Filho.*

O Jornal *Partilha* chega à sua 140ª edição, motivo de gratidão, que expressamos com as palavras do Salmo 95.1: *Nós te damos graças, ó Deus, nós te damos graças. Anunciamos as coisas maravilhosas que tens feito.* Com esse intuito, o Jornal *Partilha* está a serviço da Evangelização da Boa Nova de Jesus Cristo para fortalecer a fé e a ação do povo de Deus.

Formação

O que fazer com as informações, o conhecimento e as opiniões que circulam ao nosso redor?

'A nossa identidade luterana é caracterizada por uma maneira de pensar e de ver o Evangelho e o mundo', compartilhou o P. Afonso Weimer, Orientador Teológico do Conselho Sinodal de Formação do Sínodo Rio Paraná (reflexões elaboradas em conjunto com Leandro Schwenk, representante do Sínodo Rio Paraná no Conselho Nacional de Educação Cristã Contínua)

A nossa identidade luterana é caracterizada por uma maneira de pensar e de ver o Evangelho e o mundo. *Pensamento luterano é pensamento crítico e Pensamento luterano é pensamento dialético, isto é, sabe distinguir sem separar o que deve permanecer unido*, diz o P. em. Dr. Dr. h. c. Gottfried Brakemeier, ex-Pastor Presidente da IECLB, no livro *Identidade Luterana - reflexões em dez capítulos* (Editora Otto Kuhr).

Portanto, questionamos as propostas humanas e não temos uma visão dualista da realidade, isto é, aqui, os bons (e nós sempre do lado dos bons!) e, lá, os maus. A realidade para a qual testemunhamos é complexa e cada vez exige respostas mais justas, responsáveis e que libertem as pessoas e não as escravizem!

Daí que a Formação é cada vez mais exigida. O que fazer com as informações, o conhecimento e as opiniões que circulam ao nosso redor? Que valores vamos defender diante de questões éticas? Como buscar o bem e não o mal (Amós 5.14a)? Para responder tais perguntas, o Sínodo Rio Paraná atua em diversas frentes de Formação. No caso dos Ministros e das Ministras, a Formação, conforme regulamentado pelo EMO (Estatuto do Ministério com Ordenação), propõe estudos Bíblicoteológicos e de Teologia pública. Esta Formação se reflete nas Paróquias e nas Comunidades. Orientadores de Culto Infantil, de Ensino Confirmatório, de Juventude Evangélica, Diaconia e Missão têm Seminários de Formação anuais.

O Sínodo está dividido em quatro Núcleos (Sudoeste, Girassol, Sol de Maio e Mato Grosso do Sul) para alcançar e aproximar-se mais das Comunidades. Nestes Núcleos, há Formação de lideranças, por exemplo, que estuda e reflete sobre o papel de líderes, além da preparação para os líderes dos encontros de Advento e Quaresma no Núcleo Girassol.

O Conselho Sinodal de Formação articula e disponibiliza, ainda, materiais e cursos de Formação, destacando-se o Curso Básico de Teologia, em parceria com a FLT (Faculdade Luterana de Teologia), situada em São Bento do Sul/SC.

Todos os encontros, seminários e materiais têm como objetivo formar lideranças, pois uma liderança qualificada ouve e enxerga com a alma,

delega poderes, tem liberdade emocional e empatia para entender as necessidades das pessoas, assume responsabilidades. Liderança não nasce feita! Recebe dons, é verdade, mas é preciso lapidar e aprimorar com empenho e estudo.

Quando vamos ao Culto e quando estamos em alguma atividade da Igreja, surgem perguntas sobre a fé, como viver a espiritualidade e até sobre o dinheiro da Igreja! Quem pode responder estas perguntas? A resposta está na Educação Cristã Contínua! Sem encontros de Formação, estudo e capacitação, as respostas não acontecem. Quanto mais pessoas forem capazes de ler, entender e transmitir a mensagem bíblica, mais clara e transparente será a vida da Comunidade e da Igreja. O envolvimento de pessoas é tarefa da Comunidade cristã. A Igreja são as pessoas. Vamos investir nelas!

O mesmo que vale para o nosso país, vale para a nossa Igreja: não há crescimento pessoal nem comunitário sem Formação (educação)! *Perseveravam na doutrina dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão e na oração (Atos 2. 42)!*

Formação: é saber em que e em quem crer!

Tema do Ano

Livres para cuidar

Pertencimento à Igreja

'Impressionam a bondade e a generosidade de Deus para conosco. Um Deus que é Senhor e soberano. Que é Senhor onipotente e onipresente. Em toda a sua infinita grandeza, o Senhor vem até nós e nos encontra em nossas misérias, dores, maldades, desobediências, nossa solidão e até em nossa morte. Este Deus ainda não é experimentado e vivenciado por todas as pessoas. Há muita solidão, desilusão, frustração, falta de perdão, miséria, injustiça e morte', lembrou o P. Lauri Roberto Becker, Pastor Sinodal do Sínodo Rio Paraná.

O Evangelho de Mateus 28.18-20 nos motiva a caminhar por todos os lugares do mundo, anunciando este Deus único e maravilhoso. Portanto, temos a razão e a motivação para a caminhada missionária. Ela não é uma tarefa opcional, mas é o imperativo do Evangelho. Eis o desafio colocado a toda mulher e a todo homem que já ouviu a maravilhosa Boa Notícia.

O Sínodo Rio Paraná tem buscado ser fiel à sua tarefa e ao seu chamado. Foi um dos primeiros Sínodos a fazer um Planejamento Missionário, estudado e planejado com paixão e dedicação das suas lideranças, cujo objetivo é instrumentalizar-se melhor para a tarefa da missão. Em 2016, será elaborada uma avaliação dos passos dados, e

dedicado tempo especial a um novo Planejamento Missionário.

O Planejamento que nos trouxe até aqui foi a base da caminhada. É a partir deste ponto que queremos olhar com olhos missionários para a realidade do Sínodo, das Comunidades e das Paróquias. Queremos sonhar a missão de Deus e convidar todas as pessoas a se engajarem nesta caminhada.

O Planejamento Missionário do Sínodo tem como base estrutural o PAMI. Somos Igreja que caminha junto e em comunhão. Não podemos viver isolados. Viver e ter comunhão exige fazer chegar às Comunidades e às suas lideranças as temáticas da Igreja, que foram definidas pelo Concílio e pela Presidência da IECLB.

Nesse sentido, o Sínodo Rio Paraná tem dado ênfase à divulgação e ao estudo do Tema do Ano, grande sinal prático de unidade entre todas as Comunidades da IECLB. Estudá-lo não pode ser opção de uma Comunidade, de um Ministro, uma Ministra. A partir do espírito de corpo, o estudo do Tema é tarefa necessária à boa comunhão de todo o corpo.

Ministros e Ministras não precisam ser motivados a estudar o Tema, pois seguir as orientações da IECLB faz parte da sua Ordenação. Incentivar e dar subsídios são necessidade e responsabilidade estrutural. É por essa razão que o Sínodo tem buscado promover a reflexão e a discussão temática entre Ministros, fomentar a reflexão em seminários e Encontros sinodais, o que tem trazido frutos às Comunidades, que se percebem parte de um grande corpo.

Na entrega dos *banners* do Tema do Ano, percebe-se um saudável orgulho por estar fazendo uso do material. A meta é que todas as Comunidades tenham o *banner* em seus templos.

No Sínodo Rio Paraná, o estudo do Tema da IECLB é instrumento de promoção de unidade e de comunhão, trazendo um sentimento de pertencimento à Igreja.

Vai e Vem

Compaixão pelas Comunidades

Promovendo solidariedade

‘O Planejamento Estratégico tornou-se comum e até necessário nas mais diversas instituições do mundo corporativo, com o objetivo não apenas de organizar e alinhar as demandas, mas também de buscar a solvência financeira em meio às crises econômicas e políticas. Uma das etapas deste processo consiste em definir a missão da instituição, expressando em uma frase qual é o objetivo da sua existência’, afirmaram Danieli Weirich, Coordenadora Sinodal da Vai e Vem e Reinaldo Almy de Souza, Presidente da Comunidade de Sidrolândia/MS, no Sínodo Rio Paraná.

A IECLB, conhecida como uma Igreja séria (*pressuposto de toda Igreja de Jesus Cristo*) e como Igreja da Palavra, necessita pensar as suas ações e os seus objetivos com vistas a cumprir com sua missão, que, diferentemente do contexto secular, já é predefinida por sua essência: a incumbência de propagar o Evangelho.

A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem foi planejada e representa uma ação consolidada com vistas a este propósito: propagar a fé em Jesus Cristo. Cada vez mais, ela é abraçada por todas as Comunidades evangélicas luteranas, conscientes de que fazem parte de um corpo que precisa estar equilibrado – confessional e economicamente.

No Sínodo Rio Paraná é crescente o número de Comunidades que verdadeiramente se comprometem todos os anos com a Campanha, pois são sensibilizadas por aquilo que se sobressai na vida comunitária dos projetos apoiados: realidades adversas, jeitos diferentes, dificuldades, mas, principalmente, pela paixão de ser IECLB. O mais bonito é que os mais distintos grupos, independente da idade, se mobilizam e fazem a solidariedade acontecer.

Parte dos recursos sinodais da Campanha tem sido destinada a projetos no âmbito do próprio Sínodo. A Comunidade de Sidrolândia/MS, apoiada nos dois últimos anos pela Vai e Vem, compartilha significativas mudanças ocorridas neste período:

É notório que, ao longo dos últimos anos, a Comunidade de Sidrolândia vive um resgate das suas origens, da Confissão Luterana e, conseqüentemente, tem vivido e expressado a sua Identidade Confessional nas atividades comunitárias e no testemunho público da fé cristã.

Esse resgate também mudou a forma como a Comunidade local lida com a instituição (IECLB). Antes expressava receio em relação ao Sínodo e/ou à IECLB como um todo. Hoje, sabemos que somos parte e temos um sentimento de pertença à IECLB.

A Vai e Vem tem auxiliado significativamente nesse processo de resgate. É o segundo ano que recebemos o apoio financeiro a partir dessa Campanha. O ano de 2015 demonstrou que a Comunidade local vive a IECLB, com esforço e empenho, chegando a superar a sua meta em 800%, prevista como a sua contribuição para a Campanha de Missão da IECLB.

Os valores advindos da Vai e Vem auxiliarão mensalmente no orçamento da Comunidade. Dessa forma, todas as atividades de exposição da Palavra de Deus poderão ser mantidas e ampliadas de forma expressiva no nosso contexto!

Somos gratos a Deus por pertencermos à IECLB, uma Igreja séria e que tem demonstrado os seus valores cristãos na compaixão pelas suas Comunidades.

Sínodo Sudeste

O Sínodo Sudeste é formado por 29 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 27 Comunidades e 77 Pontos de Pregação.



SÍNODO SUDESTE

Sustentabilidade

Na realização das ações do PAMI, vemos como podemos ser Igreja Luterana

'Recursos financeiros são reflexos de uma Comunidade viva e ativa na Missão de Deus', destacou o P. Marcus David Ziemann, Ministro na Paróquia no Vale do Paraíba, em São José dos Campos/SP, no Sínodo Sudeste (reflexões elaboradas em conjunto com Valdir Merkle, Presidente da Paróquia no Vale do Paraíba, em São José dos Campos/SP, no Sínodo Sudeste)

Desde o seu início, na década de 70, com o atendimento pastoral itinerante a algumas famílias na região de Pindamonhangaba, Campos do Jordão, Taubaté e São José dos Campos, até a consolidação da mesma como Paróquia, em 2003, a missão luterana na região do Vale do Paraíba/SP tem sido caracterizada pelo caminhar solidário e missionário. A própria formação comunitária foi e tem sido uma ação missionária da União Paroquial de São Paulo por meio das suas Comunidades, dos seus Ministros e das suas Ministras, por isso podemos dizer que somos frutos da Missão de Deus no contexto do Sínodo Sudeste.

Entretanto, a missão *na e da* Paróquia tem os seus desafios constantes: (1) a pulverização das poucas famílias/membros em uma grande área de atuação geográfica, que abrange todo o Vale do Paraíba, parte da Serra da Mantiqueira e Litoral Norte de SP; (2) a dinâmica do contexto urbano; (3) a pouca identidade dos membros com a cidade em que moram; (4) a falta de recursos financeiros. Tais questões comprometem ações comunitárias e maior envolvimento dos membros. Por outro lado, elas geram a necessidade de um Planejamento Estratégico e Missionário que vise à Sustentabilidade.

Foi por isso que, a partir de 2011, a Paróquia Luterana no Vale do Paraíba iniciou a implementação do PAMI, com o desejo de ser uma

Comunidade com membros envolvidos e comprometidos com atitudes e comportamentos atrativos e inclusivos e ações sociais (diaconais) que vivam e propaguem o Evangelho em família, Comunidade e sociedade, respeitando toda a Criação e promovendo a paz, a justiça e o amor que dignificam as pessoas.

Seguindo a proposta da IECLB, uma equipe de planejamento foi formada na Comunidade de São José dos Campos, a fim de aplicar o Plano. Conceitos foram estudados, necessidades e valores foram levantados, uma consulta aos membros foi realizada e metas e ações foram definidas. Nesse processo de desenvolvimento do PAMI, logo percebemos que o trabalho de planejamento e de busca por Sustentabilidade necessitaria de constante avaliação, contínuo suporte, envolvimento comunitário e busca por metodologias aplicáveis a cada contexto em sua particularidade.

Hoje, após quatro anos de aplicação do PAMI, vemos crescimento na participação dos membros na vida da Comunidade e dos seus Pontos de Pregação, bem como envolvimento dos mesmos em ações e grupos, a partir dos seus dons.

Verificamos, ainda, o surgimento e a capacitação de novas lideranças, a implementação de trabalhos na área com famílias, casais, adolescentes, crianças e mulheres, além da criação de novos grupos de estudo, comunhão e música.

Desenvolver e dar continuidade ao PAMI não é fácil. Exige dedicação e comprometimento com a causa do Reino de Deus. No entanto, a cada passo dado, vislumbramos um sonho a ser realizado. Na realização das ações planejadas e aplicadas, vemos como podemos ser Igreja Luterana. Dessa forma, Sustentabilidade não depende somente de recursos financeiros, mas estes são reflexos de uma Comunidade viva e ativa na Missão de Deus.

Comunicação

Postagens de fé e esperança naquele que é o Senhor da Vida

'Será que não deveríamos conversar nas nossas Comunidades sobre critérios éticos para o uso dos meios de Comunicação modernos?' questionou o P. Nilton Giese, Ministro na Comunidade em Belo Horizonte/ MG, no Sínodo Sudeste

Vivemos tempos difíceis para falar em Deus... Parece que a mensagem do *pensar nos outros* perdeu o fôlego, nesse mundo dominado pelas Redes Sociais, pelo egoísmo e pelo narcisismo. Vemos, por exemplo, que, na internet, algumas pessoas das nossas Comunidades são capazes de difundir ódio, ofensas, boatos, preconceitos, discriminação e incitação ao crime, sem nenhum pudor ou cuidado. A preocupação

em não magoar ou entristecer alguém, essa, infelizmente, nem é levada em conta.

Foi o Jornalista e Escritor brasileiro Nelson Rodrigues que disse: *Se cada um soubesse o que o outro faz dentro de quatro paredes, ninguém mais se cumprimentaria.* O que aconteceu foi que descobrimos não apenas o que cada um faz entre quatro paredes, mas também o que passa na cabeça de cada um. Descobrimos o que cada um, de fato, pensa, sem nenhuma mediação ou freio. De repente vemos que o ser humano tem um imenso potencial para o bem e para o mal, para o divino e para a barbárie.

Muitos dizem que a solução está na educação e na cultura. No entanto, será que todas as barbaridades que escutamos, vemos e lemos na internet são coisas de gente de baixo nível educacional e cultural?

A cada dia vemos que se confirma a nossa concepção antropológica luterana que diz que o ser humano é ruim por natureza. Sem a graça de Deus, que nos salva pelo sacrifício de Jesus Cristo, realmente estamos perdidos. Não há nada dentro ou fora de nós que nos possa salvar. A salvação é obra exclusiva de Deus, porque o pecado original do ser humano é essa sua teimosia de ser prepotente, de comportar-se como seu próprio deus.

Será que não deveríamos conversar nas nossas Comunidades sobre critérios éticos para o uso dos meios de comunicação modernos? Não se trata de censura, mas de critérios éticos que podem ajudar a todos nós.

Para ilustrar, compartilho com vocês uma mensagem natalina de 2015 enviada pela Editora Sinodal, que diz:

Cristo não tem internet.

Tem só a nossa rede de amizades para promover a comunhão na sociedade.

Cristo não tem Facebook.

Tem só as nossas postagens de fé e esperança naquele que é o Senhor da Vida.

Cristo não tem Whatsapp.

Tem só as nossas conversas com amigos e com familiares para nos ajudar mutuamente.

Cristo não tem outdoors.

Tem só as nossas atitudes de respeito e acolhimento para incentivar a tolerância e a fraternidade.

Cristo não tem cartão de crédito.

Tem só o nosso testemunho para dar credibilidade à paz, ao amor e à justiça.

Cristo não tem Twitter.

*Tem só a nossa boca para espalhar boas novas que edificam Comunidade.
Cristo não tem Instagram.
Tem só a nós, mulheres e homens, feitos à sua imagem e semelhança.*

Formação

A Igreja e a pessoa cristã têm a tarefa de ser discípulos e discípulas de Cristo no mundo, ser testemunhas de Jesus Cristo

'Uma das tarefas da Formação é ensinar a fé que ganha forma na vida, a fé encarnada, é capacitar pessoas para o exercício da liderança comunitária, de maneira que a fé ganhe expressão concreta na forma do cuidado, do amor e da justiça, assim como Cristo o fez' compartilhou o P. Me. Marcos Ebeling, Ministro na Comunidade de Campinas/SP, no Sínodo Sudeste

A Igreja e a pessoa cristã têm a tarefa de ser discípulos e discípulas de Cristo no mundo, ser testemunhas de Jesus Cristo, que seguem o rastro do seu Mestre: esforçam-se por fazer o que ele fez, dizer o que ele disse e viver como ele viveu. Não em plenitude, mas da forma como lhe é possível. Ser discípulo e discípula de Cristo é, então, um modo de vida, um jeito de ser e de viver como pessoa cristã.

Uma das tarefas da Formação é ensinar este modo de vida. Ensinar a fé que ganha forma na vida, a fé encarnada, e não repetir dogmas decorados tão somente. É capacitar pessoas para o exercício da liderança comunitária, de maneira que a fé ganhe expressão concreta na forma do cuidado, do amor e da justiça, assim como Cristo o fez. Isso é um desafio!

O Sínodo Sudeste esforça-se para dar forma a este testemunho necessário. A atualização teológica de Ministros e Ministras é feita nas Conferências Ministeriais Sinodais a partir de temas definidos para cada Conferência. Já a Formação de lideranças sofre prejuízos por conta das grandes distâncias entre as Comunidades. Isto faz com que as principais iniciativas sejam das Uniões Paroquiais (UPs) conforme demanda, necessidade ou planejamento para cada faixa etária (as Comunidades se reúnem em núcleos: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Grande São Paulo e a região de Campinas). O Sínodo Sudeste assume a tarefa de propor iniciativas e temas, dar suporte e zelar pela unidade das UPs.

Uma destas iniciativas é o curso de extensão comunitária *A Reforma Protestante: do século XVI ao século XXI*, desenvolvida em parceria entre UP Campinas, UP São Paulo, Sínodo Sudeste, Faculdades EST e Lar Luterano Belém. Trata-se de um curso com duração de três anos e está dentro da perspectiva dos 500 anos da Reforma Luterana. O objetivo é

estudar o movimento da Reforma em três fases:

a) Os fundamentos bíblicos e teológicos: contexto e chaves de leitura da Bíblia; Os Sacramentos e os quatro solas (*fé, escritura, Cristo e graça*). Em 2015, buscamos resposta para a pergunta: Por que a Reforma do século XVI teve que acontecer?

b) O que a Reforma significou para a vida das Comunidades e para a pessoa de fé? Em 2016, queremos compreender melhor o surgimento dos diferentes grupos religiosos protestantes: o que a mensagem da Reforma significou para grupos comunitários e para a sociedade em temas como educação, economia, gestão pública, etc.

c) Em 2017, queremos fomentar o diálogo em torno da pergunta: O que significa ser pessoa e Comunidade luterana/protestante no século XXI? Queremos pensar a fé protestante no século XXI, sobretudo no contexto urbano das nossas Comunidades.

Os primeiros encontros foram significativos para os cerca de cem participantes. Entendemos melhor os motivos pelos quais a Reforma aconteceu e começamos a desenhar uma identidade cristã-luterana.

A esperança está em que conquistemos mais consciência da fé que cremos, que sejamos pessoa e Comunidade sempre mais inseridas e ativas no contexto urbano e que sejamos sempre mais discípulos e discípulas de Cristo. Afinal, Formação é saber em que e em quem crer!

Tema do Ano

Compartilhar experiências

A importância da escuta e da reflexão

Segundo palavras do Pastor Presidente da IECLB, P. Dr. Nestor Friedrich, o Tema e o Lema do Ano na IECLB têm como objetivo geral 'ser um impulso para fortalecer a identidade e a unidade na caminhada da Igreja, uma fonte de inspiração e um eixo articulador dos trabalhos e da missão das Comunidades da IECLB espalhadas neste chão brasileiro', lembrou o P. Eldo Krüger, Ministro na Paróquia de Rio Claro/SP, no Sínodo Sudeste.

Essa prática de ter um Tema comum para toda a Igreja é de suma importância, pois tem proporcionado um significativo enriquecimento na vida e na missão das Comunidades, além de promover a unidade da Igreja. Na IECLB, desde a criação dos 18 Sínodos, com o seu modelo de Igreja descentralizado, os Sínodos têm grande responsabilidade e poder de decisão. Para preservar a unidade da Igreja em nível sinodal e nacional, é fundamental que os Sínodos, as Comunidades, Ministros e Ministras, as lideranças e os membros reflitam sobre um assunto comum e, a partir do seu contexto, definam propostas concretas de ação.

Para o Sínodo Sudeste, que, geograficamente, é bastante extenso (estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais) e as Comunidades estão espalhadas, a proposta de ter um Tema comum tem nos motivado a caminhar conjuntamente em um mesmo pensamento e propósito. Exemplo disso foi que, em 2015, o nosso Pastor Sinodal, P. Geraldo Graf, propôs como temática principal para a Conferência Sinodal de Ministros e Ministras o estudo do Tema *Igreja da Palavra - chamad@s para comunicar* e do Lema do ano *Então, Jesus perguntou: sobre o que vocês estão conversando pelo caminho* (Lucas 24.17). Para refletir e aprofundar a temática, fomos assessorados pelo P. Me. Heitor Meurer. Todos Ministros e Ministras saíram da Conferência cientes da importância e da atualidade do Tema Comunicação e da necessidade de auxiliar na reflexão nas Comunidades.

Na Paróquia de Rio Claro/SP, celebramos quatro Cultos seguidos sobre o Tema e o Lema do Ano. Inspirados neles, abordamos os subtemas: (a) *a importância de caminhar solidariamente ao lado do outro e de escutá-lo atentamente*, (b) *a importância de refletir com o outro sobre a vida e a Palavra de Deus*, (c) *a importância de celebrar a comunhão com o outro* e (d) *a importância de compartilhar com os outros as nossas experiências com Deus*. O Tema também foi refletido ao longo do ano em outros Cultos e nos grupos da Comunidade.

O Presbitério e os grupos da Comunidade conversaram bastante sobre Comunicação. Considerando que Igreja da Palavra é Igreja que comunica, e que a mensagem do Evangelho de Cristo precisa ser adequada, convincente e clara para chegar mais perto da alma humana e do maior número possível de pessoas, avaliamos a Comunicação na Comunidade e a sua relação com a missão.

A conclusão foi no sentido de investir mais na área da Comunicação. Para isso, além dos meios já existentes, decidimos aprimorar a página da Paróquia no *Facebook*, para compartilhar mensagens, notícias e imagens das Comunidades, mostrando o que nós somos, cremos e fazemos como luteranos e luteranas.

Vai e Vem

Solidariedade, abrir mão...

'Cuidado e compaixão ...vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e juntas e fazendo orações... Todas as pessoas que criam estavam juntas e unidas e repartiam umas com as outras o que tinham (Atos 2.42s). Nós luteranos e luteranas temos fama de sermos mãos fechadas. Pouco deixamos o coração tomar atitudes, agir sem medir todos lados e traslados. Preocupamo-nos demais com a segurança para o futuro. Não queremos dar ponto sem nó! Pode faltar para amanhã...' afirmou a Pa. Elisabet Lieven,

então Ministra na Comunidade de Teófilo Otoni/MG, no Sínodo Sudeste.

Amigas e amigos, o trabalho de criar vínculos em partilha e solidariedade desafia ainda mais luteranos e luteranas. Se fosse fácil abrir as nossas mãos, não precisaríamos de tantos cartazes propositivos, chamadas constantes, adesivos, sugestões de como cativar para a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem, ainda mais que se trata de um ato solidário às pessoas que conhecemos e a quem podemos acompanhar se farão bom uso do dinheiro!

Todos esses sentimentos que vêm lá de dentro nos envergonham, por estarmos tão distantes do testemunho das primeiras Comunidades cristãs. Quantos argumentos a mais precisamos para abrir a mão, apoiar e, portanto, levar um pouco de condições àquelas pessoas que estão se firmando como Comunidade, que buscam viver o bem? Quanto gastamos semanalmente com quinquilharias, comidas e bebidas desnecessárias para uma vida saudável e valiosa, e ainda temos coragem de calcular se vale a pena ou não ajudar?

Temos que assumir: dentro de nós residem a usura, a ganância e o desejo de ter mais. Constantemente a nossa mão é tocada. Eu fecho ou abro a minha mão com alegria? Por que é tão difícil assim sentir esse amor ensinado e vivido por Cristo, que nos leva ao encontro com a outra pessoa, principalmente com aquela que mais precisa de cuidado e compaixão?

A Educação Cristã Contínua nos orienta que toda situação desafiante é uma oportunidade para ensinar e aprender! Assim, compartilho uma experiência realizada na Comunidade de Teófilo Otoni/MG. Desde a primeira Campanha Vai Vem, em 2008, estimulamos os e as jovens e adolescentes a se envolverem no processo. Confeccionamos cofres com garrafas recicláveis, colando adesivos e soltando a criatividade em meio a colas e fitas coloridas.

Em todos os Cultos e nas programações, as famílias eram convidadas a assumir a empreitada com alegria e bom ânimo! A garrafinha fica em um lugar central da casa, para que as pessoas que ali vivem e convivem possam sentir o gosto de ofertar! Desde as crianças até amigos e vizinhos. Nos primeiros anos, não havia espaço para tantas garrafas/cofres e envelopes no altar... e bem pesados!

Com o tempo, foi esfriando. Vimos que é necessário alimentar essa atitude de viver a solidariedade. O nosso coração precisa ser tocado outra vez e outra vez! No acomodar, ele endurece e esfria, minha gente! Viver como Jesus viveu, amar como Jesus amou, sorrir como Jesus sorriu não pode ser algo dificultoso! Precisa fluir em gestos, em redes de apoio, em horizontes além das nossas Comunidades.

Sínodo Sul-Rio-Grandense

O Sínodo Sul-Rio-Grandense é formado por 19 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 103 Comunidades e 16 Pontos de Pregação.



Sustentabilidade

Uma Igreja sustentável é uma Igreja que sabe como e aonde quer chegar

'Saber o que deve ser feito tem a ver com a Sustentabilidade da Comunidade e da Paróquia', destacou a Pa. Roili Borchardt, Pastora Sinodal do Sínodo Sul-Rio-Grandense (reflexões elaboradas em conjunto com o P. Fábio Steinert, Pastor Vice-Sinodal do Sínodo Sul-Rio-Grandense)

No ano de 2015, o Sínodo Sul-Rio-Grandense tratou o assunto *Planejamento e Avaliação* nos seus dois Seminários Sinodais de Presbíteros e Presbíteras. Como de costume, a cada dois anos, o Sínodo oferece um Seminário de Formação na área Sul e outro na área Norte para as diversas lideranças das Comunidades e das Paróquias. Devido à nova metodologia do sistema de avaliação dos Campos de Atividades Ministeriais, o Sínodo Sul-Rio-Grandense optou por priorizar o estudo e o aprofundamento desta nova modalidade de avaliação e, conseqüentemente, fomentar a implantação do PE (Planejamento Estratégico) nas Comunidades e nas Paróquias.

Até a realização dos Seminários Sinodais, poucas Paróquias haviam se ocupado com o PE, mas, após os seminários, a questão do Planejamento Estratégico está sendo abordada e já foi inserida em várias Comunidades.

Na Paróquia Emanuel de Cerrito Alegre, em Pelotas/RS, o início do PE se deu em um domingo após o Culto e contou com lideranças das cinco Comunidades que compõem a Paróquia. As Comunidades foram desafiadas a refletir sobre o seu jeito de ser e viver Comunidade e a respeito de como querem ser Comunidade.

O começo do PE foi de forma coletiva entre as cinco Comunidades

e, após este encontro inicial, cada Comunidade, agora de maneira individual, vai priorizar a visão e a missão da Comunidade e, assim, definir como ser IECLB no seu contexto.

Este é apenas um exemplo do que acontece no Sínodo Sul-Rio-Grandense, que busca, até o final deste ano, estar com todas as Comunidades e as Paróquias com o PE em andamento.

Junto com a questão do PE, o Sínodo Sul-Rio-Grandense formou três equipes de visitação e avaliação, as quais estão visitando as Paróquias com a intenção de explicar o funcionamento de todo o processo de avaliação e incentivando as Comunidades e as Paróquias a elaborarem o seu PE.

A partir do PE, as Comunidades estão colocando no papel e redirecionando as prioridades das Comunidades. Em um dos encontros de PE, um senhor comentou: *Eu sempre participei da Comunidade. Várias vezes já assumi cargos na Diretoria da Comunidade e sempre tivemos os nossos planejamentos, mas nunca avaliamos e colocamos no papel o que realmente precisamos fazer para o bom andamento da Comunidade. Com o Planejamento Estratégico, a próxima Diretoria já saberá o que precisa ser feito na Comunidade. No começo, pareceu difícil fazer o Planejamento Estratégico, mas, depois, vimos o quanto iria ajudar no trabalho da Diretoria e da Pastora.*

Neste sentido, saber o que deve ser feito tem a ver com a Sustentabilidade da Comunidade e da Paróquia. Uma Igreja sustentável é uma Igreja que sabe aonde quer chegar e como quer chegar. Como Igreja, precisamos ter clareza das nossas ações e, neste sentido, investir esforços naquilo que é essencial para a Comunidade cristã, nunca deixando de lado a essência do Evangelho.

Comunicação

Quem tem ouvidos para ouvir, ouça! As variadas formas de Comunicação

'Procuramos fazer uso do Portal da nossa Igreja para divulgar encontros e anunciar o amor e a graça de Deus', reforçou o P. Fábio Steinert, Pastor Vice-Sinodal do Sínodo Sul-Rio-Grandense (reflexões elaboradas em conjunto com a Pa. Roili Borchardt, Pastora Sinodal do Sínodo Sul-Rio-Grandense)

Quem tem ouvidos para ouvir, ouça! Em sua trajetória de vida, Jesus, várias vezes, fez uso desta frase. Ouvir é algo sério e tem a ver com Comunicação. Diariamente somos bombardeados com uma infinidade de informações. Logicamente a Comunicação não faz apenas uso dos ouvidos. Existe uma variedade de formas, métodos e linguagens, as quais as pessoas utilizam para se comunicar.

Como Sínodo Sul-Rio-Grandense, ainda não temos um setor específico

que se ocupe da Comunicação, mas isto não significa que não fazemos uso da Comunicação para expressar as nossas ações e, principalmente, anunciar a Boa-Nova do Evangelho.

Das 19 Paróquias que compõem o Sínodo, 12 têm o seu calendário anual, em que são registrados os Cultos e demais encontros de grupos e atividades especiais. Algumas Paróquias fazem uso do boletim, entregue para cada família. Outras Paróquias fazem uso, além do calendário e do boletim, do programa de rádio para comunicar o Evangelho e as diversas atividades semanais.

O rádio é um meio de comunicação muito usado pelas Paróquias, pois se torna o elo entre as Comunidades, a Paróquia e os seus membros. Na área do Sínodo, temos a *Rádio 99.9 - União FM*, que apresenta o Programa *Comunidades em União*. O Programa é organizado pela própria Rádio União FM, vai ao ar todos os domingos de manhã e apresenta, com uma dupla de Ministros, a mensagem do texto bíblico destinada para este dia da semana. O Programa também é uma oportunidade para o Sínodo informar a hora e o local dos Cultos que acontecem nas Paróquias localizadas nas imediações.

Nas Comunidades, os convites para as programações e as festas são feitos de forma impressa e entregues corpo a corpo, convite a convite, o que tem dado excelentes resultados.

Algumas Paróquias também criaram a sua página nos meios de comunicação eletrônica, como as Redes Sociais e os *Blogs*. O setor da Juventude Evangélica Sinodal tem feito uso das Redes Sociais e do *Blog* para marcar, divulgar e avaliar as suas programações. Também os grupos locais, nas Comunidades e Paróquias do Sínodo, têm usado essa ferramenta para o contato entre os jovens.

Uma das experiências de Comunicação avaliada de forma positiva, e que tem dado visibilidade à Comunidade, é o uso de um grande painel colocado na frente da Igreja, informando o dia e o horário do próximo Culto.

Aos poucos e, às vezes de forma tímida, as Paróquias estão fazendo uso do Portal Luteranos para divulgar mensagens e encontros. No Sínodo, há várias Paróquias situadas na área rural, onde o acesso à internet ainda é muito precário. Mesmo assim, como Sínodo Sul-Rio-Grandense, procuramos fazer uso do Portal da nossa Igreja para divulgar encontros e anunciar o amor e a graça de Deus.

O Sínodo utiliza, ainda, o espaço, aos domingos, em um jornal local do município de Pelotas/RS, para divulgar a Palavra de Deus.

Temos muitos desafios pela frente no âmbito da Comunicação, mas também entendemos as palavras de Eclesiastes, que expressam: *Tudo tem o seu tempo determinado e há tempo para todo propósito debaixo do céu* (Eclesiastes 3.1).

Formação

Os espaços de Formação contribuem para o fortalecimento da vida cristã e da caminhada da Igreja

'Como Sínodo Sul-Rio-Grandense, entendemos que a Formação é algo contínuo e que sempre deve acompanhar as nossas lideranças' destacaram a Pa. Roili Borchardt e o P. Fábio Steinert, respectivamente Pastora Sinodal e Pastor Vice-Sinodal do Sínodo Sul-Rio-Grandense

Como Sínodo Sul-Rio-Grandense, temos oferecido espaços de reflexão e aprofundamento teológicos e práticos para os Ministros e as Ministras que atuam em nosso meio. Anualmente, a primeira Conferência de Ministros e Ministras serve para um aprofundamento de estudo do Tema e do Lema da Igreja. Para 2016, além das Conferências Ministeriais e da Atualização Teológica, temos prevista a realização de duas etapas do Curso *Capacitação Qualificada de Líderes*. Este curso, ministrado pela Pa. Mariane Beyer Ehrat, visa a qualificar a atuação de Ministros e Ministras junto ao seu Campo de Atividade Ministerial. O curso é composto por três etapas. No Sínodo, esta será a primeira turma a participar do Curso.

O *Seminário Sinodal de Saúde e Alimentação* tem proporcionado às pessoas participantes estudos de temáticas que levam em consideração uma vida mais saudável. Em meio à correria da vida moderna, a questão da alimentação é essencial para o estilo de vida saudável. Para tanto, também contribuem a informação e o regaste do uso das plantas medicinais.

Para as Orientadoras e os Orientadores do Culto infantil, o setor sinodal planejou abordar, durante três anos consecutivos, nos Seminários Sinodais de Formação, o tema geral: *Lutero e as Crianças*, tendo em vista os 500 anos da Reforma Luterana. Assim, em 2015, o tema *Lutero e as Crianças* teve como ênfase o *Espírito Santo*, e as Oficinas ainda abordaram *a vida do pai Lutero e da mãe Catarina*. Para o ano de 2016, a ênfase será a *Oração* e, para o Seminário de 2017, a ênfase estará nos *Mandamentos*. Como Igreja, jamais podemos esquecer da afirmação de Martim Lutero: *Se queremos prestar uma ajuda à cristandade, que não desprezemos as crianças*.

O setor da Juventude Evangélica tem organizado anualmente Retiros de Estudos que aprofundam Tema e Lema da Igreja. Além do Retiro, aconteceu um dia de seminário, que enfatizou a temática *Jovens vivendo em comunhão*.

A comunhão faz parte do processo de crescimento em que a pessoa precisa sair do seu casulo, muitas vezes cômodo, e se relacionar com outras pessoas. A partir de dinâmicas interativas, as pessoas participantes do Seminário foram desafiadas a praticar comunhão e solidariedade

com o próximo.

O Setor Sinodal da OASE também tem oferecido espaços de Formação para as diversas mulheres que integram os grupos nas Comunidades. Motivadas pelas temáticas, mulheres continuam colocando os seus dons à disposição e servindo com alegria para a causa do Reino de Deus.

Para os Presbíteros e as Presbíteras foram oferecidos, no ano de 2015, dois seminários, em datas e locais distintos, que trataram da temática *Planejamento e novo método de avaliação dos Campos de Atividade Ministerial*.

Como Sínodo, entendemos que Formação é algo contínuo e que sempre deve acompanhar as nossas lideranças, por isso cada setor sinodal procura oferecer espaços de formação, diálogo e encontros que contribuam para o fortalecimento da vida cristã e da caminhada da Igreja. Afinal, como escreveu o apóstolo Paulo: *Os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. Também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. Há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos* (1Coríntios 12.4-6).

Tema do Ano

Livres para cuidar

Buscar o bem e não o mal

'A proposta de um Tema a ser refletido, anualmente, por toda a Igreja, tem auxiliado o Sínodo Sul-Rio-Grandense a promover a unidade no seu âmbito de atuação. O Tema e o Lema do Ano são trabalhados em todas as instâncias, Paróquias e Comunidades. A partir daí, cria-se um elo de atuação, em uma caminhada conjunta, diante dos desafios que se apresentam, a partir da reflexão do Tema, frente à realidade de cada localidade', relatou o P. Jorge Antônio Signorini, Ministro na Paróquia Santa Maria do Sul, em Pelotas/RS, no Sínodo Sul-Rio-Grandense, e representante deste no Conselho da Igreja

O material elaborado pela IECLB para apresentar e incentivar o estudo do Tema e do Lema do Ano é de grande valia nesta empreitada, embora não seja o único material utilizado, pois, em cada local, a reflexão pode ir além do que é oferecido, de acordo com a criatividade de cada pessoa ou grupo, desde que se mantenha a fidelidade ao que é proposto pela Igreja. Com base nesta realidade, entendemos e reafirmamos a importância do Tema e do Lema da IECLB no fortalecimento da unidade da Igreja em nosso Sínodo.

Compartilho dois exemplos simples de iniciativas que envolvem a criatividade e acontecem no Sínodo, uma em âmbito sinodal e outra em âmbito paroquial.

Sinodal: por estarmos no centro da cultura tradicionalista gaúcha e por haver grupos tradicionalistas em muitas das nossas Comunidades, o Tema e o Lema do Ano são também trabalhados em poesia e refletidos em várias Comunidades e Paróquias por ocasião da Semana Farroupilha. Há vários anos, parte desta programação, especialmente a pregação, tem sido transmitida, nesta data, pela Rádio União FM, no Programa *Comunidades em União*. Temos elaborado e apresentado a programação com o grupo crioulo *Os Tordilhos*.

Paroquial: estamos trabalhando o Tema e o Lema de maneira criativa nos Estudos Bíblicos, nas sete Comunidades da Paróquia Santa Maria do Sul. São Estudos Interativos, realizados em residências familiares e reunindo toda a vizinhança, com pessoas de todas as idades, membros e não membros da Comunidade. Depois da apresentação do cartaz e de informações sobre o conteúdo do Tema e do Lema do Ano, trabalhamos interativamente, criando e transformando realidades.

Então, conferimos, em conjunto, se o que fizemos está certo. Além dos textos sugeridos no material elaborado pela Igreja, procuramos lembrar outros textos bíblicos que falam a respeito do assunto. No caso do estudo em que a palavra-chave é *cuidar*, por exemplo, lemos o Salmo 24 e lembramos que, ao Senhor, pertence a Criação e tudo o que nela se contém. Outro texto é Mateus 6.25-34, que ensina a busca, em primeiro lugar, do Reino de Deus e da sua justiça e que as demais coisas nos serão acrescentadas. Podem ser usados outros textos, desde que tenham afinidade com o Tema e o Lema do Ano.

São pequenos exemplos de como se pode trabalhar o Tema e o Lema da Igreja, ajudando as Comunidades, as Paróquias e o Sínodo, a partir do estudo, *Pela graça de Deus, a sentirem-se livres para cuidar – fazendo o bem e não o mal*, cada qual no meio em que vive, de acordo com os desafios e as possibilidades, em sua vivência de fé.

Que Deus abençoe todas as iniciativas que promovem o fortalecimento da unidade da Igreja em Jesus Cristo. Amém!

Vai e Vem

Campanha de missão da IECLB

Ofertar com alegria

'A oferta em favor de irmãos e irmãs na fé para a continuidade do anúncio do Evangelho é um dever da Igreja e a Igreja somos nós, pessoas (Mateus 18.20). Nesse sentido, a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem tem se mostrado eficaz e, ao mesmo tempo, necessitada de comprometimento por parte das Comunidades e dos membros da nossa IECLB', afirmaram o P. Gleidson Ademir Fritsche e a Pa. Beatriz Regina Haacke, Ministros na Paróquia Trindade de Pelotas, no Sínodo Sul-Rio-Grandense

A Vai e Vem é a proposta de ajuda solidária com a qual toda pessoa membro da IECLB deveria se identificar. Na Paróquia Trindade de Pelotas/RS, buscamos fortalecer esse sentimento de identificação e compromisso com a Campanha de Missão da IECLB. Temos trabalhado o assunto nos diversos grupos e setores de trabalho e estimulado a oferta em favor da causa. Cada grupo tinha o seu cofre. Com alegria percebemos um retorno muito positivo. Ministros, Ministras, Presbíteros, Presbíteras e lideranças auxiliaram a motivar as pessoas e, com expectativa, receberam a notícia do montante final.

Conscientizamos as Comunidades de que toda a colaboração é importante e válida e que a oferta brota da gratidão a Deus e se destina, por amor, a irmãos e irmãs da nossa IECLB ou a projetos amparados por ela.

Na nossa Paróquia, destacam-se os cofrinhos e o cartaz como melhores materiais da Campanha. A grande maioria das doações veio em moedas, nos cofrinhos. Cada moeda e cada nota são importantes. Muita gente está confiando no trabalho a ser realizado com os recursos e, por isso, além de ofertar, ora pelos investimentos.

É marcante observar que a Vai e Vem tornou-se uma das ações que expressam a unidade da IECLB. Pessoas sentem-se à vontade para ofertar com aquilo que podem e se sentem parte de um grande corpo. Nem sempre conhecemos as Comunidades e os Projetos Missionários apoiados pela Campanha, porém esta união é experimentada na solidariedade.

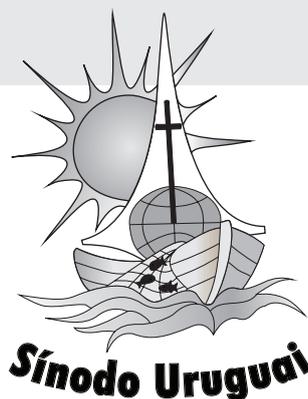
Nas Comunidades da nossa Paróquia, as doações recolhidas foram levadas ao Culto de encerramento da Campanha. O momento de entrega das ofertas teve um espaço na liturgia. As pessoas levaram até o espaço do altar os seus cofres e os seus envelopes. Agradecemos a Deus pelas doações e pedimos a sua bênção para o trabalho que será realizado com o auxílio destas.

Como Comunidades, também destinamos ofertas locais para a Campanha. Além disso, o assunto foi trabalhado com os alunos do Colégio Sinodal Alfredo Simon, nas aulas de Ensino Religioso. Enfim, as Comunidades São Lucas e Reconciliação, mais uma vez, experimentaram unidade: juntas, podem mais!

O fato de a Paróquia ter sido a segunda a arrecadar mais recursos para a Vai e Vem no Sínodo Sul-Rio-Grandense em 2015 é consequência dos diversos fatores mencionados. Contudo, destacamos a motivação e a identificação como chaves mestras no assunto. Compreender o quanto é bom viver em Comunidade Evangélica Luterana é motivo para querer que mais pessoas possam experimentar essa comunhão. Se queremos que isso aconteça, vamos ofertar com alegria!

Sínodo Uruguai

O Sínodo Uruguai é formado por 19 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 185 Comunidades e 72 Pontos de Pregação.



Sustentabilidade

Planejamento é uma das condições para sermos pessoas seguidoras de Cristo

'Queremos, de fato, levar o Evangelho para fora do nosso aprisco institucional?', questionou o P. Daniel Dammann, Ministro na Paróquia de Joaçaba/SC, no Sínodo Uruguai

Quando falamos em Sustentabilidade comunitária, precisamos nos ater ao cumprimento do propósito para o qual a Comunidade cristã é chamada por Deus. Para isto, um mínimo de planejamento para a consecução dos fins e do propósito é necessário, além de ser da nossa responsabilidade. O próprio Senhor Jesus Cristo nos ensinou a respeito da importância de planejarmos as nossas ações, quando faz duas comparações que mostram como o planejamento é uma das condições para sermos pessoas seguidoras de Cristo (Lucas 14.25-33).

O planejamento com estratégia de atuação é fundamental para que a Comunidade cristã, de forma ordeira, possa transmitir e vivenciar o Evangelho em palavras e atitudes, dentro e fora dela. Sem sabermos que alvo queremos atingir, atiramos a esmo, sem foco nem direção. Saber aonde vamos e como vamos chegar é fundamental, pois transmite seriedade, transparência e organização para quem participa da obra missionária da Comunidade. Também é um critério para que pessoas que não participam da Comunidade sejam alcançadas.

Quando pensamos em planejamento, temos que responder: *Queremos, de fato, levar o Evangelho para fora do nosso aprisco institucional? Queremos fazer mais pessoas seguidoras do amor de Jesus Cristo? Então, o que está nos impedindo de fazê-lo?*

Comunidades cristãs que vivem o amor de Jesus Cristo e fazem novos

seguidores têm algumas características em comum: (a) a liderança não tem medo de ousar, (b) a liderança é composta por pessoas que experimentaram o amor de Deus nos momentos mais desencorajadores da vida e (c) a liderança espera que a sua Comunidade cresça, tanto na comunhão como na diferença que ela faz para fora dos seus limites.

Como fazer isto? Devemos responder: (a) O que queremos fazer? (b) Por que queremos fazer? (c) Como iremos fazer? (d) Quando iremos fazer? (e) Quem irá fazer? (f) Onde iremos fazer? (g) Quanto devemos investir para isto acontecer? (h) Qual o resultado que esperamos alcançar?

A missão da Comunidade cristã não consegue alcançar todas as pessoas ao mesmo tempo, por isso devemos olhar para o exemplo da Igreja primitiva, que se preocupava com os mais necessitados. É necessário termos claro em nosso planejamento que há muitas oportunidades que se abrem para vivermos o amor revelado *por* e *em* Jesus Cristo. Precisamos planejar para não cairmos no imprevisto, perdermos tempo, desperdiçarmos recursos e o empenho de pessoas, sermos displicentes com a vocação para a qual fomos chamados e estagnarmos no crescimento natural e orgânico da Igreja.

O PE (Planejamento Estratégico) ainda está em fase de implantação no Sínodo Uruguai. Há Comunidades que não conseguiram acordar para a nova realidade. Já nas Comunidades e Paróquias que fizeram o seu PE, há clareza e firmeza na caminhada. Mesmo quando ocorrem mudanças no Presbitério e/ou no Ministério, se dá uma continuidade, e o alvo a ser alcançado está claro. Ainda precisamos aprimorar a forma de acompanhamento e avaliação dos resultados, mas os frutos já estão sendo colhidos. Podemos ver a ação do Espírito Santo neste PE transformando vidas e atitudes!

Comunicação

Como canal de comunicação, devemos falar em paz e anunciar o amor de Deus

'A Palavra de Deus nos liberta e transforma, por isso deve ser fonte de orientação e crescimento', reforçou o P. Cristian Rosmund Donat, Coordenador da Comunicação no Sínodo Uruguai

Como é bonito ver um mensageiro correndo pelas montanhas, trazendo notícias de paz, boas notícias de salvação - Isaías 52.7 A Comunicação marca a vida das pessoas desde a Criação. Ela acontece de diferentes maneiras: palavras, sinais, olhares, imagens e assim por diante. Ela pode ser usada para aproximar e para distanciar, para o bem e para o mal. O profeta Isaías fala sobre a beleza de um mensageiro, daquele que corre pelas montanhas, leva e traz notícias. Elas são boas quando

falam em paz e anunciam o amor de Deus.

Jesus trouxe esta notícia. Como Deus encarnado, falou e viveu de paz. Quebrou conceitos e preconceitos que distanciavam as pessoas entre si e de Deus. Soube ouvir, sentir e silenciar. Morreu na cruz como sinal maior do amor de Deus. Ressuscitou e apareceu às mulheres e aos discípulos, encorajando-os a levarem adiante a Boa Notícia.

No Sínodo Uruguai, como em toda a Igreja, temos a tarefa de anunciar a Boa Nova do Evangelho. Essa missão acontece de diferentes maneiras. Aos domingos, as Igrejas são usadas para celebrar e pregar. Nas casas e centros comunitários, grupos e famílias se reúnem para ler e estudar a Palavra. As emissoras de rádio são usadas para levar mensagens que fazem a diferença em um mundo que anuncia muito o *ter* e esquece o *ser*. Temos uma riqueza de vivências e testemunhos!

No entanto, como Igreja Evangélica de Confissão Luterana, ainda somos tímidos em partilhar toda a beleza de vida e de fé experimentadas nas Comunidades e nas Paróquias, por isso o Sínodo Uruguai tem motivado e priorizado a Comunicação. Para exemplificar, destaco dois instrumentos que receberam ênfase maior.

O Conselho de Comunicação tem a responsabilidade de organizar esse trabalho. O Jornal *Sínodo Uruguai* tem cinco edições por ano. Imprimimos 7500 exemplares e, graças às ofertas, distribuímos-los gratuitamente.

O Jornal tem sido um dos elos entre as Comunidades e as Paróquias em nosso Sínodo. Na primeira edição do ano, são partilhados os relatórios do Pastor Sinodal, dos setores de trabalho e de todas as Paróquias para a Assembleia Sinodal. Eles trazem, especialmente, prioridades, iniciativas e avaliações, expressando diversidade, desafio e riqueza.

Nas edições seguintes, publicamos reflexões que falam sobre o amor de Deus, além de experiências e vivências comunitárias. O Jornal também é utilizado para fazer resgates históricos.

Deus quer fazer de nós os seus instrumentos de um mundo com justiça, igualdade, respeito e dignidade. Para isso, a *Palavra de Deus* deve ser fonte de orientação e crescimento. Ela nos liberta e transforma. Nesse sentido, outro importante instrumento de Comunicação do Sínodo são os grupos de trabalho *Palavra de Deus*. Mantidos com ofertas e distribuídos gratuitamente para crianças e adultos, os materiais apresentam temas diversos, sempre marcados pela nossa fé e confessionalidade.

Tudo isso só faz sentido porque há Paróquias, Comunidades e Setores que se reúnem para ouvir, comunicar e viver o Evangelho, transformando vidas e despertando a fé em Cristo como Senhor e Salvador.

Formação

A contribuição histórica do Sínodo Uruguai na interação das suas Comunidades com a Formação

'Formação, com ênfase nos temas 'Ética e Cuidado', é prioridade para 2016 no nosso Sínodo', destacou o Prof. Cat. Me. Nilo Bidone Kolling, da Coordenação de Formação e Diaconia do Sínodo Uruguai

O Sínodo Uruguai possui uma ampla contribuição histórica na interação das suas Comunidades com a Formação. Na área dos, então, Distritos (Erechim e Uruguai), tivemos uma participação concreta na fundação, na manutenção e no acompanhamento de escolas sinodais comunitárias. Estas auxiliaram o povo evangélico-luterano a derrotar o analfabetismo, tanto no lado gaúcho, como no grande oeste catarinense. Pode-se contar esta história de busca pelo conhecimento como algo próprio do jeito de ser das Comunidades Evangélicas de Confissão Luterana na região: lutar por uma Formação de qualidade para que homens e mulheres (alfabetizados) pudessem se defender na vida e, assim, viver a sua fé, baseada no Catecismo Menor de Lutero.

A alfabetização permitia que meninos e meninas chegassem ao Ensino Confirmatório sabendo ler e escrever, tendo condições de interpretar a Bíblia e o Catecismo, cantando os hinos do Hinário e podendo ser lideranças e Presbíteros nas suas Comunidades. Foi um belo tempo, em que Igreja e escola caminhavam juntas. Este período durou até o início de 1970, quando o poder público assumiu a manutenção das escolas e o pagamento de Professores e funcionários.

Na década de 1980, começou-se a perceber que a educação estava um tanto falha no sentido de interpretar os sonhos e as realizações do povo de Deus nas Comunidades. Surge, então, uma experiência pioneira no Distrito Uruguai: o PIAI (Plano Integrado de Ação Interparoquial), que reuniu cinco Paróquias com seis Pastorados em um plano de formação intensivo de lideranças.

As pessoas leigas, preparadas por Cursos Intensivos, foram as protagonistas da caminhada: Estudos Bíblicos, Cultos de Leitura, Reuniões de Mulheres, Homens, Jovens e Crianças. O próprio Ensino Confirmatório foi reformatado com a elaboração do novo material *Estrada da Vida*, conduzido por equipes de leigos e Ministros que se engajavam nas muitas Comissões, criadas e recriadas.

Passados mais de 40 anos deste processo de implantação e revigoração das Comunidades neste jeito de fazer e ser Igreja transformadora, temos alguns brotos desta época no Sínodo Uruguai:

- Cursos e Encontros/Seminários de Formação e Capacitação: *Culto Infantil, Ensino Confirmatório, JE, OASE.*
- Cursos de desafios a lideranças, Ministros e Ministras: *Vida no*

Limiar da Morte, Plano de Educação Cristã Contínua, Seminários de Inclusão para Portadores de Necessidades Especiais, Famílias e Lideranças e Seminário de Formação para Presbitérios das Comunidades, Paróquias e Sínodo com o seus setores de trabalho.

- Curso de Teologia Popular: com reconhecimento curricular do MEC e parceria com a Faculdades EST, contabiliza mais de 220 lideranças, ao longo de 20 edições.

Também está em curso o Seminário de Formação de Ministros e Ministras dos Sínodos Noroeste Rio-Grandense, Planalto Rio-Grandense e Uruguai. No Sínodo Uruguai ainda há os encontros de Presbíteros nos quatro núcleos, que buscam o bom desempenho das suas funções nas Paróquias e Comunidades.

A Assembleia referendou a Formação como prioridade do Sínodo para 2016 e acatou a sugestão do Conselho de Formação e Diaconia, direcionando a Formação para os temas *Ética e Cuidado*. Assim, todos os setores observarão, em seus encontros e seminários, a temática, voltada para o Tema do Ano da IECLB: *Pela graça de Deus, livres para cuidar*.

Tema do Ano

Unidade e missão

Fé em ação: Diaconia

'A IECLB, Igreja de abrangência nacional, tem diversos caminhos que promovem a sua unidade. Além da liturgia, da Teologia, dos Estatutos e dos Regimentos, temos também um Tema anual comum que denominamos Tema do Ano. Nestes últimos anos, os Temas têm sido a preocupação de uma Igreja em constante movimento. Os Temas juventude, dedicação pessoal à Comunidade, ambiente urbano e o diálogo pelo caminho mostram o compromisso da IECLB para com a missão de Deus na realidade em que está inserida', afirmou o P. Jair Luiz Holzschuh, Pastor Sinodal do Sínodo Uruguai

O Tema do Ano, além de promover a unidade, propõe uma temática atual que será discutida, estudada e aprofundada na vida comunitária ao longo de um ano. Temos testemunhos de membros que encontraram no estudo do Tema impulso e ânimo para planejar uma visita sistemática a membros afastados. Na Paróquia de Palmitos/SC, ao longo de 2013 (*Ser, participar, testemunhar – Eu vivo comunidade*), algumas Comunidades visitaram todos os seus membros. As pessoas foram desafiadas a escrever o seu nome e o da sua família em um cartão e colocá-lo no guarda-chuva que estava na Igreja. Ao fim do ano, foi possível avaliar quem ainda não tinha ido, pelo menos, uma vez ao Culto naquele ano. A partir deste levantamento, foram traçadas

estratégias para alcançar essas pessoas.

O Tema deste ano (*Pela graça de Deus, livres para cuidar*) suscitou em mulheres da OASE o compromisso com a visitação ao hospital da cidade. Este Tema convoca a refletirmos sobre o nosso compromisso com a ética e o cuidado. A situação política e social brasileira nos desafia a darmos a nossa contribuição fundamentada na ética cristã. Em ano eleitoral e de tantos desmandos na política e na ética, devemos dar a nossa contribuição a partir do nosso testemunho pessoal e da organização da vida comunitária.

O cartaz do Tema do Ano tem sido usado para identificar veículos de Paróquias e do Sínodo, o que tem sido o início de diálogos com pessoas de fora da IECLB. Temas atuais e fundamentais para os discípulos e as discípulas de Jesus auxiliam no aperfeiçoamento dos santos (Efésios 2.19) e para um testemunho coerente na vida pessoal e comunitária. Os Temas mais marcantes foram aqueles que demandaram mais estudo, compromisso pessoal, e que foram visualizados com compromissos que os membros precisaram assumir ao longo do seu estudo.

O Sínodo Uruguai, com a sua prioridade ancorada na formação, decidiu dar direção à discussão deste Tema, apontando para dois tópicos: *ética* e *cuidado*. Além de estudarmos o Tema do Ano, partimos dele para atualizá-lo nas discussões e estudos em todos os grupos no Sínodo.

Portanto, o Tema do Ano com uma temática atual e com os *pés no chão*, produz muitos frutos, auxilia a Igreja a ser encarnada e promove uma atualização constante do amor que Cristo demonstrou por nós na cruz, convocando-nos a vivermos a Teologia que ouvimos nas celebrações. O Tema do Ano deveria nos desafiar para colocar a fé em ação: Diaconia. O Tema do Ano é um instrumento de unidade e de missão para a IECLB.

Vai e Vem

Missão: não arrecadação

Mãos à obra!

‘Desde 2008, a oferta para a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem tem apoiado muitas iniciativas que favorecem a partilha do Evangelho, a reconciliação entre Deus e as pessoas, bem como entre as pessoas e delas com a Criação. A Campanha nos dá a oportunidade, mediante a generosidade, de exercer o cuidado das pessoas umas com as outras’, destacou a Pa. Marlei Adam Arcari, Coordenadora da Vai e Vem no Sínodo Uruguai

O texto do Evangelho de Mateus 9.35-38 nos fala sobre como Jesus

fez missão entre as pessoas: presente, motivando para a fé, o amor e a solidariedade.

A postura de Jesus, a sua compaixão, não é um gesto sentimentalista, reflexivo e passivo. Ele observa as pessoas, a sua dor, a sua tristeza e descobre que elas estão perdidas, abandonadas, ou seja, não têm alento nem ânimo de vida. Desta maneira, ele revela que as pessoas estão prontas, como uma lavoura para a colheita, mas faltam trabalhadores. Falta alguém que devolva o ânimo, a esperança para reconstruir a dignidade. Jesus devolveu a dignidade, a autoestima, a beleza e o prazer de viver, libertando da opressão social, religiosa e física.

Como podemos nós, pessoas cristãs, em meio a este mundo cheio de pessoas sem alento nem ânimo, fazer missão, ou seja, resgatar os perdidos? A Comunidade pode ser um local de construção de autoestima, de valorização das diferenças, de capacitação – não para viver em um grupinho apenas, mas para enxergar as dores do mundo, o desalento das pessoas e pôr as mãos à obra. Como eu disse: mãos à obra!

Neste ano, o Sínodo Uruguai tem como objetivo formar líderes em todas as Comunidades para serem multiplicadores da Campanha. Assumir a Missão de Deus exige dedicação e recursos financeiros. A Vai e Vem tem sido uma forma concreta dos membros participarem na Missão de Deus por meio da IECLB, por isso as Comunidades encontraram diversas maneiras para se engajar na Vai e Vem. A OASE da Comunidade de Chapecó/SC, por exemplo, motivada pelo Evangelho, realizou, em 2015, a chamada *Padaria*. As mulheres prepararam diversas guloseimas, como cucas, quiches, *strudels*, sonhos, pães, etc., vendidas para as pessoas da Comunidade e fora dela. Outro exemplo vem da JE e dos Confirmandos, que promoveram a *Noite da Pastelada* e doaram todo o lucro para a Campanha. O desafio é motivar os grupos da Comunidade a encontrarem soluções para a missão fora da Comunidade.

Tudo o que vocês fizerem ou disserem, façam em nome do Senhor Jesus e por meio dele agradeçam a Deus, o Pai (Colossenses 3.17).

No Sínodo Uruguai, a Campanha de Missão da IECLB tem auxiliado de forma especial a manter um Ministro na área da Formação e Diaconia e a edição de material de formação para adultos e crianças *Palavra de Deus*.

Na Paróquia de Mondai/SC foram confeccionados cofrinhos de bambu para todas as Comunidades e, nos encontros comunitários, é oferecida a possibilidade de ofertar para a Campanha Vai e Vem.

Sínodo Vale do Itajaí

O Sínodo Vale do Itajaí é formado por 32 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 77 Comunidades e 30 Pontos de Pregação.



Sustentabilidade

Sustentabilidade: empenho com a Missão e cuidado com a Criação de Deus

'A nossa responsabilidade exige transparência no trato dos recursos sagrados advindos das ofertas dos membros', frisou o P. Breno Carlos Willrich, Pastor Sinodal do Sínodo Vale do Itajaí

Ao falar sobre Sustentabilidade, referimo-nos ao Planejamento Missionário, à capacitação de Diretorias e de Presbitérios, ao empenho para prover os meios necessários para o desenvolvimento da missão e ao cuidado com a Criação de Deus.

No final de 2015, com a assessoria do P. Altemir Labes, Secretário Adjunto de Missão e Diaconia, e do P. Dr. Emilio Voigt, então Assessor de Formação do Sínodo Vale do Itajaí, foi elaborado o novo Planejamento Missionário do Sínodo. O Planejamento anterior, que tinha ações e atividades previstas até o final de 2015, teve 80% das suas metas alcançadas. No Seminário de Planejamento Sinodal, aconteceu, simultaneamente, o preparo de lideranças paroquiais para dirigirem os processos de Planejamento nas suas Comunidades. A realização do Planejamento em Comunidades, Paróquias, Uniões Paroquiais e Setores de Trabalho é uma constante ocupação e tem trazido luz para a caminhada da Igreja.

O Sínodo, por meio da Diretoria do Conselho, do Pastor Sinodal, do Pastor Vice-Sinodal e da sua equipe administrativa, tem se ocupado intensivamente com a preparação das lideranças em relação às questões administrativas e financeiras. Visitas às Secretarias Paroquiais, contatos com os Escritórios de Contabilidade, Encontros Setoriais de Lideranças e Reuniões com Diretorias Paroquiais na Sede Sinodal fazem parte de

um roteiro de atividades que promovem este preparo. As demandas da legislação são cada vez maiores, as decisões conciliares e as diretrizes da Igreja precisam ser conhecidas e absorvidas, e o entendimento correto a respeito do envio de ofertas e dízimos, além da clareza na aplicação dos mesmos, é pauta diária. Entendemos que a nossa responsabilidade exige transparência no trato dos recursos sagrados advindos das ofertas dos membros.

Prover os meios necessários para a manutenção da missão nos fez abraçar a causa da construção de uma Sede Sinodal, que contará com auditório para reuniões, sede administrativa e apartamentos para moradia de Pastor ou Pastora Sinodal e Ministro ou Ministra na área de formação. A Sede atual é cedida pela Comunidade Blumenau Centro e as moradias dos Ministros são alugadas. Para a construção, contamos com o apoio de pessoas físicas, de verbas do orçamento sinodal e de doações das nossas Comunidades e das nossas Paróquias.

Ao falar em Sustentabilidade, citamos ainda o Projeto Ambiental Galo Verde, que promove conscientização ambiental e ações com as Paróquias, as Comunidades e as Instituições da Igreja, visando à diminuição da nossa pegada ambiental. As ações incluem o trabalho de conscientização, o levantamento de dados sobre consumo de água, energia elétrica, destinação de resíduos e a definição de metas para a diminuição de impactos ambientais.

Também na construção da Sede Sinodal estamos considerando critérios de Sustentabilidade, tais como tratamento dos resíduos, aproveitamento de água da chuva para fins diversos e da energia solar para o aquecimento da água e a produção de energia elétrica.

Comunicação

Comunicação a serviço da Igreja: contato, laços e possibilidades

'Por que não usar os mecanismos da Comunicação para chamar a atenção e envolver as pessoas com a nossa causa?', questionou o Jornalista Tobias Mathies, Assessor de Comunicação do Sínodo Vale do Itajaí

O PAMI tem como um dos seus eixos transversais a Comunicação. Os impulsos para a Comunicação estão presentes em todas as áreas do Sínodo Vale do Itajaí. Apesar de ser um desafio constante, principalmente pelo rápido desenvolvimento da tecnologia, a área da Comunicação tem conseguido novos horizontes e experimentado novas experiências. Neste sentido, a Comunicação se coloca a serviço da Igreja, tornando-se um fator cultural, favorecendo o processo de formação de opinião e fortalecendo a divulgação dos nossos valores. A Comunicação ajuda na integração de Setores de Trabalho, Comunidades e membros.

A ação pode ser mediada de diferentes modos. Um deles é quando o Sínodo utiliza os meios de comunicação para divulgar as ações, os objetivos missionários, o nosso modo de interação, os nossos valores, dando visibilidade para o 'ser luterano' na sociedade. Desta forma, oficialmente, no Sínodo, temos o Jornal *O Caminho*, a Rádio *Antena 1*, o Portal Luteranos, as Redes Sociais, as comunicações por *e-mail*, os *flyers* e *folders*, as peças audiovisuais institucionais, as mensagens do Pastor Sinodal, as campanhas e o relacionamento com a mídia.

A outra forma acontece quando as Comunidades utilizam as suas próprias ferramentas para se comunicarem com seus membros, abrindo um canal de contato, estreitando laços e edificando novas possibilidades. Cada vez mais, Comunidades buscam novas formas de se relacionar e de estabelecer contato com os seus membros. As ferramentas de comunicação estão mais democráticas e pretendem chegar mais longe.

As religiosidades midiáticas buscam, ao contrário, 'contagiar', ou seja, estabelecer uma adesão a produtos sem compromisso institucional. Tanto a comunicação comunitária como a comunicação midiática devem fazer parte das estratégias de ação missionária. Ao reconhecer essas duas dimensões da comunicação para a proposição de estratégias missionárias, estamos levando em conta que uma e outra se inter-relacionam. Por exemplo, vai adiantar muito pouco, em termos de ação missionária, realizar uma grande campanha publicitária na cidade sobre a nossa Comunidade, se a nossa ação comunicativa de acolhimento for um fracasso. Por outro lado, ainda que tenhamos uma Comunidade acolhedora, de nada adianta se as pessoas não souberem que ela existe, se não puderem encontrá-la no mapa ou na Internet (PAMI).

Pensar estrategicamente a Comunicação em todos os seus sentidos é estabelecer o percurso da Comunidade para o público que pretendemos alcançar e do público para a Comunidade, garantindo que, ao final do percurso, as pessoas desejem voltar e se vincular à nossa Igreja.

Nós temos um ótimo *produto*, oferecemos um excelente *serviço*. Somos uma Igreja de *conteúdo* e que tem muito a oferecer! Falta-nos, às vezes, saber como vendê-lo. Se vivemos em um mundo tão dinâmico, por que não usar os mecanismos da Comunicação para chamar a atenção e envolver as pessoas com a nossa causa?

Formação

A vida é um aprendizado constante e também o Ministério exige Formação, reflexão e atualização

'Cada Setor de Trabalho do Sínodo tem espaços e momentos específicos de Formação, o que se traduz na diversidade e na riqueza em termos de criatividade e compromisso com a Igreja', destacou o P. Dr. Emilio Voigt, então Assessor de Formação do Sínodo Vale do Itajaí

Não podemos nos ter por prontos. A vida é um aprendizado constante e também o Ministério exige Formação, reflexão e atualização. No Sínodo Vale do Itajaí temos Conferências Ministeriais a cada mês. Além de assuntos de agenda, dedicamos tempo para estudo de temáticas que envolvem Bíblia, confessionalidade, contexto e missão, conforme orienta o PECC (Plano de Educação Cristã Contínua da IECLB).

Espaço privilegiado de Formação são as atualizações teológicas, que acontecem duas vezes ao ano. Em 2015, os temas contemplados foram: *Teologia Pública*, com a assessoria do P. Dr. Rudolf von Sinner, e *Programação Neurolinguística na Prática*, com o Prof. Armando Pastore Mendes Ribeiro. Em 2016, os temas são: *Hermenêutica de Lutero e Contextualização da Teologia*, com assessoria dos Pastores Guilherme Lieven e Leandro Hofstätter, e uma reflexão sobre a vida ministerial com o título *Meu tempo, minha vida e Ministério – falar e ouvir*, com assessoria do P. Dr. Víctor Linn e do Psicólogo Claudemir Casarin.

O Centro de Eventos Rodeio 12, que fica na área do Sínodo e do qual somos associados, está recuperando a sua vocação de Academia de Formação. Em janeiro de 2015 foi criado um Campo de Atividade Ministerial, ocupado pelo P. Guilherme Lieven. Desde então, o Centro, além de acolher grupos para retiros e encontros, oferece cursos voltados para Ministros e lideranças comunitárias. Os cursos são realizados em parceria com Sínodos, Administração Central da IECLB, Igrejas parceiras, órgãos públicos e outras instituições.

Por meio da Assessoria de Formação e Edificação de Comunidades, o Sínodo elaborou muitos cursos destinados à Formação. A Assessoria de Formação também se dispõe a ir até as Comunidades e ministrar cursos. Agora, além de dar continuidade a esta forma de ação, o Sínodo irá focar na capacitação de Ministros e Ministras, para que sejam multiplicadores e multiplicadoras dos cursos em suas Comunidades e em outras Comunidades.

Dois materiais elaborados recentemente se inserem nesta proposta de proporcionar a Ministros e Ministras recursos para o trabalho de Formação. O curso *Quem somos nós?* trata sobre os princípios básicos da fé cristã e da confessionalidade luterana. Este material surgiu por iniciativa da Coordenação Sinodal de Educação Cristã e o seu desenvolvimento contou com a contribuição de Comunidades, Ministros e Ministras. Tem como pressupostos a fundamentação bíblica, a linguagem acessível e a ligação com o cotidiano. Está disponível no formato de livro e em apresentações de *PowerPoint*. O material *Quem é a IECLB?* tem por objetivo proporcionar conhecimento sobre a história, a base confessional e a organização da IECLB. Também quer despertar o apreço pela Igreja e o compromisso com a vida comunitária. A Presidência da IECLB revisou o material e o disponibilizará a todos os Sínodos.

Cada Setor de Trabalho do Sínodo, desde o Culto Infantil até a Pastoral

do Idoso, tem espaços e momentos específicos de Formação. O trabalho realizado pelos Setores revela a diversidade e a riqueza em termos de criatividade e compromisso com a Igreja.

Tema do Ano

Riqueza da missão

Vida de gratidão e cuidado

'Podemos afirmar que o Tema do Ano é um fio vermelho a perpassar a missão em todos os âmbitos no Sínodo Vale do Itajaí. O Tema da IECLB para 2016, Pela graça de Deus, livres para cuidar, e o Lema, Buscai o bem e não o mal (Amós 5.14a), são especialmente apropriados para o nosso tempo', afirmou o P. Breno Carlos Willrich, Pastor Sinodal do Sínodo Vale do Itajaí

Falar sobre a graça de Deus, a liberdade, o cuidado, a busca do bem, a reprovação do mal, e a vida que não pode ser comercializada, é comunicar uma boa nova muito importante e convidar para um olhar e agir diferenciados para esta realidade. Em tempo de proximidade dos 500 anos da Reforma Luterana, o Tema da IECLB para 2016 resgata a graça como um dos grandes pilares da doutrina. Em tempos nos quais a mercantilização da salvação, das pessoas, da Criação e da vida quer dominar, afirmamos que a vida não está à venda e convidamos para uma vida de gratidão e de cuidado.

As Comunidades realizam cultos de lançamento do Tema e, com criatividade, utilizam os materiais enviados pela IECLB nos diversos grupos de trabalho. O material é considerado apropriado e possível de ser adaptado para todas as faixas etárias. Crianças, jovens, adultos, grupos de casais e de pessoas idosas se confrontam com o assunto. Percebe-se que, apesar de ainda haver necessidade de maior apropriação do Tema nas nossas Comunidades, este vem alcançando, ano a ano, mais espaço.

Em nível de Sínodo, muitas atividades estão sendo desenvolvidas a partir do Tema e do Lema do Ano. A atividade *Nas férias com Jesus*, que reúne crianças e familiares nas praias durante o veraneio, ocupou-se com o Tema. Da mesma forma, acontecerá com o Retiro de Crianças. Os jovens se ocuparam com o Tema em seu retiro de carnaval, que reuniu mais de 600 pessoas do Sínodo Vale do Itajaí e do Sínodo Norte Catarinense. O 23º Congresso Nacional da Juventude Evangélica (CONGRENAJE), que será realizado em Timbó/SC, também vai em direção ao Tema que nos une como Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e no mundo. O Seminário das Coordenadoras Paroquiais da OASE também trabalhou o assunto.

A 20ª Assembleia Sinodal do Sínodo Vale do Itajaí estudou o Tema com a assessoria do Secretário de Missão da IECLB, P. Dr. Pedro Puentes. Para a Assembleia, foi produzido um grande panô com

trabalhos confeccionados pelas 32 Paróquias do Sínodo. Cada Paróquia foi convidada a criar uma arte a respeito dos subtemas: *A salvação, as pessoas e a natureza não estão à venda*. O resultado das reflexões feitas nas Paróquias, e do trabalho artístico por elas apresentado, revela a enorme riqueza da missão que se realiza nos nossos campos de atividade, a diversidade nas expressões de cultura e fé e a unidade pela qual trabalhamos como Sínodo e como IECLB.

Vai e Vem

Pregação da Palavra

Fome e sede do Evangelho

'A ordem de Jesus a todos os seus discípulos é muito clara: Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Nesse sentido, a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem nos oferece a oportunidade de investirmos na seara de Deus, permitindo ampla participação no cumprimento da ordem de Jesus de ir e fazer, pois algumas Comunidades necessitam de ajuda para realizar esta tarefa', destacou o P. em. Raul Wagner, Coordenador da Campanha Vai e Vem no Sínodo Vale do Itajaí

O Sínodo Vale do Itajaí, além de participar da ajuda nos diferentes Campos Missionários em diversos Sínodos da IECLB, também colhe testemunhos muito positivos dos Campos de Atividade mantidos pela Campanha Vai e Vem. Estes Campos são a Comunidade de São João Batista, na Paróquia Unidos em Cristo/SC, a Paróquia Bom Pastor de Navegantes/SC e o trabalho com crianças e jovens no âmbito do Sínodo.

As atividades com crianças e jovens são de suma importância, por serem a formação da base da Comunidade. As atividades desenvolvidas em âmbito sinodal trazem crescimento, envolvimento, integração e amadurecimento, tanto no trabalho do Missão Criança, como do Culto Infantil, do Ensino Confirmatório e da Juventude Evangélica. Os participantes vivem e testemunham a sua fé entre si e com quem convivem fora dos grupos, agregando outros aos seus grupos.

A Pa. Carla Taís Krüger Bersch testemunha sobre o apoio em favor da Paróquia Bom Pastor, em Navegantes/SC: *As duas Comunidades que fazem parte da Paróquia tinham uma faixa etária bastante avançada. Era preciso envolver os casais mais jovens. Sentimos que as crianças, quando envolvidas, trazem os pais para a participação mais ativa na Comunidade. Lideranças são preparadas para as diferentes frentes de trabalho, o que fortalece o trabalho missionário. Com o apoio da Campanha Vai e Vem, conseguiu-se envolver mais crianças, jovens e famílias na vida da Comunidade.*

A Comunidade de São João Batista está inserida em uma área de migração muito forte em função do ramo calçadista. Distante geograficamente de outras Comunidades luteranas, precisava de um incentivo e auxílio maior. Isto possibilitou a vinda de um Ministro e a formação da Comunidade. O planejamento auxilia o desenvolvimento de atividades nas diferentes propostas de trabalho, e cada passo é comemorado por todos. A IECLB marca presença em uma área na qual era desconhecida, permitindo que a missão no trabalho com crianças, jovens e famílias alcance novos membros.

A Campanha Vai e Vem cria, entre os membros, a cultura do ofertar em favor da missão, do próximo, de campos de trabalho que necessitam de ajuda para realizar a sua tarefa em obediência à ordem de Jesus. Lideranças são preparadas, Comunidades se expandem e a Palavra é pregada a todos os que têm fome e sede do Evangelho, não importando a sua origem.

Sínodo Vale do Taquari

Sínodo

Vale do Taquari

O Sínodo Vale do Taquari é formado por 15 Paróquias e Comunidades com funções paroquiais, 59 Comunidades e 67 Pontos de Pregação.

Sustentabilidade

O PAMI possibilita planejar atividades com intencionalidade missionária

'Nós precisamos, cada vez mais, de planejamento e postura missionária', frisou o P. Gilciney Tetzner, Pastor Sinodal do Sínodo Vale do Taquari

O Sínodo Vale do Taquari conta com 34 mil membros e é composto por 15 Paróquias e 59 Comunidades, nas quais atuam 27 Ministros e Ministras. Geograficamente, é o menor Sínodo da IECLB. São pouco mais de 90 quilômetros de uma ponta à outra. Temos 38 Comunidades na

zona rural com menos de 500 membros batizados e outras 21 Comunidades no contexto urbano, via de regra maiores, e que recebem parte dos membros que migram do interior para a cidade.

A IECLB está presente no Vale do Taquari desde os primórdios da colonização alemã, segunda metade do século XIX. Há várias Comunidades centenárias que vêm cumprindo a sua missão com afinco. No entanto, há mudanças significativas nas famílias e na sociedade, o que desafia as Comunidades a aprimorarem a sua gestão e a forma de realizarem a sua missão. A Igreja no Vale do Taquari não se sustenta mais com o seu crescimento natural e hereditário. Precisamos, cada vez mais, de planejamento e postura missionária.

Até o momento, cinco Paróquias realizaram o seu PE (Planejamento Estratégico). Estas avaliam o PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB) como algo fundamental para a realização da sua missão.

A Comunidade de Bom Retiro do Sul/RS, por exemplo, estabeleceu a sua missão da seguinte forma: a Comunidade é a unidade pela fé em Cristo para evangelizar sem distinção, respeitando o contexto e a história da confessionalidade. Segundo a Pa. Maria Grenzel Gressler, foram priorizados no PE os itens: a) formação das lideranças atuais e das novas, com a participação nos seminários oferecidos pelo Sínodo e palestras internas na Comunidade; b) promoção da visão de Comunidade como Corpo de Cristo e parte da IECLB, integrando-a com todas as instâncias - paroquiais, sinodal e nacional; c) PE para a Sustentabilidade.

Para a Ministra, é possível visualizar melhoras gradativas no crescimento do número de membros, na participação nos Cultos, na visibilidade e no testemunho público, entre outras. A partir do PAMI, renasceram o despertar do amor e o interesse pela Comunidade a partir do compromisso de fé. Um dos pontos fracos da Comunidade era o acolhimento. Hoje, há lideranças envolvidas na recepção para o Culto e outras atividades da Comunidade. Destacam-se, ainda, a criação de um grupo de LELUT (Legião Evangélica Luterana, a ênfase na visitação e na atualização dos documentos da Comunidade e da Paróquia.

Já a Paróquia de Arroio da Seca, em Imigrante/RS, aponta como fruto do PAMI a percepção do número de iniciativas bonitas nas Comunidades. Da mesma forma, foi importante observar os pontos fracos do trabalho comunitário. A Pa. Paula Cristina Lüdtke Dorensbach lembra que foi importante entender que a Missão de Deus não é feita por uma pessoa, mas por muitas mãos. Ela é compromisso de toda a Comunidade. Além disso, a partir do PAMI, novas iniciativas, como a formação de Grupos de Jovens e Casais, receberam ênfase especial.

O PAMI tem sido experimentado pelas Comunidades, por Ministros e Ministras como uma valiosa ferramenta para a missão, possibilitando o planejamento de atividades com intencionalidade missionária, visando à manutenção, ao crescimento e à Sustentabilidade.

Comunicação

Como Igreja de Jesus Cristo, temos a tarefa de comunicar o Evangelho

‘Quanto melhor nos comunicarmos, mais eficazes seremos na proclamação do Evangelho’, afirmou o P. Gilciney Tetzner, Pastor Sinodal do Sínodo Vale do Taquari

Como Igreja, temos a tarefa de comunicar o Evangelho. A Comunicação está na nossa missão, na nossa essência e, quanto melhor nos comunicarmos, tanto mais eficazes seremos na proclamação do Evangelho.

No Vale do Taquari, temos um dos mais antigos programas de Rádio na IECLB. Desde 1953, está no ar a *Hora Evangélica*, na Rádio do Vale, em Estrela/RS. Com o passar dos anos, surgiram novas rádios na região e nós passamos a apresentar programas evangelísticos em cada uma delas. Atualmente, temos quatro programas de rádio dominicais e um diário, totalizando cerca de duas horas de programação durante a semana. Além disso, algumas Paróquias realizam programas similares em rádios comunitárias.

A comunicação em rádio foi por muito tempo o principal meio de Comunicação externa da nossa Igreja no Vale do Taquari. No entanto, com o advento dos jornais locais e regionais e das novas mídias, o rádio perdeu força e apenas uma parcela da população o ouve diariamente.

Como Igreja, temos o desafio de usar todos os meios para nos comunicarmos com um número maior de pessoas. Como Sínodo, temos buscado uma Comunicação direta com as lideranças das nossas Comunidades, convidando-as para atividades de formação e eventos de âmbito sinodal. O Sínodo Vale do Taquari e várias Paróquias têm a sua página no *Facebook* para compartilhar convites e divulgar a sua programação. Para eventos maiores, como a Ação Sinodal, na qual são celebrados mais de 50 Cultos nas nossas Comunidades, com Pregadores convidados e Pregadoras convidadas, e Dias Sinodais da Igreja, das Crianças, da Pessoa Idosa, produzimos cartazes e *folders*.

Também temos sido convidados pelos jornais e pelas rádios da região para divulgarmos os nossos eventos e nos pronunciarmos em datas especiais ou sobre questões do cotidiano. Com o uso de diversos meios de Comunicação, temos buscado estabelecer uma boa comunicação interna, ou seja, com Ministros, Ministras, lideranças e membros em geral. Da mesma forma, temos divulgado a IECLB para toda a sociedade como Igreja comprometida com o Evangelho.

O Pastor Eric Nelson, da Comunidade de Lajeado/RS, entende que nenhum meio de Comunicação em si é suficiente hoje em dia, pois precisamos de vários meios para chegar ao maior número possível de

peessoas. Motivada por membros engajados e conscientes da necessidade da boa Comunicação na vida em geral e pelos impulsos do PAMI, a Comunidade, ao longo dos anos, tem investido nessa área. O investimento inicial foi em um Informativo quadrimestral, *O Mensageiro*, entregue a todos os membros por setoristas voluntários. Além da utilização das rádios locais, foi criado e veiculado na TV a cabo o programa *Castelo Forte*. A Comunidade contratou, ainda, uma Jornalista em tempo parcial para atualizar informações no *Facebook* e no *blog* e divulgar os trabalhos nos meios de comunicação da cidade, como jornais, rádios e outros.

Formação

Não precisamos escolher as pessoas preparadas, mas precisamos preparar as pessoas escolhidas

‘No Seminário Sinodal para Presbíteros recém-eleitos e Presbíteras recém-eleitas, há uma palestra sobre ser Presbítero e Presbítera como um chamado divino para o serviço a Deus e à sua Igreja’, relatou o P. Gilciney Tetzner, Pastor Sinodal do Sínodo Vale do Taquari

As pequenas distâncias entre as Paróquias e a Sede do Sínodo Vale do Taquari facilitam a Formação de Ministros, Ministras e lideranças. É possível investir em Seminários, Cursos e Conferências Ministeriais diurnas e de alcance sinodal, não sendo necessário realizar ações por Núcleos ou Uniões Paroquiais, como em outros Sínodos. Com uma hora de viagem, é possível deslocar-se da Comunidade mais distante até o local do encontro, seja na Sede Sinodal ou em alguma Comunidade. Mesmo assim, a extensa rotina de trabalho no campo, na cidade e os muitos compromissos assumidos pelas pessoas, não raro impedem uma mobilização massiva das lideranças.

Na Formação de lideranças, destacamos o Seminário Sinodal para Presbíteros recém-eleitos. Muitas pessoas são chamadas para exercer cargos de liderança na Igreja, sem que tenham sido preparadas. Aqui vale a máxima de não escolher os preparados, mas preparar os escolhidos/eleitos, por isso, na primeira parte do Seminário, temos sempre uma palestra sobre ser Presbítero, Presbítera como um chamado divino para o serviço a Deus e à sua Igreja.

Na segunda metade, a Formação é técnica. Presidentes estudam como exercer esta função em uma Comunidade/Paróquia e como realizar a sua missão específica. Aos Tesoureiros e às Tesoureiras são repassadas informações sobre a contribuição dos membros, de como a IECLB se organiza financeiramente, do repasse correto do dízimo e das ofertas, bem como modelos de orçamento e balanço. Com os Secretários e as Secretárias, a partir do auxílio profissional na área, estuda-se a importância da correta redação de uma ata, o registro de informações importantes,

bem como o cuidado com documentos e livros de registros. Este Seminário tem contribuído para o bom andamento de reuniões e assembleias e para a administração de Comunidades e Paróquias. Outro evento a ser lembrado pela sua contribuição à Igreja em nossa região é o Seminário de Missão, cujo objetivo é despertar a consciência missionária nas lideranças da Igreja. A partir de exemplos de missão trazidos por palestrantes de diferentes Paróquias ou instituições da IECLB, temos buscado responder pela nossa missão e pelos melhores meios de desempenhá-la.

A Formação de lideranças é complementada pelos Seminários e Encontros propostos pelos Setores de Trabalho do Sínodo, ou seja, os seus Conselhos e as suas Coordenações. São cerca de cem pessoas que se empenham pela realização de encontros regulares, Seminários, Dias Sinodais, alcançando e formando um grande número de lideranças comunitárias. Além disso, neste ano formamos o Grupo de Trabalho *Missão no Vale*. A sua função será ouvir as Comunidades e as Paróquias e, com base nestas informações, propor atividades de Formação contextualizadas e que atendam aos interesses locais.

Para a Formação de Ministros e Ministras, realizamos sete Conferências Ministeriais diurnas e um Seminário anual de dois dias. Há, pelo menos, mais dois encontros celebrativos/festivos durante o ano. Os temas são eleitos por Ministros e Ministras quando fazem o seu planejamento para o ano seguinte, e alguns temas convertem-se em ações sinodais.

É o caso do Passa dia da JE, que, em 2016, contou com a participação de mais de 130 jovens, e do Encontro de Confirmandos e Confirmandas, que tem reunido, anualmente, mais de 300 adolescentes.

Tema do Ano

Inspiração para as ações

Palavra motivadora

'No Sínodo Vale do Taquari, o Tema do Ano é um elemento preponderante na promoção da unidade da Igreja e da sua missão. É uma meta permanente que o cartaz ou o banner seja exposto em cada templo e nas demais dependências das Comunidades. Essa é a palavra orientadora para todas as ações desenvolvidas durante o ano', destacou o P. Gilciney Tetzner, Pastor Sinodal do Sínodo Vale do Taquari

Quando fazemos o planejamento com os Setores do Sínodo Vale do Taquari e elegemos os assuntos dos encontros, o Tema do Ano é a inspiração. Não o repetimos em cada evento, mas enfocamos uma parte ou criamos uma nova temática a partir dele.

Nos últimos dois anos, contamos com a participação do Pastor Presidente da IECLB, P. Dr. Nestor Friedrich, na primeira Conferência Ministerial do ano, realizada em março. O Tema do Ano serviu

como base para o diálogo e para os demais assuntos trazidos pelo P. Nestor. Além disso, o enfoque do Dia Sinodal da Igreja, realizado a cada dois anos, e da Ação Sinodal, é escolhido a partir do Tema do Ano.

No último Dia Sinodal da Igreja, realizado em Pentecostes de 2015, na Associação Beneficente Pella Bethânia, em Taquari/RS, quando o Tema do Ano era *Igreja da Palavra - chamad@s para comunicar*, elegemos como temática *Chamad@s por Jesus Cristo*. Desta forma, enfocamos o chamado que nos é feito pelo Senhor da Igreja, Jesus Cristo. Ao longo da programação, as pessoas puderam perceber que este é o chamado: *comunicar o seu amor, servir ao necessitado com alegria, responder com fé e gratidão à sua graça e ao seu amor*.

Quando não celebramos o Dia Sinodal da Igreja, realizamos a Ação Sinodal. Trata-se de uma semana de evangelização nas 59 Comunidades do Sínodo. Neste ano, realizamos, entre os dias 29 de maio e 5 de junho, a sexta edição desta *Semana de Missão*. Foram celebrados 52 Cultos, dentre os quais dois Cultos Paroquiais e um Interparoquial. Contamos, novamente, com a participação dos Ministros e das Ministras do Sínodo, que visitaram as Comunidades de outras Paróquias, em uma espécie de troca de púlpito.

A Ação Sinodal ocorre desde 2006 e motiva as Comunidades a se mobilizarem para a celebração dos Cultos. Trata-se de uma ação missionária que inclui a visitação a membros e demais pessoas, divulgação na mídia e envolvimento de lideranças. Além disso, lideranças ou grupos musicais são convidados a acompanhar Ministros e Ministras nas celebrações, proporcionando intercâmbio.

O Tema do Ano tem sido a palavra motivadora para esta Ação Sinodal, que tem como lema o Subtema do Ano, *A salvação, as pessoas e a natureza não estão à venda*. Com isso, refletimos sobre uma questão central para a Teologia Luterana e nos unimos a toda a IECLB e à FLM (Federação Luterana Mundial) nesta reflexão.

Vai e Vem

Desafio permanente

Consciência missionária

'A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem está cada vez mais consolidada no Sínodo Vale do Taquari. Os frutos das sucessivas edições da Vai e Vem são muitos. A Campanha de Missão da IECLB propicia que os membros conheçam mais e melhor a Igreja, o seu tamanho e a abrangência das suas ações', compartilhou o P. Gilciney Tetzner, Pastor Sinodal do Sínodo Vale do Taquari

Hoje, grande parte dos membros sabe que a sua Igreja não está presente apenas na sua região, mas em grande parte do território nacional. É novidade para muitos que haja luteranos e luteranas no norte e no nordeste do país. A partir da Campanha de Missão da IECLB, anualmente temos a oportunidade de falar sobre estas Comunidades, que, não raro, são formadas a partir de pessoas que migraram do sul do país.

O conhecimento destas Comunidades leva à solidariedade. Atualmente, os membros da Igreja no Vale do Taquari contribuem com a Campanha solidariamente com os membros e com as Comunidades pequenas e missionárias espalhadas pelo Brasil. No ano passado, uma pessoa se dirigiu a mim e disse: *Pastor, eu gosto de contribuir com a Campanha, pois sei que este dinheirinho é importante para as Comunidades pequenas. Assim como eu pertenço alegremente à IECLB, quero que o povo destas Comunidades também se alegre e, futuramente, contribua para a edificação de outras Comunidades.*

Outro fruto da Campanha Vai e Vem é o despertar da consciência missionária. Embora muitos ainda vejam a Igreja apenas como uma Comunidade local, aos poucos as pessoas começam a entender a Igreja como instituição maior e que tem a incumbência missionária dada pelo próprio Senhor da Igreja, Jesus Cristo, de pregar o Evangelho a todas as pessoas.

A Campanha Vai e Vem viabiliza projetos em muitas Comunidades no país. Já o percentual sinodal fica à disposição das Comunidades, que podem enviar projetos missionários ou de formação e solicitar recursos.

Temos exemplos bonitos no Sínodo, de mobilização em favor da Vai e Vem. Em algumas Comunidades, Ministros, Ministras e lideranças visitam os membros, entregam o material da Campanha e convidam ao engajamento. Em outras, além de envolver os membros, ainda promovem ações especiais. É o caso da Comunidade de Lajeado/RS, que, em 2015, promoveu um evento cultural com participação de Coros e Grupos Instrumentais em favor da Vai e Vem.

Com esta e outras ações, a Comunidade chegou à marca de R\$ 2,71 por membro, ofertados para a missão. Já a Comunidade de Estrela/RS, bem como outras no Sínodo Vale do Taquari, destina parte das suas ofertas de Ação de Graças, e a sua OASE realiza uma rifa. São esforços extras de Comunidades solidárias e compromissadas com a missão.

Ações como essas fazem com que consigamos arrecadar um valor expressivo para a Campanha Vai e Vem, mas ainda há muito que fazer no que se refere à solidariedade e à consciência missionária, desafio permanente que, ano após ano, produz novos frutos.

The background of the page is a repeating pattern of a stylized heart with a cross inside, surrounded by a decorative border. The pattern is light gray and covers the entire page.

RELATÓRIO DE ORGANIZAÇÕES E SETORES IDENTIFICADOS

II – Relatório de Organizações e Setores Identificados

A IECLB é formada pelo conjunto de Comunidades, Paróquias, Sínodos, instâncias nacionais, organizações e setores identificados com a sua base confessional. Nesse sentido, todos integram o propósito missionário da IECLB e assumem o compromisso do cuidado recíproco.

Organizações e setores identificados atuam nas mais diferentes frentes: educação, saúde, apoio missionário, amparo em situações de fragilidade social, formação ministerial, sustentabilidade e Diaconia. A ação dessas organizações e setores acontece nos diferentes níveis de abrangência: local, sinodal, nacional e, eventualmente, em parcerias com organizações da sociedade civil, organizações governamentais e organizações ecumênicas. A identificação confessional dessas organizações e setores confere à IECLB uma multiplicidade de expressões missionárias e de testemunho evangélico no País.



Relatórios solicitados (em 12/04/2016)

Associação de Mútuo Auxílio
Associação de Pastores e Pastoras da IECLB
Arquivo Histórico
Associação Sinodal de Editoração
Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia
Comunhão Diaconal
Comunhão Martim Lutero
Congregação Catequistas
Conselho de Missão entre Povos Indígenas
Faculdade de Teologia Evangélica
Faculdade Luterana de Teologia
Faculdades EST
Fórum de Reflexão da Mulher Luterana
Fundação Luterana de Diaconia
IECLB Selos
Irmandade Evangélica Luterana
Jorev Luterano
Juventude Evangélica
Legião Evangélica Luterana
Luterprev
Missão Evangélica União Cristã
Movimento Encontrão
Obra Gustavo Adolfo
Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas
Pastoral Popular Luterana
Portal Luteranos
Rede Sinodal de Educação

Arquivo Histórico

O rotineiro

No período de maio de 2014 a maio de 2016, o Arquivo Histórico continuou recebendo novos documentos encaminhados, sobretudo, por pessoas com vínculos institucionais com a IECLB. O trabalho de limpeza - às vezes restauro - e classificação continuou com muita demanda. Os pesquisadores e as pesquisadoras que procuraram o Arquivo foram acompanhados e orientados em suas pesquisas. O maior número de consultas continua sendo feito por telefone e internet. A área de maior interesse segue sendo a genealogia e a busca de comprovação de procedência de antepassados para fins de conseguir dupla cidadania. De acordo com o que já se informou em relatórios anteriores, no acervo podem ser encontrados documentos dos antigos Sínodos que deram origem à IECLB, documentos das antigas Regiões e antigos Distritos Eclesiásticos, dos Departamentos da IECLB e Livros de Registros de Paróquias, que foram microfilmados.



Novidades

O ambiente da sala de pesquisas e da sala de administração do Arquivo recebeu novas reformas, realizadas por iniciativa da Faculdade EST, em função dos reparos que tiveram de ser feitos no telhado do prédio que abriga o Arquivo Histórico. Assim, foram liberadas as salas que receberão a documentação que ainda aguarda por classificação.

Uma cópia dos microfilmes que reúnem os Livros de Registros das Comunidades e Paróquias da IECLB foi encaminhada para Curitiba/PR, onde um Professor universitário coordena um projeto de digitalização dessas fontes. É um trabalho minucioso e lento, mas que, esperamos, facilitará a pesquisa posterior.

Perspectivas

É oportuno recordar que o convênio estabelecido há vários anos entre a IECLB e a Faculdade EST tem assegurado o funcionamento do Arquivo Histórico, no sentido de prover a infraestrutura necessária e a manutenção de pessoal. A Diretoria nomeada pelo Conselho da Igreja segue responsável pelo funcionamento do Arquivo. Dela fazem parte a Secretária-Geral da IECLB, Diác. Ingrid Vogt, o P. Dr. Martin N. Dreher, nomeado pelo Conselho da Igreja, e o P. Me. Osmar L. Witt, Presidente, Docente da Faculdade EST.

O desafio da digitalização das fontes continua. Há, com certeza, muito trabalho a ser feito neste particular, a fim de que as fontes possam ser acessadas a distância. Ampliou-se a disponibilização do índice do acervo no portal www.luteranos.com.br. Assim, é possível verificar o que consta do acervo e fazer solicitações de pesquisa, evitando-se os deslocamentos para São Leopoldo/RS. Neste particular, continuar-se-á considerando a legislação brasileira em vigor, no que diz respeito ao acesso às fontes arquivísticas. Situações especiais serão sempre avaliadas pela Diretoria, cujas reuniões ocorrem, ordinariamente, três vezes ao ano. Preservar a documentação da Igreja, organizá-la e disponibilizá-la para a pesquisa continuam sendo a razão da existência do Arquivo Histórico.

O contato pode ser feito pelo fone (51) 2111-1400, ramal 422, ou pelo e-mail: arqhist@est.edu.br. Visitas podem ser realizadas no horário da tarde, de segunda a sexta-feira, mediante um telefonema ou envio prévio de mensagem.

P. Me. Osmar Luiz Witt
Presidente do Arquivo Histórico

Associação de Mútuo Auxílio

A AMA (Associação de Mútuo Auxílio) constitui um braço importante da política de seguridade ministerial da IECLB, aprovada no XXVII Concílio, em 2010, em Foz do Iguaçu/PR. Seu objetivo, ambicioso, consiste em proporcionar a Ministros e Ministras da IECLB e seus familiares a possibilidade de contar com auxílio em casos de saúde ao longo de todo o exercício do Ministério, também na condição de emérito e emérita, até o fim da vida.



Desde o início a AMA contou com apoio de Ministros e Ministras, Paróquias e da Igreja como um todo. Mas havia também dúvidas, algumas críticas e mesmo alguma resistência. Essas manifestações diminuíram substancialmente ao longo destes agora mais de cinco anos de atuação. Ao contrário, ela tem recebido fortes expressões de reconhecimento e gratidão por parte de pessoas e/ou familiares, por assistência recebida, particularmente em casos de saúde graves.

A AMA se sente feliz por ter podido até agora cumprir a contento com a finalidade estabelecida. Ela presta auxílio para consultas médicas, exames laboratoriais e clínicos, atendimento ambulatorial e hospitalar, além de, opcionalmente, para tratamento odontológico e aquisição de remédios.

Custos na área da saúde podem ser elevados, muito até. Vários casos mais difíceis têm apresentado custos de centenas de milhares de Reais, o que ultrapassaria em muito a capacidade financeira das pessoas afetadas. A AMA tem podido honrar esses custos, graças ao princípio da solidariedade que está embutido no próprio sistema que, como o nome da entidade diz, funciona como *mútuo auxílio*.

Mútuo auxílio significa, em primeiro lugar, que a contribuição de todos participantes financia não apenas as despesas próprias em caso de necessidade, aliás ela é insuficiente em casos mais graves, mas financia substancialmente também as despesas de quem venha a ter necessidades extraordinárias na área da saúde. Ou seja, quem está são apoia quem está enfermo ou enferma, como ocorre em uma família. Assim, espera-se que todos associados e associadas tenham não apenas o conforto de serem assistidos quando da sua própria necessidade, mas também se alegrem em poder contribuir para que outras pessoas possam ser assistidas em suas necessidades de saúde. Ou seja, o antigo princípio da *solidariedade entre colegas, irmãos e irmãs* que caracterizou já as entidades precursoras da AMA, vale também para esta.

Em segundo lugar, *mútuo auxílio* também significa apoio eclesial recíproco. Os Campos de Atividade Ministerial que recebem o serviço ministerial de seus Ministros e Ministras, contribuem não apenas para sua subsistência, mas também para sua proteção em casos de saúde. Ministros e Ministras que se sabem amparados quanto à saúde também se encontram mais aptos para servir dedicadamente no Ministério.

Esse princípio de solidariedade ministerial e eclesial é essencial para a solidez do programa da AMA. Ele deve ser preservado e, inclusive, fortalecido. Um maior número de participantes será benéfico para a AMA. Ele tem crescido pouco a pouco, encontrando-se presentemente próximo a 1.700 associados e associadas. Mas, considerando que uma percentagem relativamente elevada desses participantes é de faixas etárias mais elevadas (20% acima de 59 anos, 35% acima de 40 anos), sabemos haver um potencial para participação em ainda maior número por parte de Ministros e Ministras da IECLB e familiares.

De outra parte, infelizmente, a *inflação de serviços de saúde*, resultante de avanços tecnológicos, novos exames, novos medicamentos etc., tem sido superior à inflação registrada para o custo de vida. Em consequência, a margem positiva entre receitas e despesas foi

reduzindo ano a ano e, desde dezembro de 2015, foi necessário em meses sucessivos recorrer ao fundo de risco anteriormente constituído e ainda relativamente modesto. Se em 2014 as despesas da AMA com assistência à saúde foram de R\$ 3.943.428,65, em 2015 já foram R\$ 5.575.258,72.

Assim, a Diretoria e a Administração estão empenhadas, mediante exame dos custos de saúde, para eventual negociação com a UNIMED, diminuir a necessidade de aumentos futuros. Preocupação particular está voltada para Ministros e Ministras eméritos cujas aposentadorias ou pensões não têm acompanhado a inflação que ocorre na área da saúde. A AMA é grata de que o fundo, constituído na IECLB a partir da contribuição regular dos próprios Ministros e Ministras e dos Campos de Atividade Ministerial, tenha podido apoiá-los em parte com suas contribuições.

A Assembleia de março passado elegeu uma nova Diretoria, mantendo alguns integrantes da Diretoria anterior, para efeito de continuidade. Expressamos a gratidão à Diretoria anterior, presidida pelo Pastor emérito Rui L. Bernhard, igualmente aos Campos de Atividade Ministerial e à Direção dos Sínodos e da IECLB como um todo, e não por últimos aos próprios associados e associadas, por toda dedicação e apoio.

O apóstolo nos adverte: *Servi uns aos outros, cada qual conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.* (1 Pedro 4.10)

Nesse espírito de compartilhamento, pelo serviço, da graça que nos vem de Deus, saudamos a todos conciliares.

*P. Dr. Walter Altmann, Presidente,
pela Diretoria da AMA.*

Associação Sinodal de Editoração

Nos últimos dois anos (2014/2015), a Editora Sinodal lançou 44 novos títulos no mercado brasileiro, com uma produção de mais de 290 mil exemplares. Além disso, reeditou 56 títulos com a produção de mais de



85 mil cópias. É necessário tematizar a crise econômica instalada no país, que tem os seus reflexos diretamente no comércio de livros, não só na Editora Sinodal, mas em todos os setores da sociedade. Assim, algumas decisões, nem sempre fáceis de serem tomadas, tiveram que ser implementadas para adequar as despesas às receitas. Dentre essas decisões houve a redução do número de novas edições e a redução de jornada de trabalho de alguns colaboradores e colaboradoras.

As publicações da Editora Sinodal seguem os objetivos principais, que são: servir para a reflexão e debate teológico na formação de acadêmicos, acadêmicas, Ministros e Ministras da IECLB e de outras confissões; incentivar a educação cristã de jovens e crianças; participar na formação de lideranças leigas; contribuir na edificação de Comunidade; ajudar pessoas através do autoconhecimento. Assim, a Editora sente-se parte integrante no processo da missão de Deus por meio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

Importante frisar o bom trabalho de parceria com a Secretaria de Formação e Coordenação de Educação Cristã da IECLB com os materiais de formação contínua da IECLB, tais como os *Compartilhas* (Ensino Confirmatório), *Encontros Bíblicos com Crianças*, bimestralmente com *O Amigo das Crianças* e outros materiais que fazem parte do planejamento.

Nossa parceria com o Conselho de Publicações da Faculdades EST tem incrementado nosso catálogo com livros teológicos para estudantes de Teologia de diversos seminários teológicos no Brasil, estudantes de pós-graduação, Pastores, Pastoras, teólogos e teólogas. São obras relevantes para o estudo e reflexão teológica em nosso país.

O *site* comercial da Editora Sinodal continua sendo uma importante ferramenta para a divulgação e acesso de materiais para leitores e leitoras dos mais longínquos recantos do Brasil, que, sem esse instrumento, dificilmente teriam acesso a nossos livros. O desafio das redes sociais, por sua agilidade na comunicação e a necessidade de permanente atualização, é um dos elementos importantes na interação entre clientes e Editora Sinodal. O trabalho com as redes sociais (*Blog, Twitter, Facebook, Youtube*) necessita de permanente acompanhamento para difundir a boa imagem da Editora Sinodal.

Para divulgação das obras publicadas por nossa Editora, temos usado de muitos e diferentes expedientes. Entre eles, destacamos o envio de exemplares de cortesia para Pastores e Pastoras Sinodais e Presidência da nossa Igreja. Desta forma acreditamos que os destinatários destas cortesias possam estimular a leitura e a reflexão teológica junto aos seus colegas nos Sínodos.

Atualmente a Editora Sinodal mantém 11 títulos em *e-books* em formato *Epub* em várias lojas virtuais no Brasil e no mundo. É um mercado ainda muito instável e que carece de mais tempo para uma avaliação definitiva em termos de seu valor comercial.

O Jubileu dos 500 anos da Reforma em 2017 continua sendo um desafio para a Editora Sinodal em termos de publicação de livros e outros materiais. Vários títulos já foram lançados, a partir do tema, sobre Lutero e de Lutero, e outros materiais ainda estão sendo planejados ou já em andamento.

A revista *Novolhar* da IECLB, editada e distribuída pela Editora Sinodal, por falta de recursos teve a sua edição interrompida no final de 2013. No entanto, depois de várias reuniões entre a Presidência da IECLB, direção da Editora Sinodal e Pastores e Pastoras Sinodais, a edição e produção da revista foi retomada em julho/2014 com o número mínimo de assinantes para a sua sobrevivência. No entanto, nas renovações das assinaturas em julho/2015 houve novamente uma redução drástica, apesar de todos os esforços feitos por parte da Editora Sinodal e Pastores e Pastoras Sinodais. Essa redução do número de assinantes faz com que a continuidade da revista *Novolhar* esteja seriamente ameaçada. Até o final deste ano, certamente a Diretoria e Assembleia da Associação Sinodal de Editoração (mantenedora da Editora Sinodal) tomarão alguma decisão a respeito. A revista *Novolhar*, nesses doze anos de sua existência, tem se revelado um importante meio de comunicação, informação e formação da e na IECLB e precisamos do engajamento e apoio de todos para a sua continuidade.

Destacamos ainda nosso apoio institucional em diferentes iniciativas de instituições e Sínodos de nossa Igreja, pois entendemos que assim estamos ajudando a cumprir nossa missão. Colaboramos anualmente com a *Ação Confirmandos* da Obra Gustavo Adolfo; com a realização do Dia da Igreja dos Sínodos Nordeste Gaúcho e Rio dos Sinos; com a presença em congressos, seminários e encontros promovidos por organizações identificadas com a IECLB e fora dela.

Temos ciência de que o caminho é longo, pois novos desafios chegam dia após dia. Com o advento das novas TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), precisamos estar atentos para *separar o joio do trigo*. Usar as novas TICs em benefício da missão de Deus é sempre um grande desafio e precisamos estar preparados para explorá-las adequadamente.

Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia

Pela graça de Deus, livres para cuidar. A salvação, as pessoas e a natureza não estão à venda. A missão do CAPA (Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia) está em plena sintonia com estes temas, por meio de suas ações baseadas na promoção do desenvolvimento sustentável, com o cuidado e preservação da natureza, da saúde e do bem-estar das pessoas. As Comunidades rurais são espaço de promoção de vida digna e abundante, tendo como resultados a produção de comida saudável e a promoção da soberania e segurança alimentar e nutricional, que, é bom lembrar, encontram-se ameaçadas de forma crescente por interesses políticos e econômicos.



Nesta perspectiva, o CAPA estará desenvolvendo, nos próximos três anos, a campanha *Comida Boa na Mesa*, propondo a reflexão permanente sobre o acesso à alimentação saudável e de qualidade.

O CAPA é composto por cinco núcleos que atendem os três estados do sul do Brasil – Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná – e estão inseridos em diferentes regiões e ecossistemas: na região sul do Brasil, com sede em Pelotas/RS; na região centro do Rio Grande do Sul, com sede em Santa Cruz do Sul; na região noroeste do Rio Grande do Sul e oeste de Santa Catarina, com sede em Erechim/RS; na região sudoeste do Paraná, com sede em Verê; na região oeste do Paraná, com sede em Marechal Cândido Rondon.

O trabalho junto a agricultores e agricultoras se dá por meio de assessorias na organização social, formação, capacitação e na produção agropecuária diversificada e ecológica, na agrotransformação, na certificação participativa e na comercialização.

Suações baseiam-se na promoção das capacidades e potencialidades das microrregiões, em especial dos públicos beneficiados, no conhecimento acumulado, na organização e conservação da diversidade dos recursos naturais e genéticos, entre os quais as sementes crioulas, na produção de alimentos ecológicos e na construção de processos e espaços participativos e democráticos, onde setores antes excluídos passam a ser protagonistas de seu próprio desenvolvimento.

Aliado a políticas públicas de apoio à agricultura familiar, propostas e efetivadas pelo CAPA e pelas organizações parceiras, o trabalho do CAPA tem alcançado significativos impactos econômicos e sociais, tornando-se referencial para diferentes regiões do Brasil, da América do Sul e da África.

Em parceria com as comunidades rurais, o CAPA busca novos caminhos de desenvolvimento que preservem os valores solidários e

éticos, demonstrando e construindo possibilidades e alternativas para uma agricultura sustentável, de um rural com gente (a expressão *rural com gente* é repleta de significados no cenário da agricultura familiar agroecológica. Significa o espaço rural em sinergia com as pessoas e a justiça ambiental, como contraponto às grandes propriedades que produzem monocultura com veneno em larga escala, a partir da lógica tecnicista do agronegócio), com produção saudável de alimentos, que promova dignidade para milhares de famílias rurais e alimentação saudável para os consumidores.

Como resultado do trabalho e das ações, destacamos:

- Assessoria institucional e técnica, com foco na produção, agrotransformação, certificação orgânica participativa e comercialização para 25 cooperativas e associações de agricultoras e agricultores familiares.
- Apoio à participação de agricultoras e agricultores familiares em 42 espaços de exercício da cidadania, com significativos avanços em termos de protagonismo, crescente autoestima e acesso a políticas públicas: conselhos municipais e estaduais de desenvolvimento rural, de agricultura, segurança alimentar e nutricional, alimentação escolar, saúde, meio ambiente; família agrícola; comitês de arranjos produtivos locais; comitês gestores microrregionais de ATER (Assistência Técnica de Extensão Rural), comercialização e comunidades indígenas; fóruns da agricultura familiar, Rede Ecovida de CPOrgs (Agroecologia e Comissões da Produção Orgânica) estaduais.
- Assessoria a 60 projetos de acesso a mercados institucionais, sendo 45 na modalidade do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), estaduais e municipais, e 15 na modalidade PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), ambos valorizando a produção local da Agricultura Familiar. A operacionalização destes programas/projetos envolveu cerca de 350 organizações (principalmente escolas, creches, cooperativas, associações e Comunidades religiosas) em 50 municípios, beneficiando 90 mil pessoas (alunos, alunas, agricultores, agricultoras familiares, camponeses, indígenas e pessoas empobrecidas).
- Na área da certificação da produção orgânica alcançamos 348 processos produtivos e 22 agroindústrias adequados à legislação orgânica brasileira, através do processo de certificação participativa coordenado pela Rede *Ecovida* de Agroecologia.

No segundo semestre de 2015 o CAPA alterou e atualizou a sua denominação, passando de Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor para Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia. As razões são que o termo *pequeno agricultor*, além de não expressar a diversidade de públicos com os quais o CAPA trabalha (agricultores e agricultoras familiares, assentados e assentadas da reforma agrária, comunidades indígenas e quilombolas), também passou a ter um sentido pejorativo (sendo *peque-*

no agricultor sinônimo de ineficiente, pouco produtivo, atrasado e sem inovações). Agroecologia, no sentido amplo, é o foco da atuação do CAPA.

Coordenação do Consórcio CAPA

Comunhão Diaconal

'Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos.' Salmo 133.1. *Comunhão Diaconal* – esse é um momento de bênção que recebemos das mãos de Deus. Assim nos diz o salmista, que sobre Sião Deus derrama sua bênção, pois Sião era o lugar considerado importantíssimo desde sempre, vindo a ser depois Jerusalém. Sobre esse lugar Deus derramava sua bênção, a ponto do salmista comparar a bênção ao óleo que se espalhava naquele lugar. Assim somos lembrados que: *é bom e agradável que vivam unidos em comunhão, se fortaleçam e relembrem a bênção que Deus derrama sobre nós / Comunhão Diaconal da IECLB. Assim como Sião foi abençoado por Deus e, ali, era agradável viverem unidos irmãos e irmãs, que o nosso Encontro Geral da COD seja o nosso Sião.* Com esse espírito e motivação iniciou o XXXVI Encontro Geral da COD (Comunhão Diaconal) no Lar Luterano Belém, na cidade Campinas/SP, em janeiro de 2016, reunindo Diáconas e Diáconos da Comunhão Diaconal da IECLB sob o tema: *Katharina von Bora e sua ousadia teológica-diaconal.*



Neste ano de 2016, mais precisamente 30 de outubro, a COD completa 40 anos de caminhada como grupo de comunhão e apoio às Diáconas e aos Diáconos que formam a Comunhão Diaconal na IECLB. Hoje somos 80 Diáconas e Diáconos nesta Comunhão que desafia cada membro a participar ativamente da vida de comunhão com sua presença e seus dons na edificação da fé, de apoio mútuo, no compromisso com a Diaconia na IECLB e no mundo. No compromisso com a Diaconia, atuamos nos diversos Sínodos da IECLB e também fora do contexto de Paróquias, junto a um público diverso em suas necessidades, para proporcionar uma vida digna, assim como Deus o deseja para toda sua criação.

Comunhão Diaconal - encontrar-se, celebrar, conviver, aprender, rir e chorar, cuidar um do outro, atualização contínua, participar desta

comunhão com sua presença em encontros, sejam minis, regionais ou encontro geral. Esta é a missão como consta no Regimento da Comunhão Diaconal e também no planejamento estratégico com seus objetivos específicos, ações e metas a serem alcançadas no compromisso com a Diaconia em suas ações concretas de amor para com o próximo.

A IECLB, com a Secretaria de Ação Comunitária, Coordenação de Diaconia e as duas comunhões diaconais - COD e CMD (Casa Matriz de Diaconisas), foram as hospedeiras, como também auxiliaram o comitê central de DOTAC (Diaconia das Américas e do Caribe), na organização da XIII Conferência de DOTAC, em outubro de 2015 em Porto Alegre/RS. Com gratidão e alegria participamos do evento que reuniu Diáconos e Diáconas dos Estados Unidos, Canadá, Caribe e Brasil sob o tema: *Diaconia de Jesus – de migalhas à comunhão integral.*

Muito importante para a COD é a parceria que mantém com a Irmandade Evangélica Luterana da IECLB e os parceiros além-mar do SBEJ (Schwestern- und Brüderschaft des Evangelischen Johannesstifts) de Berlin/Alemanha. Da SBEJ, além de toda caminhada de reflexão, diálogo, visitas, aprendizado mútuo, recebemos suporte financeiro para que possamos manter a coordenação da COD, pelo qual somos gratos e gratas aos irmãos da SBEJ e ao nosso Deus por termos esta parceria na caminhada diaconal.

Pela Graça de Deus, livres para cuidar é a graça de Deus que nos compromete a cuidar uns dos outros e de toda natureza criada por Deus. Um hino nos diz: Vamos cantar! É bom viver e despertar pra conviver. Dar mais calor. Fazer brilhar o sol do amor. No amanhecer. Que Deus nos ajude.

*Diác. Marli Clair Blos
Presidente da Comunhão Diaconal*

Comunhão Martim Lutero

Saudamos os membros deste Concílio da IECLB com uma palavra de oração das Senhas do dia de abertura deste importante evento: *Deus, nosso Criador e Redentor, antes de abirmos a boca para orar, antes de pormos mãos à obra, estás aí para nós. Acompanha-nos... para que tudo que iniciarmos tome o seu*



início junto a ti e seja concluído através de ti.

Fundada em 12 de setembro de 1990 em Joinville/SC, a CML (Comunhão Martim Lutero) congrega membros da IECLB, tendo 26 anos de atuação no seio da IECLB em prol de sua confessionalidade luterana. Seus objetivos fixados em seu Estatuto, no capítulo II, Art. 2º, estão assim definidos:

I – promover estudos e reflexão teológica sobre a fé evangélica de confissão luterana;

II – participar conscientemente da vida da IECLB, contribuindo com impulsos para o contínuo desenvolvimento de sua identidade confessional em estrutura e ação;

III – promover programas de auxílio a movimentos de cristãos na dispersão, que visem a sua congregação em Comunidades evangélicas de confissão luterana;

IV – fortalecer o apoio às Comunidades na formação, no envio e na manutenção de Ministros e Ministras e campos de ação missionária e diaconal;

V – apoiar entidades e iniciativas de caráter social, educacional e beneficente;

VI – promover atividades de caráter social, educacional, atividades de lazer e beneficentes;

VII – desenvolver, promover e gerenciar projetos e atividades ligados a cursos e treinamentos, bem como aulas de música e atividades culturais;

VIII – promover o voluntariado.

Largo espectro de objetivos, nem sempre alcançados em sua plenitude – especialmente devido às limitações financeiras e de pessoal, de que a Comunhão Martim Lutero também se ressente.

O presente relatório visa dar algumas pinceladas sobre coisas importantes executadas e em execução através da Comunhão Martim Lutero no último biênio.

Literatura Evangelística

Em 11 de maio de 2007 o Conselho da Igreja colocou o trabalho de Missão com Literatura Evangelística sob a responsabilidade da Comunhão Martim Lutero, como parceira da IECLB. Desde então, a CML vem se dedicando a esta tarefa missionária com afinco, alegria e gratidão. Durante o biênio 2014-2015 produzimos 21 títulos novos de folhetos e 11 cartões novos com mensagens evangélicas luteranas, bem como reeditamos oito folhetos já esgotados, mas sempre de novo solicitados. Entre as edições novas destacam-se um folheto referente a Pentecostes; cartões para visitação a solitários, enfermos e hospitalizados; folhetos de celebrações da Semana Santa, celebrações de Páscoa e Celebrações de Advento e de Natal em família. Continuamos com a publicação de

uma série de folhetos sobre os Fundamentos da Teologia Luterana: *Solus Christus, Sola Gratia, Sola Fide e Sola Scriptura*. Planejamos lançar um novo folheto desta série por semestre, também para além de 2017. No total foram impressos 850.000 exemplares e enviados e distribuídos perto de 950.000 unidades pelas Comunidades e Paróquias da IECLB, bem como para hospitais e presídios e outras instituições que solicitam nossos materiais.

Presente regularmente nas Assembleias Sinodais dos Sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense através de relatórios, estas avaliaram como positivo o trabalho da Missão com Literatura Evangelística realizada pela CML e recomendaram apoio financeiro ao mesmo por todas as instâncias da Igreja (Comunidades, Paróquias, Sínodos e IECLB) através de ofertas.

Comunhão Martim Lutero – Obra Missionária *Acordai de coros de metais*

A OMMA (Obra Missionária *Acordai*) é a congregação dos Coros de Metais de Comunidades e Paróquias da IECLB de todo o Brasil, um Núcleo da CML que tem Regimento Interno próprio. Oferecendo o seu teto jurídico a esta Obra, a CML encaminhou projetos de apoio financeiro federal (Lei Rouanet) e municipal para atividades da mesma, como a publicação de partituras para coros de metais e realização de encontros regionais e nacional. A CML apoia o projeto da OMMA intitulado *500 Concertos – A Caminho dos 500 anos da Reforma* e apoiou e se fez presente no Encontro Nacional de Coros de Metais, realizado em agosto de 2015 em Santa Maria de Jetibá/ES.

Em parceria com as organizações *Mission EineWelt* e a Associação de Coros de Metais da Baviera, possibilitamos a dois integrantes da OMMA participarem de um curso de conservação e concerto de instrumentos de sopro (de metal), de maio a agosto de 2016, na Alemanha.

Comunhão Martim Lutero – UNIMED

No final dos anos 90, a CML mediu um plano coletivo de saúde em grupo com a UNIMED-Federação/SC. Pensado inicialmente como plano para Ministros e Ministras da IECLB e suas famílias, o mesmo foi depois ampliado para lideranças leigas de nossa Igreja. Após a criação da AMA-Saúde, muitos Ministros e familiares migraram para este plano. Por decisão da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), o plano da CML x UNIMED-Federação apenas se mantém por direito adquirido e só pode admitir novos membros por nascimento ou casamento. Desta forma, este plano de saúde minguou e se mantém, basicamente, para os membros já inscritos. Atualmente contamos com 160 inscritos entre titulares e dependentes.

Comunhão Martim Lutero – Centro de Formação e Convivência Catarina von Bora

Em janeiro/fevereiro de 2016 pôde ser concluída a construção do Centro de Convivência Catarina von Bora. Uma metade está alugada à SEMED (Secretaria Municipal da Educação) de Blumenau/SC, funcionando ali o CEI - *Irmgard Zoschke* (Centro de Educação Infantil), que atende 140 crianças até 3 anos. Na outra metade do prédio recebemos crianças no contraturno escolar em forma de oficinas (artes, teatro, música, dança, *Tae-kwon-do*), com participação de 125 crianças entre 6 e 14 anos. Também um grupo de Dança e Ginástica Sênior, orientado pela *Pró-Família*, funciona nestas dependências. Continuam os esforços para obtenção de verbas para manter este trabalho social tão importante.

Comunhão Martim Lutero em números

A Comunhão Martim Lutero conta atualmente com 315 membros inscritos, sendo que, dentre estes, nem todos são membros ativos.

P. Dr. Osmar Zizemer
Presidente da CML

Congregação das e dos Catequistas

Maio é um mês especial para os Ministros e as Ministras Catequistas da IECLB. É o mês de nascimento da CONCAT (Congregação de Catequistas da IECLB). Em 2016, a CONCAT completará 18 anos de existência.

Nos últimos dois anos algumas iniciativas foram dadas. São elas:

1. Criação de um espaço de visibilidade e notícias no *Facebook*, denominado *Catequistas da IECLB*. O espaço virtual quer aproximar e fomentar a reflexão em torno da educação cristã e do Ministério Catequético na Igreja.

2. Em dezembro de 2014 foi realizado, em São Leopoldo/RS, um encontro de Advento com Catequistas da região sul. Os espaços de encontros são fundamentais para a articulação e reflexão do grupo em torno da causa catequética. O desejo da coordenação da CONCAT é ampliá-lo para que Catequistas de outras regiões do Brasil também possam participar.



3. No final de 2014, a coordenação da CONCAT retomou, elaborou e enviou a todos e a todas Catequistas, juntamente com o cartão de Natal, uma nova edição do boletim *Fermento*. O periódico já circulava no tempo do Departamento de Catequese da IECLB. Ele trazia informações sobre vagas, notícias da turma, sugestões de literatura e funcionava como elo de articulação.

4. No dia 13 de março de 2016, os e as Catequistas da Grande Porto Alegre/RS reuniram-se para um encontro de Quaresma. Além da confraternização, o evento foi uma oportunidade para percebermos algumas urgências. Entre elas, a articulação e o fortalecimento dos laços entre Ministros e Ministras Catequistas e a urgência de retomarmos a reflexão em torno do Ministério Compartilhado, uma política assumida pela IECLB, e em torno da formação catequética, a qual se encontra muito fragilizada.

Diante da reflexão e da caminhada em torno da Educação Cristã Contínua na IECLB, e diante de um PECC (Plano Nacional de Educação Cristã Contínua), a CONCAT considera urgente a retomada da formação de Ministros e Ministras que abracem a causa catequética. Para isso, a CONCAT deseja, nos próximos tempos, retomar o diálogo junto à Secretaria de Formação, uma vez que os e as Catequistas podem auxiliar, teológica e pedagogicamente, nos diferentes espaços da Igreja e nas escolas da Rede Sinodal.

*Cat. Dra. Laude Erandi Brandenburg
em nome da coordenação e do grupo de apoio da CONCAT*

Conselho de Missão entre Povos Indígenas

Em 2014 e 2015 os desafios na área da sustentabilidade institucional foram grandes. A partir do Plano Estratégico 2014-2020, este tema tornou-se um eixo de ação, junto com os eixos *Povos Indígenas*, *IECLB e Sociedade em Geral*. A formação da equipe de assessores e assessoras do COMIN (Conselho de Missão entre Povos Indígenas), bem como da coordenação pastoral e programática e da coordenação administrativa, foi muito intensa, acompanhada, de forma parceira, pela FLD (Fundação Luterana de



Diaconia). A busca de recursos através de participação em grandes editais (*União Europeia e Pão para o Mundo*) pautaram as atividades e trouxeram experiências de PMA (Planejamento, Monitoramento e Avaliação) à equipe. Estudos feitos em torno do tema do marco regulatório das OSCs (Organizações da Sociedade Civil) - Lei 13.019/2014 - ajudaram a compreender como se estabelecerão as relações e regulamentações entre o Estado e as OSCs, a fim de atender chamamentos públicos.

Com forte ênfase na área da Formação e dentro de um processo de PMA, encerrou-se, em 2014, a terceira edição do curso de Especialização Lato Sensu *Educação, diversidade e culturas indígenas*, promovido pelo COMIN através do Profordi (Programa de Formação e Diálogo Intercultural e Inter-religioso), em parceria com a Faculdades EST, recebendo apoio do Programa Ecumênico de Bolsas de *Pão para o Mundo*. Este curso de formação foi avaliado a partir de um processo externo e participativo durante 2015 e uma das recomendações é sua continuidade. Através das bolsas, foi possível apoiar, de forma integral, discentes indígenas e, de forma parcial (com 50% ou 75%), demais pessoas inscritas, permitindo uma participação média de 25 pessoas por curso. O público provinha principalmente da área da Educação. Cabe destacar que, em seu quadro de docentes, o curso contrata também professores e professoras indígenas.

Mudanças de pessoal ocorreram. No final de 2015, a Ministra Catequista Maria Ione Pilger se aposentou. Ela atuava no campo de trabalho Assessoria aos Povos Indígenas das Bacias Hidrográficas do Guaíba e Litoral-Asgual, com sede em Montenegro/RS, especialmente com o povo Kaingang. Da mesma forma, Evanir Kich se aposentou, tendo atuado na mesma Assessoria, mas com sede em Porto Alegre/RS, especialmente com o povo Guarani. Desde fevereiro de 2015 faz parte do quadro de pessoal do COMIN a cooperante ecumênica Nienke Pruiksmá, vinda dos Países Baixos e ligada à *Kerk in Actie*, a Igreja Protestante na Holanda. Nienke é teóloga e atua no Profordi. *Kerk in Actie* é uma das organizações parceiras do trabalho do COMIN, principalmente na área da formação.

O COMIN está presente em cinco campos de trabalho, dois no norte e três no sul do país, dos quais são destacadas as seguintes ações: 1) no Acre e sul do Amazonas atuou-se na revitalização linguística da língua *Apurinã*, com a entrega dos materiais didáticos *Livro de Mitos Apurinã* e *Livro de Alfabetização na Língua Apurinã* para Professores, Professoras, alunos e alunas das escolas *Apurinã* nos municípios de Pauini e Boca do Acre/AM. 2) A realização de concurso público para Professores e Professoras indígenas e quadro administrativo em Rondônia comprovou que é possível realizar um concurso público específico e diferenciado, sem ferir o princípio da livre concorrência, argumento de muitos gestores públicos para a não realização de concursos com essas especificidades.

No campo de trabalho em Rondônia é importante enfatizar a participação indígena *Arara* e *Kaingang* no XXII CONGRENAGE (Congresso Nacional da Juventude Evangélica) (<http://comin.org.br/noticias/noticia/id/161>). 3) O protagonismo e a autoestima das crianças, adolescentes e jovens Laklãnõ-Xokleng têm melhorado a cada ano no leste catarinense. Estas melhorias são percebidas através das atividades nas quais este público tem se envolvido com mais alegria, entusiasmo e orgulho de ser indígena, mostrando sua cultura com segurança e querendo aprender mais dela. 4) O COMIN apoiou com alimentos e combustível (Diesel) para a preparação de roças comunitárias na Terra Indígena *Guarita*, setor Km 10, noroeste do Rio Grande do Sul, a Associação Indígena *Hembiapó*, a comunidade Guarani da aldeia *Gengibre* e o grupo familiar *Augusto Opé*, de Iraí/RS. 5) O 2º Encontro de Lideranças *Re Kujú* tematizou processos demarcatórios de terras indígenas no Rio Grande do Sul e a proposta governamental de criação do INSI (Instituto Nacional de Saúde Indígena), encontro que aconteceu em Gentil/RS. 6) O COMIN, através da Assessoria em Saúde e Alimentação, promoveu um encontro intersetorial entre cinco escolas no setor Km 10, na TI *Guarita*. As pessoas velhas e representantes das escolas dialogaram sobre o modo de vida *Kaingang*, trazendo elementos fundamentais desta cultura tradicional para o âmbito da educação escolar. Através desta Assessoria aconteceram vários encontros entre mulheres luteranas e mulheres indígenas *Kaingang*. Estes encontros entre mulheres e jovens indígenas com mulheres e jovens luteranos e luteranas são sinais do Reino neste mundo criado e amado por Deus na sua diversidade. Ela é boa e convida à solidariedade e ao respeito em tempos injustos, antidemocráticos e de intolerâncias.

Pa. Dra. Renate Gierus
Coordenadora Pastoral e Programática do COMIN

Faculdade de Teologia Evangélica

Até o ano 2000, a FATEV (Faculdade de Teologia Evangélica) em Curitiba/PR ainda não existia como faculdade, mas como um curso de formação de Agentes de Pastoral Missionária, iniciado no ano de 1992. A partir de 1999 passou a ser um curso livre de Teologia, com quatro anos e meio de duração. A partir de 2002, a escola passa a adotar



o nome FATEV. A partir de então inicia-se o processo de busca pelo credenciamento junto ao MEC (Ministério da Educação). A homologação do reconhecimento ocorreu em 2011. Portanto, assim como há motivo de comemoração pelos 500 anos da Reforma Protestante em 2017, também a FATEV tem o que comemorar com seus 25 anos de história.

Nesta história, somando o período como curso livre com o tempo em que a FATEV se tornou um bacharelado de Teologia reconhecido pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura), isto é, de 1999 até 2016, cerca de 188 pessoas já concluíram o curso. Entre estes, há não somente membros luteranos, mas também pessoas de outras denominações cristãs. Dos egressos, muitos se candidataram ao Ministério ordenado na IECLB. Existem hoje 41 Ministros ordenados oriundos da FATEV, que desempenham o Ministério em Campos de Atividade Ministerial da IECLB. Além disso, muitos outros, sem a ordenação, seguem atuando fielmente em Comunidades nas mais diversas funções.

Nestes quase 25 anos de história, a FATEV vem contribuindo para a formação teológica na IECLB, tanto no âmbito acadêmico quanto comunitário, seguindo, desta forma, a ótica reformatória do sacerdócio geral de todos os cristãos. Atualmente estão ativas escolas bíblicas com aulas regulares em Pelotas e Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul. Os professores da FATEV também têm saído com frequência para prestar assessoria em diversas Comunidades pelo Brasil. Dentre as novas iniciativas, destaca-se uma turma de pós-graduação em *Plantação de Igrejas*, iniciado em 2016. O curso visa capacitar lideranças e Ministros ordenados a refletirem e atuarem frente aos desafios urbanos, revitalizando Comunidades, bem como a sonhar novas iniciativas.

O carro-chefe da instituição continua sendo o Bacharelado em Teologia. Nos anos de 2015 e 2016 ingressaram 30 novos estudantes. A grande maioria destes é oriunda de Comunidades da IECLB. Tanto a Faculdade quanto os próprios estudantes vivem diariamente o desafio da sustentabilidade. O currículo no formato modular com aulas no período noturno visa oportunizar aos estudantes trabalhar durante o dia, como também integrar-se à cidade, ampliando a formação pessoal frente aos desafios da Igreja no contexto urbano.

Os estudantes oriundos da IECLB podem recorrer a um auxílio gratuidade em forma de bolsa de estudos. Tais recursos são provenientes de Comunidades da IECLB, que ofertam para auxiliar a formação teológica de seus futuros Ministros. No entanto, neste ano de 2016, apenas vinte estudantes da FATEV foram contemplados com algum percentual da bolsa-gratuidade. Isso significa que apenas 50% dos estudantes da FATEV, que são oriundos da IECLB, recebem bolsa. Assim, a FATEV tem procurado trabalhar para buscar outras fontes de auxílio que possibilitem aos estudantes continuarem em frente na sua busca por formação teológica. Desta maneira, entendemos estarmos firmes no propósito

de continuar servindo, de modo a capacitar homens e mulheres para o serviço da Igreja de Jesus Cristo no Mundo. O empenho tem sido no sentido de constituir-se numa casa de mobilização, despertamento e formação para o exercício da vocação missionária da Igreja.

Recentemente ocorreram mudanças na faculdade. Depois de 11 anos na função de diretor (2004-2015), o P. Martin Weingaertner deixou a mesma e passou a trabalhar como Professor de tempo parcial. Assumiu em seu lugar, em abril de 2015, o Missionário Me. Rodomar R. Ramlow. Além disso, a faculdade vem trabalhando também na revisão de seu currículo, visando manter-se em dia com as exigências do MEC. Entre as mudanças, o curso volta a ser de quatro anos e meio. Toda a questão dos estágios também foi reestruturada. A preocupação com a formação pessoal dos estudantes também foi reforçada com a contratação da capelã Missionária Débora Ramlow em tempo parcial, que cuida do pastoreio na casa. A FATEV vem trabalhando no seu planejamento institucional de forma participativa e constante.

Mediante o exposto, a FATEV segue graças à misericórdia de Deus, aspirando ser uma bênção para muitas vidas que ainda não de passar por esta casa de formação. Consequentemente, além da Igreja no sentido amplo, também expressamos o desejo de continuar contribuindo para a IECLB, despertando, formando e enviando pessoas preparadas a desempenharem o seu Ministério, para fazer desta uma Igreja cada vez mais relevante no cenário brasileiro.

Miss. Rodomar Ricardo Ramlow
Diretor da FATEV

Faculdade Luterana de Teologia

Com as marcas de uma teologia academicamente séria, eclesialmente engajada, de relevância contextual e social, a FLT (Faculdade Luterana de Teologia) tem primado pela excelência acadêmica na formação teológica e humana que promove no âmbito da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e para além de suas fronteiras.



1. Sobre o leque de ofertas da FLT

A instituição tem ampliado significativamente o leque de sua oferta de ensino, oferecendo, ao lado da graduação em Teologia, entrementes consagrada, nove cursos de pós-graduação *lato sensu* nas áreas da Teologia, do aconselhamento e da terapia familiar, da gerontologia, da Diaconia e da dependência química. Mantém oferta regular de diversos cursos e atividades de extensão, voltados para a formação cristã continuada das lideranças e dos membros das Comunidades da IECLB. Exemplos são, no setor de extensões, o curso *Reforma Hoje* e o curso *Rumo aos 500 anos da Reforma*, em alusão ao Jubileu da Reforma. Clássico desde a década de 60 na instituição é, também, o *Curso Bíblico Básico – Superior Sequencial*, curso de nove meses, voltado para pessoas que concluíram o ensino médio e desejam aprofundar-se na fé e aprimorar-se para o serviço na causa de Deus. Os dois últimos anos trouxeram, dessa forma, uma ampliação no leque de ofertas da instituição. Significativo também é o ingresso da FLT na oferta de formação em nível *stricto sensu*, mediante oferta de curso de mestrado profissional em Teologia, estruturada em 2016 e prevista para iniciar em 2017. Academia relevante é aquela que sente as dores e desafios das bases, das Comunidades, e tenta traduzir teologia bíblica séria e comprometida com o Evangelho a essas bases. Centenas de estudantes são alcançados mensalmente através desses programas, sendo que a FLT ganhou em presença, contribuição teológica e em solidez financeira através dos mesmos. A partir desse crescimento, a FLT dá passos rumo à ampliação das edificações físicas.

Sobre a graduação em Teologia, que dura quatro anos e meio, vale dizer que está totalmente adequada às diretrizes curriculares nacionais do MEC. Atualmente, há cerca de 70 - 80 estudantes inscritos no curso de bacharelado em Teologia, a maior parte destes preparando-se para candidatar-se ao Ministério pastoral da IECLB.

2. Sobre a contribuição da FLT para a pesquisa de Lutero

Uma das grandes iniciativas, com ressonância nacional e internacional, tem sido, também nos últimos dois anos, o projeto da realização dos *Simpósios Internacionais de Lutero*, que teve início em 2012 e se estenderá até 2017. Ele já foi oferecido em diversos Sínodos da IECLB desde 2012. Esse projeto tem por finalidade o intercâmbio internacional de pesquisadores e docentes que atuam na pesquisa de Lutero e da Reforma. Ele representa uma contribuição científica e intercultural a caminho do Jubileu da Reforma luterana em 2017, promovendo o resgate da memória histórica da Reforma e a atualização teológica de seu legado nos Sínodos em que é ofertado. Anualmente é publicado um livro contendo as palestras do evento.

3. Sobre a oferta de cursos da fé pela FLT

Nos últimos dois anos a FLT tem se preparado para oferecer, a partir de meados de 2016, cursos da fé. Trata-se de projetos de curta duração, oferecidos pelas próprias Comunidades, combinando Evangelização e formação, nos quais os conteúdos da fé cristã são apresentados a um grupo de pessoas interessadas, utilizando-se de exposição e de diálogo, numa atmosfera de comunhão e espiritualidade. Esses cursos já estão representando e representarão uma nova era na oferta da FLT, voltada para as nossas Comunidades. O primeiro curso da fé a ser oferecido chama-se *TRILHA8* (contextualização do curso *SPUR8*, oferecido nas Igrejas da Alemanha). Em desenvolvimento estão outros dois cursos, adaptados e contextualizados a partir do contexto evangélico e ecumênico internacional. Isso mostra que, mais do que nunca, a FLT é e quer continuar sendo parceira de caminhada das Comunidades, Paróquias e Sínodos, viabilizando formação teológica de qualidade em todos os níveis.

Prof. Dr. Claus Schwambach
Diretor-Geral da FLT

Faculdades EST

Em 26 de março de 2016, com celebração pública em 17 de abril de 2016, a Faculdades EST completou 70 anos de existência. Surgida em 1946, como Escola de Teologia do então Sínodo Riograndense, tornou-se Faculdade de Teologia em 1958, e oficialmente reconhecida como centro de formação dos então quatro Sínodos da Federação Sinodal/Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Em 1981 (primeira turma em 1983), em conjunto com a Direção da IECLB (primeiras reuniões datam de 1978), a Faculdades EST cria o curso de Mestrado, reconhecido pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) em 1992. A Pós-Graduação se consolida com o Doutorado (fundado em 1992 e reconhecido em 1997) e, na década seguinte, com o Mestrado Profissional nos anos 2000. Em 1985, assumindo sua expansão na formação em nível de Pós-Graduação, passa a ser denominada de Escola Superior de Teologia. Com a inauguração



dos cursos de Bacharelado em Musicoterapia e Licenciatura em Música, adequa seu nome para Faculdades EST em 2007.

A Faculdades EST, no que diz respeito à sua criação e história de sete décadas, é o centro de formação teológica da IECLB. Conforme convênio celebrado entre IECLB e Faculdades EST, de 27 de fevereiro de 2009, cabe a esta formar bacharéis em Teologia, cuja formação deverá ser complementada com especialização em Ministério Pastoral, Ministério Catequético e Ministério Diaconal. Em 2014/2, o curso de Bacharelado em Teologia contava com 223 (116 Integralização) discentes (dos quais 74 da IECLB), 186 (73 Integralização) em 2015/1 (dos quais 123 da IECLB), 111 em 2015/2 (dos quais 80 da IECLB) e 97 em 2016/1 (dos quais 71 da IECLB). Outros números desde o XXIX Concílio da IECLB, referentes a discentes, são os seguintes: Ingressantes no Bacharelado em Teologia: 2015/1: 25; 2015/2: 5; 2016/1: 22. Concluintes no Bacharelado em Teologia: 2015/1: 87 (69 Integralização); 2015/2: 0; 2016/1: (sem definição no momento deste relatório). Ingressantes no *Lato Sensu* Ministério Eclesiástico na IECLB: 2014: 18 discentes; 2015: 12 discentes. Concluintes no *Lato Sensu* Ministério Eclesiástico na IECLB: 2014: 13 discentes, dos quais 13 ao Ministério Pastoral; 0 ao Ministério Catequético; 0 ao Ministério Diaconal. 2015: 15 discentes, dos quais 15 ao Ministério Pastoral; 0 ao Ministério Catequético; 0 ao Ministério Diaconal. Avalia-se que a reformulação do *Lato Sensu* Ministério Eclesiástico na IECLB, ocorrido em 2014, qualificou mais a formação Teológica, preparando melhor os egressos e as egressas, especialmente nas áreas da confessionalidade luterana, eclesiologia e Ministério compartilhado.

Visando a qualificação na formação Teológica, em especial no âmbito do acompanhamento a discentes da IECLB na Faculdades EST, vida comunitária, inserções comunitárias de discentes em Comunidades da IECLB, vida celebrativa, coordenação do Projeto Pedagógico Litúrgico Musical e coordenação de grupos de convivência, a Faculdades EST contratou Ministro ordenado da IECLB em abril de 2016, que dará continuidade às atividades que ocorriam até então de forma colegiada, especialmente por docentes da Faculdades EST.

A Faculdades EST possui dois Programas de Pós-graduação em Teologia. O PPG-EST, com seus cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado, formou desde 2014/2 31 Mestres e Mestras e 18 Doutores e Doutoradas. O PPGMPT (Mestrado Profissional) formou 99 Mestres e Mestras desde 2014/2. Ainda em nível de Pós-Graduação, na modalidade *Lato Sensu*, foram ou estão sendo oferecidos, além dos cursos Ministério Eclesiástico na IECLB, cursos de Assessoria Bíblica e Aconselhamento Cristão.

Em nível técnico, através da ESEP (Escola Sinodal de Educação Profissional), são oferecidos cursos de Composição e Arranjo, Canto, Instrumento Musical, Enfermagem e Cursos livres de instrumento e

aperfeiçoamento. Destaque merece o aumento de ingressantes no Curso Técnico em Enfermagem nos últimos semestres, em consequência da consolidação do convênio com a UNIMED Vale dos Sinos.

O número de matriculados e matriculadas é de aproximadamente 811 em 2016/1: 1) Faculdades EST: Mestrado: 25; Doutorado: 65, sendo 5 *especiais*; DINTER (Doutorado Interinstitucional): 14, sendo 6 *especiais*; Lato Sensu: 119; Mestrado Profissional: 147; Graduação Teologia: 105; Graduação Musicoterapia: 37; Licenciatura Música: 93. Total: 605. 2) ESEP: Instrumento Musical: 48; Composição e Arranjo: 9; Música: 25; Enfermagem: 111; Aperfeiçoamento: 13. Total: 206.

A Faculdades EST é parceira no desenvolvimento do Programa de Educação Contínua na IECLB e, através do Instituto Sustentabilidade, Instituto de Ética e Programa de Gênero e Religião, desenvolveu diversas atividades nos últimos dois anos. Ainda quanto à Graduação em Teologia, por força da legislação do MEC, ocorreu o encerramento do programa de Integralização de Teologia.

Através da aprovação de projetos em parceria, a Faculdades EST pôde realizar melhorias em alguns prédios nos últimos dois anos. O Prédio H (antigo IPT-Instituto Pré-Teológico) teve a conclusão da reforma do telhado e do terceiro pavimento, restando ainda a reforma do primeiro e do quarto pavimentos. O Prédio F (PPG) pôde ser reformado no subsolo (moradias), pavimento térreo (salas de aula e coordenações), ocasião em que também foi instalado sistema de aquecimento solar de água. O Prédio S teve reformas de 6 banheiros e cozinhas, ocasião em que também foi instalado sistema de aquecimento solar de água. Recentemente este mesmo prédio recebeu instalação de sistema de produção de energia fotovoltaica, com perspectiva de suprimento de 30% da energia consumida naquele setor do campus da Faculdades EST. As reformas realizadas no período representam qualificação para a formação discente, bem como dignificação dos e das estudantes moradores do Prédio S. A conclusão das reformas no Prédio H e do Prédio S, que completa 50 anos em 2017(!) (neste caso, especialmente reformas e pintura interna e externa), se fazem urgentes.

Em maio de 2015 ocorreu visita de Comissão do MEC para credenciamento da Faculdades EST. O relatório final da Comissão apontou forças e fraquezas que foram incorporadas ao Planejamento Estratégico (PlaEST) – 2016-2020. Os desafios neste âmbito dizem respeito a adequações documentais e respectivas ações às exigências do MEC no que diz respeito ao Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura (neste caso, especialmente no que diz respeito à Acessibilidade).

O aniversário da Faculdades EST ocorreu em 26 de março de 2016, Sábado de Aleluia. Sábado de Aleluia está situado entre a Sexta-feira da Paixão e o Domingo de Páscoa. Assim, o Sábado de Aleluia é dia de

descanso, dia de evocar a memória de todo o antes e a esperança de todo o depois. Por esta razão, entre memória e esperança, sábado é dia de graça, conforme Lutero apropriadamente o definiu: *Deus pode ser honrado não apenas por trabalho, mas também por descanso e recreação; por isso ele nos deu o Terceiro Mandamento e ordenou o sábado.* Por isso, em primeiro lugar, desde logo, como comunidade EST, queremos agradecer às Comunidades, instituições, Direção da IECLB, bem como a todas as parcerias nacionais e internacionais, pela cooperação e pela caminhada conjunta. O jubileu dos 70 anos também lança olhar para a caminhada futura. A construção dos novos regimentos da Faculdades EST e da ESEP, do Planejamento Estratégico 2016-2020, do novo PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), do PPI (Projeto Pedagógico Institucional), da Política de Justiça de Gênero e do Código de Ética, são proposições para a caminhada futura. Assim, entre memória e esperança, entre passado e futuro, cabe à Faculdades EST e ao ESEP assumirem de forma renovada sua missão, em resposta aos cuidados recebidos por Deus.

*P. Dr. Wilhelm Wachholz
Reitor da Faculdades EST*

Fórum de Reflexão da Mulher Luterana

O Fórum de Reflexão da Mulher Luterana, no âmbito da IECLB, tem como marco do seu surgimento a VIII Assembleia da Federação Luterana Mundial, realizada em Curitiba/PR em 1990. Neste período de vinte e cinco anos de existência, foram realizados 10 Encontros de amplitude nacional, nomeados de *Encontro Nacional do Fórum de Reflexão da Mulher Luterana*.

No último X Encontro Nacional do Fórum de Reflexão da Mulher Luterana, ocorrido na Casa Matriz de Diaconisas em São Leopoldo/RS nos dias 23 a 25 de maio de 2014, em acordo com a Campanha – *ViDas em Comunhão: presença das mulheres na IECLB*, fomos chamadas



a meditar, discutir as histórias de vida das mulheres, assinalando como estas histórias de fé, de lutas e enfrentamentos contribuíram para o desenvolvimento pessoal e comunitário de outras mulheres.

Tendo como tema *Mulheres, quem conta nossa história?*, estiveram reunidas 58 mulheres dos Sínodos da IECLB, que trouxeram histórias de mulheres que marcaram suas vidas. As participantes foram incentivadas a pesquisar e a registrar, de forma escrita, um pouco da vida de mulheres que fizeram a diferença nas suas famílias e nas suas Comunidades. Referido Encontro foi assessorado pela Pa. Dra. Marcia Blasi. Inspiradas na vida de Katharina von Bora e nas histórias de vida trazidas, fomos refletindo a importância da nossa caminhada de vida, ressaltando o nosso protagonismo. Neste Encontro, entre outras atividades, foi constituída uma nova Coordenação. Foram eleitas por aclamação, para continuarem como titulares, Cristina Guilherme, do Sínodo Sudeste, e Rachel Pessoa, do Sínodo Espírito Santo a Belém e eleitas, também por aclamação, as novas titulares: Zenira Schultz, do Sínodo Sudeste e Kathleen Suzan Zwicker, do Sínodo Vale do Itajaí. Como suplentes foram nomeadas Ivone Bado Streicher, do Sínodo Noroeste Riograndense e Miriam Ingrid Buss La Piazza, do Sínodo Rio dos Sinos. Por razões pessoais, Kathleen Suzan Zwicker foi para a suplência e Miriam Ingrid Buss La Piazza assumiu como titular.

Na perspectiva de fortalecer a caminhada através de reflexão e discussão de questões pertinentes à inserção da mulher na família, Comunidade e sociedade, ocorreram Encontros Sinodais: no Sínodo Paranapanema nos dias 11 e 12 de abril de 2015, com a participação de 39 mulheres, e no Sínodo Sudeste nos dias 03 e 04 de outubro de 2015, com a presença de 26 mulheres.

Destacamos ainda a realização em 24 de maio de 2015 do Culto Festivo na Capela da Casa Matriz de Diaconisas em São Leopoldo/RS, para agradecer e louvar a Deus pelos 25 anos de existência do Fórum de Reflexão da Mulher Luterana. Ministrado pela Pa. Rosangela Stange, pela Catequista Dra. Erli Mansk e pela Irmã Ma. Gisela Beulke, a pregação foi realizada pela Pa. Sílvia Beatrice Genz, Pastora 1ª Vice-Presidente da IECLB. Na preparação e realização do Culto colaboraram também a Pa. Ma. Ruth Leonora Winckler Musskopf e a Coordenação do Fórum. O Culto foi precedido pela apresentação do trabalho de pesquisa feito pela Irmã Ma. Ruthild Brakemeier sobre as *Mulheres da Reforma*, com uma visão panorâmica de como era a vida das mulheres, e como elas eram vistas no tempo de Martin Luther. Vera Leane Roth apresentou também um breve histórico da trajetória do Fórum. Encerrou-se a comemoração com um almoço especial no refeitório da Irmandade.

A Coordenação, engajada no planejamento e articulação para o XI Encontro Nacional do Fórum de Reflexão da Mulher Luterana, com previsão de realização para maio de 2016, propôs o tema *Mulheres*,

onde somos chamadas a atuar?. Entretanto, decidimos adiá-lo para 2018, em data a ser oportunamente divulgada, em função da importância e magnitude da realização do *Encontro de Mulheres Celebrando os 500 anos da Reforma*, a ser realizado em Foz do Iguaçu/PR, de 17 a 19 de março de 2017, em que o Fórum de Reflexão da Mulher Luterana participa como parceiro da OASE Nacional, juntamente com a Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias, de Ministras e da Juventude Evangélica.

Acreditamos que a nossa ação se insere na Ação Missionária da IECLB, conforme o PAMI (Plano de Ação Missionária da IECLB) 1ª Parte: Contextos – Contexto Cultural, página 15: ... *Ali onde relacionamentos são marcados por conflitos incontornáveis ou pela violência ou opressão física ou psíquica, a reconciliação pode se dar justamente pelo rompimento dessa relação, podendo-se, então, experimentar novos recomeços e outras formas de convivência humana, baseados no amor, no diálogo e na reciprocidade.*

Agradecemos à IECLB, através da Secretaria da Ação Comunitária e da Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias, pela atenção e cuidado em tornar possível este trabalho. E a Deus, que nos capacita e anima a conduzir esta caminhada comum.

*Fraternalmente em Cristo,
Maria Cristina Bergmann Guilherme
Miriam Buss La Piazza
Rachel Pessoa de Oliveira
Zenira Schultz*

Fundação Luterana de Diaconia

A FLD (Fundação Luterana de Diaconia) orienta seu trabalho a partir da Diaconia transformadora, como ação amorosa que mobiliza a refletir, a elaborar e a executar estratégias de transformação. Um importante passo em 2014 foi dado com a aprovação, pelo Conselho Deliberativo, da Política de Justiça de Gênero da FLD.



O projeto *Mulher Catadora é Mulher que Luta*, executado em parceria com o MNCR (Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis) e com financiamento da União Europeia, tem a Política de Justiça de Gênero como uma das bases para sua elaboração. Aprovado em 2014, o projeto iniciou suas atividades em 2015.

Diaconia Transformadora e Direitos Humanos foram os temas que orientaram a programação dos 15 anos da FLD, iniciada em 30 de setembro de 2015, com uma celebração de Ação de Graças, em Porto Alegre/RS. No dia 1º de outubro, o seminário *Diaconia Transformadora e Direitos Humanos: FLD + 15* promoveu reflexões no âmbito de incidência, solidariedade e compaixão, com participação de organizações identificadas com a IECLB, organizações do movimento ecumênico e movimentos sociais.

O PPP (Programa de Pequenos Projetos) recebeu, em 2014 e 2015, por meio de editais e de solicitação direta, 257 projetos, tendo sido aprovados, via editais, um total de 104. Em 2015, dentro da programação dos 15 anos da FLD, realizou-se no mês de setembro, em Porto Alegre/RS, o Encontro do PPP, reunindo 41 representantes de 32 organizações apoiadas em diversos estados do país.

A Rede de Diaconia, apoiada pela Federação Luterana Mundial e por *Pão para o Mundo*, e executada em parceria com a Secretaria Geral da IECLB, tem se mostrado um espaço de aproximação e identificação mútua de organizações diaconais ligadas à IECLB, em um contexto social desafiador, de constantes transformações. Entre 2013 e 2015 foram criadas a *Articulação RS*, a *Articulação SC e PR*, a *Articulação Sudeste* e a *Articulação Centro-Oeste, Norte e Nordeste*, com encontros periódicos de formação.

A exposição itinerante *Nem tão Doce Lar* é uma metodologia diaconal, que propõe a superação da violência doméstica e familiar por meio do incentivo à denúncia e fortalecimento das redes de apoio a pessoas em situação de violência. Em 2014 e 2015 foram realizadas 20 exposições, com diversas parcerias.

O Projeto *Pampa*, executado desde 2013, com apoio de *Pão para o Mundo*, tem suas ações localizadas na fronteira oeste do Rio Grande do Sul, em duas frentes: agrobiodiversidade da pampa e resíduos sólidos. Em 2014 e 2015 foi realizado um curso sobre permacultura, dividido em oito etapas, e também oficinas e seminários. Em 2015, a renovação do projeto foi aprovada por *Pão para o Mundo*.

Entre 2014 e 2015, a Rede de Comércio Justo e Solidário viabilizou atividades de capacitação de empreendimentos da Economia Solidária e espaços de comercialização, com destaque aos Dias da Igreja de diferentes Sínodos da IECLB e CONGRENAGE (Congresso Nacional da Juventude Evangélica). Seu apoio vem da ELCA (Igreja Evangélica Luterana na América).

O projeto *Educação para a Solidariedade* tem lugar nos colégios da Rede Sinodal de Educação, promovendo o diálogo sobre diferentes contextos sociais e a vivência entre alunas e alunos, mães e pais e Professoras e Professores. O projeto também objetiva aproximar, às comunidades escolares, grupos e temáticas apoiadas pela FLD.

Em parceria com o MNCR (Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis), a FLD executa, desde 2014, o projeto *Catadoras e Catadores em Rede*, com patrocínio do Programa Petrobras Socioambiental. O projeto atua junto a 36 associações e cooperativas do RS, envolvendo 810 catadoras e catadores de materiais recicláveis.

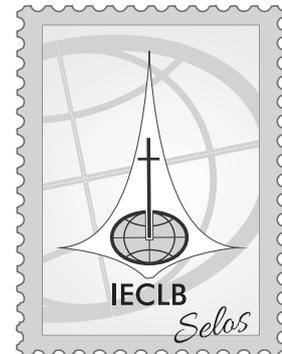
Nos anos de 2014 e 2015 a FLD intensificou seu acompanhamento aos parceiros estratégicos, o CAPA (Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia) e o COMIN (Conselho de Missão entre Povos Indígenas). Também continua sua parceria com o MNCR (Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis). FLD, CAPA, COMIN e ISAEC têm mantido diálogos sobre a possibilidade de um processo de migração do Consórcio CAPA e do COMIN para a FLD. Estes diálogos se aprofundaram mediante a concessão da CEBAS (Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social) à FLD, publicada no diário oficial da União em 28 de abril de 2015.

No âmbito da ajuda humanitária, o destaque é o 1º Curso Nacional de APBC (Apoio Psicossocial de Base Comunitária) em Emergências para Lideranças de diferentes expressões religiosas, realizado em Porto Alegre/RS, em maio de 2014. A iniciativa, inédita no Brasil, foi promovida pela FLD, CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs) e FE ACT Brasil (Fórum Ecumênico ACT Brasil), com a parceria da Comunidade Internacional de Prática em APBC da Aliança ACT.

No campo das articulações ecumênicas e de incidência, a FLD integra, desde 2014, o Conselho da Aliança ACT (*Action by Churches Together*), que reúne cerca de 140 Igrejas e organizações baseadas na fé, com trabalhos em mais de 100 países. A FLD é membro FE ACT Brasil, que tem desenvolvido ações de incidência e solidariedade com pessoas migrantes e refugiadas, como o projeto *O Haiti é aqui*. Outros espaços dos quais a FLD participa são CEDH/RS (Conselho Estadual de Direitos Humanos do Rio Grande do Sul), CNES (Conselho Nacional de Economia Solidária), representando o CONIC, PAD (Processo de Articulação e Diálogo) e Abong (Associação Brasileira de Organizações não Governamentais).

IECLB Selos

Temos motivos para agradecer, pois as doações foram generosas no ano de 2015, especialmente doações do exterior. Do Brasil necessitamos principalmente selos de formato maior (comemorativos), de preferência emissões mais recentes. Os pequenos, autoadesivos, têm vindo em enorme quantidade, mas praticamente não há mercado para os mesmos!



Nossa gratidão vai a todos que compraram e doaram selos e outros materiais. Queremos, de uma forma especial, agradecer àquelas pessoas que geralmente não são lembradas, mas cuja ajuda é essencial para tornar nossa atividade lucrativa e gratificante, tais como:

Todos que nos supriram com fotocópias, que recortaram os excessos de papel nos selos que são oferecidos com fragmentos, que nos forneceram selos para franquia, que guardaram caixas de diversos tamanhos e formatos para enviar o material vendido, que nos doaram folhas de papel antiaderente para evitar que nossos selos novos com goma grudassem sob nosso clima, muitas vezes tão úmido, que transportaram os volumes com doações (alguns bem pesados) para Vera Cruz/RS e arcaram com as despesas, e os que afiaram nossas tesouras: a todos estes nosso muito obrigado bem, bem especial!

Mesmo com a crise político-econômica no país, as vendas foram boas em 2015. Pela primeira vez pudemos, num mesmo ano, ajudar em três projetos, a saber:

Novo Hamburgo/RS – O prédio de uma escola, construído há mais de 40 anos, apresentou problemas no encanamento de esgoto, o que necessitou de reparos urgentes. Nossa ajuda: R\$ 3.354,00.

Porto Alegre/RS – Em 2015 os bombeiros baixaram instruções muito mais severas sobre a prevenção de incêndios. Isto exigiu reformas urgentes em edificações da Comunidade do Salvador. Nós ajudamos com R\$ 7.000,00.

Rio Claro/SP – Para o seu trabalho social, a Comunidade criou um curso de corte e costura. Para tanto, necessitaram de máquinas de costura. Pudemos auxiliar com R\$ 4.906,00.

No Natal de 2015 ouvi o seguinte num comercial: *Neste mês em que celebramos o nascimento do menino mais querido do mundo... (!)* Nosso desejo e nossa esperança: Que este *menino*, já adulto há muitos séculos, venha a ser também, em todas as épocas, o amigo, irmão e

Senhor mais querido do mundo!

E que Deus nos capacite para podermos novamente beneficiar tantas entidades como em 2015!

Dieter Fertsch
Coordenador da IECLB Selos

Irmandade Evangélica Luterana

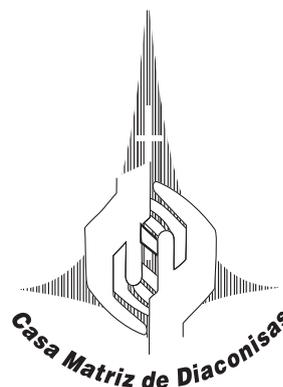
Casa Matriz de Diaconisas

Passamos a relatar um pouco do que aconteceu na Casa Matriz de Diaconisas:

1. Irmandade: A Irmandade tem 56 membros, contudo muitas Irmãs estão, oficialmente, na inatividade. Em 2015 tivemos o ingresso da Catequista Ires Lausmann Klein e da estudante de Teologia Cristina Lückmeier. Temos Irmãs residindo e trabalhando na Rondônia, no Mato Grosso, no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. Uma Irmã vive e atua na Alemanha. Em outubro de 2015 veio a óbito a Diaconisa Anita Günther, após 38 anos de trabalho e residência na cidade de Pomerode/SC, *com lutas, alegrias, dificuldades, mas sempre sentindo a bondosa mão de Deus em tudo que realizou*. Irmã Anita assumira diversos cargos na Comunidade, na OASE e na sociedade. A Irmã nos lembra que *somos barro na mão de Deus. É importante deixar que Ele nos forme e prepare. Se permitirmos isso, Ele jamais nos abandonará*. Em 30 de abril de 2016 faleceu a Diaconisa Arnelly Mohr. Ela trabalhou muitos anos na maternidade do Hospital Trombudo Central/SC. A nossa Irmã mais idosa hoje é Wera Francke, que está com 98 anos de idade. Tivemos um desligamento da Irmandade. Lamentamos a saída, mas esta foi uma decisão tomada pela Irmã.

1.2. Aspirantado: o Aspirantado é um período em que a mulher interessada na Irmandade tem a oportunidade de aproximar-se da mesma para conhecê-la um pouco melhor. Em 2015 tivemos cinco Aspirantes à Irmandade.

2. Eventos, Convites, Assessorias: em 2015 novamente convidamos



Irmãs para alguns passa-dia aqui na Casa Matriz. Esses aconteciam no primeiro sábado do mês, data em que as Irmandades da linha *Kaiserswerth* realizam a Oração Mensal de Intercessão. Assim, a partilha, a reflexão de um tema e a Oração Mensal de Intercessão fizeram parte da programação.

2.1. Pudemos atender alguns convites para assessoria em Comunidades e grupos. Ficamos gratas que há pessoas que desejam refletir sobre Diaconia e conhecer a Irmandade.

2.2. Convenção de Irmãs: a Convenção de Irmãs de 2015 aconteceu de 09 a 12 de julho, tendo sido refletido sobre o tema: *Sobre o que vocês estão conversando? Sobre o que nós, Irmãs, estamos conversando?* O enfoque foi a Irmandade. Reconhecemos que precisamos achar caminhos novos para a sustentabilidade da instituição, mas também para a continuidade da Irmandade.

2.3. Jubileus e datas especiais: durante a Convenção de Irmãs foram lembrados jubileus e datas de ordenação: 70 anos: Wera Franke; 50 anos: Ires Spier, Edi C.Kohlrausch e Annilda Meyer; 45 anos: Lorena Wingert; 40 anos: Liselotte Kieckbusch e Noeli Bock; 35 anos: Livonda Böck e Celi Hofstätter; 25 anos: Emi Leonhardt.

3. Lar Moriá: o Lar tem como missão cuidar de vidas. É uma Instituição de longa permanência, onde residem até 70 pessoas idosas, com idade média de 87 anos. Ele propõe uma rotina participativa e integrativa entre residentes, familiares, funcionários e Irmãs. Uma equipe interdisciplinar e integrada proporciona o devido suporte técnico a cada residente. A estrutura é de um ambiente adaptado e propício para a autonomia e a manutenção da funcionalidade. A busca e conservação da dignidade humana permeiam as atividades do Lar, procurando colocar sinais concretos de amor, de Diaconia. Regularmente pessoas contatam com o Lar Moriá, perguntando se há quarto vazio. Logo, um quarto fica vago só por um período muito pequeno. Temos residentes totalmente independentes, mas também temos vários com dependência de grau três e com sonda. Também percebemos que a crise no Brasil é grande, pois várias pessoas gostariam de vir residir aqui, mas não têm condições financeiras para tal.

4. Trabalho Pastoral e eventos: esse trabalho é contínuo em nossa instituição. Temos um Pastor em tempo parcial e uma Irmã em tempo integral, que atuam na visitação e acompanhamento de residentes do Lar e de Irmãs. Cultos, meditações e outros são assumidos por eles e por Irmãs ativas na instituição. Diariamente são lidas as palavras das Senhas Diárias na rádio interna da Casa Matriz.

5. Retiros e celebrações: na época da Quaresma e do Advento temos meditações abertas para quem desejar participar delas à noite, em um dos dias da semana. Também estamos oferecendo *Retiros de Silêncio* e um retiro anual em língua alemã, ambos abertos para quem desejar

participar deles. Temos também retiros oferecidos só para Irmãs.

Com Deus: esse devocionário vem da Alemanha, é traduzido aqui e enviado a quem tiver interesse em recebê-lo. Atualmente são impressos mil e oitocentos (1.800) exemplares. Desses, 400 exemplares são enviados para leitores no exterior.

6. Setor de Hospedagem: esse setor continua não apresentando um resultado financeiro satisfatório. Precisamos intensificar ainda mais a divulgação, com o objetivo de aumentar os clientes e melhorar o retorno financeiro. Procuramos adequar-nos ao público que vem para cá, bem como às demandas, visando um melhor atendimento aos clientes. Agradecemos a todos/as que colaboram com a oferta do Dia das Mães, destinada à Casa Matriz de Diaconisas. Ela é uma grande ajuda para nossa instituição.

Diac. Ma. Gisela Beulke
Diretora da CMD

Jorev Luterano

O Jorev Luterano divulga a diversidade e a riqueza presentes na IECLB, especialmente no que diz respeito às lideranças, às atividades e às iniciativas locais, sinodais e nacionais, além das questões atuais, sob o enfoque da confessionalidade luterana.



Em agosto de 2016, o Jorev completou o seu ciclo de intercâmbio de ações e experiências com as *visitas* feitas aos Sínodos da IECLB, iniciadas em 2009. Nesta última rodada, que começou na primeira edição de 2015, o Jorev dedicou as Editorias Sustentabilidade, Comunicação, Formação (eixos transversais do Plano de Ação Missionária da IECLB - PAMI), Tema do Ano e Vai e Vem (Campanhas nacionais para a unidade e de ofertas para a missão, respectivamente) a um Sínodo de cada vez.

Os 18 Sínodos responderam: Em que estágio se encontra a implementação do Planejamento Estratégico nas Comunidades no

Sínodo? O que tem dado certo no âmbito da Comunicação (com o objetivo de, como Igreja, cumprir a missão de Deus) na área de abrangência do Sínodo? Na região do Sínodo, quais são as ênfases para a qualificação de Ministr@s e a capacitação de leig@s? Como o Tema do Ano, ou seja, a proposta de um único tema a ser refletido durante o ano por toda a Igreja, auxilia o Sínodo a promover a unidade no seu campo de atuação? O quanto a promoção de uma Campanha Nacional de Ofertas para a Missão, a Vai e Vem, auxilia no sentido da conscientização para a solidariedade entre os membros desta Igreja?

O resultado desta ação pode ser conferido nos textos dos Sínodos para o Relatório do XXX Concílio da IECLB, na primeira parte deste volume.

Em termos editoriais, regularmente o Jorev divulga atividades que envolvem a Ação Comunitária, a Juventude Evangélica, a Educação Cristã, as Campanhas Vai e Vem e Tema do Ano, além de proporcionar meditações em Língua Alemã.

A página da Presidência leva aos leitores e às leitoras, em sistema de rodízio, a mensagem do Pastor Presidente, da Pastora 1ª Vice-Presidente e do Pastor 2º Vice-Presidente, além de notícias sobre alguns dos eventos que tiveram a participação desta instância da IECLB, bem como eventos com a participação prevista da Presidência.

Por falar em eventos, o ano de 2012 trouxe consigo grande expectativa em relação a uma data muito cara às pessoas luteranas: a comemoração dos 500 anos da Reforma (1517-2017). Então, em clima de contagem regressiva de cinco anos para os 500 anos, o Jorev deu início à série especial *Lutero - Reforma: 500 anos*, que seguirá até o ano do Jubileu.

Prioridades da gestão desta Presidência, o Programa de Acompanhamento a Ministros e Ministras, o Programa de Acompanhamento a Estudantes de Teologia e a Qualificação Funcional receberam destaque em 2015.

Em 2016, os temas abordaram a prática da missão nas seguintes áreas de atuação: Diaconia e Inclusão, Música, Etnias e Migração, Liturgia, Educação Cristã, Gênero, Gerações, Planejamento Estratégico, Projetos Missionários e Missão Global.

Entre os projetos do Jorev para 2017, estão a continuidade das publicações no ISSUU (plataforma internacional de publicação digital), a proposta de um novo projeto gráfico, tanto para a versão impressa quanto para a versão digital, além da publicação dos seus artigos, veiculados na série especial *Lutero - Reforma: 500 anos*, em formato de livro, dividido em fascículos, com distribuição ainda a ser estudada.

Além do seu formato impresso, o Jorev Luterano também dispõe de versões eletrônicas (revista digital, pdf e *html*, linguagem própria da internet), todas acessíveis via Portal Luteranos, buscando reforçar o caráter institucional deste veículo de comunicação no mundo virtual, além de possibilitar pesquisas *online*, divulgando a forma da IECLB de ser Igreja a um número bem maior de leitores e leitoras, membros da IECLB ou não, já que o acesso ao conteúdo eletrônico é gratuito.

O Jorev Luterano é um meio de comunicação importante para a IECLB, uma vez que alcança uma parcela significativa de pessoas, apesar da crise mundial que atinge os jornais em geral, pois a missão da Igreja está presente também em contextos em que as pessoas não possuem interesse, habilidade e/ou recursos financeiros para aquisição de tecnologias de acesso à internet.

Neste contexto, em que as pessoas recebem todos os tipos de informações gratuitamente, é fundamental trabalhar a viabilidade financeira desta ferramenta de comunicação por outra forma que não a dependência de assinantes, uma prática que deixou de ser eficaz nos tempos atuais. Somente assim, o Jorev alcançará plenamente o seu objetivo: ser uma ferramenta de integração, fortalecimento e motivação de Ministros, Ministras e lideranças por meio da formação qualificada e da informação afirmativa, construtiva e voltada para o cumprimento da missão da Igreja.

Como IECLB, como Igreja da Palavra, como pessoas chamadas a comunicar, comunicar a Boa Nova do Evangelho, comunicar o que conversamos, o que vimos e ouvimos pelo caminho, não podemos prescindir de nenhum formato de comunicação, principalmente da mídia impressa, capaz de chegar às mais longínquas Comunidades e Paróquias da IECLB, levando a missão, a Palavra de Deus muito mais longe.

Pela graça de Deus, somos livres para cuidar! Essa liberdade para o cuidado diz respeito também à forma como o Jorev conduz as suas ações de comunicação: buscando o bem e não o mal! É por isso que, ano a ano, mês a mês, a cada edição, o Jorev tem como meta e responsabilidade promover (in)formação com vistas a estimular a vivência evangélica em todas as instâncias da Igreja, ser instrumento eficaz a serviço da missão da IECLB de *propagar o Evangelho de Jesus Cristo, estimulando a sua vivência pessoal, na família e na Comunidade, promovendo a paz, a justiça e o amor na sociedade brasileira e no mundo.*

Letícia Montanet
Jornalista responsável

Juventude Evangélica

Consolidação e protagonismo são as duas palavras que representam bem os dois últimos anos de atividades da Juventude Evangélica na IECLB. A construção de uma linha de trabalho de unidade de ações e de temáticas se fortaleceu; as pessoas jovens passaram a, cada vez mais, pensar a Igreja que querem, a Igreja que entendem ser profética.



No que se refere à produção de subsídios para o trabalho em grupos, vemos a cartilha *Criatidade* consolidada - em 2014 com a temática das intolerâncias e, em 2016, versando sobre as relações de gênero. Tais temáticas são entendidas como fundamentais pelo Conselho Nacional da JE. Entendemos que, enquanto Igreja de Jesus Cristo, não podemos abrir mão de esclarecer e trazer alguns pontos para o debate em nossos círculos. Há no país uma ascensão de movimentos evangélicos renovados que, também atrelados à política eleitoral, promovem o ódio, as intolerâncias (étnicas, religiosas, etc.), desmerecem a busca de mulheres e outros setores historicamente marginalizados por direitos e justificam tais atitudes com o Evangelho. O material *Palavr@ção*, reconstruído com maestria no último período, precisa, conforme avaliação do Conselho, ser compilado e compartilhado, pois os materiais desenvolvidos poderão ser utilizados por muitos anos.

O Dia Nacional da JE, 21 de abril, foi consolidado como um dia de divulgação da unidade e das histórias de paixão pela juventude na Igreja, fundamentalmente nas redes sociais. A política de comunicação do CONAJE segue forte, dentro das limitações de disponibilidade que o voluntariado das pessoas jovens impõe. Podemos considerar como efetivas as atividades desenvolvidas.

Colocamo-nos ao lado das mulheres, sonhando o grande encontro que acontecerá no próximo ano em alusão aos 500 anos da Reforma. Nossa Igreja é feita por muitas mãos, de homens e mulheres. Assim como na sociedade como um todo e na história da Igreja, temos que constantemente lutar para que as vozes das mulheres não sejam abafadas por discursos entoados em volume mais alto por homens. O Conselho tem responsabilidade com o empoderamento de mulheres em todos os espaços decisórios da Igreja e da sociedade.

O Conselho segue comprometido com a construção conjunta com a Direção da Igreja e com o fortalecimento das relações diretas com as coordenações sinodais da JE. Essa construção é símbolo de unidade e fortalece as ações desempenhadas.

Também houve uma série de outras representações no período, dentre elas: participação em duas Conferências de Lideranças da FLM (Federação Luterana Mundial) para a América Latina e Caribe; participação na Consulta Internacional de Líderes Jovens, promovida pela Igreja na Baviera; Assembleia do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs; Encontro Nacional da REJU (Rede Ecumênica da Juventude). Em todas as representações e atividades articuladas ressalta-se o protagonismo e a representatividade das pessoas jovens.

O CONAJE ainda acompanha o que acontece, e recebe relatos dos programas de intercâmbio e do programa de voluntariado. Da mesma forma, acompanha as atividades da jovem Katilene Willms Labes, integrante da Junta Diretiva do CLAI (Conselho Latino-Americano de Igrejas), e do jovem Thomas Hyeono Kang, integrante do Comitê Executivo do CMI (Conselho Mundial de Igrejas).

Em cada uma das reuniões do CONAJE (Conselho Nacional da Juventude Evangélica) contamos com período destinado exclusivamente à formação. Destaquem-se as atividades de formação ligadas à Diaconia.

É evidente a capacidade de articulação do Conselho com coordenações vinculadas à Secretaria Geral da IECLB, assim como com entidades ligadas à Igreja, como a Fundação Luterana de Diaconia e Obra Gustavo Adolfo, seja nas formações e produção de materiais, quanto em outras atividades desenvolvidas. Construções mais recentes estão sendo desenvolvidas com o Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST e com o Instituto de Sustentabilidade das Igrejas, ligado à FLM, à IECLB e à Faculdades EST.

Destaquem-se ainda manifestos públicos emitidos pelo Conselho Nacional, ou que o CONAJE for signatário. Com base em posicionamentos da IECLB, assinamos dois manifestos da Rede Ecumênica da Juventude, um em 2014 contra o discurso de ódio nas eleições, e outro em 2015 contra a aprovação do chamado Estatuto da Família na Câmara dos Deputados. Em ambos reiterou-se a firme posição e o compromisso da IECLB com o Estado Laico. Também emitimos manifestação contra a proposta de redução da maioria penal, em prol do desenvolvimento de ações que promovam a liberdade e a dignidade das pessoas e o fortalecimento e cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Um grande desafio sempre é a realização do CONGRENAJE (Congresso Nacional da Juventude Evangélica), que chegou à 23ª edição entre os dias 24 e 29 de julho de 2016 em Timbó/SC, Sínodo Vale do Itajaí, o maior evento da história da Juventude Evangélica na Igreja. Cada vez mais o CONGRENAJE é pulmão da juventude e da IECLB - é contagiante. Trata-se de uma ação com temática integrada ao Tema do Ano da Igreja e com o horizonte de trabalho da Federação Luterana Mundial. Afirmamos, com testemunho, que as pessoas, a natureza e salvação não são mercadoria.

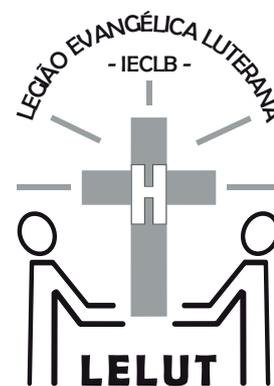
O evento, com painéis, palestras e atividades paralelas, envolveu uma grande articulação entre a Secretaria Geral, COSIJE (Conselho Sinodal da Juventude do Sínodo Vale do Itajaí), Conselho Sinodal e Conselho Paroquial. Em torno de 30 pessoas jovens luteranas, de mais de 20 países de todos os cantos do mundo, participaram do Congresso e de um Encontro Internacional, sediado pela IECLB e pensado em conjunto com a Federação Luterana Mundial; mais um reconhecimento de um trabalho e protagonismo que segue crescendo.

Pessoas jovens empoderadas, Igreja viva!

Rodolfo Fuchs dos Santos
Coordenador do Conselho Nacional da Juventude Evangélica
(2014 - 2016)

Legião Evangélica Luterana

Na oportunidade em que saudamos a todos e todas, relatamos: A LELUT (Legião Evangélica Luterana) é uma organização religiosa de homens luteranos, de âmbito nacional, sem fins lucrativos, que tem por finalidade o exercício da Diaconia em diferentes áreas, principalmente o apoio a projetos missionários da IECLB. A LELUT se congrega em 57 Núcleos no âmbito das Comunidades da IECLB, marcando presença em onze Sínodos, onde possui Coordenações Sinodais.



Cada Núcleo tem por objetivo auxiliar a Comunidade a promover a missão de forma espiritual, social e material, agindo lado a lado com os demais departamentos da Comunidade. Nas reuniões dos Núcleos ocorrem momentos de reflexão, estudos, palestras, confraternizações e resolução de questões administrativas.

A partir da IX Convenção Nacional da LELUT, com o tema da IECLB, a LELUT conversou sobre *Vocações*, não só visando o exercício do Ministério Ordenado, mas também para despertar a participação de pessoas a servir nos Presbitérios, departamentos, Cultos.

A LELUT se entende como um dos membros deste corpo IECLB. Antes de ser LELUT, somos IECLB, por isso devemos nos questionar sobre como queremos que a IECLB seja vista e recebida pelas pessoas alcançadas pelo testemunho do Evangelho.

Na LELUT dialogamos sobre ser Igreja da Palavra e como divulgar e comunicar cada vez mais o que as Comunidades e a própria LELUT realizam. Necessitamos compartilhar o conteúdo do Evangelho, a exemplo de Jesus, que sempre caminha ao nosso lado, além de motivar os homens a doar os seus talentos em prol da missão da IECLB, fortalecendo a noção de Comunidade.

Com o objetivo de construir juntos o melhor caminho para a missão, ocorreu nos dias 26 e 27 de setembro de 2015 a X Convenção Nacional da LELUT em São Leopoldo/RS. A Convenção foi organizada pelo núcleo LELUT Imigrante de São Leopoldo, com significativo apoio da Faculdades EST e do Colégio Sinodal. Estiveram reunidos legionários das regiões do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, somando, de maneira relevante, a participação de 475 pessoas, das quais 353 legionários e 122 pessoas acompanhantes. Com palavras motivadoras, o Pastor Presidente da IECLB, Dr. Nestor Friedrich, nos despertou para refletir sobre cuidar bem da vocação.

A partir da Convenção de São Leopoldo, surgiu a meta para o biênio 2016 e 2017: *Despertando e Qualificando Legionários para a Missão*. Para que esta meta se torne concreta, tomou-se como ponto de partida a formação e preparação do próprio legionário, para que ele conheça as suas próprias capacidades, os seus desafios e necessidades mais prementes, permitindo que, a partir de sua espiritualidade, sua fé, seu crer e seu confiar, possa agregar valor à sua ação e despertar pessoas à missão.

A LELUT está adequando seus atuais estatutos, dentro dos parâmetros dos estatutos da IECLB. A proposta inicial está sendo elaborada por uma comissão de estudos, que apresentará a proposta das alterações na Assembleia Geral de março de 2017.

Recentemente foi instalado um Núcleo em Balsas/MA. Existe a possibilidade de alcançar outras regiões além do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, em cumprimento da missão de auxiliar a IECLB no trabalho com os membros, para apoiar e divulgar o Evangelho de Jesus Cristo.

A LELUT pretende dar continuidade ao apoio junto à Faculdades EST, contribuindo na formação, mantendo uma parceria, quer material, ou no que lhe for solicitado e possível de ser executado.

A LELUT reitera que é um departamento a serviço da IECLB. Desempenha e reflete suas ações sob a luz do PAMI e dos Temas e Lemas nacionais. Desta forma, vê como muito importante, para estar

cada vez mais unida com a missão da nossa Igreja, que a LELUT tenha representação permanente nos Concílios da IECLB. Cremos que, desta forma, poderemos estar mais visíveis para os Sínodos onde ainda não há o trabalho da LELUT, mostrando assim o que é a LELUT em nível de Igreja, bem como poderemos conhecer e perceber as necessidades em um âmbito nacional.

Desejamos um Concílio abençoado pelo Espírito Santo, o qual conceda mansidão e sabedoria a todos e todas conciliares.

*Pela Diretoria Nacional,
P. Me. Carlos Romeu Dege - Pastor Assessor Nacional
Carlos Oscar Petry - Presidente Nacional da LELUT*

Missão Evangélica União Cristã

IGREJA DA PALAVRA – chamad@s para comunicar
- este também foi o grande desafio da MEUC (Missão Evangélica União Cristã), em sintonia com o Lema da IECLB, ao longo do ano que passou. Aliás, não poderia ser diferente, pois este é o grande desafio do *Ide* de Mateus 28.18-20. Porém o desafio de *conversar pelo caminho* foi um grande impulso. O Evangelho tem o seu lugar na vida, no cotidiano das pessoas. E é indo pelo caminho que se testemunha de Cristo. É andando com as pessoas em meio às suas necessidades, seus anseios e dificuldades, que se deve falar e contar sobre o que Jesus significa para a vida do ser humano na sua realidade atual. Somos chamados para comunicar isso. Dizer que o Evangelho é atual, é para hoje, para a realidade de vida de cada um, independentemente de sua história, independentemente de sua religião, independentemente de sua condição social. Sim, a certeza de que o Evangelho - a mensagem do amor de Deus para este mundo - é sempre atual é o pré-requisito para um testemunho convincente e de perspectivas transformadoras. Por outro lado, a ênfase de ser uma Igreja da Palavra é um resgate dos princípios da Reforma. O *Sola Scriptura* que balizou a base da descoberta



MEUC
Missão Evangélica
União Cristã

de Lutero precisa ser redescoberto. Num contexto de sincretismo, como é o caso da realidade brasileira, precisamos tornar-nos mais e mais uma Igreja da Palavra, comprometida com o Evangelho. Alegra-nos muito que, tanto como MEUC, ou IECLB, nos preocupamos com este princípio fundamental da fé cristã. Permanecer com este propósito deve ser nosso cuidado constante, pois isso tem a promessa de nosso Senhor Jesus a quem servimos. Isso precisa ser enfatizado e sempre de novo lembrado. Na MEUC isso tem sido uma busca constante. Destaco alguns momentos especiais que tivemos no ano de 2015:

1. Atualização Teológica com a presença de todos os Ministros, além de estudantes de Teologia e líderes de trabalho, no final de abril, sob o Tema *Evangelização e Missão – Reflexões teológicas e metodológicas com vistas à nossa incumbência na atualidade*. Tivemos como palestrante o Pastor Ulrich Parzany, renomado Pastor e Evangelista da IEA (Igreja Evangélica na Alemanha). O objetivo foi o de reafirmar nossa tarefa de ser Igreja da Palavra com uma mensagem que alcance o ser humano no contexto atual, marcado por um certo analfabetismo bíblico, além de uma enorme perda dos valores bíblicos. Nossa época carece da palavra.

Ressalto ainda uma outra atividade que tem sido de grande relevância nos últimos anos:

2. Nosso trabalho com casais e o Congresso de Famílias. Cientes do grande problema da desintegração familiar que se verifica nitidamente no contexto da sociedade atual, a MEUC sentiu-se impelida a uma ação concreta, no sentido de prestar auxílio às famílias. Há muito tempo isso acontece através de um trabalho intenso com grupos de células de casais em nossos Distritos de trabalho. O objetivo é reunir casais em casas particulares (cerca de 5 casais por grupo), em que são tratados assuntos de interesse do casal e do cotidiano da família. Em muitos casos são pessoas que não têm nenhuma história com qualquer Igreja, nem tampouco algum conhecimento bíblico. Mas a amizade, o acolhimento e os interesses comuns criam novos vínculos. Ali compartilham suas perguntas, suas dificuldades e também suas vitórias. É um ir *conversando pelo caminho*, uma forma simples de transmitir o Evangelho, mostrando que o mesmo é orientação para a vida, para as perguntas do ser humano. Aliado a isso, acontece anualmente o Congresso de Famílias em São Bento do Sul/SC, neste ano já na sua 18ª edição, sempre no mês de abril. Impressiona o grande interesse desta programação. Anualmente o número de famílias inscritas tem aumentado, chegando neste ano ao limite máximo.

3. Uma outra forma de ser uma Igreja da Palavra se dá através de cursos bíblicos oferecidos no âmbito de diversos dos nossos Distritos. Através dos nossos professores da FLT (Faculdade Luterana de Teologia), oferecemos cursos bíblicos nas diversas cidades onde estamos estabelecidos. É uma forma de preparar lideranças com a finalidade de capacitar e despertar para um envolvimento mais eficiente

nas atividades das respectivas Comunidades. Na medida em que as pessoas têm um conhecimento bíblico mais amplo, tanto mais estarão *conversando pelo caminho*. Isso tem contribuído para uma boa formação de pessoas comprometidas com a causa do reino de Deus.

4. Quero também destacar com profunda gratidão o relacionamento fraterno entre a Direção da IECLB e da MEUC. Os encontros semestrais da Comissão de Diálogo têm sido de grande proveito para um entendimento frutífero. Isso tem aprofundado os laços de confiança, o que tem tornado a caminhada sempre mais fraterna nos diversos Distritos. Ainda há algumas situações a serem trabalhadas, mas cremos que, através do diálogo fraterno com o propósito de buscar o melhor para o reino de Deus, nós chegaremos a um entendimento. Isso nos tem unido muito mais. Também esta é uma forma de *conversar pelo caminho*, que nos auxilia a convergir no que realmente importa, desconstruindo preconceitos e construindo novos relacionamentos. Louvamos a Deus por tudo isso.

Finalizando, quero dizer que tudo isso que elencamos aqui, bem como as demais atividades que acontecem através dos nossos Distritos e Departamentos, são apenas uma pequena contribuição para a causa do reino de Deus no âmbito da nossa IECLB. No fundo, somos apenas aprendizes que tentam acertar. Clamamos ao Senhor da seara que nos use e capacite para o louvor da sua glória.

Lodemar Schlemper
Diretor de Relações com a IECLB

Movimento Encontrão

Em 2015 o ME (Movimento Encontrão) completou 50 anos. Foi um ano de revisão geral. Iniciamos transferindo atividades (inviáveis para nós) como a Encontro Publicações e a Missão em Tenda. Abraçamos uma área nova de Ministérios que integra programas de intercâmbios, discipulado e pastoreio de Pastores, jovens, comunicação e eventos.

Estabelecemos novos estatutos e, com um planejamento estratégico, continuamos com a mesma declaração de fé, mas reposicionamo-nos,



alinhando novamente nossa missão, visão e valores. Tudo isso nos ajuda a ter um norte mais claro e a visualizar aonde e como queremos ir.

Desde o nascedouro do Movimento Encontro, além de alguns do clero, especialmente muitos leigos foram se agregando. Com isso, uma de nossas ênfases históricas, a capacitação, é auxiliar cada discípulo no evangelismo e no discipulado. Isso resgata a ideia do sacerdócio geral de todos os crentes da Reforma Luterana, uma bonita afirmação, mas que pouco é exercitada. Por isso, o ME assumiu a vocação para capacitar membros da Igreja para a tarefa missionária de cada um, levando em conta o contexto em que já se encontra.

Os números em nossa Igreja já não expressam mais sequer uma manutenção do quadro de membros, mas um desanimador encolhimento. O que estamos fazendo para reverter esse quadro? Qual é o futuro da IECLB? Como movimento, somos apaixonados pela missão. Essa não é apenas uma marca da Missão Zero na plantação de Comunidades luteranas em ambientes interioranos e carentes. Também nossa atual insistência em articular parcerias pioneiras (de formação e acompanhamento), visando o mesmo propósito em cidades maiores, já apresenta frutos como a plantação da primeira Comunidade luterana numa capital (Encontro – Florianópolis/SC), voltada a não cristãos.

São iniciativas não somente de ajuntamento de novos cristãos em meio a um mundo cada vez mais secularizado, mas também de revitalização de Comunidades que estão estagnadas na sua vivência de fé. Trabalhamos pelo despertar dessas Comunidades e por lideranças vocacionadas em torno da missão. Continuamos capacitando, enviando e sustentando missionários também para o formato clássico.

A Missão Zero tem como foco principal essa plantação de Comunidades, prioritariamente no Brasil, em contextos culturais diferentes dos de tradição germânica. Em 25 anos de existência, trabalhamos com esse foco no oeste de São Paulo e sudeste do Mato Grosso do Sul, no sertão nordestino, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. Avançamos para projetos no exterior com projetos missionários na Ucrânia e na Noruega.

O panorama atual dos projetos implantados pela Missão Zero contempla o que se refere a estabelecer novos projetos, mas também o que fazer com as Comunidades formadas e que ainda dependem de apoio financeiro e pastoral do sul do Brasil. Para que estas igrejas possam caminhar para o autossustento, foi feito um planejamento para os próximos cinco anos (2016 a 2020). Este planejamento tem como foco principal a estruturação das Igrejas no trabalho com pequenos grupos caseiros, uma proposta de pastoreio, evangelismo, discipulado e formação de novas lideranças para estas igrejas.

Para os próximos anos temos como prioridade a plantação de Comunidades em metrópoles brasileiras, anunciando o Evangelho de Jesus Cristo àqueles que ainda não o conhecem e no compromisso de

que estas Comunidades sejam ativas na multiplicação do processo.

Sonhamos também com novos projetos no exterior, tendo como foco a Europa secularizada e a África. Assim entendemos que estamos cumprindo e obedecendo ao chamado de Deus para a Missão Zero. No entanto, essas iniciativas não podem rebaixar o ministério de *quem fica*; pelo contrário, aqueles nem sobrevivem se estes estiverem em crise, o que é fácil de acontecer.

A edificação de Igreja na perspectiva da missão integral está em nosso DNA, mas nossa prática era muito intuitiva e limitada por nosso jeito e cultura. Ter encontrado parceiros com teologia similar e experiência comprovada, além de dispostos a nos assessorar em nosso meio, foi presente de Deus. E novamente aí, considerando um modelo evangelístico/missional que trabalha em equipe interdisciplinar, ter como alvo pessoas que normalmente não frequentam templos, desafia a prática de Igreja Luterana. Isso nos motiva a irmos em frente.

Para marcarmos essa trajetória e comemorarmos os 500 anos da Reforma, estamos organizando o Encontro Nacional 2017 e sonhamos que seja o maior já realizado em nosso meio.

Miss. Airton Härter Palm
Diretor Executivo do ME

Obra Gustavo Adolfo

A OGA (Obra Gustavo Adolfo), como um serviço de solidariedade e expressão de unidade da IECLB, é uma obra de muitas mãos. São milhares de pessoas voluntárias, no âmbito da IECLB, bem como no exterior, em especial a Alemanha, que, ao longo de sua história, ajudaram com suas doações para que a OGA pudesse desenvolver o seu trabalho missionário-diaconal-educativo junto a Comunidades e instituições da IECLB. Por isso, esse relatório quer ser, em primeiro lugar, expressão de agradecimento a essa multidão de mãos, dentro da IECLB e no exterior, que contribuíram para que o serviço da OGA pudesse acontecer.



**OBRA
GUSTAVO
ADOLFO**

Passo a relatar alguns aspectos marcantes no período desde o último

Concílio em Rio Claro/SP:

1. Durante o período de julho 2014 a dezembro de 2015, com os recursos provenientes das ofertas das Comunidades, especialmente a oferta nacional no 1º Domingo de Advento, a OGA pôde apoiar 33 projetos de Comunidades e instituições diaconais e educacionais. Através da verba disponibilizada pelo GAW (Gustav-Adolf-Werk) em seus catálogos de projetos anuais, em 2014 foram incluídos sete projetos de construção (igreja, centro comunitário), num total de 60.780 Euros, e oito programas de auxílio anual contínuo (bolsa de estudos ou projeto missionário), num montante de 49.220 Euros, totalizando 110.000 Euros. Em 2015 foram oito projetos, especialmente de construção, num total de 71.000 Euros, e seis programas de auxílio anual contínuo (bolsa de estudos ou projeto missionário), num montante de 39.000 Euros, totalizando 110.000 Euros.

2. Outra atividade que vem sendo desenvolvida a cada ano, desde 2005, é a *Ação Confirmandos*. A cada ano, são selecionadas duas ou três entidades que atuam especialmente com jovens. E sempre se procura incluir entidades de diferentes Sínodos. Em 2015, as entidades selecionadas foram dos Sínodos Rio dos Sinos, Paranapanema e Espírito Santo a Belém. Em 2016, as entidades a serem apoiadas se situam nos Sínodos Nordeste Gaúcho, Rio Paraná e Sudeste. Ao longo do ano, muitos grupos do Ensino Confirmatório se engajam nesta ação e somos agradecidos a todas as pessoas – lideranças e jovens – por seu empenho. No entanto, cremos que esta ação ainda pode ser incrementada. Parece que muitas Comunidades ainda não despertaram para o potencial educativo e de solidariedade da *Ação Confirmandos*.

3. O setor IECLB/Selos, coordenado pelo Sr. Dieter Fertsch, continua desenvolvendo um trabalho significativo na comercialização de selos para ajudar projetos na área de trabalho diaconal-educativo com jovens e crianças. Isso porque continua a receber muitos selos de amigos da Alemanha, bem como de muitas pessoas e entidades aqui no Brasil. Mas o que nos preocupa já há mais tempo é a continuidade desse trabalho. Não por falta de selos. Esses continuam chegando em grande quantidade. Mas pela idade avançada do Sr. Fertsch, que já anunciou que deixará a coordenação em julho de 2017, mês em que completará 90 anos. Assim, encontrar alguém que possa dar continuidade a esse valioso trabalho é o grande desafio. Ao mesmo tempo, aproveitamos também para expressar por este intermédio o reconhecimento e o agradecimento ao Sr. Fertsch por esses longos anos de dedicação a essa causa.

4. Entre os materiais disponibilizados pela OGA para o trabalho nas Comunidades, ou de identificação com a IECLB (cartões, *bótons*, adesivos, chaveiros, camisetas), vale destacar a boa aceitação que os materiais alusivos aos 500 anos da Reforma (camiseta, bem como o selo e a rosa de Lutero como adesivo para carro) estão tendo, além do adesivo com

o símbolo da IECLB.

5. A OGA só pode ajudar porque recebe ajuda: doações, ofertas em Cultos, acolhida dos materiais para edificação de Comunidade. Por isso queremos agradecer por todo apoio, em especial pelas ofertas recolhidas nas Comunidades, anualmente, no 1º Domingo de Advento. Outro fator importante para o trabalho da OGA são as parcerias, através das quais recebemos tanta ajuda:

- Com o GAW da Alemanha, que destina anualmente boa soma em Euros em apoio à missão na IECLB.

- Com diversos grupos de GAW das Igrejas Territoriais da Alemanha, que contribuem com pequenas somas.

- Com a LELUT, OASE e JE, no consórcio missionário, em apoio a projetos missionários da IECLB.

Agradecemos a todas as Comunidades, Sínodos e Direção da IECLB por todo apoio para a OGA.

*P. Me. Martin Volkmann
Secretário Executivo da OGA*

Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas

Buscamos no outro não a sabedoria do conselho, mas o silêncio da escuta; não a solidez do músculo, mas o colo que acolhe.

Rubem Alves

Acolher é muito mais do que abrigar, é um ato de amor! Receber alguém bem, agasalhar, acolher de braços abertos as pessoas, faz parte do nosso ser cristão. Nossas ações devem brotar de um coração puro, que não possui más intenções ou má fé, pois é isso que Deus quer e espera de nós, mulheres cristãs.

Precisamos viver e sentir no coração a verdadeira experiência de fé e sermos sinceras umas com as outras e com o nosso próximo. Estarmos sempre com o coração aberto para ouvir



e praticar os ensinamentos de Cristo. Deus não exige de nós nada de extraordinário, nada impossível, mas sim que cada uma de nós viva de acordo com os seus ensinamentos, com discernimento de solidariedade e de justiça. O ensinamento de Cristo, no entanto, é desafio constante; nem sempre conseguimos praticá-lo. Carecemos, por isso, da misericórdia de Deus e da compreensão mútua quando não somos tão perfeitas. A sabedoria e a justiça andam juntas. A sabedoria traz a verdadeira felicidade e tem a sua origem em Deus e, como consequência, colhemos frutos de paz. É bom ser sábio, e é sábio ser bom. *Feliz é a pessoa que acha a sabedoria e que consegue compreender as coisas.* (Provérbios 3.13).

Mulheres chamadas a comunicar fez parte do Tema e Lema da IECLB de 2015. O mesmo era e é um convite aberto para criarmos formas e espaços que permitam ouvir as mulheres. A OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas) caminha junto com as mulheres luteranas e, nesta caminhada, procura ouvir atentamente e compreender o que elas têm a dizer. Realizamos algumas etapas do PAMI e já temos um pré-diagnóstico sobre a OASE e sobre o que as mulheres pensam. Diante disso, crescem as expectativas para a conclusão do mesmo. Os relatórios mostram que as mulheres continuam com grande disposição para trabalhar em prol da Igreja, na essência do tripé da OASE - *Comunhão, Testemunho e Serviço* -, no acolhimento e na união das mulheres, nas formas de organizar e planejar as atividades, em se aceitarem mutuamente apesar das adversidades, das diferenças e dos dons que cada uma possui e, assim, se completarem para que juntas possamos crescer no empenho e na determinação que nos são característicos.

Compreendemos que a mulher é um ser real e maravilhoso, capaz de construir sua própria história, participando ativamente com os outros no mundo, no local onde ela vive, produz e sonha. A campanha *Em comunhão com as vidas das mulheres* visa coletar histórias de vida de mulheres, mostrando sua forma de viver e participar da Igreja e da sociedade ontem e hoje, com o objetivo de valorizar o papel da mulher neste espaço.

Entre as muitas atividades desenvolvidas durante 2015 e início de 2016, destacamos a adequação do Estatuto e do Regimento Interno da OASE.

Com alegria informamos que, hoje, somos 18 Sínodos onde a OASE é uma realidade. Em setembro passado, no templo da Comunidade da Paz em Espigão d'Oeste/RO, as mulheres do Sínodo da Amazônia aprovaram a implantação da OASE naquele Sínodo. Nós, da Diretoria da OASE Nacional, continuamos apoiando e assessorando as mulheres, oferecendo encontros de capacitação de lideranças e na estruturação de grupos e coordenação sinodal.

Costurando um sonho! Em 2015 começamos a sonhar e planejar o ano de 2017. Como sabemos, o ano de 2017 será muito importante para os cristãos, especialmente para luteranas e luteranos: estaremos comemorando os 500 anos da Reforma. Entendemos que essa seria

uma oportunidade de reunir todas as mulheres luteranas, para que, juntas, celebremos os 500 anos da Reforma. As mulheres da época, especialmente Katharina von Bora, com seu jeito hábil e criativo, mostrou-nos um exemplo de Igreja amorosa, diaconal, uma Igreja a caminho, que ocupa seu tempo no amor ao próximo. Katharina se coloca a serviço de outras pessoas e coloca a sua casa à disposição, acolhendo pessoas em todas as suas necessidades. O encontro pretende aprofundar o estudo a respeito das mulheres atuantes na Reforma e seu legado e desafio deixados para nós hoje. São parceiros no evento a direção da IECLB, o Fórum de Reflexão da Mulher Luterana, Juventude Evangélica, Fundação Luterana de Diaconia, Ministros e Ministras e Secretaria da Ação Comunitária - Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias. O tema é *Mulheres Luteranas Celebrando os 500 Anos da Reforma*. O evento acontecerá em Foz do Iguaçu/PR nos dias 17 a 19 de março de 2017, nas dependências do Hotel Rafain. Convidamos todas as mulheres para, juntas, celebrarmos a liderança e a participação de mulheres no movimento da Reforma ontem e hoje; refletirmos sobre a presença, oportunidades e desafios enfrentados pelas mulheres em cargos de liderança na Igreja e sociedade em geral; empoderarmos e encorajarmos mulheres para assumirem cargos de liderança.

Que possamos nos revestir de coragem para realizarmos as nossas tarefas, assim como a *estrela da manhã* de Lutero (como Lutero se referia a Katharina), pois a coragem só vem se tivermos fé, e a fé vem de Deus. Katharina não deixou de ser mulher, mãe e esposa; sempre lutou pela sua autonomia, para ser a mulher da qual estamos falando hoje.

Motivadas pelo Tema do Ano de 2016 – *Pela graça de Deus, livres para cuidar*, e Lema - *Buscai o bem e não o mal* (Amós 5.14a), compreendemos que, como mulheres cristãs, somos livres para cuidar, para fazer o bem e evitar o mal. Que o caminho da vida está em buscar a Deus e fazer o que é certo. Cristo, através de sua morte e ressurreição, nos liberta da lei e do pecado. Esse ato de amor nos alcança, envolve, transforma e alimenta; orienta-nos e liberta-nos para um agir responsável.

Se orarmos e cuidarmos, teremos um coração puro, sem culpas, desejando e buscando o bem das pessoas. Que tenhamos um coração que saiba amar, perdoar, acolher. Um coração que não critica, que não julga, que não persegue, que respeita o próximo, que saiba dialogar e compreender a todos.

Agradeço primeiramente a Deus por fazer parte da minha vida, à minha família pela compreensão das minhas muitas ausências, e a todas vocês, mulheres da OASE.

Pastoral Popular Luterana

Graça e Paz a todos e todas.

A PPL (Pastoral Popular Luterana) está com uma nova equipe de coordenação nacional desde 1º de agosto de 2015. A PPL tem uma história longa, rica e responsável de compromisso com o Evangelho de Jesus Cristo. Ela continua sendo atual e necessária. Por isto, seguem algumas reflexões acerca de como palpita o nosso coração enquanto Pastoral Popular Luterana.



Em primeiro lugar somos um movimento pastoral. O espaço privilegiado é a vida cotidiana, o chão batido, a realidade das pessoas. A PPL está associada às demandas do contexto, que necessitam ser corretamente compreendidas. Assim, tem a prerrogativa de responder às demandas que a realidade lhe apresenta. Portanto, como pastoral, necessitamos estar inseridos na realidade cotidiana e, em função dessa realidade, dar um sentido e um testemunho de esperança. Nossa atuação pastoral se dá em favor de pessoas, grupos sociais e étnicos descartados ou marginalizados pela sociedade, para que estes se apropriem novamente do direito de serem protagonistas na sociedade. As nossas raízes pastorais estão na teologia da libertação e ela nos tem sido um ótimo instrumento na oração, na leitura e interpretação bíblica e no serviço comunitário.

Somos uma pastoral inserida e atuante no meio popular. Essa é a realidade que a pastoral frequenta. É uma pastoral que visita a diversidade de vozes que hoje se manifestam contra a economia especulativa, as injustiças sociais, o mercado da fé e a intolerância étnica e religiosa. É popular porque ouve, acolhe e se solidariza com a diversidade de vozes que desejam uma sociedade democrática, que respeita os direitos humanos e dialoga com outros a respeito de assuntos de ordem socioeconômica e religiosa. Entende que ninguém é detentor da verdade única, mas que o âmbito popular nos proporciona a diversidade de tensões, visões, esperanças e ações. Lá queremos estar e participar. Mas não esquecemos o que nos é próprio e particular: o nosso jeito de ser, de crer e de viver a boa notícia do Reino de Deus.

Somos uma pastoral popular luterana. Somos luteranos e luteranas. Dentro da diversidade, a confessionalidade luterana é a nossa identidade. É o que temos de mais próprio, só nosso. No meio e entre os outros, o jeito luterano de ser e crer é o que nos dá uma identidade própria. É o ritmo, só nosso, com que bate o coração e pulsa a nossa vida quando se trata de viver a fé e praticar a justiça. Quando falamos a partir da

nossa confessionalidade, somos mais uma voz na pluralidade de vozes. Mas trata-se de uma voz clara, corajosa, solidária, sóbria e profética. Quando nossa voz se faz ouvir, não é pretensiosa a ponto de querer falar pela totalidade. Com nosso jeito de ser, não conseguimos atender nem contemplar todas as questões que hoje palpitam e necessitam da presença da Igreja. Por isto somos parceiros e aliados de tantos outros irmãos e irmãs, diferentes de nós no seu jeito de falar, celebrar e viver sua fé. Isto não nos torna adversários nem inimigos. Antes, nos aproxima, pois na diversidade encontramos encantamento e o outro se torna companheiro e companheira da caminhada e de luta pela dignidade de vida de toda a humanidade e da Criação de Deus.

Estamos dando continuidade à caminhada histórica da PPL. Ela foi e continua sendo importante para muitas pessoas da IECLB e também fora dela, no meio ecumênico e popular. Queremos continuar dando a nossa contribuição na vivência da fé em nossas Comunidades, na inserção nos movimentos sociais e populares, no anúncio libertador do Evangelho, mediante a superação de toda forma de intolerância e preconceitos.

A Pastoral Popular Luterana está muito viva e disposta a exercer o seu papel de denúncia e anúncio, correspondendo assim ao chamado de Jesus Cristo.

*P. Renato Küntzer
Coordenador Nacional da PPL*

Portal Luteranos

Evangelho por computador - Decidida a intensificar a ação pastoral, a Comunidade Evangélica Luterana do Rio de Janeiro encontrou um desafio:

como direcionar a ação, se só tinha poucas e mal organizadas informações sobre os seus membros? A solução encontrada pelo Presidente da Comunidade, Hermann Evelbauer, foi utilizar um microcomputador. Com programas elaborados por ele mesmo, foi traçado o perfil dos membros da Igreja, com idade, dados sócio-financeiros e as áreas de concentração.

Portal Luteranos

Mas os Pastores, preocupados com o temor que os irmãos tivessem pelo uso da máquina, fizeram questão de frisar na publicação da Igreja que não se

assustassem com a 'imagem de tirano que o computador tem, nos padrões da obra 1984 de George Orwell', pois ele tornou-se uma 'valiosa ferramenta para o trabalho comunitário' para o incremento da 'vivência comunitária'.

Jornal O Globo. 10 de julho de 1982, Matutina, Economia, página 17

Esta nota de jornal remete aos primórdios do uso do computador na Igreja. Passados mais de 30 anos, o mundo da informática sofreu transformações enormes. Parte das mudanças está relacionada à quase onipresença da internet na vida das pessoas. Ela completou no ano passado 20 anos de existência no Brasil, e o Portal Luteranos completa, em outubro, 10 anos de sua implementação em nível nacional com o nome *Portal Luteranos*.

Como meio oficial da IECLB, o Portal conseguiu ao longo destes anos reunir uma quantidade significativa de conteúdos. Eles afirmam e dão visibilidade aos valores e princípios da Igreja. Mostram como eles se desdobram na vivência e prática das Comunidades, Paróquias, Sínodos e organizações identificadas. Milhares de páginas traduzem a amplitude, variedade e diversidade do testemunho evangélico de confissão luterana no contexto brasileiro. Elas têm um caráter informativo, formativo, evangelizador e missionário.

Nos últimos dois anos aconteceram inovações e implementações que permitiram novas modalidades de acesso a conteúdos vinculados ao Portal. A plataforma do Portal foi adaptada para facilitar a navegação para usuários de *smartphones* e *tablets*. Essa inovação foi acompanhada pela implementação de um novo visual na página principal.

Em estreita relação com o Portal criou-se um espaço para publicações digitais na plataforma do *ISSUU*. Ela reúne em torno de 500 publicações de jornais, revistas, boletins, livros, cadernos, e outras publicações ligadas à IECLB. Além disso, um canal no *YouTube* apresenta mais de uma centena de vídeos com mensagens e apresentações diversas. As publicações digitais e os vídeos estão vinculados ao Portal.

A implementação de um aplicativo do Google Maps resultou na construção do mapa *A IECLB mais perto de você*. Este mapa apresenta a localização geográfica de Comunidades, Paróquias e Sínodos. Por meio dele é possível obter uma visão panorâmica da distribuição da presença da Igreja no território brasileiro.

Para possibilitar uma visão integrada de ações e atividades que acontecem na Igreja, o Portal tem feito diversos levantamentos. Uma novidade tem sido a criação da Discografia Evangélica Luterana, que apresenta uma relação de gravações de LPs e CDs ocorridas ao longo das últimas décadas na Igreja. Ela reúne mais de uma centena de produções musicais de coros, grupos, compositores e cantores vinculados à IECLB.

Dezenas de páginas especiais e temáticas procuram integrar os conteúdos inseridos nas páginas das organizações e instâncias da Igreja. Procuram realçar e favorecer visitantes interessados em se informar

em determinada área. Destaque-se a construção em 2015 da página de Auxílios Homiléticos – Proclamar Libertação, por ocasião do jubileu de 40 anos de existência de sua publicação.

Segundo o Google Analytics, 3 milhões e 690 mil visitantes efetivaram 6 milhões e 640 mil visitas e visualizaram 17 milhões e 200 mil páginas de janeiro de 2009 a maio de 2016. Estes visitantes originam-se de 9.726 cidades e 193 países. Ao longo dos 10 anos de existência do Portal podem ser totalizadas 18 milhões de visitas e 28 milhões e 800 mil páginas visualizadas.

Atualmente o Portal tem publicadas 14.000 páginas de notícias, 10.500 páginas de textos e milhares de páginas espalhadas nos menus internos das organizações, instâncias e organizações identificadas. Significativo é igualmente o número de operações de usuários (Paróquias, Sínodos, equipe do Portal...) junto ao painel de administração de conteúdos. Desde o lançamento da atual plataforma (30/10/2011) até 15 de maio de 2016 foram realizadas 298.946 operações (inserções, exclusões, edições).

O temor quanto ao uso do computador se esvaiu. Novos temores estão colocados na vigência das diversas mídias digitais no início deste século XXI. No entanto, torna-se inegável a sua importância na divulgação do Evangelho e na promoção de relações entre as pessoas. O Portal Luteranos está a serviço da missão de Deus na sociedade e no mundo. Ele contribui para a afirmação da cidadania eclesial de pessoas e Comunidades que integram o povo de Deus que caminha na IECLB.

*P. Dr. Rolf Schünemann
Coordenador do Portal Luteranos*

Rede Sinodal de Educação

*Tradição não é conservar as cinzas,
mas levar adiante a chama.*
(Thomas Morus, 1478 – 1535)

O ano de 2015, na Rede Sinodal, foi um ano de fechamento e encerramento de ciclos. Aconteceu a troca de Direção Executiva da Rede Sinodal de Educação que, de sua parte,



**Rede SINODAL
de Educação**
IECLB

deixa de acumular a função de Diretor Executivo da ISAEC (Instituição Sinodal de Assistência Educação e Cultura). O Professor Ruben Werner Goldmeyer substituiu, na função, o professor Waldir Werner Scheuermann.

No conjunto de acontecimentos de fechamento de ciclos está o falecimento do Prof. Hans Günther Naumann, em 27 de junho de 2015. Prof. Naumann foi diretor do atual Instituto de Educação Ivoti, idealizador e fundador do IFPLA (Instituto de Formação de Professores de Língua Alemã). Por mais de cinquenta anos dedicou-se à formação de professores e de líderes em instituições evangélico-luteranas. Prof. Naumann deixa o seu legado, que pode ser visto de diversas maneiras, dentre elas, em especial, através das lideranças espalhadas mundo afora, formadas pelas instituições que ele dirigiu, e que hoje atuam nos mais diversos segmentos da sociedade. Cabe reconhecer a importância que Prof. Naumann teve para a história da educação evangélico-luterana no Brasil, valorizando sua obra.

Se perder uma liderança já é difícil, duas, então, é profundamente marcante. No dia 4 de julho de 2015 faleceu o Prof. Dorival Adair Fleck. O nosso reconhecimento e agradecimento ao trabalho realizado pelo Prof. Fleck como professor e diretor em escolas da Rede e, em especial, como Diretor do Departamento de Educação da IECLB, hoje Rede Sinodal de Educação (de 1981 a 1999), como Conselheiro no Conselho Estadual de Educação do estado do Rio Grande do Sul (de 1986 a 2012), como Membro do Conselho Deliberativo da Associação Evangélica de Ensino (desde 1981) e como membro do Conselho de Educação da IECLB (desde 2009 até 2015).

2015 marcou o fim da vigência do 6º Plano de Trabalho da Rede Sinodal de Educação. A avaliação dos projetos e dos programas nele contidos iniciou em novembro de 2014, estendendo-se ao longo de 2015. Muitos projetos pensados para as instituições da Rede Sinodal de Educação foram realizados e estão consolidados hoje; outros, todavia, não saíram do papel e já não têm mais importância para o conjunto de instituições. Anualmente acontecem e são promovidos um número considerável de projetos e programas pela Rede Sinodal de Educação, na perspectiva de *Formação de Lideranças*, de *Conhecimento*, *Visibilidade* e *Sustentabilidade*. Eventos como ENCORE (Encontro de Orquestras Escolares), ENCORSE (Encontro de Coros), ATESE (Amostra de Teatro), ENDASE (Encontro de Danças), AMOVISE (Amostra de Vídeos) e Congresso de Professores são exemplos da multiplicidade de eventos.

Em agosto de 2015 aconteceu um Seminário de Diretores e Representantes de Mantenedoras, registrando-se com muita alegria a presença do Pastor Presidente da IECLB, que abordou e destacou o espaço de missão que representam as escolas no âmbito da Igreja.

No período de 19 a 30 de setembro de 2015 foi organizada, em formato de Seminário, uma viagem de Diretores e Diretoras à Alemanha, com intensa programação de visitas a escolas. A partir dessa viagem, que possibilitou, entre outros, o confronto entre culturas e a ampliação de horizontes, várias escolas refletem em dar importância maior ao ensino e à aprendizagem de línguas estrangeiras em suas instituições.

Outro tema que tem envolvido a Rede Sinodal desde 2013, e que tem se acentuado nos últimos dois anos, é o Jubileu dos 500 anos da Reforma, cuja comemoração acontece em 2017. Como exemplo, cite-se a participação da Direção-Executiva em um Seminário de Diretores de Escolas Protestantes, realizado em outubro de 2015, na cidade de Wittenberg, na Alemanha. Lá, foram revistas as ações realizadas pelas escolas protestantes do mundo até 2015 e foram planejadas ações conjuntas para os anos de 2016 e 2017. Uma das atividades sugeridas, e que já está sendo desenvolvida pelas escolas protestantes mundo afora e pelas instituições da Rede, é a escrita de 95 teses para um mundo/futuro melhor. Essas teses, que estão sendo produzidas quase 500 anos depois da Reforma pelas crianças e adolescentes das escolas de hoje, serão publicadas em um livro, que será disponibilizado às escolas, inicialmente na versão digital. Houve um grande envolvimento das nossas escolas nas atividades em comemoração à Reforma.

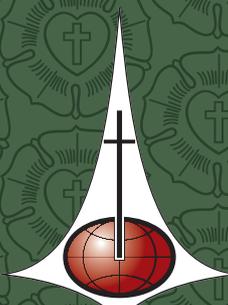
Com muita alegria registramos que, a partir de 2016, a Catequista Ma. Débora Raquel Klesener Conrad – Secretária de Formação da IECLB, indicada pelo Conselho Diretor da IECLB, participa como assessora nas reuniões do Conselho de Educação da IECLB. Igualmente desde 2015 a Rede Sinodal tem marcado presença com participação efetiva na elaboração de materiais para professores sobre o Tema e o Lema do ano da IECLB e inclusão deles no caderno da IECLB, que é enviado às Comunidades, e elaboração de agenda escolar, em que constem pensamentos de Lutero e uma contagem regressiva para os 500 anos da Reforma.

Ao finalizar este Relatório, cabe retomar a frase de Thomas Morus como modo de mostrar o desafio que se impõe a todos nós: *Tradição não é conservar as cinzas, mas levar adiante a chama*. Sem esquecer de tudo aquilo que foi construído no passado, precisamos de energia, luz e sabedoria para levar adiante a chama que manterá acesa as instituições evangélico-luteranas nos próximos anos.

Prof. Ruben Werner Goldmeyer
Diretor-Executivo da Rede Sinodal de Educação

Toda obra que não tenha por objetivo servir **”**
às demais pessoas, não é uma boa obra cristã.

Martinho Lutero



IECLB

www.luteranos.com.br

1517 - 2017
500 anos
DA REFORMA LUTERANA